



Relatório Técnico Assistencial

Termo de Colaboração 030/2023

Mês de referência setembro de 2025

SUMÁRIO

	Págs.
1. APRESENTAÇÃO	01
1.1. LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES	01
2. RELATÓRIOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS	01
2.1. HOSPITAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN–HMMJV ...	02
2.2. CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES PAULO DACORSO FILHO	57
3. RELATÓRIO DE SERVIÇOS DE FARMÁCIAS HMMVJV E CCZ	124
4. ANEXOS	157



1. APRESENTAÇÃO

Trata-se de relatório assistencial do mês de setembro de 2025, em atendimento ao Termo de Colaboração nº 030/2023 celebrado entre o município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e a Organização da Sociedade Civil Desenvolvimento de Assistência Múltipla - DESAM, doravante chamado simplesmente “DESAM” inscrito no CNPJ sob o nº 02.711.774/0001-56, cujo objeto é o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Unidade de Pronto Atendimento Veterinário e de acautelamento de animais domésticos no âmbito do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de inspeção agropecuária – IVISA -RIO e suas unidades assistenciais.

Preliminarmente cabe informar que a execução do contrato iniciou dia 13 (treze) de dezembro de 2023 (dois mil e vinte três).

Informa-se que por força do decreto 55881/2025 de 31 de março de 2025 o Termo de Colaboração supracitado foi sub-rogado para Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – SMPDA.

1.1. LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES

As duas unidades assistenciais de medicina veterinária estão situadas:

HMMJV - Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120, Mangueira, Rio de Janeiro – RJ

CCZ - Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro – RJ.

2. RELATÓRIO SERVIÇOS VETERINÁRIOS

2.1. HOSPITAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORG E VAITSMAN–HMMJV

HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO JORGE VAITSMAN HMOVJ/MANGUEIRA/RJ.





Relatório Técnico Assistencial

Período de 01/09 a 30/09/2025.

1. CONSIDERAÇÕES

O Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMOVJ) – Unidade Mangueira através de seus colaboradores apresenta este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de setembro de 2025, referente ao Termo de Colaboração 030/2023. Assistimos 3.240 animais atendidos na Clínica Médica e Esporotricose, 765 animais atendidos de Clínica de Especialidades (Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia) e cerca 1.783 cirurgias eletivas (baixa complexidade, gerais e ortopédicas), castrações e de emergências.

Completamos o vigésimo segundo mês de parceria com a Prefeitura do município do Rio de Janeiro, com um total de quase 54.528 animais atendidos na Clínica Médica e Esporotricose, cerca de 9.135 animais atendidos de Clínica de Especialidades (Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia) e quase 16.166 cirurgias eletivas (baixa complexidade, gerais e ortopédicas), castrações e de emergências, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais.

Mantemos o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com grande afinho para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na Medicina Veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, aliada ao atendimento empático aos nossos clientes. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada, garantindo resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos clientes e seus animais.

Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, atendendo de forma técnica e empática nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Ressalta-se que todos os dados apresentados foram extraídos a partir das fichas de atendimentos dos animais atendidos e seus respectivos responsáveis, e estão disponíveis para consultas na unidade HMVJV-Mangueira. Sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.

Em 31 de março de 2025, por meio do Decreto Rio Nº 55881, no seu Art. 1º “Ficam delegadas à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, as Unidades Administrativas de códigos 43765 e 43766 da Secretaria Municipal de Saúde”, ou seja, o Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMVJV – Mangueira) e o Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho (CCZ – Santa Cruz), sendo válido já a partir do dia 01 de abril de 2025 (**Figura 01**).

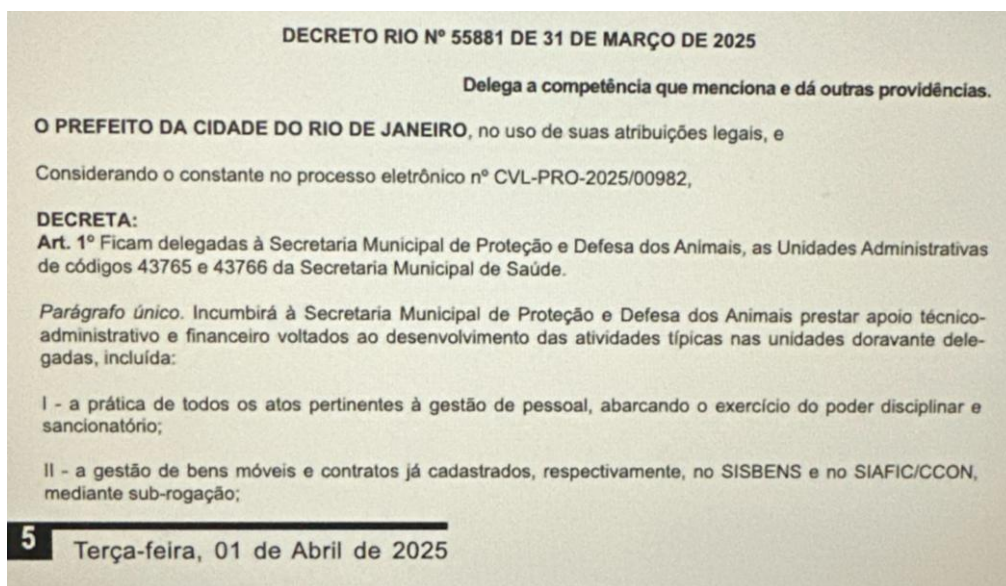


Figura 01. Decreto Rio Nº 55881 de 31 de março de 2025.

2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS

Conforme apresentado na **Tabela 01** abaixo, seguem as atividades realizadas na Unidade da Mangueira, pela Empresa de Engenharia Clínica relacionadas aos seguintes equipamentos: Aparelho de anestesia Takaoka, Autoclave Sercon, Aparelho de anestesia Mindray Urano, Balança eletrônica, Seladora Cetra, Foco cirúrgico de teto, Estufa Solab, Microscópio Biológico e Mesa Cirúrgica, Sendo estas atividades direcionada a manutenção preventiva e corretiva.

Tabela 01. Serviços realizados pela Empresa de Engenharia Clínica Protec Saúde em setembro/2025



Período: 01/09/2025 -
30/09/2025

Relatório de Estado de Ordens de Serviço

DESAM - INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN

Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
10773	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HY LED ns: 6002000732	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:13		0.00
Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
10402	Manutenção Corretiva	AUTOCLAVE SERCON 360 L p: 180000000025862	PROTEC SAÚDE	05/09/25 10:04	05/09/25 10:23	0.00
10403	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	PROTEC SAÚDE	05/09/25 10:17	05/09/25 10:23	0.00
10404	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-65 ns: DA19102154	PROTEC SAÚDE	05/09/25 10:21	05/09/25 10:23	0.00
10639	Chamado	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-65 ns: DA19102153	PROTEC SAÚDE	22/09/25 11:48	22/09/25 11:56	0.00
10652	Teste Inicial	BALANÇA ELETRÔNICA URANO UR 1000 LIGHT ns: 798434	PROTEC SAÚDE	23/09/25 10:25	23/09/25 11:33	0.00
10654	Teste Inicial	BALANÇA ELETRÔNICA URANO UR 1000 LIGHT ns: 798437	PROTEC SAÚDE	23/09/25 10:49	23/09/25 11:33	0.00
10764	Manutenção Preventiva	AUTOCLAVE SERCON ns: 180000000025863	PROTEC SAÚDE	30/09/25 15:46	30/09/25 16:27	0.00
10765	Manutenção Preventiva	AUTOCLAVE SERCON 360 L p: 180000000025862	PROTEC SAÚDE	30/09/25 15:48	30/09/25 16:27	0.00

10766	Manutenção Preventiva	SELADORA CETRO CASM 1000 ns: S000110102108038007	PROTEC SAÚDE	30/09/25 15:50	30/09/25 16:27	0.00
10767	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO DE TETO MINDRAY HY LED ns: 1703000499	PROTEC SAÚDE	30/09/25 15:57	30/09/25 16:27	0.00
10768	Manutenção Preventiva	MICROTOMO Easypath E CRUX PLUS tag: 261 ns: 310611801	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:02	30/09/25 16:27	0.00
10769	Manutenção Preventiva	ESTUFA SOLAB SL 101 tag: 267 ns: 180090	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:03	30/09/25 16:27	0.00
10770	Manutenção Preventiva	ESTUFA SOLIDSTEEL DIGITAL TIMER SSD ns: 18090494	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:07	30/09/25 16:27	0.00
10771	Manutenção Preventiva	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO Nikon E400 tag: 265 ns: 672765	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:08	30/09/25 16:27	0.00
10772	Manutenção Preventiva	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO Nikon E400 tag: 263 ns: 672786	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:09	30/09/25 16:27	0.00
10774	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HYLED 200 p: 1800000000216758	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:15	30/09/25 16:27	0.00
10775	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO DE TETO MINDRAY HyLED 730/730 ns: 1702000419	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:18	30/09/25 16:27	0.00
10776	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO DE TETO MINDRAY HyLED 730/730 ns: 1703000452	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:19	30/09/25 16:27	0.00
10777	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA KSS MANUAL ns: 8919910	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:21	30/09/25 16:27	0.00
10778	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA MAQUET ALPHA CLASSIC ns: 1800000000199228	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:22	30/09/25 16:27	0.00
10779	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA MAQUET ALPHA CLASSIC ns: SEM NUMERO 1	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:22	30/09/25 16:27	0.00
10780	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA MAQUET ALPHA CLASSIC ns: SEM NUMERO 2	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:23	30/09/25 16:27	0.00
10781	Manutenção Preventiva	MESA CIRÚRGICA MYNDRAY HY BASE 6100 ns: 180000000216251	PROTEC SAÚDE	30/09/25 16:24	30/09/25 16:27	0.00

3. CAMPANHAS, AÇÕES ADMINISTRATIVAS E TREINAMENTOS REALIZADOS.

No dia 01/09/2025 das 21 às 23hs foi realizada uma reunião online com a presença do Diretor Servidor Fernando Ferreira, a Diretora Julia Mayworn, o Coordenador Administrativo Patrick Costa, os ortopedistas Marco Felipe, Marcello Miranda, Eduardo Ozório e o Alexandre Camarinha.

A proposta desta reunião foi entender as demandas atuais desta Unidade, assim como sugestões / oportunidades de melhoria nos processos internos na prestação de serviços disponibilizados. **(Figura 01).**



Figura 01. Em 01/09/2025, ocorreu reunião online para alinhar demandas e melhorias nos processos e serviços da Unidade do HMOVJ.

No dia 03/09, ocorreu no HMOVJ uma reunião de alinhamento do Sisbicho, reunindo representantes das áreas envolvidas na utilização do sistema. O encontro teve como objetivo analisar as demandas atuais, identificar oportunidades de melhoria e propor soluções para otimizar os processos internos. Durante a reunião, foram discutidos ajustes necessários para aprimorar o fluxo de trabalho, garantir maior eficiência na gestão das informações e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários **(Figura 02).**

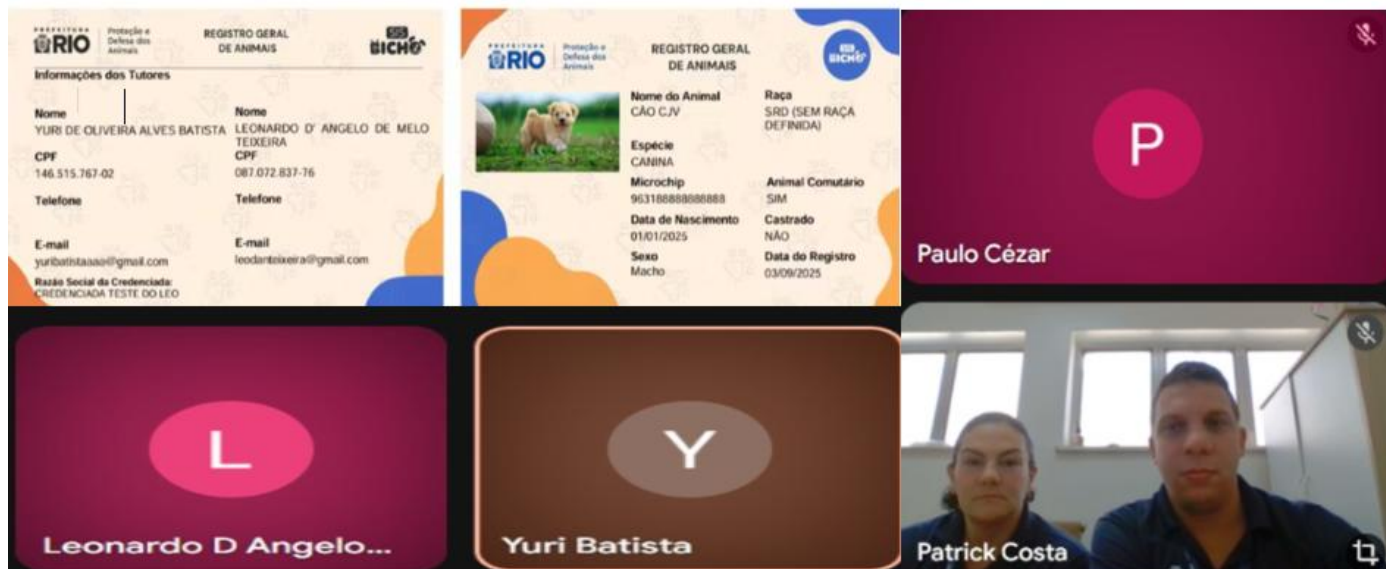


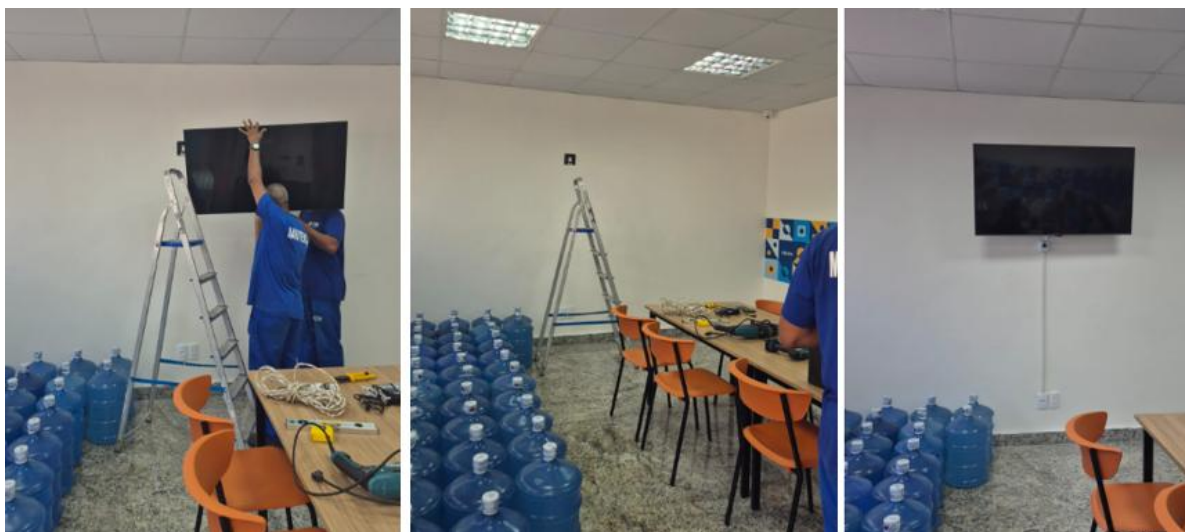
Figura 02. Reunião de alinhamento do Sisbicho realizada em 03/09/25 para tratar demandas e melhorias nos processos do HMVJV.

No dia 08/09, foi realizado um encontro de alinhamento com as equipes de clínica e cirurgia, reunindo 16 profissionais. A reunião teve como objetivo discutir demandas atuais, revisar fluxos de trabalho e alinhar procedimentos, visando maior integração entre os setores. Durante o encontro, foram levantadas oportunidades de melhoria para otimizar os processos internos, aprimorar a comunicação entre as equipes e garantir mais eficiência e qualidade nos atendimentos prestados aos pacientes (**Figura 03**).



Figura 03. Alinhamento realizado no HMVJV com as equipes de clínica e cirurgia aprimorando os processos para melhorar a qualidade dos atendimentos.

No dia 11/09, foi realizada a instalação de uma nova TV no auditório do HMOVJV. A iniciativa tem como objetivo melhorar a estrutura do espaço, proporcionando mais recursos para apresentações, treinamentos, reuniões e eventos internos, contribuindo para a comunicação e o desenvolvimento das atividades na Unidade (**Figuras 04 a 06**).



Figuras 04 a 06. Instalação de nova TV no auditório do HMOVJV em 11/09, visando aprimorar a estrutura para reuniões, treinamentos e eventos internos.

No dia 11/09, o HMOVJV recebeu uma visita técnica da empresa Agener, com o objetivo de avaliar as instalações, equipamentos e processos da Unidade. Durante a visita, foram realizadas análises detalhadas, discutidas oportunidades de melhoria e apresentadas soluções técnicas voltadas à otimização das operações. O encontro também serviu para reforçar a parceria entre o HMOVJV e a empresa, visando garantir maior eficiência, segurança e qualidade nos serviços prestados aos pacientes e colaboradores (**Figuras 07 a 09**).



Figuras 07 a 09. Visita técnica da empresa Agener ao HMOVJ em 11/09, com análise de instalações e processos para otimizar operações e aprimorar a qualidade dos serviços.

No dia 18/09, foi realizada uma reunião de alinhamento entre a direção, a equipe de anestesia e a farmácia central do HMOVJ. O encontro teve como objetivo discutir demandas, revisar protocolos e aprimorar a integração entre os setores, buscando maior eficiência nos processos internos e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos pacientes. (**Figura 10**).



Figura 10. Reunião de alinhamento entre direção, anestesiistas e farmácia central do HMOVJ em 18/09, visando aprimorar processos e integração entre os setores.

No dia 19/09/25, foi realizada no HVMJV uma visita técnica com a empresa Vansil, com o objetivo de apresentar produtos e alinhar possíveis parcerias voltadas às necessidades do hospital. A ação proporcionou troca de informações técnicas e esclarecimentos sobre o uso dos materiais apresentados, contribuindo para o aprimoramento dos serviços prestados **(Figuras 11 e 12)**.



Figuras 11 e 12. Visita técnica da empresa Vansil realizada no HVMJV no dia 19/09, com o objetivo de apresentar produtos e alinhar possíveis parcerias voltadas às necessidades do hospital.

No dia 22/09/25, foi realizada uma reunião de alinhamento com os médicos-veterinários do Centro Cirúrgico do HVMJV, com o objetivo de padronizar procedimentos, aprimorar a comunicação entre a equipe e garantir a eficiência nas rotinas operacionais. O encontro possibilitou a troca de experiências e o reforço das diretrizes institucionais voltadas à qualidade e segurança nos atendimentos cirúrgicos **(Figura 13)**.

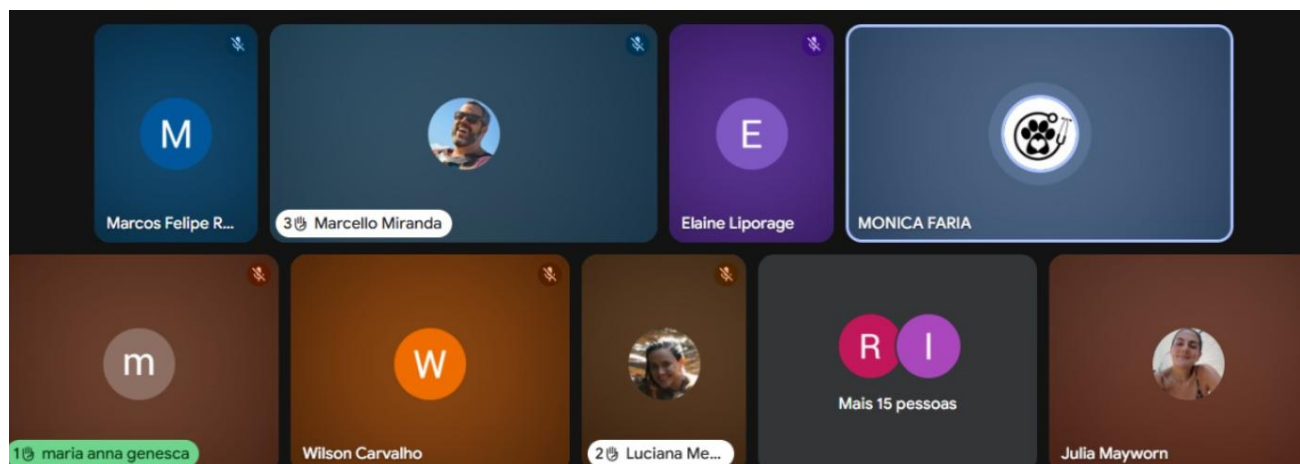


Figura 13. Reunião de alinhamento com os médicos-veterinários do Centro Cirúrgico do HMOVJ, realizada no dia 22/09, para padronização de procedimentos e fortalecimento das rotinas operacionais.

No dia 23/09/25, o hospital recebeu duas novas balanças, destinadas a aprimorar o atendimento e otimizar as rotinas dos setores assistenciais. Os equipamentos contribuirão para maior precisão nas avaliações clínicas e melhor suporte às atividades diárias das equipes (**Figuras 14 e 15**).



Figuras 14 e 15. Recebimento de duas novas balanças no HMOVJ em 23/09/25, para aprimorar o atendimento e as rotinas assistenciais.

No dia 24/09/25, foram realizadas podas das árvores no HMVJV, com o objetivo de promover a manutenção preventiva das áreas externas, garantindo a segurança de colaboradores e visitantes, além de contribuir para a preservação e o bom desenvolvimento das espécies. A ação também proporcionou melhoria na estética e na organização dos espaços verdes do hospital (**Figuras 16 e 17**).



Figuras 16 e 17. Podas das árvores realizadas no HMVJV em 24/09/25, visando a manutenção preventiva, segurança e preservação das áreas verdes do hospital.

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Na unidade HMVJV-Mangueira contamos com 104 colaboradores DESAM (**Tabelas 2 a 5**): 01 Diretora Responsável Técnica; 01 Coordenador Técnico Veterinário; 02 Coordenadores Administrativos; 02 Gerentes de Suporte Assistencial/Enf; 05 Supervisores de Operações; 15 Agentes de Apoio Recepção e Administração; 12 Médicos-Veterinários Generalista; 06 Médicos-Veterinários – Anestesiologia; 04 Médicos-Veterinários – Ortopedia*; 01 Médico- Veterinário – Dermatologia; 01 Médico-Veterinário – Oftalmologia; 01 Médico- Veterinário – Cardiologia; 01 Técnico em TI; 16 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 03 Médicas- Veterinárias de Imagem; 03 Técnicos em Radiologia; 03 Vigilantes (Dia) 12X36; 02 Vigilantes (Noite) 12X36; 06 Médicos-Veterinários Clínico-Cirurgiões; 01 Médico- Veterinário Cirurgia Geral; 02 Auxiliares de Farmácia; 01 Farmacêutica; 6 Tratadores de Animais e 12 Auxiliares de Serviços Gerais.

Tabela 02. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH ADMINISTRATIVO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
JOSIANE DOS SANTOS BATISTA	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	10h00 às 22h00	12 X 36	22/12/2023
PATRICIA CRISPIM DE BARROS	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	1/8/2024
ESMERALDA MANUEL BONIFACIO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	44h semanais	3/7/2024
PATRICIA COELHO GALDINO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	3/7/2024
PENHA APARECIDA COELHO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	3/7/2024
ROSANA DE ANDRADE	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	09h00 às 19h00	44h semanais	3/7/2024
ANDRE LUIZ FRANCO DE AQUINO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	44h semanais	3/11/2024
CARLOS ROBERTO MAGDALENO MACHADO	AGENTE DE APOIO	08h00 às 20h00	12 X 36	3/21/2024
JORGE BARCELLOS JUNIOR	TÉCNICO EM TI	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	5/13/2024
LUCIMAR PEREIRA DE SOUZA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	10h00 às 22h00	12 X 36	6/17/2024
GUILHERME MENEZES DOS SANTOS LOPES	AGENTE DE APOIO	07h00 às 16h00	40h semanais	3/13/2025
PAULO CEZAR DA SILVA ALBUQUERQUE	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00	40h semanais	7/1/2024
BRAZ HENRIQUE DE MELO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	9/2/2024
LUCIANO DA SILVA SOARES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	44h semanais	9/23/2024
VANDERLI DE OLIVEIRA NOBREGA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	12/16/2024
KATHIELLY SILVA CONCEIÇÃO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12h00 às 22h00	44h semanais	1/23/2025
PATRICK COSTA SANTOS	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	5/8/2025
JEAN ALVES DA SILVA	VIGILANTE	07h00 às 19h00	12 X 36	05/03/2025
ELISABETE BRITO DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	3/11/2025
KAUA FERREIRA FARIAS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	10h00 às 22h00	12 X 36	3/18/2025
ANA CAROLINA VILLELA DE MELO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	07h00 às 19h00	12 X 36	4/1/2025
ALEX OLIVEIRA DOS SANTOS	VIGILANTE	07h00 às 19h00	12 X 36	4/2/2025
ANA CAROLINA VIRANGE	VIGILANTE	19h00 às 07h00	12 X 36	4/3/2025
GLAUCO ARAÚJO SANCHES	VIGILANTE	19h00 às 07h00	12 X 36	4/3/2025
ADRIANO ALVES DE PAULA	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	10h00 às 22h00	12 X 36	4/5/2025
PATRICIA FERREIRA CAETANO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	07h00 às 19h00	12 X 36	4/9/2025
JORGE LUIS DA SILVA TAVARES	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	10h00 às 22h00	12 X 36	5/20/2025
ENZO SANTOS DE PAULA	VIGILANTE	07h00 às 19h00	12 X 36	26/06/2025

Tabela 03. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH COMPLEXO CIRÚRGICO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
CARLA ROCHA SALGADO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	12/22/2023
WALTER XAVIER MARQUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	07h00 às 17h00 (seg à sex)	44h semanais	3/18/2024
FERNANDO COELHO DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	3/18/2024
MOISES RODRIGUES DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	3/18/2024
CLAUDENIR PEREIRA RODRIGUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	3/18/2024
MAGNO FERREIRA SANTOS	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	3/18/2024
MARCOS ANTONIO DE CASTRO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	7/2/2024
ADRIANO BARROS DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 19h00	12 X 36	3/18/2024
KAMILA ALVES FRANCA	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	3/21/2024
WILSON CARVALHO DE OLIVEIRA	MÉDICO-VETERINÁRIO/ ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e qua) e 08h00 às 12h00 (sex)	100h mensais	4/4/2024
ALICIA RODRIGUES LOPES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	7/1/2024
LORENA COLINQUES SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	7/1/2024
WAGNER TAVARES SILVA DE CARVALHO	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e sex) e 08h00 às 12h00 (qua)	100h mensais	8/2/2024
DIOGO CUNHA VOLTA	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e sex) e 08h00 às 12h00 (qua)	100h mensais	8/2/2024
CAROLINA FIGUEIREDO VIEGAS	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e sex) e 13h00 às 17h00 (qui)	100h mensais	8/2/2024
LEANDRO GALVÃO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	09h00 às 18h00 (seg à sex)	40h semanais	9/12/2024
YASMIN RODRIGUES AVELLAR WENDROWNIK	MÉDICA-VETERINÁRIA ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e sex) e 13h00 às 17h00 (qua)	100h mensais	10/3/2024
ELAINE CONCEIÇÃO LIPORAGE DE MENDONÇA CAMARA	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (ter e qui) e 08h00 às 12h00 (qua)	100h mensais	3/6/2025

Tabela 04. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH UPAV				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
RENATA DOS SANTOS DE ANDRADE	AGENTE DE APOIO	08h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	12/22/2023
CRISTIANO DE SOUSA FONSECA	AGENTE DE APOIO	08h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	12/22/2023
ANA CAROLINA TEIXEIRA CAVALCANTE	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, qui e sex)	24h semanais	12/22/2023
HENRIQUE SOARES DA CRUZ	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (ter, qui e sex)	24h semanais	12/29/2023
MARCO ANTONIO ANDRADE RODRIGUES	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024
ALAINÉ GOMES ALVES FERREIRA	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	11h00 às 22h00 (qui e sex)	20h semanais	2/1/2024
BARBARA SEIDEL BITTENCOURT DE CASTRO	MÉDICO-VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, qua e sex)	24h semanais	2/1/2024
LOARA HELENA SANT ANNA GONÇALVES	MÉDICO-VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qua e sex)	24h semanais	2/1/2024
ROBERTA DE PAULA AZEREDO	MÉDICO-VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qui e sex)	24h semanais	2/1/2024
JHENIFER OLANDA MACHADO	MÉDICO-VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	2/1/2024
ADRIANA TORRECILLAS DE FARIA SACRAMENTO	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	2/1/2024
ANDREIA DANTAS MEDEIROS	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	2/1/2024
BRUNA LEITAO DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE FARMACIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	2/5/2024
LEONARDO DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex) complementos aos sábados	44h semanais	3/18/2024
PERES MODESTO DE ALMEIDA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	44h semanais	3/18/2024
RAYANNE MITSUE AMAYA DOS SANTOS	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 12h00 (qua), 08h00 às 17h00 (qui e sex)	20h semanais	4/10/2024
NIARA SALES NAZARENO MACHADO	FARMACÊUTICO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	4/16/2024
THIAGO DE SOUZA NOGUEIRA	MÉDICO-VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qua e sex)	24h semanais	5/7/2024
RAFAELA PORTO DE OLIVEIRA TRIPOLLI	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg e qua) e 08h00 às 12h00 (sex)	20h semanais	5/8/2024
VANESSA LAMIM LOVATEL	MÉDICO-VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (seg, qui e sex)	24h semanais	5/9/2024
FELIPE SANTIAGO DE SOUZA	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	6/10/2024
MARCOS ANTONIO DE CASTRO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	44h semanais	7/2/2024
JHONATHA GRAMIAO HELINI	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	7/6/2024
JANDIARA GARCIA ROCHA FARIA	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	7/6/2024
ERICA FERREIRA DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 19h00	12 X 36	8/13/2024
KAROLAINY DE CASSIA FERNANDES PEREIRA	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, qua e sex)	24h semanais	9/3/2024
PRISCILLA SILVA COSTA DO NASCIMENTO	AGENTE DE APOIO	08h00 às 20h00	12 X 36	9/6/2024
HELTON DA SILVA KOPINITS	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	9/12/2024
ADRIANO BISPO DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	9/16/2024
ALEX OLIVEIRA DE ARAUJO	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	9/16/2024
CAIQUE FERNANDO JESUS DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	9/16/2024
ANDERSON SOUZA DA PAIXAO	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	9/16/2024
ANDERSON ANDRADE DE SOUZA	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	9/17/2024
DAMIÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	9/17/2024
ALLAN TAVARES PATRICIO	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	9/28/2024
LUMA SILVEIRA VIEIRA AUGUSTO ROSA	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	10h00 às 22h00 (ter e qui)	20h semanais	12/24/2024
THATIANA DA SILVA PEREIRA	AGENTE DE APOIO	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	1/9/2025
LILIANE GONCALVES LUCAS	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL /ENF	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	1/23/2025
LEFÍCIA DE ALMEIDA ROSA	MÉDICO-VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, ter e sex)	24h semanais	3/7/2025
JULIA CRISTINA MAYWORN	DIRETORA RESPONSÁVEL TÉCNICA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	5/19/2025
LAIANE EMILY COLADO PEREIRA	AUXILIAR DE FARMACIA	08h00 às 20h00	12 X 36	5/4/2025
THAMYRES YANE SILVA DOS SANTOS	AGENTE DE APOIO	10h00 às 22h00	12 X 36	5/21/2025
SANDRA REGINA MERCEDES DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	10h00 às 22h00	12 X 36	6/1/2025
EDUARDO FERREIRA DE MENEZES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 20h00	12 X 36	6/2/2025
JULIA CAMPOS DE LIMA	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	6/7/2025
ALESSANDRA CRISTINA ALVES PEREIRA SILVA	AGENTE DE APOIO	10h00 às 22h00	12 X 36	6/22/2025
HEITOR AUGUSTO DA COSTA SANTANA	AGENTE DE APOIO	SEG A QUA 07:00 AS 16:00 - QUI E SEX 07:00 AS 18:00	44h semanais	21/07/2025
MARIANA GUEDES FERREIRA E FERREIRA	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	24H - QUA - SEX 13:00 AS 22:00 E DOM 8:00 AS 17:00	24h semanais	20/07/2025
NATHALIA DE OLIVEIRA DANTAS BACELLAR	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	DIA 10:00 AS 22:00 01H INTERVALO	12x36	19/07/2025
MARCELO REIS DANTAS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	10:00 AS 22:00 01H INTERVALO	12x36	16/07/2025
ANDREA DE SAMPAIO BRAGA OLIVEIRA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	12x36 DIA 10:00 AS 22:00 01H INTERVALO	12x36	25/07/2025
MARIA ANNA DE MEDEIROS GENESCA	MÉDICA VETERINÁRIA CLÍNICA-CIRURGIÃO	07H00 AS 16H00 01H DE INTERVALO	100 mensais	02/06/2025

Tabela 05. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH AMBULATÓRIO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
HORRANA GONCALVES LOPIS	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
CRISTIANE FERREIRA VIEIRA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 17h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
MARCELLO MIRANDA MIRANDA	MÉDICO-VETERINÁRIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (seg e quarta)	100h mensais	23/08/2024
MARCOS FELIPE RIBEIRO MENEZES	MÉDICO-VETERINÁRIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (seg e qua)	100h mensais	26/08/2024
JULIANA ROMÃO BATISTA	MÉDICA-VETERINÁRIA DERMATOLOGISTA	10h00 às 19h00 (ter e qui) e 10h00 às 14h00 (sex)	100h mensais	02/09/2024
MARIANA KNAESEL	MÉDICA-VETERINÁRIA OFTALMOLOGIA	08h00 às 19h00 (seg e qui)	100h mensais	03/10/2024
IAGO MACEDO CORREIA	MÉDICO-VETERINÁRIO CARDIOLOGIA	08h00 às 19h00 (ter e qua)	100h mensais	08/10/2024
ANDREA DE JESUS LAMBERT	MÉDICO-VETERINÁRIO CIRURGIA GERAL	07h00 às 14h00 (seg, qui, sex) e 09h00 às 16h00 (sáb)	100h mensais	25/11/2024
ALEXANDRE HENRIQUE CAMARINHA RODRIGUES	MÉDICA-VETERINÁRIA ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (ter e sex)	100h mensais	19/05/2025
EDUARDO AUGUSTO AZEVEDO ALVES	MÉDICO-VETERINÁRIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (quín e sex)	100h mensais	16/07/2025
LUZINETE DA SILVA PORTELA	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	TER, QUI E SAB 08:00 AS 17:00	24h semanais	22/07/2025
FERNANDA FERREIRA DA SILVA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 1H DE REFEIÇÃO	40h semanais	24/07/2025

4.1 Contratações/vacância e metas.

No mês de setembro de 2025, não foram registradas novas admissões na equipe da DESAM. A manutenção do quadro funcional demonstra estabilidade na composição da equipe, permitindo a continuidade das atividades com profissionais já integrados aos processos internos. Essa estabilidade contribui para a eficiência operacional e para o fortalecimento das rotinas administrativas e assistenciais.

5. RESULTADOS OBTIDOS

5.1 Clínica Médica

No mês de Setembro de 2025, atendemos 3.240 animais, uma redução de 5,65%, relativos ao mês de agosto de 2025 (3.434). O acompanhamento contínuo desses indicadores é fundamental para otimizar a gestão dos atendimentos, planejar recursos e garantir a qualidade do serviço prestado à população animal.

No setor de Clínica Médica foram 2.879 e no setor Clínico de Esporotricose foram 361 animais atendimentos, conforme (**Figura 18**) abaixo.



Figura 18. Gráfico do Histórico de Consultas realizadas no HMVJV / DESAM de setembro/2025.



Destaca-se que houve a diminuição dos atendimentos da Clínica Médica / Emergência / Esporotricose de junho em relação a agosto de 2025, ressaltando o êxito no alcance desta meta (indicador) vigente, acrescido da melhoria dos processos internos, e não podemos deixar de salientar que tivemos Licença Médica da Dra. Luma Silveira , Dra. Fernanda Ferreira, Dra Rafaela Tripolli, Dra Jandiara Garcia e férias da Dra Rayanne Mitsue.

O serviço de atendimento vem sendo ofertado pela Clínica Médica de 80 a 100 senhas de Clínica Médica e 20 senhas de atendimento de emergência durante a semana e 40 a 60 senhas de Clínica Médica e 20 senhas de atendimento de emergência nos fins de semana.

Estamos desenvolvendo com a equipe de Médicos-Veterinários da Clínica Médica e Emergências mecanismos para evitar ou mitigar desistências ou cancelamentos, ou seja, melhorando o tempo de atendimento, sem comprometer a eficiência dos diagnósticos, tratamentos e prognósticos, ofertas de outros serviços na Unidade de forma agendada e contando com o apoio diária dos Supervisores de Operações.

Neste mês, com a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Emergências, Clínica Cirúrgica e Clínica da Especialidades), estamos dia após dia alcançando maior coesão e senso de equipe em nossos colaboradores.

5.1.1 CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

A Clínica de Especialidades atendeu neste mês de setembro de 2025 (**Figura 19**) um total de 765 atendimentos, distribuídos nas seguintes especialidades veterinárias: Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia contando com 1 Médico-Veterinário Especializado nas 3 (três) primeiras áreas e 3 Médicos-Veterinários na última área. Todos estes profissionais foram contratados na modalidade de pessoa jurídica com carga de 100h mensais para cada um.

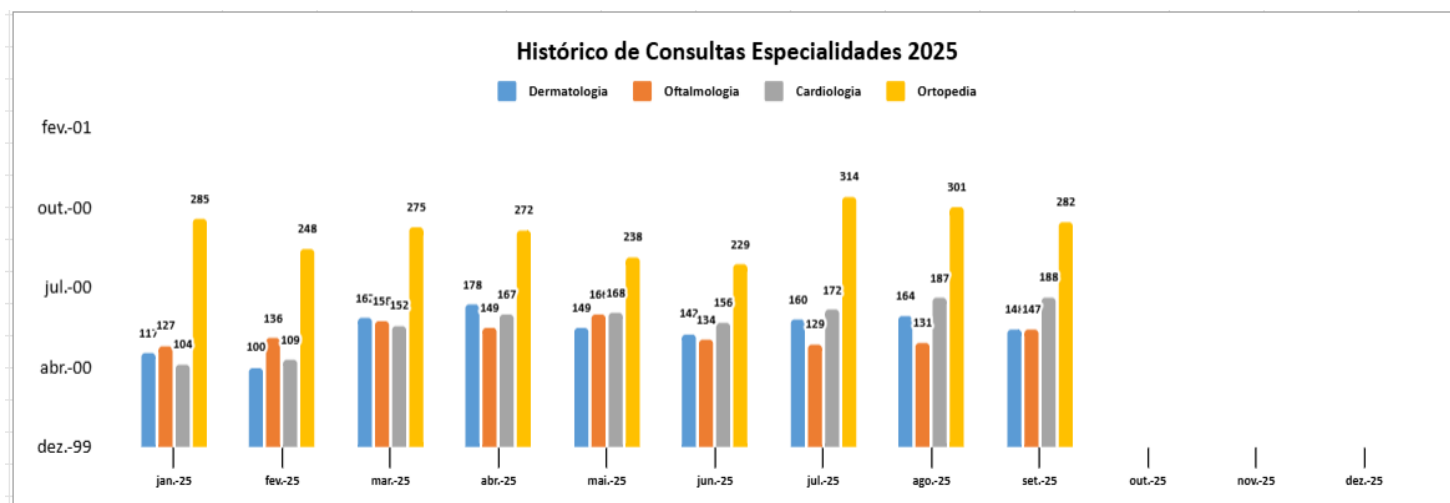


Figura 19. Gráfico do Histórico de Consultas de Especialidades realizadas pela DESAM no HMVJV de setembro/2025.

No mês de setembro de 2025 atendemos 148 animais, na especialidade de **Dermatologia Veterinária**, tivemos uma redução de 9,79%, relativos ao mês de agosto 2025 que foram atendidos 164 animais.

No mês de setembro de 2025 atendemos 147 animais na especialidade de **Oftalmologia Veterinária**, registrando um aumento de 12,21% relativos ao mês de agosto de 2025 que foram atendidos 131 animais.

Ainda que tenhamos alcançado esta meta (102), continuamos desenvolvendo um trabalho de mudança de cultura, levando a uma maior percepção para encaminhamento da Clínica Médica, não somente do HMVJV, assim como do CCZ e Postos de Atendimento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, diante desta especialidade recentemente implantada nesta Unidade.

No mês de setembro de 2025 atendemos 188 animais, na especialidade de **Cardiologia Veterinária**, tivemos um aumento de 0,53% em relação aos 187 atendimentos cardiológicos para agosto de 2025, ou seja, alcançando desta forma a meta vigente (144).

No mês de setembro de 2025 na especialidade de **Ortopedia Veterinária** foram realizados 108 atendimentos, desta forma ocasionando uma redução de 1,82% referente ao mês de agosto de 2025 (110 atendimentos ortopédicos), conforme **Figura 20** abaixo.



Figura 20. Gráfico do Histórico de Consultas de Ortopedia realizadas pela DESAM no HVMJV de setembro/2025.

Foram realizadas 154 consultas pré-cirúrgicas (avaliações) e 128 consultas pós-cirúrgicas (revisões) em setembro de 2025, representando uma redução em relação ao mês de agosto de 2025, quando foram realizadas 172 consultas pré-cirúrgicas e 129 consultas pós-cirúrgicas. Apesar dessa diminuição, os números de atendimentos continuam próximos da meta vigente, mantendo o desempenho geral dentro do esperado.

5.2 Clínica Cirúrgica

No mês de setembro de 2025, no setor de Clínica Cirúrgica, foram atendidos 848 animais em procedimentos cirúrgicos, representando uma redução de 16,12% em relação ao mês de agosto de 2025, quando foram realizados 1.011 atendimentos. No período, foram executadas 206 Cirurgias Gerais (Tecidos Moles), 108 Cirurgias Ortopédicas e 534 Gonadectomias (castrações), conforme **Figura 21**.



Figura 21. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVJV de setembro/2025.

Neste mês vigente alcançamos esta meta (indicador) contando com a marcação na Unidade, registrados através do Sistema Minha Saúde (Sistema de Agendamento na Secretaria de Municipal de Saúde), espelhado no Prontuário Eletrônico Zoe (Agendamentos), a partir de janeiro de 2025, sendo proposto o contato prévio para a confirmação da realização do procedimento, visando o preenchimento desta agenda supracitada e alcance do indicador desta meta (450).

Faz-se necessário que devemos ressaltar que houve o término das atividades do programa de castração com parceria de clínicas particulares (RJPET) e conforme já foi mencionado em relatório anterior, a manutenção dos postos da SMPDA, Castramóveis registrados no CRMV-RJ, além dos que não são mais necessários o seu registro diante desta Autarquia, conforme versa a Resolução nº 1596, de 26 de março de 2024 do CFMV “Dispõe sobre Diretrizes Gerais de Responsabilidade Técnica em Programas, Campanhas e Mutirões de esterilização cirúrgica de caninos e felinos domésticos com a finalidade de manejo populacional.”, reduzem significativamente a captação desta Unidade para realizações dos procedimentos de castração.

Foram realizados 449 atendimentos de cirurgia geral, conforme **Figura 22** abaixo, gerando um aumento de 4,18% referente ao mês de agosto de 2025 (431 atendimentos), ainda assim, alcançamos a meta vigente.

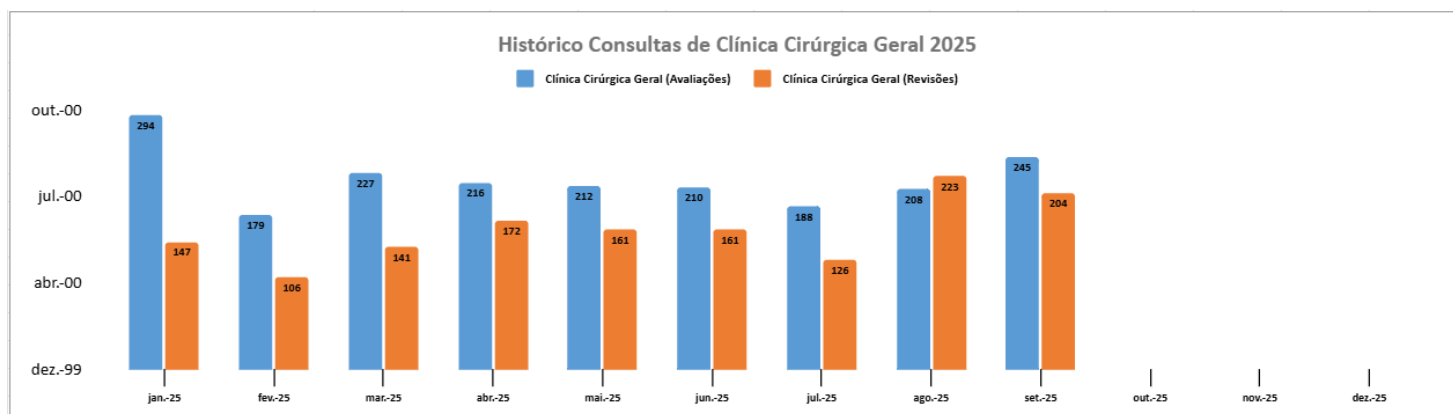


Figura 22. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVJV de setembro/2025.

Foram realizadas 245 consultas pré-cirúrgicas (avaliações) e 204 consultas pós- cirúrgicas (revisões). O número de atendimentos de cirurgia geral foi maior que agosto de 2025.

5.2.1 CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO (CME)

Diante das demandas crescentes do Centro Cirúrgico desta Unidade, conforme mencionado acima (**Figura 23**), providenciamos um histórico da evolução (produção) da Central de Material Esterilizado (CME) em relação aos seguintes itens: Pacotes (Kits Castração, Integrador Químico (Classe 5 – Atestado de vapor penetrante no material cirúrgico) e Teste Bowie Dikie (Teste da funcionalidade da bomba de vácuo da Autoclave).

Itens CME / Meses / 2025	jan.-25	fev.-25	mar.-25	abr.-25	mai.-25	jun.-25	jul.-25	agost.-25	setem. -25
Caixa	319	234	223	277	252	243	277	269	378
Pacotes	625	822	510	532	473	540	544	686	781
Panos	3637	2297	3511	3197	2844	2295	1143	3721	3491
Testes Biológicos	20	16	16	16	16	10	6	18	26
Integrador Químico	95	80	70	85	85	85	125	92	87
Bowie Dikie	35	38	32	36	30	38	24	42	44
TOTAL (MÊS)	4731	3487	4362	4143	3700	3211	2119	4828	4807

Figura 23. Tabela de Evolução de Esterilização da CME do HMVJV em setembro de 2025.

5.3 FARMÁCIA (CENTRAL E SATÉLITES)

Com o objetivo de maior controle das farmácias (central, clínica e cirúrgica) na unidade HMVJV, repercutindo na transparência adequada ao serviço público, foi produzido um relatório comparativo trimestral do consumo total da Unidade relacionado com o número total de atendimentos e número total de procedimentos cirúrgicos, abrangendo todo o almoxarifado e farmácia, dos meses de abril, maio e junho de 2025. Este relatório será produzido uma vez ao mês, no último dia útil do mês (**Figura 24 / Tabela 6**).

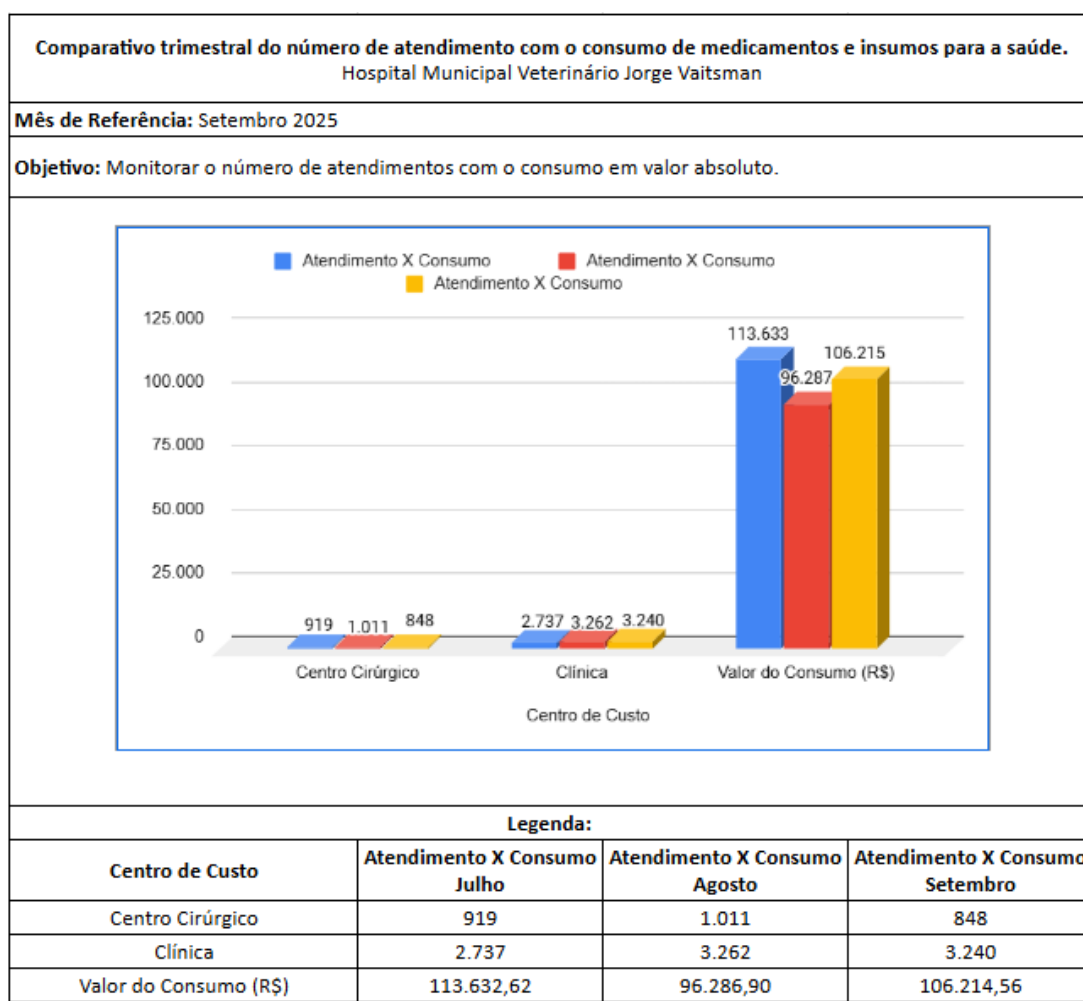


Figura 24. Gráfico do Histórico de número de atendimentos com o consumo nos últimos três meses no HMVJV (julho, agosto e setembro 2025).

1. Evolução dos Atendimentos

Entre agosto e setembro observou-se uma redução significativa no número de atendimentos no Centro Cirúrgico, passando de 1.011 para 848, o que representa uma queda de 16,1%.

Esse comportamento indica menor volume de procedimentos realizados no período, possivelmente associado à sazonalidade cirúrgica, limitações operacionais ou ajustes na escala de cirurgias.

Na Clínica, o número de atendimentos manteve-se praticamente estável (3.262 para 3.240, variação de -0,7%), reforçando que a principal oscilação do período ocorreu no setor cirúrgico.

Dessa forma, o total de atendimentos do hospital apresentou leve retração de 4,3% entre agosto e setembro.

2. Evolução do Valor de Consumo

Apesar da diminuição dos atendimentos, o valor total de materiais e medicamentos utilizados apresentou elevação de R\$ 96.286,90 para R\$ 106.214,56, ou seja, alta de 10,3%.

Essa ampliação dos gastos, mesmo diante de menor produção assistencial, sugere aumento do uso médio de recursos por procedimento, especialmente no Centro Cirúrgico — possivelmente em função de casos mais complexos, uso de produtos de maior custo unitário ou baixa racionalização de materiais durante as intervenções.

3. Custo por Atendimento Total (centro cirúrgico e clínica)

Agosto: $R\$ 96.286,90 / 4.273 = R\$ 22,54$

Setembro: $R\$ 106.214,56 / 4.088 = R\$ 25,98$



O custo médio por atendimento aumentou 15,3%, evidenciando perda de eficiência na utilização de recursos, já que o gasto total cresceu em ritmo superior à produção. Esse resultado aponta para aumento do dispêndio por paciente atendido, reflexo de maior consumo de insumos por procedimento ou de variação no perfil dos atendimentos.

4. Estimativa de Custo Médio no Centro Cirúrgico

Considerando a representatividade do setor cirúrgico e a variação observada, é possível estimar o custo médio por atendimento cirúrgico com base na proporção de atendimentos:

Em agosto, 1.011 atendimentos representaram aproximadamente 23,6% da produção total.

Em setembro, com 848 atendimentos (20,7% da produção), e elevação global do gasto, estima-se que o custo médio por procedimento cirúrgico tenha aumentado cerca de 20%, refletindo uso mais intensivo ou insumos de maior valor agregado.

5. Conclusão

O comparativo entre agosto e setembro evidencia desequilíbrio entre produção assistencial e utilização de recursos, com destaque para o Centro Cirúrgico, que apresentou redução de 16,1% nos atendimentos e, simultaneamente, elevação de 10,3% no valor total aplicado.

Tal comportamento indica redução da eficiência operacional, possivelmente influenciada por casos de maior complexidade.

Recomenda-se a revisão dos protocolos de uso de materiais, bem como a análise qualitativa das cirurgias realizadas e avaliação do consumo individual por procedimento, visando restabelecer o equilíbrio entre custo e produtividade nos meses subsequentes.

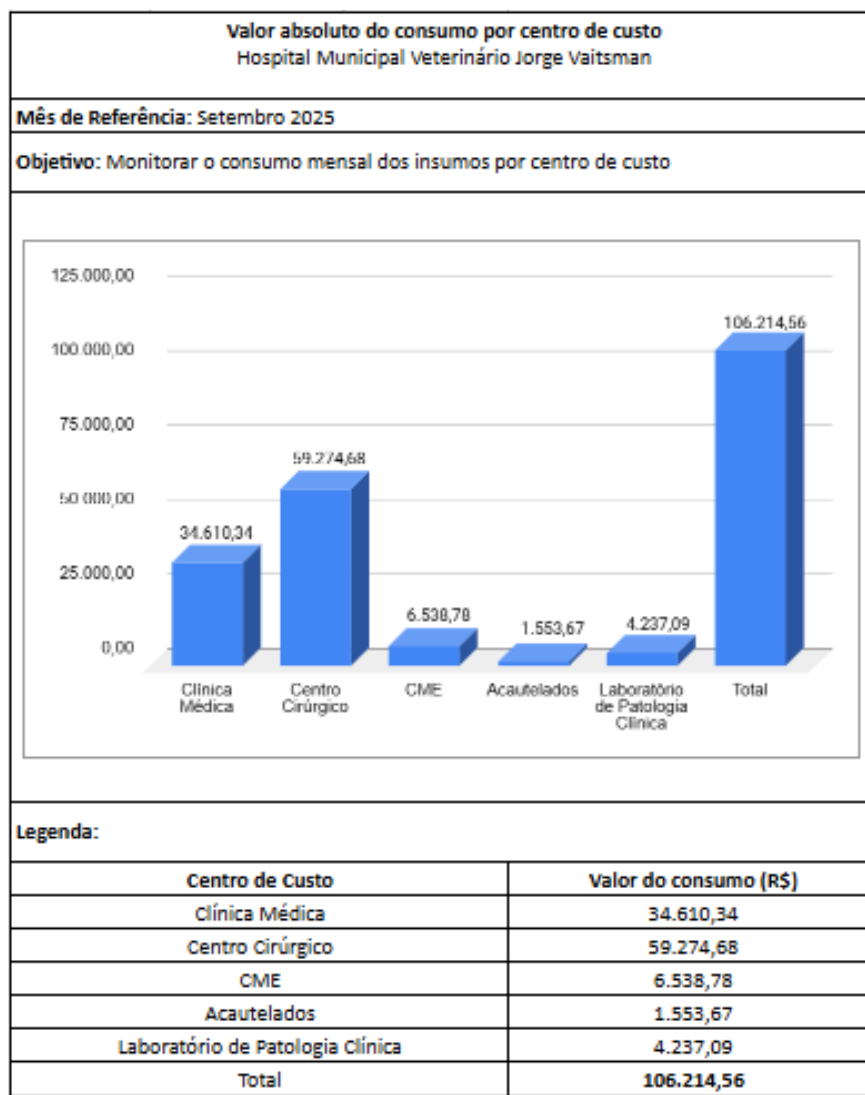


Figura 25. Gráfico do Consumo Mensal dos Insumos por Centro de Custo em setembro de 2025 no HMVJV.

Centro de Custo	Valor do consumo (R\$)
Clínica Médica	34.610,34
Centro Cirúrgico	59.274,68
CME	6.538,78
Acautelados	1.553,67
Laboratório de Patologia Clínica	4.237,09
Total	106.214,56

Tabela 6. Consumo por Classe de Insumos no HMVJV em setembro de 2025.

5.4 ANÁLISES CLÍNICAS

Em setembro de 2025, na área de análises clínicas foram realizados um total de 14.519 exames (parâmetros) (**Figura 26**), uma redução de 10,47 em relação aos exames realizados em agosto de 2025 (16.216).

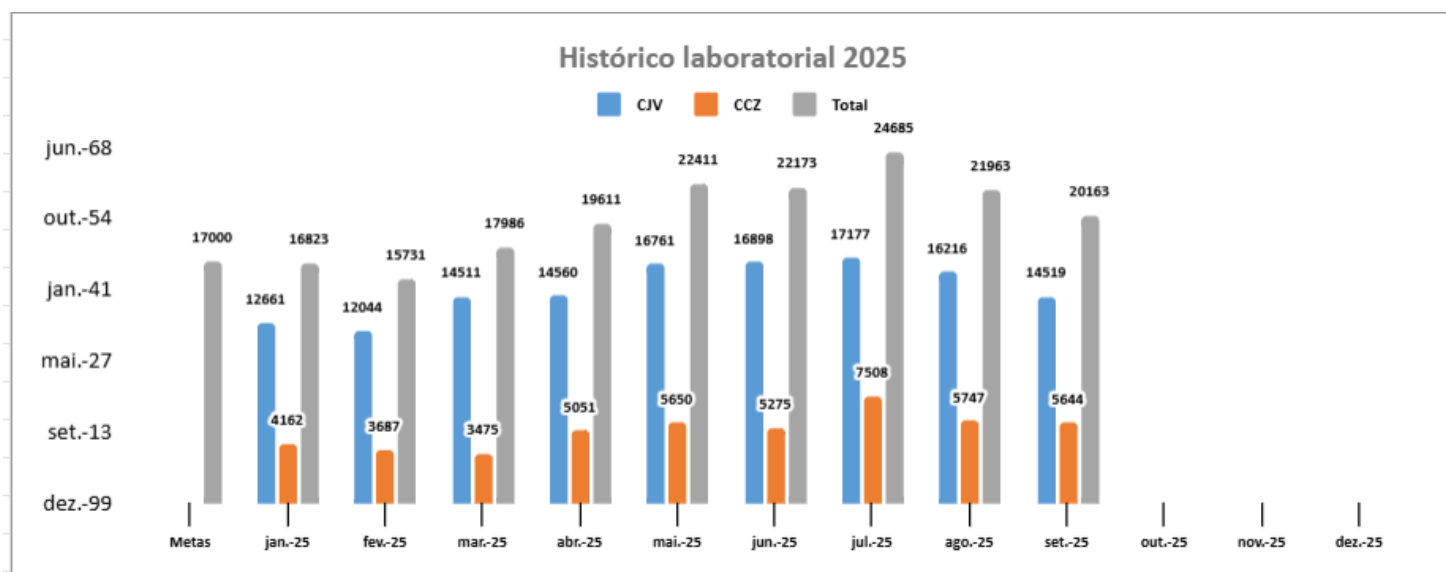


Figura 27. Comparação com realização de exames HVMJV – CCZ / DESAM de setembro/2025.

Os perfis bioquímicos mais solicitados foram os de função **renal**, com um total de 3.292 avaliações, ocasionando uma redução de 4,41% em relação ao mês de agosto de 2025 (3.444 exames). Foram realizadas 1.645 mensurações de creatinina e 1.647 exames de ureia, números inferiores aos observados no mês de agosto de 2025, com 1.722 dosagens de creatinina e 1.722 dosagens de ureia.

O segundo perfil mais solicitado foi o **hepático**, com 2.646 exames, ocasionando uma redução de 10,08% em relação ao mês de agosto de 2025 (2.845 exames). Foram realizados 1.591 exames de transaminase pirúvica (TGP) e 1.055 de transaminase oxalacética (TGO), número inferior aos observados no mês de agosto de 2025, com 1.276 e 1.569 respectivamente para cada perfil.

O terceiro perfil mais solicitado foi o de **fosfatase alcalina**, com 1.009 exames, ocasionando uma redução de 14,06% em relação ao mês de agosto de 2025 (1.174 exames).

O perfil hematológico mais solicitado foi **hemograma**, com um total de 1.924 exames realizados, ocasionando uma redução de 5,32% em relação ao mês de agosto de 2025 (2.032) (Figuras 27 e 28).



Contrato - DESAM Consolidado - Agosto 2025	
Unidade	Mangueira (CIV)
Procedimento	Quantidade
ALBUMINA	35
AMILASE	17
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	246
BABÉZIA, PESQUISA	1047
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	248
CÁLCIO	44
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	2
CINOMOSE Ag	64
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	14
CITOLOGIA OTOLOGICA	3
COLESTEROL TOTAL	75
CREATININA	1722
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	26
CULTURA DE FUNGOS	1
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	11
ECTOPARASITO (PESQUISA)	34
EHRlichia, PESQUISA	1052
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDI-MENTOSCOPIA	64
FILARIA (Dirofilaria immitis Ag)	1
FIV + FELV (IgG/Antigeno)	1
FOSFATASE ALCALINA	1174
FÓSFORO	122
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	671
GLICOSE	458
HEMOGRAMA COMPLETO	2031
HEMOGRAMA LEUCEMIA	15
LIPASE	17
MICROFILARIA, PESQUISA	206
MYCOPLASMA, PESQUISA	477
PARASITOLOGICO DE FEZES	35
PARVOVIRIOSE Ag (Elisa nas fezes)	4
POTASSIO	198
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	1199
RELAÇÃO PROTEINA/CREATININA URINARIA	1
RETICULOCITOS	9
SEGUNDA BACTÉRIA	9
SÓDIO	162
T4 Livre Quimioluminescencia	41
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	1276
TRANSAMINASE PIRÚVICA	1569
TRIGLICERIDES	61
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	39
UREIA	1722
UROCULTURA	13
Total geral	16216



Contrato - DESAM Consolidado Espécie - Setembro 2025					
Unidade	Mangueira (CIV)				
Quantidade	Espécie				
Procedimento	Canino	Felino	Caprino	Furão	Total geral
ALBUMINA	20	3			23
AMILASE	15	14			29
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	9	312			321
BABÉZIA, PESQUISA	996	9	1		1006
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	96	55			151
CÁLCIO	26	9			35
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	4				4
CINOMOSE Ag	88				88
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	4	8			12
COLESTEROL TOTAL	65	19			84
CREATININA	1068	575	1	1	1645
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	13	10			23
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	10	1			11
ECTOPARASITO (PESQUISA)	17	5			22
EHRlichia, PESQUISA	997	11	1		1009
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDI-MENTOSCOPIA	17	23			40
FOSFATASE ALCALINA	790	218	1		1009
FÓSFORO	61	34			95
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	184	324			508
GLICOSE	192	105			297
HEMOGRAMA COMPLETO	1274	647	2	1	1924
HEMOGRAMA LEUCEMIA	5	4			9
LIPASE	14	12			26
MICROFILARIA, PESQUISA	100	1			101
MYCOPLASMA, PESQUISA	17	387			404
PARASITOLOGICO DE FEZES	27	3			30
POTASSIO	73	46			119
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	679	278	1		958
RETICULOCITOS	9	1			10
SEGUNDA BACTÉRIA	9	3			12
SÓDIO	43	19			62
T4 Livre Quimioluminescencia	16	20			36
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	701	352	1	1	1055
TRANSAMINASE PIRÚVICA	1061	528	1	1	1591
TRIGLICERIDES	58	13			71
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	17	21			38
UREIA	1070	575	1	1	1647
UROCULTURA	3	11			14
Total geral	9848	4656	10	5	14519

Figuras 27 e 28. Relação de Exames JVA – HMOVJ (agosto e setembro de 2025).

5.5 IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP)

Foram aplicados 1.862 microchips em setembro de 2025 (**Figura 29**), uma redução de 19,54% em relação ao mês de agosto de 2025 (2.314 microchips aplicados). No setor de clínica médica foram 1.306 animais, no setor da clínica cirúrgica um total de 485 animais, no setor de esporotricose foram 56 animais e no setor do canil foram 15 animais.

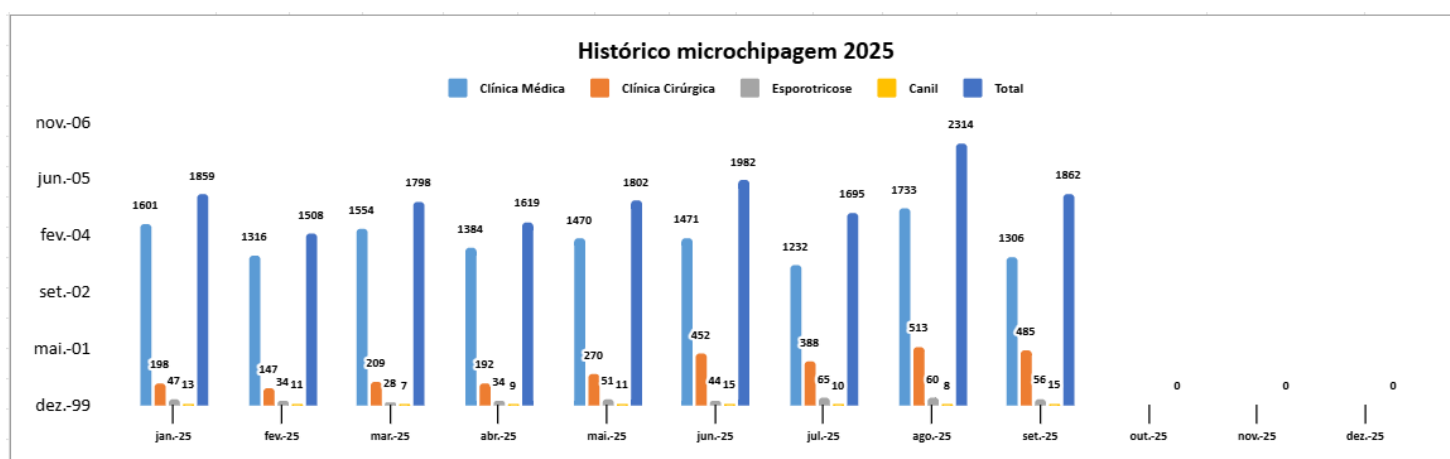


Figura 29. Gráfico do Histórico de Microchipagem no HMVJV de setembro de 2025.

5.6 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Dentro da especialidade de Diagnóstico por Imagem, dispomos dos procedimentos ultrassonográficos e radiológicos, sendo estes, exames complementares à Clínica Médica, Clínica de Especialidades, Zoonoses e Clínica Cirúrgica, contribuindo para um detalhamento mais eficaz no diagnóstico e por conseguinte, tratamento (clínico ou cirúrgico) e prognósticos dos pacientes que são atendidos nesta Unidade (**Figura 30**).

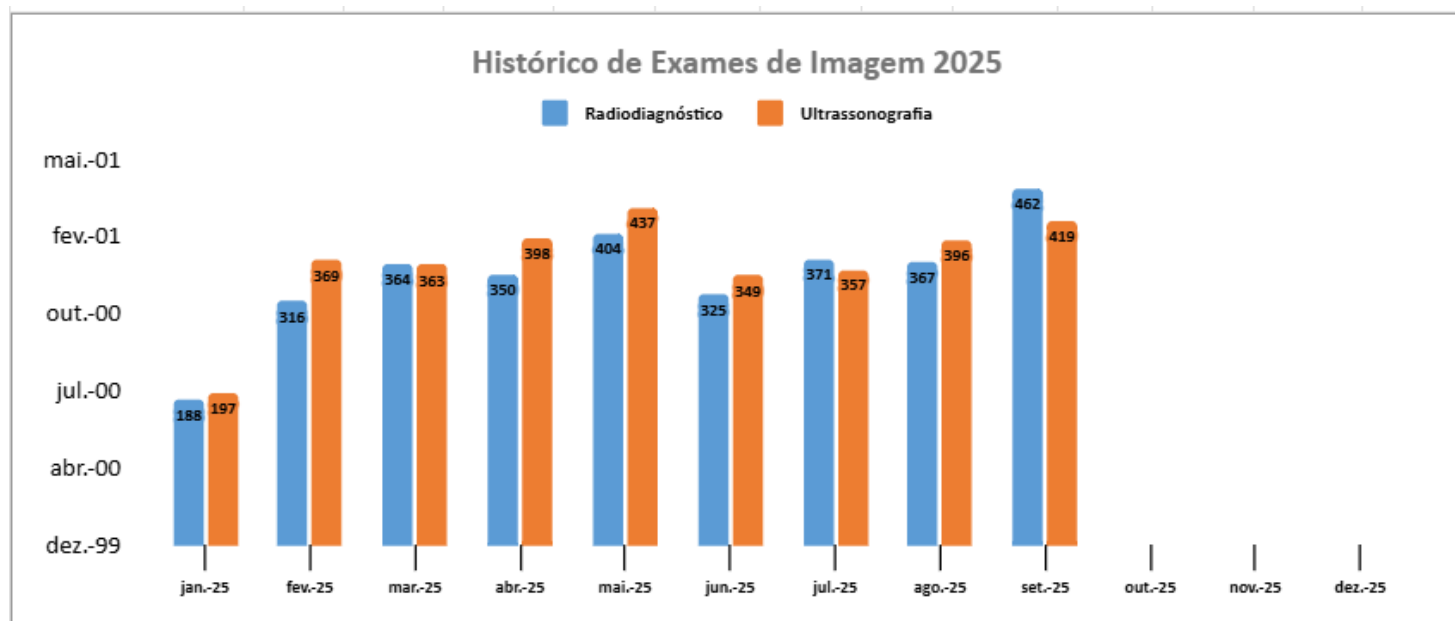


Figura 30. Gráfico do Histórico de Exames de Imagem no HMVJV de setembro de 2025.

5.6.1 RADIODIAGNÓSTICO

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades.

Por ser um exame complementar, está dependente diretamente da avaliação clínica (médica, emergência ou ortopedia). Foram atendidos 462 animais com laudo, um aumento de 25,89% em relação ao mês de agosto de 2025 (367 atendimentos) no setor de radiologia, com cães, cadelas, gatos e gatas (**Figura 30**).

A produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico.

5.6.2 ULTRASSONOGRAFIA

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta depende da avaliação clínica.

Foram atendidos 419 animais, tivemos um aumento de 5,81% em relação ao mês de agosto de 2025 (396) no setor de ultrassonografia, cães, cadelas, gatos e gatas, conforme **Figura 30** acima. A contribuição é inquestionável desta ferramenta na rotina clínica desta Unidade.

Todas as informações e resultados referentes as obrigações da DESAM conforme Termo de Colaboração 030/2023, diante do modelo pré-estabelecido enviado, por e-mail (**Figura 31 abaixo**), estão disponíveis em planilha própria (**Figuras 32 a 41**), pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo abaixo, que acompanha o presente relatório, desde 13 de dezembro de 2023 até o dia 30 de junho de 2025.

(6) Roundcube Webmail :: Caixa de entrada - Roundcube Webmail :: Re: Planilha de acompanhamento de Metas - TC nÂ°30/2023- DESAM

Responder Responder ... Encaminhar Excluir Imprimir Arquivo Marcar Mais Anterior Próximo

Re: Planilha de acompanhamento de Metas - TC nÂ°30/2023- DESAM

De: Alexandre Almeida
Para: Sílvia Araújo
Cópia: vagnermonteiro@prefeitura.rio, taliha.mendonça@prefeitura.rio, marciagabriel27@gmail.com, marco.rodrigues@desam.com.br, Leila Tavares, Coordenadora Convênios, Theresa Timo
Data: Sex, 21:54

Resumo Cabeçalhos Texto simples


Para proteger sua privacidade recursos remotos foram bloqueados. [Permitir](#)

Ok. Obrigado!

Em sex., 1 de nov. de 2024, 16:57, Sílvia Araújo <silvia.araujosmrj@gmail.com> escreveu:
Prezados,

Por favor considerar esta última versão. Somente alterou o quantitativo de profissionais do complexo-cirúrgico do CCZ.

Atenciosamente,



Em sex., 1 de nov. de 2024 às 11:24, Sílvia Araújo <silvia.araujosmrj@gmail.com> escreveu:
Prezados,

Conforme combinado em reunião, encaminho planilha de acompanhamento de metas elaborada para auxiliar no monitoramento e avaliação da execução contratual. Sugiro que atualizem e revisem as informações, principalmente no que diz respeito aos itens relacionados a Adaptações de instalações e aquisição de equipamentos. Estamos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

Figura 31. Envio de planilha de acompanhamento de metas, via e-mail, pela CTGOS.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	(Plano de trabalho)	dez.-23			jan.-24			fev.-24			mar.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤90	0	95,65%	≤90	1	91,30%	≤50	1	82,61%	≤40	1	52,17%
		Supervisor de operações 12 X 36	2		0			0			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		0			0			0			0	
		Ag apoio/administração	3		1			1			1			2	
		Téc. De informática	1		0			0			0			0	
		Vigilante (12x36) - 6	2		0			0			0			0	
		Vigilante (12x36) noite - 4	0		0			0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		0			0			0			6	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		0			0			0			0	
		Total	23		1			2			4			11	
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	≤90	0	93,75%	≤90	0	93,75%	≤50	3	56,25%	≤40	3	56,25%
		Aux. Veterinária / CME	2		0			0			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		1			1			2			2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6		0			0			0			0	
		Total	16		1			1			7			7	
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤90	0	88,00%	≤90	1	82,00%	≤50	1	60,00%	≤40	1	60,00%
		Coordenador técnico veterinário	1		0			1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		0			1			1			1	
		Médico veterinário generalista	6		0			0			3			3	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0			0	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		0			0			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		0			0			0			0	
		Médico veterinário imagem	3		0			0			1			1	
		Farmacêutico	1		0			0			0			0	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		0			0			1			1	
		Tratador de animais	5		0			0			0			0	
		tratador de animais 12x36	3		0			0			0			0	
		técnico em radiologia	3		2			2			2			2	
		auxiliar de veterinária	2		0			0			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		0			0			1			1	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite - 6	0		0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		3			3			3			3	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		0			0			0			0	
		Total	50		6			9			20			20	
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinária	1	≤90	0	90,00%	≤90	0	90,00%	≤50	0	90,00%	≤40	1	80,00%
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4		0			0			0			0	
		Total	10		1			1			1			2	

Figura 32. Tabela de indicadores CTGOS (HVMJV-DESAM) últimos 22 meses.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	5			6			7		
				abr.-24			mai.-24			jun.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤30	1	52,17%	≤20	1	47,83%	≤10	1	43,48%
		Supervisor de operações 12 X 36	2		2			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		0			0			0	
		Ag apoio/administração	3		2			2			2	
		Téc. De informática	1		0			1			1	
		Vigilante (12x36) - 6	2		0			0			0	
		Vigilante (12x36) noite - 4	0		0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		6			6			7	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		0			0			0	
		Total	23		11			12			13	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	≤30	3	56,25%	≤20	3	56,25%	≤10	3	56,25%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2			2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6		0			0			0	
		Total	16		7			7			7	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤30	1	56,00%	≤20	1	50,00%	≤10	1	48,00%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		1			1			1	
		Médico veterinário generalista	6		3			5			5	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0	
		Médico veterinário clínico cirurgia(24 h)	3		3			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgia	2		0			2			2	
		Médico veterinário imagem	3		1			1			1	
		Farmacêutico	1		1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1			1	
		Tratador de animais	5		0			0			0	
		tratador de animais 12x36	3		0			0			0	
		técnico em radiologia	3		2			2			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		1			1			1	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite - 6	0		0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		2			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		3			3			3	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		0			0			0	
		Total	50		22			25			26	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinária	1	≤30	1	80,00%	≤20	1	80,00%	≤10	1	80,00%
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		0			0			0	
		Total	10		2			2			2	

Figura 33. Tabela de indicadores CTGOS (HVMJV-DESAM) últimos 22 meses.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	8			9			10			11			12		
				jul.-24			ago.-24			set.-24			out.-24			nov.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1		1			1			1			1			1	
		Supervisor de operações 12 X 36	2		2			2			2			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		1			2			2			2			2	
		Ag apoio/administração	3		3			3			3			3			3	
		Téc. De informática	1	≤5	1	26,09%	≤5	1	21,74%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%
		Vigilante (12x36) - 6	2		2			2			2			2			2	
		Vigilante (12x36) noite - 4	0		0			0			0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		7			7			10			10			10	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		0			0			2			2			2	
		Total	23		17			18			23			23			23	
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6		5			5			6			6			6	
		Aux. Veterinária / CME	2	≤5	2	43,75%	≤5	2	12,50%	≤5	2	6,25%	≤5	2	0,00%	≤5	2	0,00%
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6		0			5			5			6			6	
		Total	16		9			14			15			16			16	
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1		1			1			1			1			1	
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		1			1			1			2			2	
		Médico veterinário generalista	6	≤5	5	30,00%	≤5	5	28,00%	≤5	6	10,00%	a	6	8,00%	≤5	6	6,00%
		Médico veterinário generalista - noite	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3			3			3			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário imagem	3		2			2			3			3			3	
		Farmacêutico	1		1			1			1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1			2			2			2	
		Tratador de animais	5	≤5	0		≤5	0		≤5	3			3			3	
		tratador de animais 12x36	3		0			0			3			3			3	
		técnico em radiologia	3		3			3			3			3			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		5			6			6			6			6	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite - 6	0		0			0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		4			4			4			4			4	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		1			1			1			1			2	
		Total	50		35			36			45			46			47	
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinária	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio- recepção	1	≤5	1	80,00%	≤5	1	60,00%	≤5	1	40,00%	≤5	1	10,00%	≤5	1	0,00%
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			1			1	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			1			1	
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			0			0	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		0			0			0			0			1	
		Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4		0			2			3			4			4	
		Total	10		2			4			6			9			10	

Figura 34. Tabela de indicadores CTGOS (HVMJV-DESAM) últimos 22 meses.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	13			14			15			16			17		
				dez.-24			jan.-25			fev.-25			mar.-25			abr.-25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1		1			2			2			2			2	
		Supervisor de operações 12 X 36	2		2			2			2			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		2			2			2			2			2	
		Ag apoio/administração	3		3			3			3			3			3	
		Téc. De informática	1		1			1			1			1			1	
		Vigilante (12x36) - 6	3	≤5	2	11,54%	≤5	2	7,69%	≤5	2	7,69%	≤5	2	7,69%	≤5	3	-3,85%
		Vigilante (12x36) noite - 4	2		0			0			0			0			2	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		10			10			10			10			10	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		2			2			2			2			2	
		Total	26		23			24			24			24			27	
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
		Aux. Veterinária / circulante	6		6			6			6			6			6	
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2	≤5	2	0,00%	≤5	2	0,00%	≤5	2	0,00%	≤5	2	6,25%	≤5	2	0,00%
		Médico veterinário - Anestesiologista - 100 hs PJ	6		6			6			6			5			6	
		Total	16		16			16			16			15			16	
RH UPAV	% VACÂNCIA			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
		Diretor responsável técnico	1		1			1			1			1			1	
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário generalista	6		6			6			6			6			6	
		Médico veterinário generalista - noite	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3			3			3			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário imagem	3		3			3			3			3			3	
		Farmacêutico	1		1			1			1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2	≤5	2	1,96%	≤5	2	1,96%	≤5	2	1,96%	≤5	2	1,96%	≤5	2	-1,96%
		Tratador de animais	6		6			6			6			6			6	
		tratador de animais 12x36	3		3			3			3			3			3	
		técnico em radiologia	3		3			3			3			3			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		6			6			6			6			6	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	0		0			0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		4			4			4			4			4	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		2			2			2			2			4	
		Total	51		50			50			50			50			52	
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
		auxiliar de veterinária	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Total	10		10			10			10			10			10	

Figura 35. Tabela de indicadores CTGOS (HMOVJ-DESAM) últimos 22 meses.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	18			19			20			21			22		
				mai.-25			jun.-25			jul.-25			ago.-25			set.-25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	% VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1		2			2			2			2			2	
		Supervisor de operações 12 X 36	2		3			3			3			3			3	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		2			2			2			2			2	
		Ag. apoio/administração	3		3			3			3			3			3	
		Téc. De informática	1		1			1			1			1			1	
		Vigilante (12x36) - 6	3	≤5	3	-7,69%	≤5	3	-7,69%	≤5	4	-7,41%	≤5	4	-7,41%	≤5	4	-7,41%
		Vigilante (12x36) noite - 4	2		2			2			2			2			2	
		Aux. Serv. gerais (12x36)	10		10			10			10			10			10	
		Aux. Serv. gerais (12x36) noite - 4	2		2			2			2			2			2	
		Total	26		28			28			29			29			29	
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6		6			6			7			7			7	
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2	≤5	2	0,00%	≤5	2	0,00%	≤5	2	-6,25%	≤5	2	-6,25%	≤5	2	-6,25%
		Médico veterinário - Anestesiologista - 100 hs PJ	6		6			6			6			6			6	
		Total	16		16			16			17			17			17	
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1		1			1			1			1			1	
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário generalista	6		6			6			12			12			12	
		Médico veterinário generalista - noite	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3			3			3			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário imagem	3		3			3			3			3			3	
		Farmacêutico	1		1			1			1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		2			2			2			2			2	
		Tratador de animais	6	≤5	6	-1,96%	≤5	6	-1,96%	≤5	6	-11,76%	≤5	6	-11,76%	≤5	6	-11,76%
		tratador de animais 12x36	3		3			3			3			3			3	
		técnico em radiologia	3		3			3			3			3			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		6			6			5			5			5	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	0		0			0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		4			4			4			4			4	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		4			4			4			4			4	
		Total	51		52			52			57			57			57	
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinária	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4		4			4			4			4			4	
		Total	10		10			10			10			10			10	

Figura 36. Tabela de indicadores CTGOS (HVMJV-DESAM) últimos 22 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	1			2			3			4		
			dez.-23			jan.-24			fev.-24			mar.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	6	66,67%	100	6	66,67%	100	5	55,56%	100	5	55,56%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	0	0,00%	100	0	0,00%	100	0	0,00%	100	3	0,33%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	78	65,00%	NA	116	96,67%	≥50	81	67,50%	≥60	71	59,17%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	NA	52	65,00%	NA	76	95,00%	≥50	54	67,50%	≥60	47	58,75%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	21	17,50%	NA	26	21,67%	≥50	12	10,00%	≥60	22	18,33%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	NA	299	59,80%	NA	591	118,20%	≥50	408	81,60%	≥60	383	76,60%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	NA	847	23,40%	NA	1701	46,99%	≥50	1147	31,69%	≥60	1364	37,68%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	0	0,00%	NA	8	5,00%	≥50	5	3,13%	≥60	5	3,13%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	174	145,00%	NA	146	121,67%	≥50	76	63,33%	≥60	177	147,50%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	45	28,13%	NA	124	77,50%	≥50	79	49,38%	≥60	73	45,63%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%	≥60	0	0,00%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%	≥60	0	0,00%

Figura 37. Tabela de indicadores CTGOS (HNVJV-DESAM) últimos 22 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	5			6			7			8		
			abr.-24			mai.-24			jun.-24			jul.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	5	55,56%	100	5	55,56%	100	5	55,56%	100	9	100,00%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	13	1,43%	100	116	12,78%	100	574	63,22%	100	701	77,20%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	54	45,00%	≥70	60	50,00%	≥80	47	39,17%	85	72	60,00%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	≥70	36	45,00%	≥70	39	48,75%	≥80	32	40,00%	85	48	60,00%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	9	7,50%	≥80	11	9,17%	≥80	2	1,67%	≥90	4	3,33%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥70	297	59,40%	≥80	275	55,00%	≥80	168	33,60%	≥90	352	70,40%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	≥70	1286	35,52%	≥75	1487	41,08%	≥80	1487	41,08%	85	3100	85,64%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥90	0	0,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	109	90,83%	≥80	87	72,50%	≥80	220	183,33%	≥90	511	425,83%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	86	53,75%	≥75	73	45,63%	≥80	65	40,63%	85	53	33,13%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥80	0	0,00%	85	0	0,00%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	0	0,00%	≥75	0	0,00%	≥80	0	0,00%	85	0	0,00%

Figura 38. Tabela de indicadores CTGOS (HMOVJ-DESAM) últimos 22 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	9			10			11			12		
			ago.-24			set.-24			out.-24			nov.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	717	78,96%	100	717	78,96%	100	717	78,96%	100	717	78,96%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	85	119	99,17%	85	108	90,00%	85	125	104,17%	85	111	92,50%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	85	80	100,00%	85	73	91,25%	85	83	103,75%	85	75	93,75%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	14	11,67%	≥90	22	18,33%	≥90	86	71,67%	≥90	76	63,33%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥90	328	65,60%	≥90	397	79,40%	≥90	357	71,40%	≥90	273	54,60%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	85	3172	87,62%	85	2826	78,07%	85	3104	85,75%	85	2868	79,23%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	0	0,00%	≥90	0	0,00%	≥90	142	88,75%	≥90	98	61,25%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	404	336,67%	≥90	506	421,67%	≥90	482	401,67%	≥90	335	279,17%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	85	95	59,38%	85	231	144,38%	85	262	163,75%	85	222	138,75%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	85	0	0,00%	85	59	36,88%	85	124	77,50%	85	101	63,13%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	85	0	0,00%	85	0	0,00%	85	95	79,17%	85	125	104,17%

Figura 39. Tabela de indicadores CTGOS (HJVJ-DESAM) últimos 22 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	13			14			15			16			17			18		
			dez.-24			jan.-25			fev.-25			mar.-25			abr.-25			mai.-25		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	717	78,96%	100	717	78,96%	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥85	52	43,33%	≥85	112	93,33%	≥85	83	69,17%	≥85	99	82,50%	≥85	110	91,67%	≥85	123	102,50%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	≥85	81	101,25%	≥85	76	95,00%	≥85	80	100,00%	≥85	73	91,25%	≥85	86	107,50%	≥85	95	118,75%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	90	75,00%	≥90	104	86,67%	≥90	86	71,67%	≥90	78	65,00%	≥90	108	90,00%	≥90	99	82,50%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥90	282	56,40%	≥90	352	70,40%	≥90	258	51,60%	≥90	350	70,00%	≥90	388	77,60%	≥90	455	91,00%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	≥85	2885	79,70%	≥85	3024	83,54%	≥85	2865	79,14%	≥85	3204	88,51%	≥85	3077	85,00%	≥85	3356	92,71%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	120	75,00%	≥90	104	65,00%	≥90	109	68,13%	≥90	152	95,00%	≥90	167	104,38%	≥90	168	105,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	285	237,50%	≥90	441	367,50%	≥90	285	237,50%	≥90	368	306,67%	≥90	388	323,33%	≥90	373	310,83%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	225	140,63%	≥85	285	178,13%	≥85	248	155,00%	≥85	275	171,88%	≥85	272	170,00%	≥85	238	148,75%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	92	57,50%	≥85	127	79,38%	≥85	101	63,13%	≥85	162	101,25%	≥85	178	111,25%	≥85	149	93,13%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥85	145	120,83%	≥85	127	105,83%	≥85	136	113,33%	≥85	158	131,67%	≥85	149	124,17%	≥85	166	138,33%

Figura 40. Tabela de indicadores CTGOS (HMOVJ-DESAM) últimos 22 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	19			20			21			22		
			jun/25			jul/25			ago.-25			set.-25		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%	100	723	79,63%
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	120	≥85	111	92,50%	≥85	174	145,00%	≥85		153,00%	≥85		153,00%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	80	≥85	80	100,00%	≥85	68	85,00%	≥85		117,00%	≥85		117,00%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	120	≥90	84	70,00%	≥90	109	90,83%	≥90		110,00%	≥90		110,00%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	500	≥90	562	112,40%	≥90	568	113,60%	≥90		140,22%	≥90		140,22%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	3620	≥85	3191	88,15%	≥85	2737	75,61%	≥85		115,99%	≥85		115,99%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	160	≥90	156	97,50%	≥90	172	107,50%	≥90		129,86%	≥90		129,86%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	120	≥90	376	313,33%	≥90	505	420,83%	≥90		431,00%	≥90		431,00%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	160	≥85	229	143,13%	≥85	314	196,25%	≥85		101,85%	≥85		101,85%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	160	≥85	142	88,75%	≥85	160	100,00%	≥85		120,59%	≥85		120,59%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto	120	≥85	134	111,67%	≥85	129	107,50%	≥85		128,43%	≥85		128,43%

Figura 41. Tabela de indicadores CTGOS (HMOVJ-DESAM) últimos 22 meses.

Destaca-se que dos 17 indicadores do quadro de metas (**Figuras 32 a 41**), no mês de junho de 2025 alcançamos o cumprimento de 14 indicadores (RH Administração, RH – Complexo Cirúrgico, RH – UPAV, Consultórios de Procedimentos, Salas de Cirurgias, Cirurgias de Baixa Complexidade, Cirurgias Gerais, Cirurgias de Esterilização, Consultas de Cirurgia Geral, Consultas de Clínica Médica, Consultas de Ortopedia, Consultas de Dermatologia, Consultas de Cardiologia e Consultas de Oftalmologia).

Este relatório está acompanhado do **Anexo: Histórico de Aquisição de Itens do Catálogo** (Planilha em PDF) - Especificação de Mobiliários e Equipamentos - Unidades Veterinárias (SMS/2024), referente ao **Indicador - Aquisição de Equipamentos**, conforme modelo pré-estabelecido (**planilha própria**), enviado por e-mail pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo. O **Indicador - Aquisição de Equipamentos** manteve em junho o percentual de maio de 2025, ou seja, 79,63%, sendo o cálculo referente aos itens adquiridos (723) em relação aos itens previstos no Catálogo supracitado (908) (**Figura 42**). Não houve aquisição de itens conforme Histórico em Anexo no mês vigente.

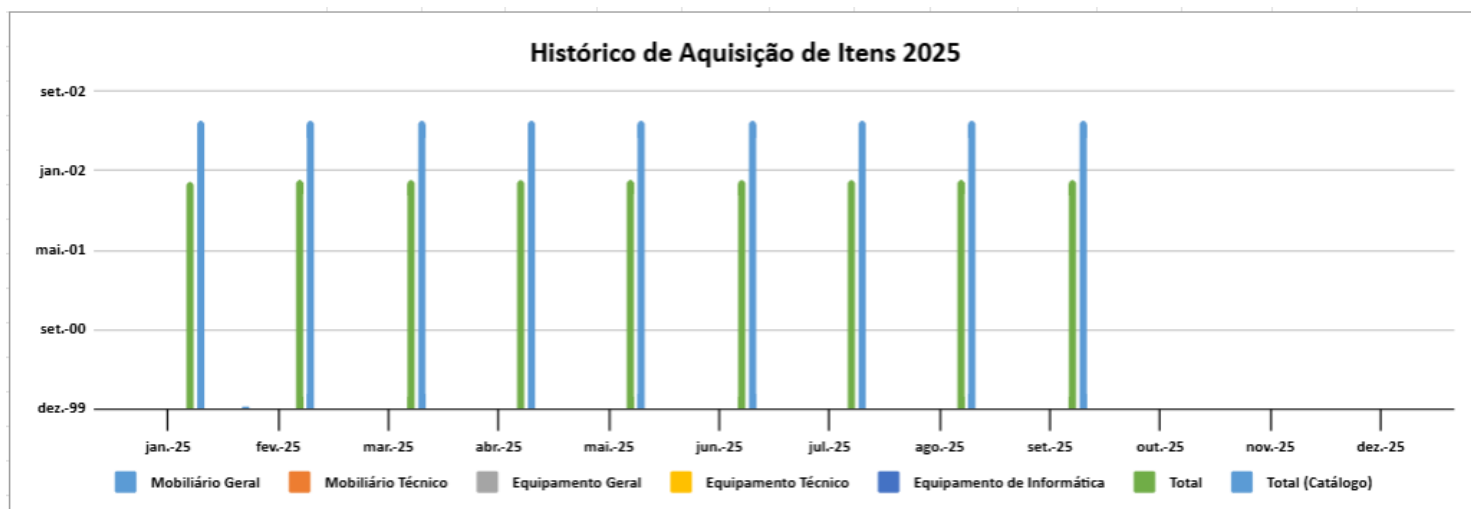


Figura 42. Gráfico do Histórico de Aquisição de Itens no HMOVJ de setembro de 2025.

Estamos implementando a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Emergências, Clínica Cirúrgica e Clínica da Especialidades), desta empenhando esforços para alcançarmos os demais indicadores de metas, diante de uma maior coesão e senso de equipe em nossos colaboradores.

Reforçando que os números estipulados no Termo de Colaboração 030/2023 para o setor da clínica médica são para 24 horas de funcionamento, entretanto o período de funcionamento, a partir do dia 05 de julho de 2024, passou das 08h00 as 22h00 de segunda- feira a segunda, ou seja, 14 horas diárias.

A unidade HVMJV tem um compromisso com o melhor acolhimento e a prestação de serviço médico veterinário de qualidade, onde é possível observar na avaliação do Google, onde nosso Hospital possui 4,4 estrelas (0 a 5 estrelas), através do link <https://maps.app.goo.gl/tc1yBZwm3QJSxG6n7> (**Figura 43**). Obviamente que não conseguimos alcançar 100% da satisfação, pois, além das necessidades dos nossos munícipes em serviços ainda não contemplados ou em fase de implantação, o que de certa forma, produz uma insatisfação do responsável, estamos, dia após dia recebendo e analisando os feedbacks da população e trazendo soluções reais para estes serviços.



Figura 43. Avaliação unidade HVMJV no Google.

6. EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

A unidade HVMJV vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses>.

Dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD abordando os temas que divulgamos através dos grupos de Mídias internas informando os cursos disponíveis (**Figuras 44 e 48**).

As aulas fazem parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é atualizado, apresentando aulas de interesse social, de relacionamento, acolhimento e assuntos técnicos, como o manejo de doenças de cães e gatos. Importante informar que as aulas são com base em *consensus* e protocolos referendados por especialistas internacionais, com a sua formulação a partir da coordenação do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Responsável Técnico da OSC DESAM.

CATÁLOGO DIGITAL DE CURSOS

PLATAFORMA EAD



Login: CPF
(somente numeros)
Senha: 12345678



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO



Figura 44. Card de divulgação da nova página para acesso as aulas EAD.

Conteúdos Disponibilizados

- Condutas na Desobstrução Uretral Felina
- Tricotomia e Antissepsia
- Manejo das ITUs
- Manejo dos Parasitos Gastrointestinais de Cães e Gatos
- Fluidoterapia
- Antibióticos
- Exame Neurológico
- Intoxicação em Cães e Gatos
- Sepsis em Cães e Gatos
- Choque Hipovolêmico em Cães e Gatos
- Leptospirose
- Leishmaniose Visceral
- Peritonite Infecciosa Felina
- Imunodeficiência Felina
- Leucemia Felina
- Tumor Venéreo Transmissível - TVT
- Cinomose
- Parvovirose
- Toxoplasmose
- Neosporose
- Erquiose
- Babesiose
- Interpretação de Resultados Laboratoriais: Hemograma
- Interpretação de Resultados Laboratoriais (geral)
- Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose
- Obstipação em Gatos
- Tumores Mamários Caninos e Felinos
- Educação Financeira
- Atendimento Humanizado nos Serviços de Saúde
- Janeiro Branco
- Economia de Energia
- Excel Básico I
- Comunicação Não Violenta
- Introdução ao Canva
- Princípios para Prevenir e Combater Incêndios
- Boas-vindas DESAM
- Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade
- Acolhimento na Triagem
- Introdução a Libras

Figura 45. Card de divulgação da nova página para acesso as aulas EAD.

A Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro, dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, vem produzindo diversos cursos de que visam atualização e treinamento aos seus colaboradores, a participação é obrigatória com a oferta das aulas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> atendendo ao Termo de Colaboração 030/2023. Apresentamos abaixo as informações dos cursos disponibilizados com hora/aula (**Figuras 46 e 49**) e respectivas ementas.

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Erliquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários
22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Tumor Venéreo Transmissível - TVT.	60 minutos	Médicos Veterinários
27. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
28. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários

Figura 46. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.



29. Sepses em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
30. Janeiro Branco. Você não está sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
31. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Vírus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
35. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Peritonite Infecciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
38. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-Hemograma	120 minutos	Médicos Veterinários
39. Aula Toxoplasmose	120 minutos	Médicos Veterinários
40. Aula Neosporose	120 minutos	Médicos Veterinários
41. Aula Cinclomocose	120 minutos	Médicos Veterinários
42. Aula Acidentes intestinais em gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
43. Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.	120 minutos	Médicos Veterinários

47. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

Com o objetivo de uniformizar e atualizar os profissionais médicos veterinários e auxiliares de veterinários, devido a elevada importância do tema, foi criada aula EAD com a finalidade de orientar os médicos-veterinários e auxiliares de veterinários no manejo dos pacientes. As aulas foram disponibilizadas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> assim como a respectiva ementa (**Figuras 51 e 52**).



42. Ementa do Curso: Aula Acidentes intestinais em gatos

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da constipação, obstipação e megacolon nos felinos. São apresentadas as definições, características e classificações das referidas doenças em gatos. Abordamos o manejo e tratamento, assim como o diagnóstico e condutas de fatores de proteção. Apresentamos informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

7. Introdução;
8. Definição;
9. Classificação;
10. Ocorrência;
11. Diagnóstico;
12. Tratamento;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madrugá - Vassouras/RJ, CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

Figuras 48. Ementa do Curso: Aula de Acidentes intestinais em gatos.



43. Ementa do Curso: Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.

Objetivo: Capacitar os colaboradores no manejo, diagnóstico e tratamento dos tumores mamários. São apresentadas as novas abordagens para diagnóstico, prognóstico e tratamento com ênfase na abordagem cirúrgica curativa. Apresenta-se terapêutica adequada para manejo cirúrgico e a importância da ação precoce no manejo dos tumores mamários.

Conteúdo Programático:

13. Introdução;
14. Definição;
15. Classificação;
16. Manejo;
17. Diagnóstico;
18. Prognóstico;
19. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madrugá - Vassouras/RJ, CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

Figuras 49. Ementa do Curso: Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.

Mantendo o compromisso com a atualização/treinamento pelo sistema de educação a distância-EAD, foram produzidas aulas EADs no mês de junho, objetivando a uniformização e atualização dos profissionais médicos-veterinários, auxiliares de veterinária e todos os outros

colaboradores, devido a elevada importância do tema, divulgadas através de CARDS (**Figuras 50 e 51**).



Figuras 50 e 51. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

Foram temas de elevada relevância na rotina clínica e atenção ao acolhimento na unidade HMOVJV, com os títulos OBSTIPAÇÃO EM GATOS E TUMORES MAMÁRIOS CANINOS E FELINOS. É possível observar a importância dos cursos EAD através das respectivas ementas (**Figuras 50 e 51**).

7. AVALIAÇÕES - CONCEITO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE/CSAT (TOTE).

Em atenção ao melhor serviço aos usuários, aliado ao fato de ter uma estimativa de avaliação dos serviços prestados, objetivando corrigir os possíveis pontos críticos no atendimento, foi instalado no dia nove de janeiro, a avaliação de Conceito de Satisfação do Cliente-CSAT, do inglês, *Customer Satisfaction Score*, ou pontuação de satisfação do cliente, em português, que serve para identificar e resolver problemas no processo de atendimento ao consumidor. A implantação é através do TOTE disponibilizado para as avaliações da satisfação do usuário com os serviços prestados na unidade HMOVJV-DESAM (**Figura 52**). O sistema de avaliação oferta a possibilidade de avaliar com notas de 01 a 05,

através de figuras que traduzem os níveis de satisfação, variando de extremamente insatisfeito a extremamente satisfeito (**Figuras 52 e 53**).



Figuras 52 e 53. Tela de Pesquisa de Satisfação e Implantação do TOTEM na Recepção Principal em setembro/2025.

No dia 03 de setembro foi extraído a relatório das avaliações do período de dias de 01 a 31 de setembro, onde foi possível observar a distribuição de pesquisas realizadas (números) (**Figura 52**), assim como um índice de EXTREMAMENTE SATISFEITO DE 16%, EXTREMAMENTE INSATISFEITO 21%, SATISFEITO 47%, INSATISFEITO 21% e INDIFERENTE 7% (**Figura 53**).



Figuras 54 e 55. Total de Pesquisas de Satisfação / Pesquisa de Satisfação em Percentual em setembro/2025.

Vale destacar a **tabela 8** (abaixo) de evolução da Pesquisa de Satisfação, com um total de 81% dos responsáveis satisfeitos que trouxeram seus animais de estimação para serem atendidos pelos serviços oferecidos nesta Unidade Veterinária.

Tabela 8. Evolução das Pesquisas de Satisfação / Pesquisa de Satisfação em Percentual em setembro/2025.

Evolução Pesquisa de Satisfação (%)									
Itens / Meses	jan.-25	fev.-25	mar.-25	abr.-25	mai.-25	jun.-25	julho-25	agost. -25	set.- 25
Extra. Satis	50	55	67	73	64	72	63	52	16
Satisfeito	9	14	17	8	20	9	14	25	47
Indiferente	1	1	1	3	4	4	3	5	7
Insatisfeito	9	6	3	4	3	3	6	15	21
Extra. Insatis.	31	24	12	12	9	12	15	15	21
Total (B4+B5)	59	69	84	81	84	81	77	112	112
Nº de Pesq. Satisf.	183	123	163	251	588	303	326	366	274

Este relatório deve estar acompanhado do anexo **Tabela Indicadores HMVJV-DESAM 01 a 30 de setembro de 2025 no formato EXCEL (CTGOS – GOOGLE DRIVE).**

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1wZkc28sdDsCYqNcVPiQJ3a7RJbRc-dLw/edit?gid=2087638003#gid=2087638003>

Elaborador por:	Carolina Villela	Super Operações	Data de Criação: 01/07/2025
Revisado por:	Marco Rodrigues	Coord Téc Vet	Data de Criação: 09/07/2025
Aprovador por:	Julia Mayworn	Dir Resp Téc	Data de Criação: 09/07/2025



2.2. CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES PAULO DACORSO FILHO

**CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES
PAULO DACORSO FILHO
CCZ/SANTA CRUZ/RJ.**

Relatório Técnico Assistencial

Período de 01/09 a 30/09 de 2025

1. CONSIDERAÇÕES

Em 31 de março de 2025, por meio do DECRETO DO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, D.O. RIO 55.881 DE 31 DE MARÇO DE 2025, publicado no DIÁRIO OFICIAL, onde DELEGA A COMPETÊNCIA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. No Art. 1º “Ficam delegadas à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, as Unidades Administrativas de códigos 43765 e 43766 da Secretaria Municipal de Saúde”, ou seja, o Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMOVJ – Mangueira) e o Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho (CCZ – Santa Cruz), sendo válido já a partir do dia 01 de abril de 2025.

A unidade Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho/CCZ-Santa Cruz, localizado no Largo do Bodegão 150, Santa Cruz/RJ, através de seus colaboradores, produz este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de abril de 2025, referente ao Termo de Colaboração 030/2023, entre a Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro. Completamos o 22º mês de parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com um total de 8781 atendimentos/serviços no mês de setembro/2025, perfazendo um total de mais de 48.000 animais atendidos nos últimos 22 meses, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais. Mantendo o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na medicina veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, com um atendimento empático aos nossos usuários. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada e transparente, garantindo resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos usuários e seus animais. Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso



objetivo, acolhendo de com empatia nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Importante informar que todos os dados apresentados foram extraídos a partir do sistema de gerenciamento ZOE, e estão disponíveis para consultas na unidade CCZ/DESAM-Santa Cruz, ou através de acesso remoto, assim como todos os relatórios e resultados citados no presente relatório, encontram-se ao final deste relatório em anexo ou por links de compartilhamento. Sendo assim, segue nosso relatório onde detalhamos as nossas atividades desenvolvidas na unidade Paulo Dacorso Filho-CCZ-DESAM, no mês de setembro/2025.

Na unidade CCZ - Santa Cruz, no dia 30 de setembro, contamos com 57 colaboradores DESAM: 01 Diretor Técnico; 01 Coordenador Técnico; 01 Coordenador Administrativo; 02 Supervisores de Operações; 08 Agentes de Apoio; 04 Médicas Veterinárias Generalistas; 09 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 02 Médicas Veterinárias de Diagnóstico por Imagem; 02 Técnicos em Radiologia; 01 Gerente de Suporte Assistencial/Enf.; 12 Médicos Veterinários Cirurgiões (9 CLT e 03 P.J.); 01 médico veterinário ortopedista (P.J.), 01 médico veterinário cardiologista (P.J.), 01 Auxiliar de Farmácia; 01 Farmacêutica e 10 tratadores de animais.

No mês setembro não houveram contratações.

2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS.

Com a necessidade de manutenções constantes e aquisições de materiais para a continuidade e segurança dos serviços oferecidos pela unidade CCZ, foram abertos no mês de setembro vários chamados para a realização de manutenção e montagem desses equipamentos, visando garantir uma funcionalidade adequada na unidade, conforme imagens das ordens de serviço abaixo (figuras 1 e 2).

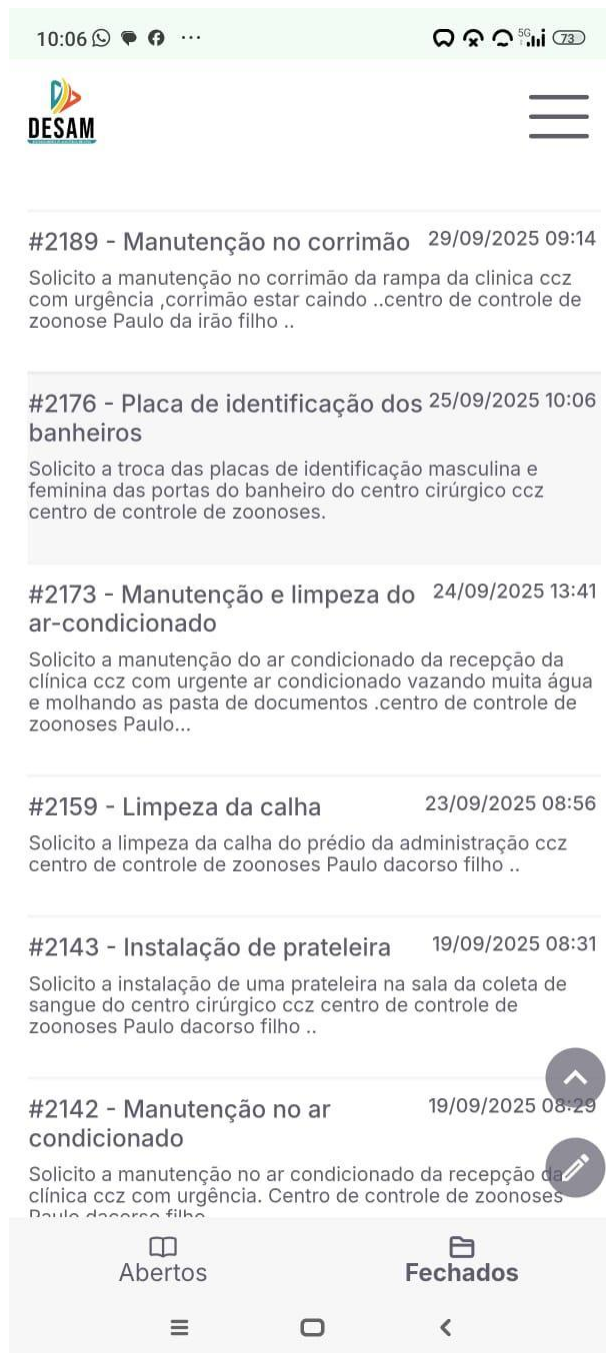


Figura 1: Abertura de chamado e descrição do serviço a ser realizado.

10:07

#2129 - Troca do filtro do bebedouro

15/09/2025 15:34

Solicito a troca do filtro do bebedouro do centro cirúrgico ccz centro de controle de zoonoses Paulo dacorso filho ..

#2119 - Montagem de tenda

12/09/2025 10:08

Solicito a montagem de uma tenda enfrente a clínica ccz centro de controle de zoonoses Paulo dacorso filho .

#2110 - Manutenção do ar condicionado

10/09/2025 09:38

Solicito a manutenção do ar condicionado do consultório 02 da clínica ccz centro de controle de zoonoses Paulo dacorso filho ..

#2109 - Limpeza ar condicionado

09/09/2025 10:48

Solicito a limpeza do ar condicionado da recepção da clínica ccz centro de controle de zoonoses Paulo dacorso filho ...

#2108 - Fixação de prateleiras

09/09/2025 09:46

Solicito a fixação das prateleiras da recepção da clínica ccz centro de controle de zoonoses Paulo dacorso filho

#2107 - Limpeza ar condicionado

09/09/2025 09:44

Solicito a limpeza do ar ar condicionado da sala da ultrassonografia ccz centro de controle de zoonoses Paulo dacorso filho

#2103 - Troca do trinco

05/09/2025 17:18

Solicito a troca do trinco da porta da farmácia do centro

Abertos

Fechados

Figura 2. Continuação dos chamados solicitados e a descrição dos mesmos.

A realização dessas ações é de suma importância para a segurança e bem estar dos usuários dos serviços da unidade CCZ bem como de nossos colaboradores (figuras 3 a 20).

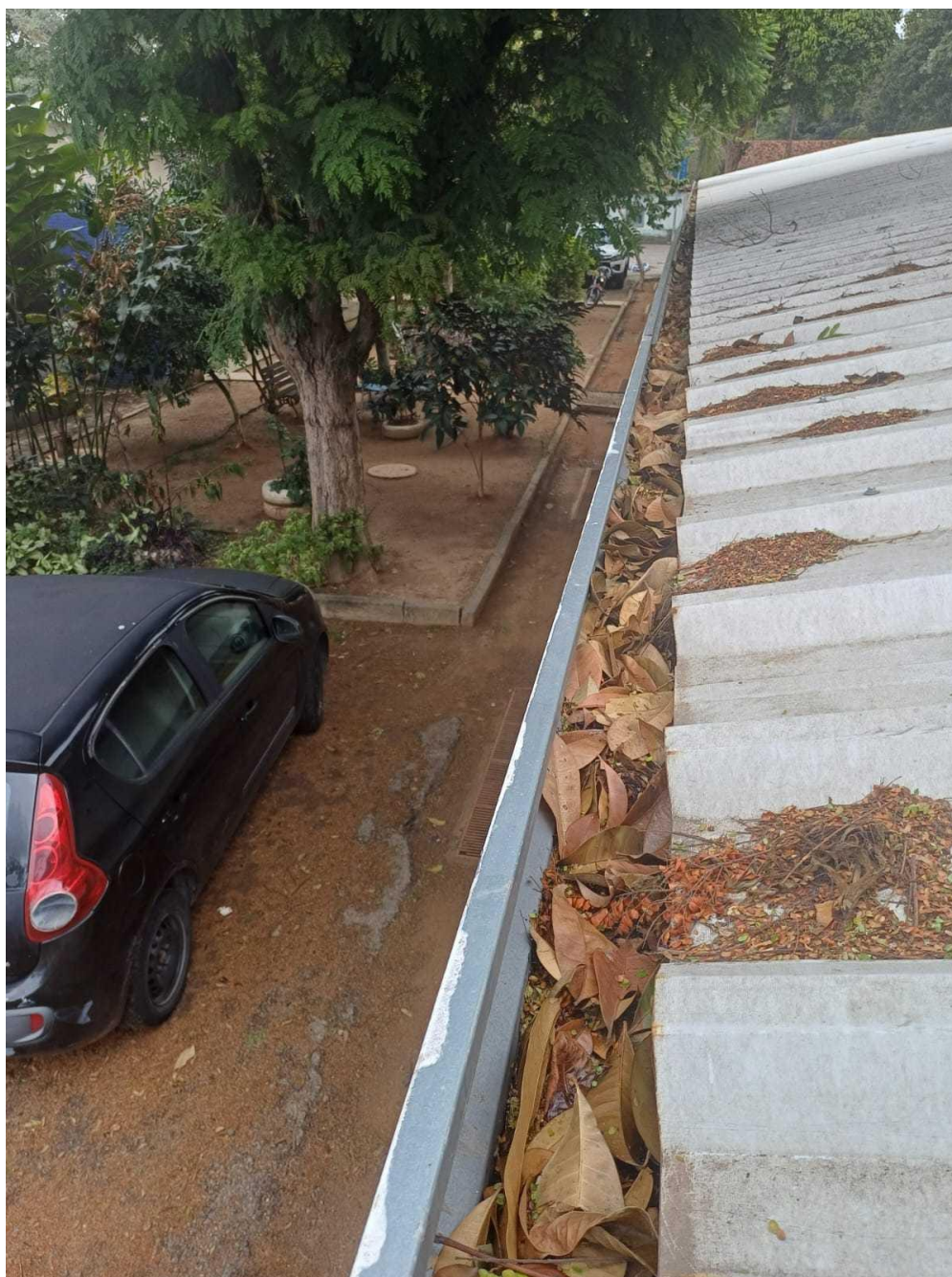


Figura 3. Calhas de chuva com folhas.

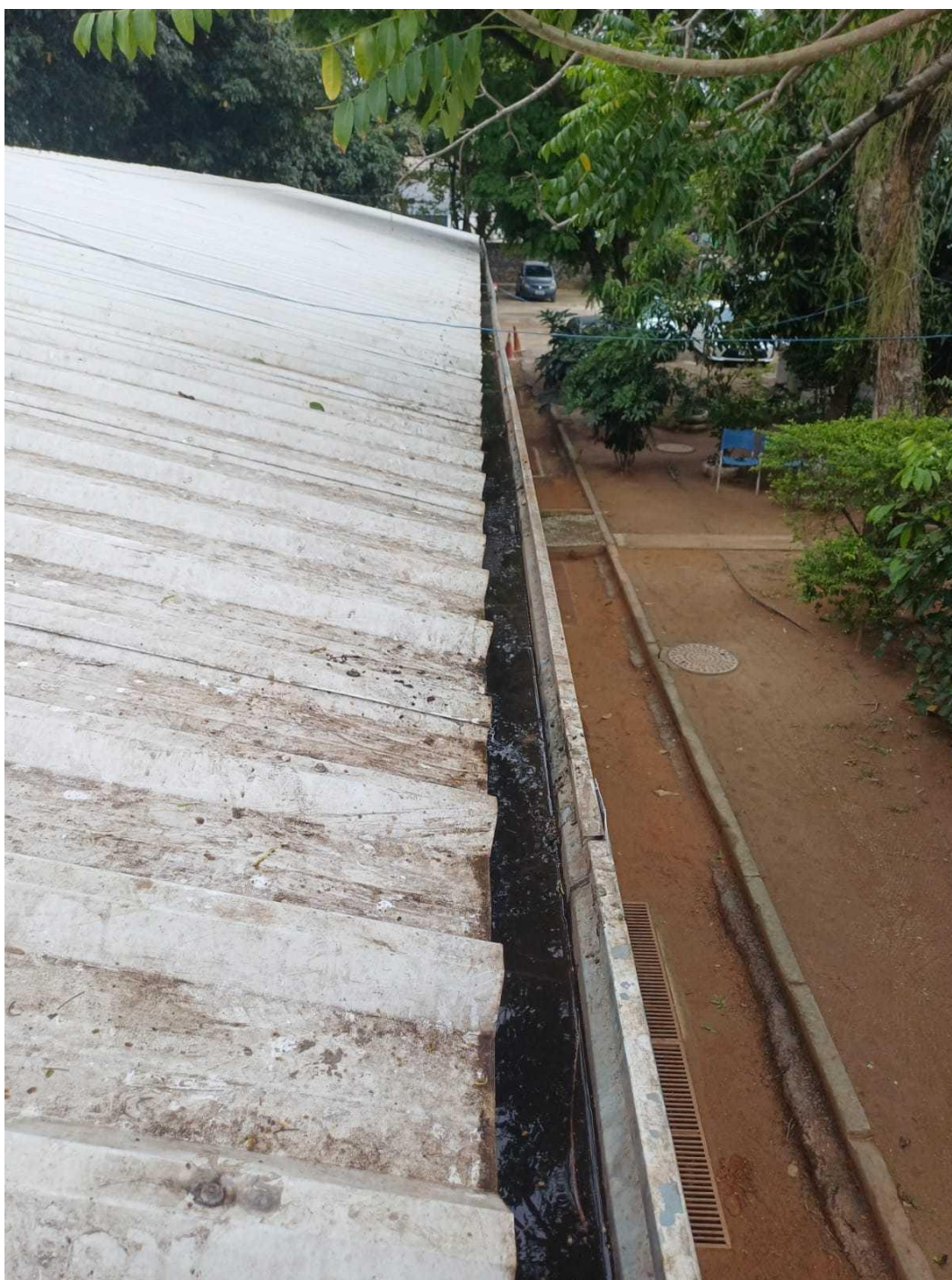


Figura 4. Calhas limpas após realização do serviço.



Figura 5. Ar condicionado em processo de manutenção.



Figura 6. Técnico realizando a limpeza do equipamento.



Figura 7. Filtro de ar com poeira.



Figura 8. Filtro de ar devidamente limpo e já montado no equipamento.



Figura 9. Serviço de limpeza e manutenção finalizado.



Figura 10. Fixação de prateleiras de armário estante de aço.



Figura 11. Fixação concluída.

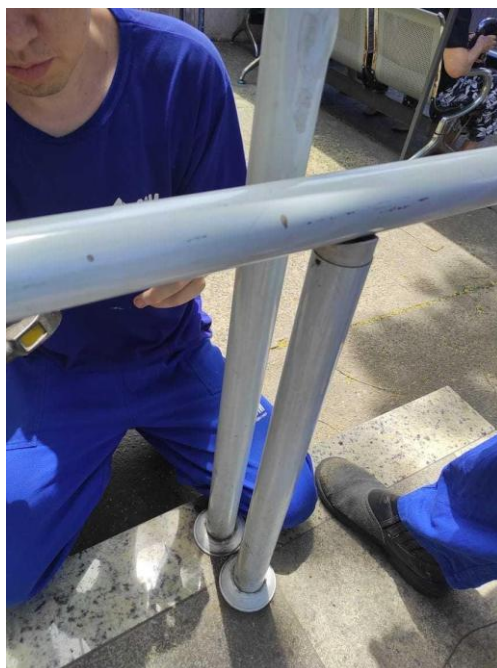


Figura 12. Manutenção corrimão de chegada a recepção da clínica médica.

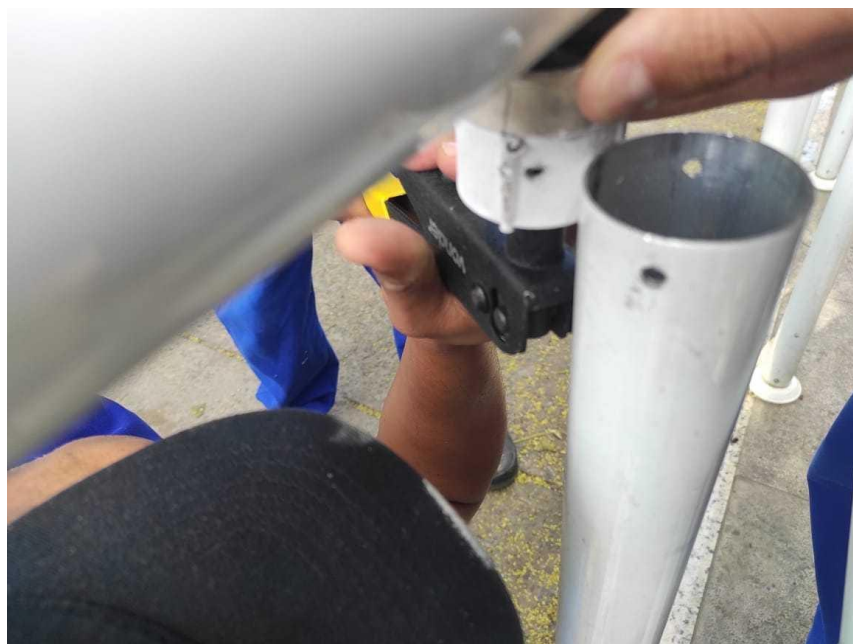


Figura 13. Continuação da manutenção do corrimão.



Figura 14. Continuação da manutenção.

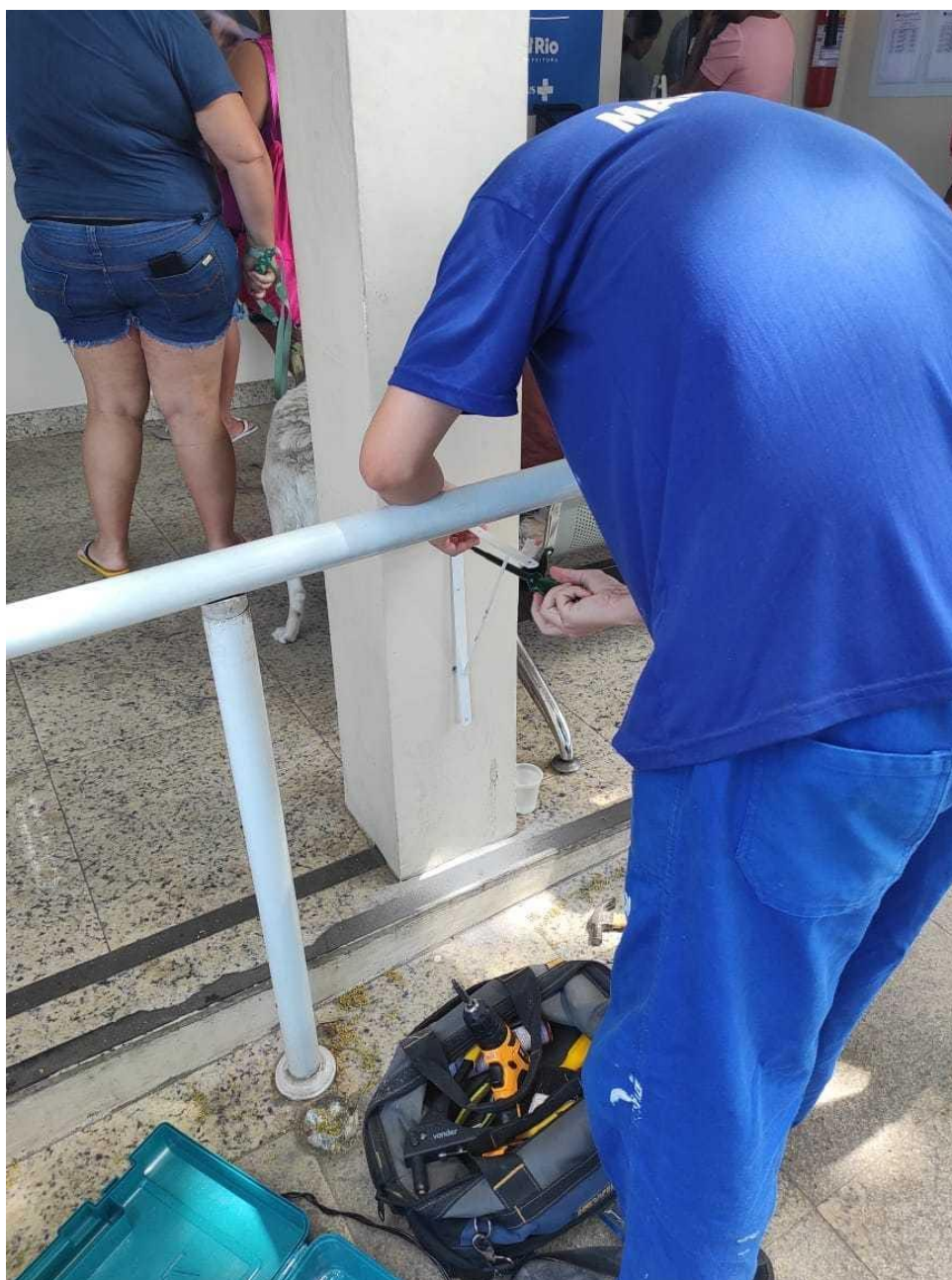


Figura 15. Manutenção e reforço do corrimão.

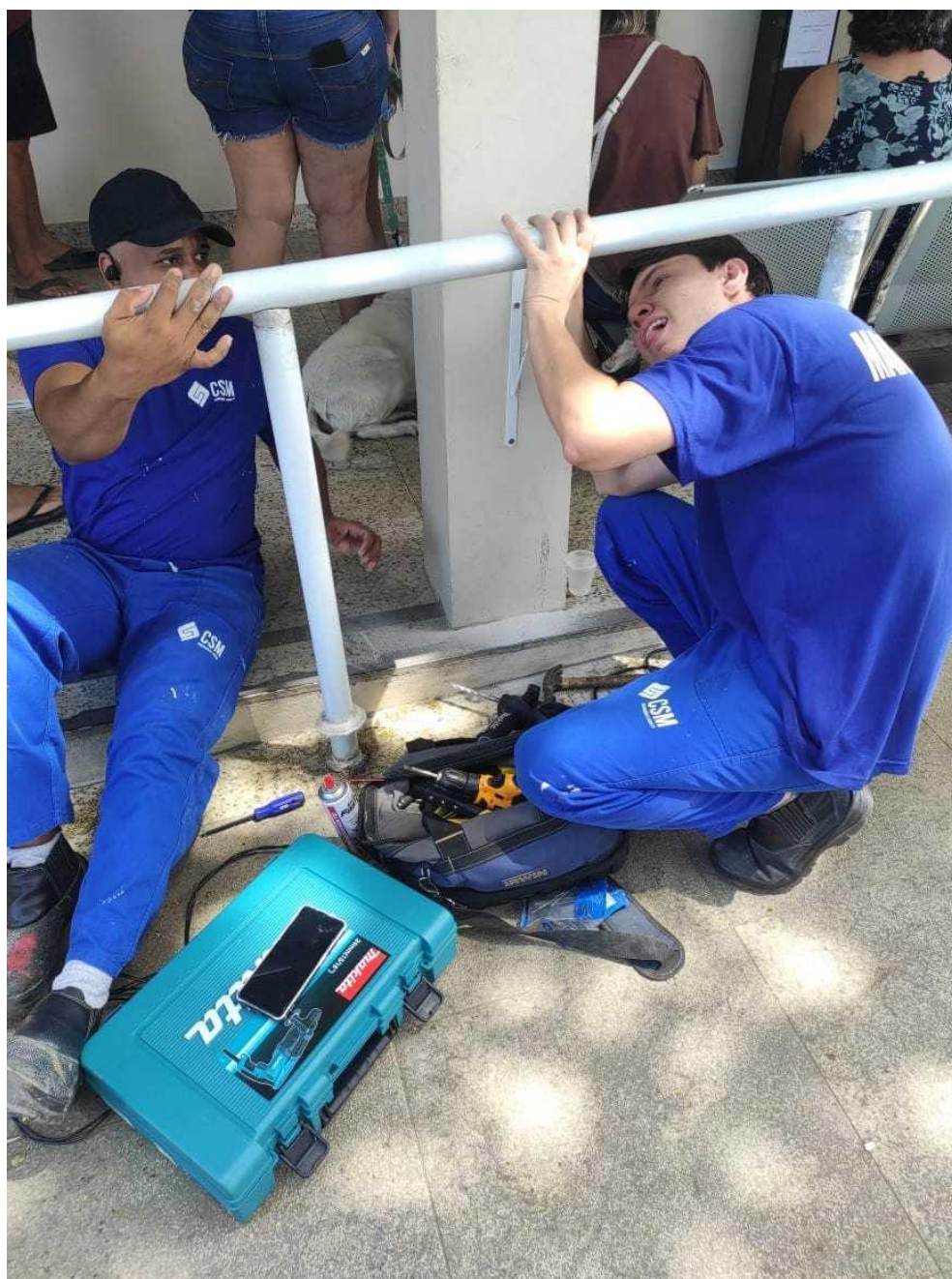


Figura 16. Fixação do corrimão a parede.



Figura 17. Conclusão da manutenção do corrimão.

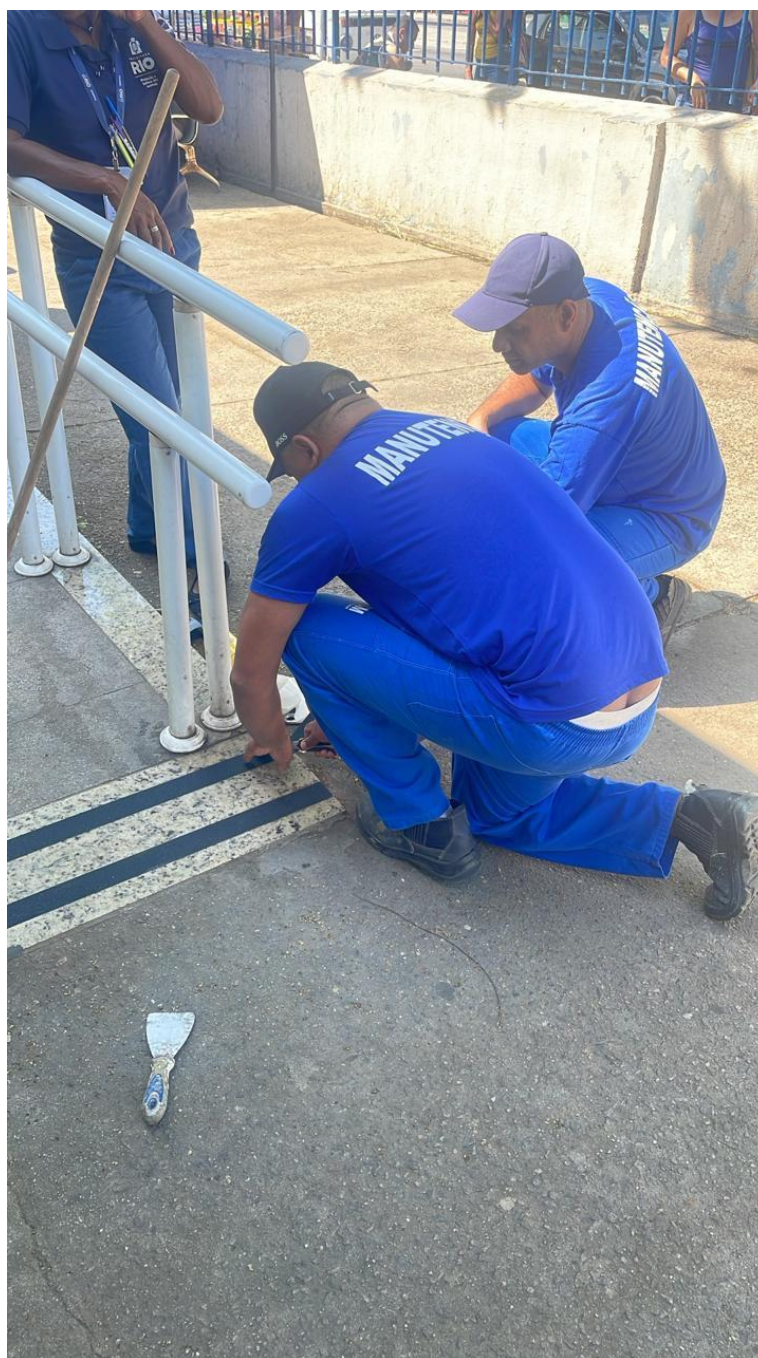


Figura 18. Troca da fita antiderrapante da rampa de acesso a clínica médica.



Figura 19. Substituição da fita antiderrapante da chegada a recepção da clínica médica.



Figura 20. Fixação das placas de identificação dos banheiros.

2.1. DEDETIZAÇÃO / DESRATIZAÇÃO

No dia 13 de setembro/2025, sábado, dia onde não há atividades em curso na unidade, foi realizado a 11ª ação de dedetização e desratização na unidade CCZ-Santa Cruz. As ações são planejadas para encontrar ninhos e tocas de roedores, em toda a área do CCZ, compreendida em todo o terreno, dos limites do largo do Bodegão (frente), até os fundos, no limite com a FAETEC (figuras 21 a 23).



Figura 21. Técnico realizando a dedetização nas áreas internas e externas.



Figura 22. Continuação da dedetização.

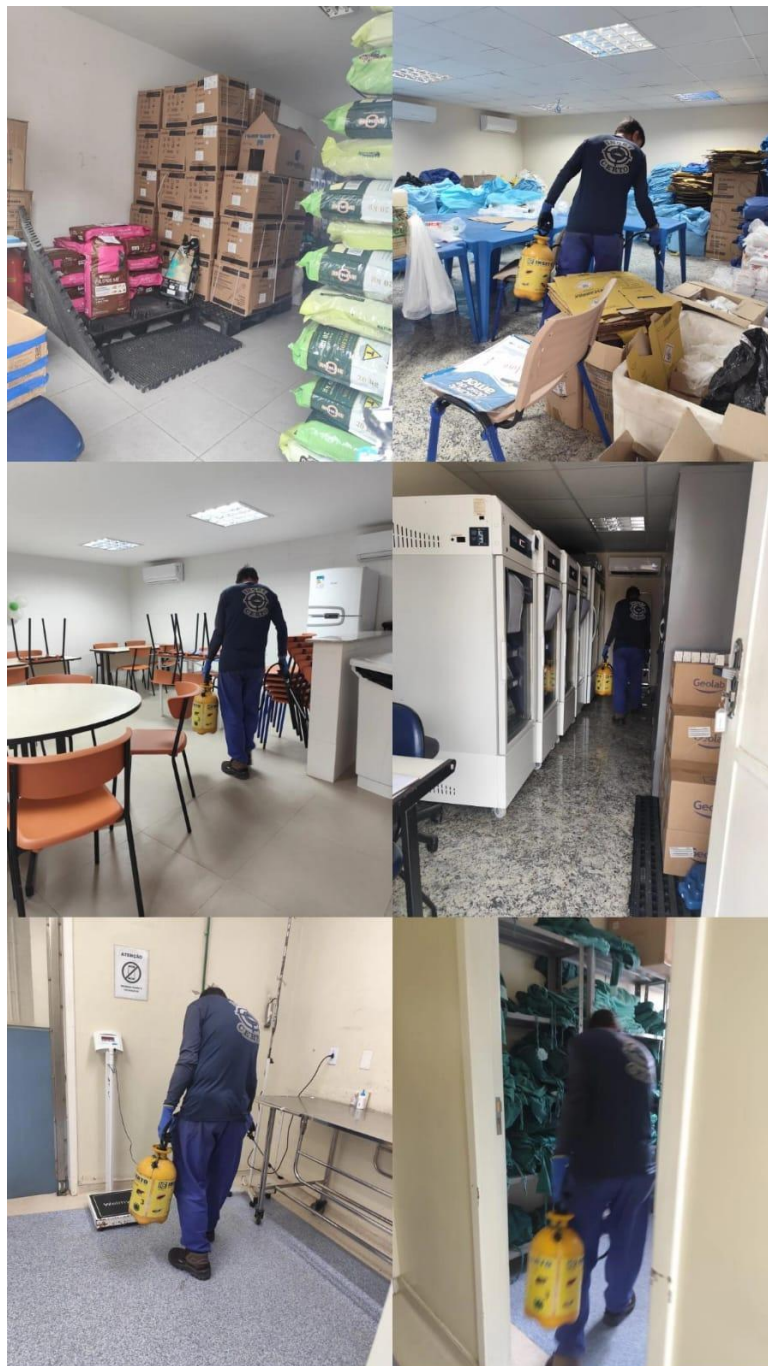


Figura 23. Conclusão da dedetização

3. ENGENHERIA CLÍNICA

Em atendimento ao T.C. 030/2023, seguem as atividades realizadas na Unidade CCZ no mês de setembro, pela Empresa de Engenharia Clínica.

A seguir veremos as ordens de serviço das atividades realizadas pela PROTEC SAÚDE, no mês de setembro, na unidade CCZ: 10690, 10691, 10692, 10693, 10699, 10700, 10702, 10703, 10704, 10705, 10706, 10709, 10725, 10726, 10727 e 10728.



Ordem de Serviço Nº 10690

Data de Abertura: 01/09/2025 12:28:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: APARELHO DE ANESTESIA
Modelo: WATO EX35
Número Série: KG04005531
Fabricante: MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
foi realizado a inspeção do equipamento e visto que o aparelho não estava marcado a capinografia devido esta com cabo do filtro danificado foi feito a substituição do mesmo e seguida testes operacionais e liberado para operação

Origem do Problema:
Desgaste do equipamento

Problema Reclamado:
Desregulado

4- Anexos



1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	LARINGOSCOPIO	Número Série:	3 LAMINAS E 1 CABO
Modelo:	MALETA	Fabricante:	BRASMED

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Acessório danificado

Descrição do Serviço:
laringo com defeito de mal contato na lampada foi realizado limpeza conexões da lamina e liberado para operação

4- Anexos



Ordem de Serviço Nº 10692

Data de Abertura: 02/09/2025 13:20:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	MONITOR MULTIPARÂMETRO	Número Série:	F804018430
Modelo:	BENEVISION N15	Fabricante:	MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Desregulado

Descrição do Serviço:
monitor sem parâmetros na tela foi feito a reconfiguração de todos os parâmetros de fabrica novamente e liberado para operação

4- Anexos



Ordem de Serviço Nº 10693

Data de Abertura: 02/09/2025 14:00:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	Monitor de raio x	Número Série:	V304CDDM
Modelo:	Aero DR 2 p-52-1417s	Fabricante:	Lenovo

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Preventiva

Descrição do Serviço:
foi realizado a preventiva do monitor do raio como limpeza de tela ,limpeza de teclado, limpeza de cabos ,teste operacional e liberado

Origem do Problema:
Desgaste do equipamento

Problema Reclamado:
Outros

4- Anexos



1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	MESA CIRÚRGICA	Número Série:	G9- 03008069
Modelo:	HyBase 6100	Fabricante:	MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Equipamento não funciona

Descrição do Serviço:
mesa cirúrgica não estava ligando devido a bateria esta descarregada foi feito a alimentação e carregado a bateria e seguida feito testes operacionais e liberado para operação

4- Anexos

Ordem de Serviço Nº 10700

Data de Abertura: 04/09/2025 10:39:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	MONITOR	Número Série:	F5050188934
Modelo:	MULTIPARÂMETRO BENEVISION N15	Fabricante:	MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Desregulado

Descrição do Serviço:
monitor com a configuração de parametro fora da tela foi as configurações de fábrica e liberado

Ordem de Serviço Nº 10700

Data de Abertura: 04/09/2025 10:39:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

4- Anexos



Ordem de Serviço Nº 10702

Data de Abertura: 05/09/2025 11:10:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Contratante: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	MONITOR MULTIPARÂMETRO	Número Série:	F505019068
Modelo:	Benevision 15	Fabricante:	MINDRAY
Identificação:	Monitor multiparametro		

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Desregulado

Descrição do Serviço:
monitor multiparametro desregulado foi feito as configurações de tela e parametro e seguida liberado para operação



Ordem de Serviço Nº 10702

Data de Abertura: 05/09/2025 11:10:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

4- Anexos





Ordem de Serviço Nº 10703

Data de Abertura: 05/09/2025 02:40:00
Estado: Aberta

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	APARELHO DE ANESTESIA	Número Série:	KG03005494
Modelo:	WATO EX35	Fabricante:	MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva
Problema Reclamado:
Equipamento não funciona



Ordem de Serviço Nº 10704

Data de Abertura: 08/09/2025 11:00:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	LARINGOSCOPIO	Número Série:	3 LAMINAS E 1 CABO
Modelo:	MALETA	Fabricante:	BRASMED

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Equipamento não funciona

Descrição do Serviço:
aringo com defeito na lampada a mesma nao esta conectado na lamina do laringo foi feito a substituição da mesma e liberado para operação



Ordem de Serviço Nº 10704

Data de Abertura: 08/09/2025 11:00:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

4- Anexos



Ordem de Serviço Nº 10706

Data de Abertura: 09/09/2025 11:48:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	ULTRASSONOGRRAFIA	Patrimônio:	SONDAS: 7L4P / 3C5P
Número Série:	PTA03011626	Modelo:	UMT150
Fabricante:	MINDRAY		

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Preventiva

Descrição do Serviço:
foi realizado limpeza nos trasdutores e cabos ,limpeza na tela e teclados feitos testes operacionais e eletricos e seguida liberado para operação

Ordem de Serviço Nº 10706

Data de Abertura: 09/09/2025 11:48:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

4- Anexos



Ordem de Serviço Nº 10709

Data de Abertura: 10/09/2025 12:30:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo: BALANÇA ELETRÔNICA **Modelo:** Sun
Fabricante: Morfina

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Equipamento desliga sozinho após um tempo ligado

Descrição do Serviço:
balança eletrônica om defeito na fonte desligando sozinha foi feito a corretiva no cabo da fonte e seguida testes e liberado para operação

Ordem de Serviço Nº 10709

Data de Abertura: 10/09/2025 12:30:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16

4- Anexos



Ordem de Serviço Nº 10709

Data de Abertura: 10/09/2025 12:30:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:16



Ordem de Serviço Nº 10725

Data de Abertura: 11/09/2025 09:00:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	TOSADOR	Número Série:	124
Modelo:	KM 2	Fabricante:	WAHL
Identificação:	Centro cirurgico		

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Acessório danificado

Descrição do Serviço:
maquina com cabo de alimentação danificado foi feito a substituição do mesmo e liberado para operação

4- Anexos



Ordem de Serviço Nº 10726

Data de Abertura: 29/09/2025 10:00:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	TOSADOR	Número Série:	124
Modelo:	KM 2	Fabricante:	WAHL
Identificação:	Centro cirurgico		

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
maquina tosadora com lamina ruim foi feito a teoca e liberado para operação

Origem do Problema:
Desgaste do equipamento

Problema Reclamado:
Acessório danificado



Ordem de Serviço Nº 10726

Data de Abertura: 29/09/2025 10:00:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15



Ordem de Serviço Nº 10726

Data de Abertura: 29/09/2025 10:00:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15

4- Anexos





Ordem de Serviço Nº 10727

Data de Abertura: 15/09/2025 12:50:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	APARELHO DE ANESTESIA	Número Série:	KG04005587
Modelo:	WATO EX35	Fabricante:	MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Problema Reclamado:
Desregulado

Descrição do Serviço:
aparelho de anestesia sem energia no cabo da parede foi feito a alimentação da tomada e seguida feito testes operacionais e liberado



Ordem de Serviço Nº 10727

Data de Abertura: 15/09/2025 12:50:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15



Ordem de Serviço Nº 10727

Data de Abertura: 15/09/2025 12:50:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15

4- Anexos





Ordem de Serviço Nº 10728

Data de Abertura: 18/09/2025 11:10:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15

1- Dados do Solicitante

Nome: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
Endereço: largo do bodegão, 150 - Rio de Janeiro/RJ
Superior: CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE PAULO DACORSO FILHO-CCZ/
DESAM
N.Fantasia: CCZ/DESAM

2- Instrumento/Equipamento

Tipo:	FOCO CIRÚRGICO DE TETO	Número Série:	17-03000500
Modelo:	HyLED 730/730	Fabricante:	MINDRAY

3- Serviço Prestado

Tipo de Serviço:
Manutenção Corretiva

Descrição do Serviço:
foco de teto sem alimentação no comando de parede foi feito a alimentação da fonte e seguida feito testes e liberado

Origem do Problema:
Desgaste do equipamento

Problema Reclamado:
Equipamento não funciona



Ordem de Serviço Nº 10728

Data de Abertura: 18/09/2025 11:10:00
Data de Fechamento: 30/09/2025 09:59:15

4- Anexos



4. PLANEJAMENTO DE FÉRIAS

Em obrigação às Leis Trabalhistas, a DESAM apresenta o fluxo de férias dos colaboradores para os próximos meses conforme tabela abaixo, evitando assim que os colaboradores acumulem férias. O fluxo de gozo das férias obedece ao melhor funcionamento da rotina da unidade, com a Gestão Técnica observando as medidas cabíveis para que nenhum serviço ao usuário seja comprometido com a ausência do respectivo colaborador em gozo das férias, evitando assim decair a produtividade dos respectivos setores (figura 24).

PLANEJAMENTO DE FÉRIAS DESAM - CCZ									
MATRICULA	NOME	FUNÇÃO	INICIO PERÍODO AQUISITIVO	DATA VENCIMENTO DAS FÉRIAS	DIAS JÁ GOZADOS DE FÉRIAS	SEÇÃO	INÍCIO DE GOZO DE FÉRIAS	OBSERVAÇÕES	
100506	ADRIANO DE OLIVEIRA AGOSTINHO	TRATADOR DE ANIMAIS	9/17/2024	9/16/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	11/3/2025		
100359	ALESSANDRA DOS SANTOS	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	30	DESAM - UPVAV CC2	5/5/2025		
100524	ALEXANDRA PINHEIRO DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	10/3/2024	10/2/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	1/5/2026		
100396	ALEXANDRE PEREIRA DE ALMEIDA	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	1/22/2024	1/21/2025	20	DESAM - UPVAV CC2	4/2/2025	02/04 a 01/05/2025	
100484	ANA CAROLINA DA COSTA BARBOSA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	7/6/2024	7/5/2025	0	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO	9/3/2025		
100385	ANA LUCIA NASCIMENTO TONDELLA	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL	1/8/2024	1/7/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	7/14/2025	14/07 e 01/10 (15 dias)	
100501	ANDERSON PEREIRA ANTUNES	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	N/D	Licença INSS	
100502	ANDRE LUIS DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	10/6/2025		
100477	BARBARA DE ALMEIDA HAICK	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	7/5/2024	7/4/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	10/6/2025		
100133	CANDIDA MARIA PIMENTEL COITO	DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO	5/21/2025	5/20/2026	0	DESAM - UPVAV CC2	6/1/2026		
100552	CARLOS ALECSANDER C CALDAS	TRATADOR DE ANIMAIS	3/12/2025	9/11/2026	0	DESAM - UPVAV CC2	N/D		
100409	CECILIA LOPES DA CONCEICAO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	2/1/2024	1/31/2025	30	DESAM - UPVAV CC2	5/5/2025		
100360	CHAYENE BARROS PIERRE DA SILVA	TECNICO DE RADIOLOGIA	12/22/2023	12/21/2024	20	DESAM - UPVAV CC2	5/5/2025	FALTA GOZAR 20 DIAS DE FÉRIAS	
100408	CLEIA SOUZA DA ROSA MARCELINO RIBEIRO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	2/1/2024	1/31/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	8/6/2025		
100361	DILMA SOUZA ANDRADE GUEDES	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	30	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO	5/5/2025		
100412	EDUARDO GOMES HOAMEDE	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	2/1/2024	1/31/2025	30	DESAM - UPVAV CC2	5/1/2025		
100454	FLAVIA APARECIDA RODRIGUES MENEZES DA MAIA	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	3/21/2024	3/20/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	6/9/2025		
100432	GEOVANNA DE ALBUQUERQUE VEIGA RODRIGUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	2/15/2024	2/14/2025	0	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO	8/4/2025		
100553	GISELE PEREIRA RAMOS ANTÔNIO	AUXILIAR DE FARMACIA	3/12/2025	3/11/2026	0	DESAM - UPVAV CC2	4/6/2026		
100367	HELIAWTON FRANCISCO DA SILVA	TECNICO DE RADIOLOGIA	12/22/2023	12/21/2024	20	DESAM - UPVAV CC2	6/1/2025	FALTA GOZAR 20 DIAS DE FÉRIAS	
100504	JOAO PAULO PEREIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	12/1/2025		
100508	JORGE DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	9/17/2024	9/16/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	5/4/2026		
100363	JULIANA DE ANDRADE GERALDO	AGENTE DE APOIO ADMINISTRAÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	15	DESAM - ADMINISTRACAO CC2	5/5/2025	RETORNOU EM 19/05	
100670	JULY APARECIDA SILVA DE MORAIS	MÉDICO VETERINÁRIA CLÍNICO-CIRUR	12/2/2024	12/1/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	N/D	Licença INSS	
100507	LEONARDO NATIVIDADE DA CUNHA DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	9/17/2024	9/16/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	2/2/2026		
100538	LETÍCIA SANT ANNA DE ALCANTARA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	1/29/2025	1/28/2026	0	DESAM - UPVAV CC2	2/2/2026		
100414	LUCIANA TELES DE MATOS ARAUJO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	2/1/2024	1/31/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	6/16/2025		
100509	LUIZ HENRIQUE MAZELIAH	TRATADOR DE ANIMAIS	9/17/2024	9/16/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	1/1/2026		
100437	LUIZA MAHIN IVANIR DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	3/4/2024	3/3/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	12/1/2025		
100430	MARIA EDUARDA ALVES FERREIRA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	2/15/2024	2/14/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	10/6/2025		
100673	IOLANDA MARIA ORIOLI DO NASCIMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	5/19/2025	5/18/2026	0	DESAM - UPVAV CC2	N/D		
100404	MARY HELEN RIGHI DE SOUZA	FARMACÊUTICO	2/1/2024	1/31/2025	10	DESAM - UPVAV CC2	5/19/2025	19/05 a 28/05; 11/08 a 25/08; 10/11 a 14/11	
100503	MOISES XAVIER RODRIGUES	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	3/2/2026		
100410	MYRIAN GLORIA PORTO BARROS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	2/1/2024	1/31/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	7/7/2025		
100457	NILZA DE ALMEIDA SILVA PINTO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	4/1/2024	3/31/2025	30	DESAM - UPVAV CC2	5/5/2025		
100517	PAOLA PROVENZANO DE SOUZA	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	1/9/2025	1/10/2026	0	DESAM - UPVAV CC2	2/1/2026		
100564	PATRICIA REGINA DE FREITAS DE ARAUJO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	5/5/2025	5/4/2026	0	DESAM - ADMINISTRACAO CC2	12/14/2026		
100505	PAULO ESTEVES DO NASCIMENTO	TRATADOR DE ANIMAIS	9/16/2024	9/15/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	4/1/2026		
100431	RAPHAEL DAVID DO NASCIMENTO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	2/15/2024	2/14/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	11/6/2025		
100563	RICARDO BARBOZA DOS SANTOS	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	4/14/2025	4/13/2025	0	DESAM - ADMINISTRACAO CC2	6/1/2026		
100438	SARA AQUINO DE MATOS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	3/4/2024	3/3/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	9/8/2025		
100459	SUELEN FERNANDA PEREIRA ALEIXO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	4/1/2024	3/31/2025	0	DESAM - ADMINISTRACAO CC2	N/D		
100364	SUZANE GABRIELLE DE SOUZA NUNES PEREIRA	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	30	DESAM - UPVAV CC2	1/7/2025		
100368	TERCIA NORDES SILVA ABREU	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	12/22/2023	12/21/2024	0	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO	6/9/2025		
100413	THAIS EVANGELISTA NASCIMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRUR	2/1/2024	1/31/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	6/9/2025		
100528	THAYS RAMOS CARDOSO DE SOUZA	AGENTE DE APOIO ADMINISTRAÇÃO	11/11/2024	1/10/2025	0	DESAM - ADMINISTRACAO CC2	2/2/2026		
100510	WELTON COELHO DOS SANTOS	AUXILIAR DE VETERINÁRIO/CIRCULAN	1/2/2025	9/16/2025	0	DESAM - UPVAV CC2	10/6/2025		

Figura 24. Planejamento de férias

5. TABELA DE CONTROLE DE LIXO INFECTANTE:

A necessidade de controle no acondicionamento e armazenamento do lixo infectante gerado nos diversos setores da unidade nos levou a desenvolver medidas para um maior controle deste lixo, sendo assim:

1. A sala destinada ao armazenamento do lixo infectante tem sua chave sob a responsabilidade da Gerente de Suporte/Enfermeira-CME Ana Lucia Nascimento Tondella e dos tratadores dos animais acautelados;
2. A Gerente de Suporte/Enfermeira-CME Ana Lucia Tondella faz vistorias diárias pela manhã e à tarde com o objetivo de observar o correto acondicionamento do lixo infectante;
3. Lacs numerados são colocados nos sacos que recebem as caixas dos lixos perfurocortantes e infectantes, com as referidas numerações anotadas em dois livros próprios para controle nos dois setores produtores de lixo perfurocortante (clínica e cirurgia).
4. Pesagem do lixo produzido após a identificação por laque numerado.

As ações promovem um maior controle e segurança do material que após a identificação e a pesagem diária recebe laque com numeração individual dos sacos próprios para o transporte. O setor cirúrgico produziu 197,100 kg (figura 26a e 26b), no mês de setembro, equivalente ao produzido no mês anterior. O setor de clínica médica produziu 70,6 kg (figura 25) acompanhando a curva crescente de atendimentos no mês de setembro realizados na unidade, já o setor de esporotricose produziu 8,150 kg (figura 27), totalizando 275,850 kg de lixo infectante produzido na unidade CCZ. As medidas permitem um controle da produção do lixo infectante, além de monitorar o uso dos insumos descartáveis em correlação com a rotina clínica e cirúrgica da unidade. O maior volume de lixo gerado é diretamente proporcional ao aumento do volume de atendimentos clínicos, bem como procedimentos cirúrgicos. Essas medidas proporcionam uma gestão eficiente buscando economia nos custos da unidade.

clínica

Controle de pesagem de lixo			
Dia	Peso	lacre	Assinatura
01/09/2025	2.100 Kg	000 4121	Lucia T da Silva
02/09/2025	3.800 Kg	000 4122	Lucia T da Silva
03/09/2025	600 Kg	000 4123	Lucia T da Silva
03/09/2025	2.000 Kg	000 4124	Lucia T da Silva
03/09/2025	700 Kg	000 4125	Lucia T da Silva
04/09/2025	2.200 Kg	000 4126	Lucia T da Silva
04/09/2025	2.700 Kg	000 4127	Lucia T da Silva
05/09/2025	2.500 Kg	000 4128	Lucia T da Silva
05/09/2025	2.700 Kg	000 4129	Lucia T da Silva
08/09/2025	1.900 Kg	000 4130	Lucia T da Silva
09/09/2025	1.800 Kg	000 4131	Lucia T da Silva
09/09/2025	700 Kg	000 4132	Lucia T da Silva
10/09/2025	2.700 Kg	000 4133	Lucia T da Silva
11/09/2025	2.200 Kg	000 4134	Lucia T da Silva
11/09/2025	900 Kg	000 4135	Lucia T da Silva
11/09/2025	600 Kg	000 4136	Lucia T da Silva
12/09/2025	700 Kg	000 4137	Lucia T da Silva
12/09/2025	2.800 Kg	000 4138	Lucia T da Silva
15/09/2025	2.700 Kg	000 4139	Lucia T da Silva
15/09/2025	2.700 Kg	000 4140	Lucia T da Silva
18/09/2025	2.100 Kg CX	000 4141	Lucia T da Silva
18/09/2025	2.800 Kg CX	000 4142	Lucia T da Silva
18/09/2025	2.600 Kg	000 4143	Lucia T da Silva
18/09/2025	3.100 Kg	000 4144	Lucia T da Silva
19/09/2025	2.600 Kg	000 4144	Lucia T da Silva
19/09/2025	2.800 Kg	000 4145	Lucia T da Silva
22/09/2025	2.500 Kg CX	000 4146	Lucia T da Silva
22/09/2025	2.100 Kg CX	000 4147	Lucia T da Silva
23/09/2025	2.100 Kg	000 4148	Lucia T da Silva
23/09/2025	2.400 Kg	000 4149	Lucia T da Silva
24/09/2025	700 Kg	000 6313	Lucia T da Silva
25/09/2025	2.800 Kg	000 6321	Lucia T da Silva
26/09/2025	2.700 Kg	000 6322	Lucia T da Silva
26/09/2025	2.800 Kg CX	000 6323	Lucia T da Silva
26/09/2025	2.800 Kg CX	000 6324	Lucia T da Silva
26/09/2025	2.300 Kg CX	000 6325	Lucia T da Silva
26/09/2025	2.200 Kg	000 6326	Lucia T da Silva
26/09/2025	2.800 Kg	000 5627	Lucia T da Silva
26/09/2025	2.100 Kg	000 5628	Lucia T da Silva
29/09/2025	2.200 Kg	000 5630	Lucia T da Silva
30/09/2025	2.700 Kg	000 5629	Lucia T da Silva
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		

Figura 25. Controle de pesagem do lixo no setor de clínica médica.

C.C.

Controle de pesagem de lixo			
Dia	Peso	lacre	Assinatura
01/09/25	2600 Kg	00041109	
02/09/25	3000 Kg	00041110	
03/09/25	2900 Kg	00041111	
04/09/25	4600 Kg	00041112	
05/09/25	2700 Kg	00041113	
06/09/25	3400 Kg	00041114	
07/09/25	3300 Kg	00041115	
08/09/25	3600 Kg CX	00041116	
09/09/25	2500 Kg CX	00041117	
10/09/25	3700 Kg	00041118	
11/09/25	4300 Kg	00041119	
12/09/25	2500 Kg	00041120	
13/09/25	2500 Kg	00041121	
14/09/25	2300 Kg	00041122	
15/09/25	2100 Kg CX	00041123	
16/09/25	1300 Kg	00041124	
17/09/25	2000 Kg	00041125	
18/09/25	2000 Kg CX	00041126	
19/09/25	2000 Kg	00041127	
20/09/25	3500 Kg	00041128	
21/09/25	1900 Kg	00041129	
22/09/25	1800 Kg	00041130	
23/09/25	3700 Kg	00041131	
24/09/25	1200 Kg	00041132	
25/09/25	4500 Kg	00041133	
26/09/25	1500 Kg	00041134	
27/09/25	3200 Kg	00041135	
28/09/25	2400 Kg	00041136	
29/09/25	3900 Kg	00041137	
30/09/25	2300 Kg CX	00041138	
01/10/25	1200 Kg	00041139	
02/10/25	2600 Kg	00041140	
03/10/25	1700 Kg	00041141	
04/10/25	2100 Kg	00041142	
05/10/25	5500 Kg	00041143	
06/10/25	1800 Kg	00041144	
07/10/25	1600 Kg	00041145	
08/10/25	2900 Kg	00041146	
09/10/25	2100 Kg	00041147	
10/10/25	4400 Kg	00041148	
11/10/25	3000 Kg	00041149	
12/10/25	2000 Kg	00041150	
13/10/25	1700 Kg	00041151	
14/10/25	2000 Kg	00041152	

Figura 26a. Controle de pesagem de lixo setor de cirurgia (1).

C.C.

Controle de pesagem de lixo			
Dia	Peso	lacre	Assinatura
17/09/25	3600 Kg	0004174	
17/09/25	2500 Kg	0004175	
18/09/25	1500 Kg CX	0004176	
18/09/25	2000 Kg	0004178	
19/09/25	2700 Kg	0004177	Calvinete B.
19/09/25	1200 Kg	0004178	Calvinete B.
19/09/25	2000 Kg CX	0004180	Calvinete B.
19/09/25	1800 Kg	0006501	Calvinete
19/09/25	1400 Kg	0006502	Calvinete
22/09/25	1700 Kg	0006503	
22/09/25	2300 Kg	0006504	
22/09/25	1600 Kg	0006505	
22/09/25	1400 Kg CX	0006506	
23/09/25	2800 Kg CX	0006507	
23/09/25	4000 Kg	0006508	
23/09/25	1400 Kg	0006509	
23/09/25	600 Kg	0006510	
23/09/25	2000 Kg	0004379	
24/09/25	3900 Kg CX	0004380	
24/09/25	3300 Kg	0004181	
24/09/25	1000 Kg	0004182	
24/09/25	2300 Kg	0004183	
27/09/25	2400 Kg	0004184	
27/09/25	2800 Kg	0004185	
27/09/25	3600 Kg	0004186	
28/09/25	2500 Kg	0004187	
28/09/25	3000 Kg	0004188	
28/09/25	1600 Kg CX	0004189	
28/09/25	1700 Kg	0004190	
29/09/25	2400 Kg	0006531	
29/09/25	1800 Kg	0006532	
29/09/25	1800 Kg	0006533	
29/09/25	1300 Kg	0006533	
30/09/25	3600 Kg	0006535	
30/09/25	3300 Kg	0006536	
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		
___/___/___	___ Kg		

Figura 26b. Controle de pesagem de lixo setor de cirurgia (2).

Figura 27. Controle de pesagem de lixo do setor de esporotricose.

6. PESAGEM DA ROUPARIA

Levando sempre em consideração o compromisso com a transparência no uso de recurso público e visando um maior controle dos serviços utilizados fora da unidade, principalmente no que se refere à prestação de serviços de terceiros que atendem as necessidades da unidade CCZ, informamos que toda roupa utilizada no centro cirúrgico, em especial o serviço de lavagem prestado pela empresa ALPHA LIMP que cobra por quilograma (Kg) de tecido lavado, é pesada diariamente na unidade CCZ e seu peso é confrontado com os pesos apresentados pela referida empresa. Os pesos observados pela pesagem na unidade CCZ, no mês de setembro/2025 foram de 711,00 kg de roupa suja, tivemos uma redução ao peso comparado ao mês anterior (figura 28). As medidas adotadas são eficientes e geram maior controle e economia para serviços de lavanderia. A continuidade deste processo é de suma importância para a manutenção do controle do peso confrontado da roupa para que a transparência e cuidado com o dinheiro público seja sempre mantido. Segue imagem abaixo das anotações diárias das referidas pesagens.

Controle de pesagem de roupas: Mês <u>Setembro</u> 202 <u>5</u>			
Dia	Peso	Hora	Assinatura
1	17.300 Kg	17:40	Fernando
2	59.100 Kg	17:45	Fernando
3	82.500 Kg	17:36	Fernando
4	26.400 Kg	17:18	Fernando
5	19.100 Kg	17:10	Fernando
6	Sábado	—:—	
7	Domingo	—:—	
8	5.200 Kg	17:20	Fernando
9	60.900 Kg	17:45	Fernando
10	31.100 Kg	17:40	Fernando
11	30.200 Kg	17:45	Fernando
12	25.200 Kg	17:40	Fernando
13	—, — Kg	—:—	Sábado
14	—, — Kg	—:—	Domingo
15	55.100 Kg	17:35	Fernando
16	35.200 Kg	17:48	Fernando
17	20.700 Kg	17:00	Sergio
18	29.400 Kg	17:00	Sergio
19	64.000 Kg	17:15	Fernando
20	—, — Kg	—:—	Sábado
21	—, — Kg	—:—	Domingo
22	35.300 Kg	17:35	Fernando
23	33.200 Kg	17:10	Fernando
24	30.700 Kg	17:15	Fernando
25	21.400 Kg	17:25	Fernando
26	82.900 Kg	17:22	Fernando
27	—, — Kg	—:—	Sábado
28	—, — Kg	—:—	Domingo
29	29.100 Kg	17:40	Fernando
30	—, — Kg	—:—	
31	—, — Kg	—:—	

Figura 28. Controle de pesagem da roupa.

7. RELATÓRIO - RESULTADOS OBTIDOS

Apresentamos de forma numérica os resultados obtidos no mês de setembro/2025 correlacionados com as metas estabelecidas conforme Termo de Colaboração 030/2023 e o modelo a ser seguido na apresentação dos resultados conforme o CTGOS (figuras 29 e 30), informando os resultados dos setores de clínica médica, clínica cirúrgica, diagnóstico por imagem (serviços de ultrassonografia e radiologia), serviços especializados de cardiologia e ortopedia, dos últimos 22 meses de gestão DESAM, e abordamos os resultados da unidade CCZ e para título de comparação disponibilizamos meses anteriores para comparação da evolução da produção de todos os serviços oferecidos na unidade CCZ, assim como todas as informações de vacâncias e ações administrativas. A figura 31 demonstra a produção mensal comparativa ao ano anterior.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	20			21			22		
				jul.-25			ago.-25			set.-25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤5	1	39,29%	≤5	1	39,29%	≤5	1	25,00%
		Supervisor de operações	2		2			2			2	
		Supervisor de operações (noite)	2		0			0			0	
		Ag apoio/administração	2		2			2			2	
		Téc. De informática	1		1			1			1	
		Vigilante (12x36)	4		2			2			4	
		Vigilante (12x36) noite	4		2			2			4	
		Aux. Serv gerais (12x36)	8		7			7			7	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite	4		0			0			0	
		Total	28		17			17			21	
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	2	≤5	1	44,44%	≤5	2	33,33%	≤5	2	33,33%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2			2	
		Médico Veterinário - Anestesiologista - 20 Hs PJ	3		0			0			0	
		Total	9		5			6			6	
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤5	1	15,91%	≤5	1	11,36%	≤5	1	11,36%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1	
		Médico veterinário generalista	4		4			4			4	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0	
		Médico veterinário clínico cirurgião	3		7			9			9	
		Médico veterinário clínico cirurgião - 24h	1		0			0			0	
		Médico veterinário imagem	3		2			2			2	
		Farmaceutico	1		1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		1			1			1	
		Tratador de animais	6		0			0			0	
		tratador de animais 12x36	4		10			10			10	
		técnico em radiologia	3		2			2			2	
		auxiliar de veterinária	2		4			4			4	
		auxiliar de veterinária 12x36	4		0			0			0	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	2		0			0			0	
		agente de apoio - recepção	0		3			3			3	
		agente de apoio - recepção 12x36	2		0			0			0	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	2		0			0			0	
		Total	44		37			39			39	
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤5	0	37,50%	≤5	1	12,50%	≤5	1	12,50%
		agente de apoio- recepção	2		0			1			1	
		Médico Veterinário - Cardiologia - 20 Hs PJ	1		1			1			1	
		Médico Veterinário -Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	2		3			3			3	
		Médico Veterinário -Ortopedia - 20 Hs PJ	2		1			1			1	
		Total	8		5			7			7	

Figura 29: Apresentação da vacância da unidade CCZ conforme modelo de apresentação solicitado pelo CTGOS.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	8			9			10		
			jul.-25			ago.-25			set.-25		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	13	100	6	46,15%	100	8	61,54%	100	8	61,54%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	2	100	2	100,00%	100	2	100,00%	100	2	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	955	100	109	11,41%	100	109	11,41%	100	109	11,41%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥85	76	126,67%	≥85	74	123,33%	≥85	108	180,00%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	40	≥85	50	125,00%	≥85	49	122,50%	≥85	73	182,50%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥90	0	0,00%	≥90	0	0,00%	≥90	0	0,00%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	800	≥90	542	67,75%	≥90	683	85,38%	≥90	607	75,88%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	2620	≥85	2003	76,45%	≥85	1978	75,50%	≥85	2074	79,16%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	197	123,13%	≥90	151	94,38%	≥90	160	100,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	253	210,83%	≥90	323	269,17%	≥90	320	266,67%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	90	≥85	80	88,89%	≥85	96	106,67%	≥85	98	108,89%

Figura 30: Apresentação da produção da unidade CCZ conforme modelo de apresentação solicitado pelo CTGOS.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE - PAULO DACORSO FILHO - CCZ EXERCÍCIO 2024/2025														
MESES	CASTRAÇÕES		CONSULTAS		CARDIOLOGIA		ORTOPEDIA		CIRURGIAS		EXAMES LAB		TOTAL	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
JANEIRO	483	581	1022	1575	0	0	0	0	147	124	0	4132	1652	6412
FEVEREIRO	430	413	1460	1103	0	0	0	0	166	76	0	3687	2056	5279
MARÇO	674	384	1611	932	0	0	0	66	195	67	4707	3475	7187	4924
ABRIL	587	377	1608	1374	0	62	0	77	221	79	4849	5051	7265	7020
MAIO	584	477	1352	1532	0	200	0	97	191	97	5174	5650	7301	8053
JUNHO	605	438	1483	1644	0	146	0	91	169	98	6521	5275	8778	7692
JULHO	655	534	1703	2003	0	197	0	80	206	126	9474	7508	12038	10448
AGOSTO	694	683	1694	1978	0	151	0	96	221	125	9554	5747	12163	8780
SETEMBRO	639	608	1560	2074	0	176	0	98	205	181	6025	5644	8429	8781
OUTUBRO	696	0	1625	0	0	0	0	0	206	0	6630	0	9157	0
NOVEMBRO	515	0	1218	0	0	0	0	0	153	0	5317	0	7203	0
DEZEMBRO	527	0	1273	0	0	0	0	0	135	0	5471	0	7406	0
TOTAL	7089	4495	17609	14215	0	932	0	605	2215	973	63722	46169	90635	67389

Figura 31. Resultados observados nos anos de 2024 e 2025, produzidos pela unidade CCZ-DESAM.

Com base nas informações dos serviços oferecidos pela unidade CCZ-DESAM (clínica médica e clínica cirúrgica), onde não há internação e infraestrutura própria para atendimentos de emergências/urgência, pacientes com necessidades de cuidados intensivos são encaminhadas para outros serviços veterinários após o atendimento básico de primeiros socorros (PS). É necessário lembrar que os números estipulados no Termo de Colaboração 030/2023 para o setor da clínica médica no momento são de 2.227 atendimentos por mês, hoje, o horário de atendimento é de 8 às 17 horas, 8 horas diárias de segunda à sexta que dificulta o atingimento da meta estabelecida onde são necessários mais de 111 atendimentos diários. O mês de setembro chegamos ao número considerado de animais atendidos (2074) comparado aos meses anteriores, faltando 153 atendimentos para o atingimento da meta pré estabelecida no Termo de Colaboração 030/2023, vale ressaltar que as metas pré estabelecidas foram estipuladas para atendimento não só em dias úteis mas também para os finais de semana e em maior horário de atendimento. Hoje, em média, obrigam-se cada médico veterinário atender 27 pacientes por dia, em 8 horas de trabalho, obrigando uma média mínima de 3,3 animais por hora, menos de 20 minutos por paciente, o que não permite o melhor acolhimento dos usuários e seus animais. Permita-se informar que, a avaliação clínica do paciente além da anamnese e histórico e principalmente, da importância do acolhimento pelo médico veterinário ao proprietário, onde a calma e atenção são fundamentais, o tempo de 20 minutos é sem dúvida impróprio para o

desenvolvimento do serviço médico veterinário adequado. Visando a necessidade de atingirmos as metas pré estabelecidas estamos diariamente desenvolvendo medidas para tentar agilizar os atendimentos sem perda da qualidade do serviço e o devido acolhimento ao usuário. Assim, os números apresentados no presente relatório da unidade CCZ, que mantém uma atenção a qualidade do atendimento em todos os setores, promovendo o melhor acolhimento, fato observado no compromisso com a melhor prestação de serviço médico veterinário.

8. Clínica Médica

No mês de setembro tivemos o atendimento de 2074 animais, 5% a mais que o mês anterior. Todas as informações são através do sistema ZOE, com os agendamentos para atendimento clínico generalista. Embora tenhamos aumentado em 5% os atendimentos, os números totais foram semelhantes ao comparar ao mês de agosto/2025 pois tivemos no mês de setembro um dia útil a mais. Um ponto bastante importante foram as ações adotadas para otimizar os atendimentos (figura 32). Importante lembrar que todos os usuários que procuraram a unidade foram atendidos, independente de estar agendado ou não, confirmando assim o compromisso da gestão com o T.C. 030/2023. Importante lembrar que a unidade CCZ, até a presente data, atende através de agendamento nos serviços ofertados no setor de clínica médica, diagnóstico por imagem e especialidades.

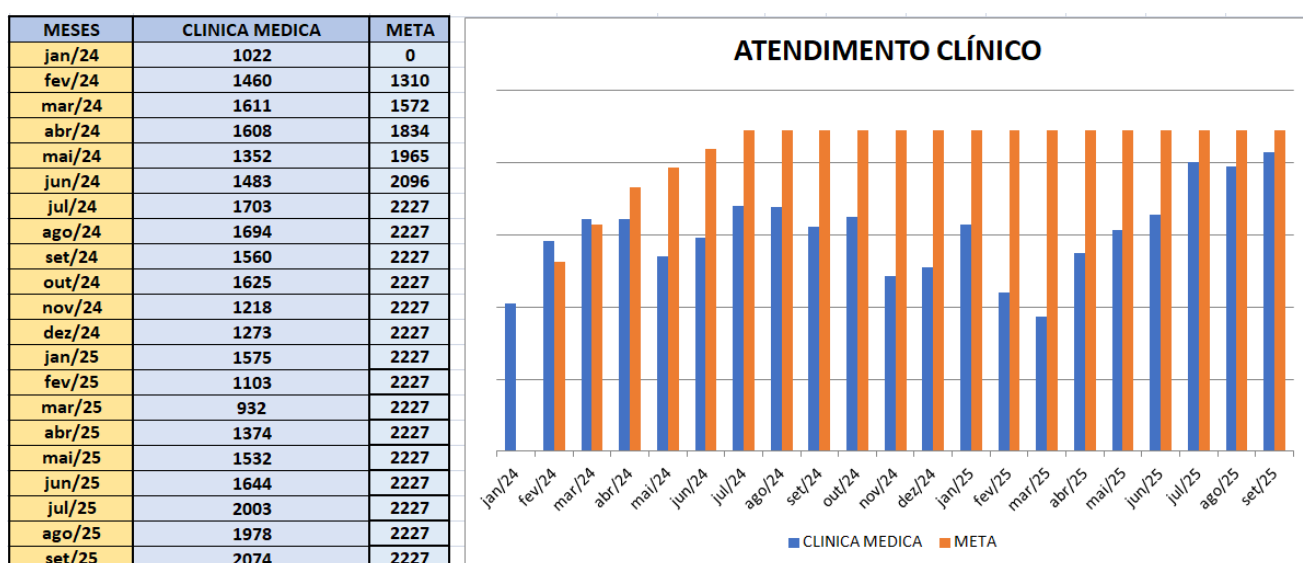


Figura 32: Evolução dos atendimentos clínicos

9. Clínica Cirúrgica

No setor de clínica cirúrgica são realizados atendimentos clínicos pré e pós cirúrgicos além de procedimentos cirúrgicos propriamente ditos. No mês de setembro/2025 foram realizados um total de 789 procedimentos cirúrgicos. Observamos um resultado inferior aos observados em agosto/2025, com 806 procedimentos cirúrgicos (cirurgias gerais e castrações). Realizamos 181 procedimentos de cirurgia geral, resultados superior ao observado em agosto/2025, com 123 animais (figura 35). As gonadectomias (castrações) em 608 animais (figura 34), resultado inferior ao de agosto/2025 com 683 animais, vale lembrar que em agosto tivemos o primeiro mutirão de castração de felinos onde 140 animais foram castrados elevando a produção do mês de agosto. Foram 320 consultas cirúrgicas (pré e pós cirúrgicas) (figura 33), resultado semelhante comparado ao mês de agosto/2025 onde tivemos 323 consultas. Os números de **absenteísmo** nas cirurgias agendadas para gonadectomias (castração) são elevados o que dificulta o atingimento da meta. Foram disponibilizadas 849 vagas de castração para cães e gatos. Isso repercutiu na não atingimento das metas pré-estabelecidas. Importante informar que alguns animais agendados para cirurgias são refugados para o ato cirúrgico, por motivos diversos.

MESES	CONSULTA CIRURGICA	META
jan/24	530	0
fev/24	482	60
mar/24	307	72
abr/24	304	84
mai/24	139	96
jun/24	105	96
jul/24	102	102
ago/24	215	102
set/24	204	102
out/24	174	102
nov/24	103	102
dez/24	103	108
jan/25	125	108
fev/25	71	108
mar/25	75	108
abr/25	90	108
mai/25	92	108
jun/25	121	108
jul/25	253	108
ago/25	323	108
set/25	320	108

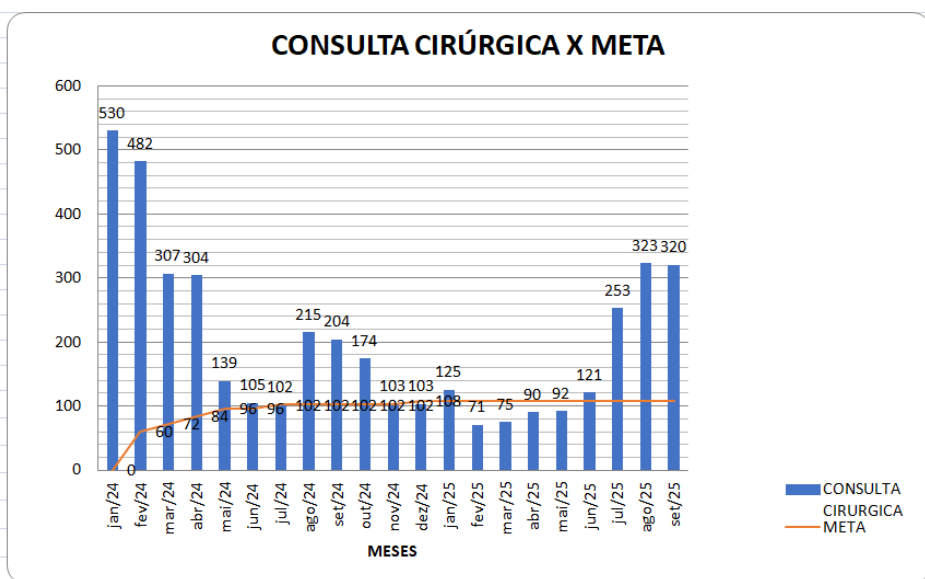


Figura 33. Evolução de consultas cirúrgicas

MESES	CASTRAÇÕES	META
jan/24	483	0
fev/24	430	400
mar/24	674	480
abr/24	587	560
mai/24	584	640
jun/24	605	640
jul/24	655	680
ago/24	694	680
set/24	639	680
out/24	696	680
nov/24	515	680
dez/24	527	680
jan/25	581	720
fev/25	413	720
mar/25	384	720
abr/25	377	720
mai/25	477	720
jun/25	438	720
jul/25	534	720
ago/25	683	720
set/25	608	720

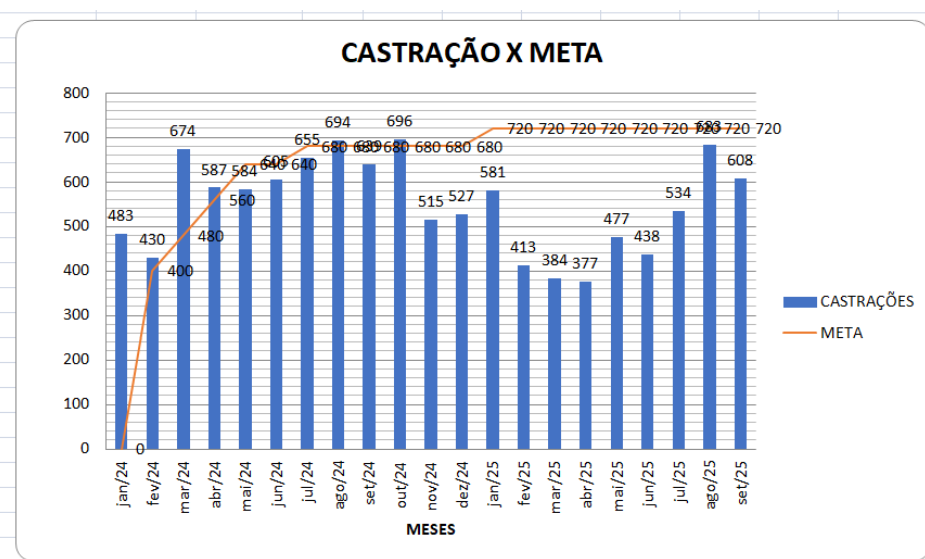


Figura 34. Evolução da produção de castrações

MESES	CIRURGIAS	META
jan/24	147	0
fev/24	166	50
mar/24	195	60
abr/24	221	70
mai/24	191	70
jun/24	169	80
jul/24	206	85
ago/24	221	85
set/24	205	85
out/24	206	85
nov/24	153	85
dez/24	135	85
jan/25	124	90
fev/25	76	90
mar/25	67	90
abr/25	79	90
mai/25	97	90
jun/25	98	90
jul/25	126	90
ago/25	123	90
set/25	181	90

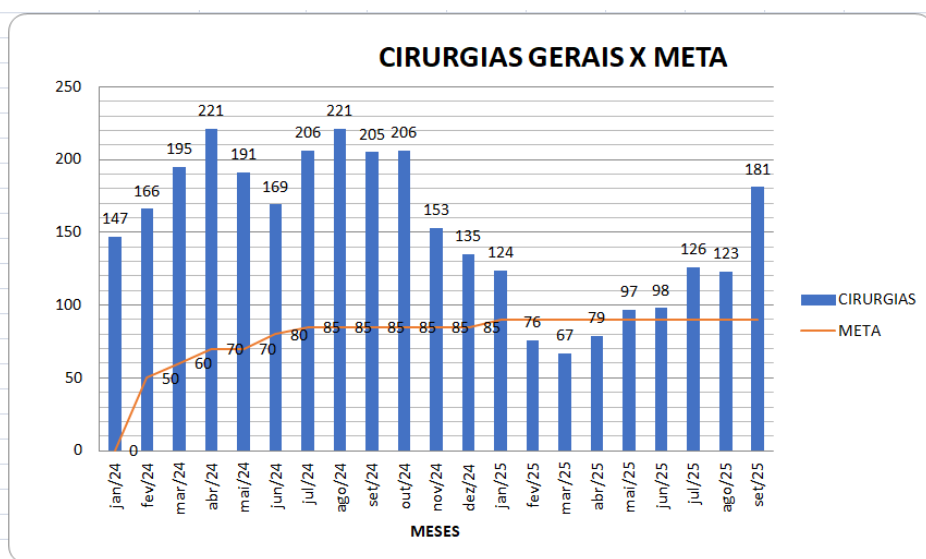


Figura 35. Evolução da produção de cirurgias gerais

10. Análises Clínicas

Na área de análises clínicas, onde o serviço é prestado pelo Laboratório JVA, foram solicitados exames complementares de patologia clínica em 900 caninos e 342 felinos no mês de setembro/2025, com um total de 1.242 animais, números superiores aos observados no mês agosto/25. Foram solicitados 5644 parâmetros ou unidades de exames complementares de análises clínicas, um número inferior 2% em relação ao mês de agosto/2025 (figura 36). Os perfis bioquímicos mais solicitados foram os que avaliam função renal, com avaliações de 892 perfis para creatinina e de 334 para ureia. O segundo perfil mais solicitado foi o relacionado à avaliação hepática, totalizando 868 resultados para Transaminase pirúvica-TGP. O terceiro perfil mais avaliado foi Proteína Total e Frações e Albumina, com um total de 612 resultados. O perfil de fosfatase alcalina foi o quarto mais solicitado, com um total de 393 exames. O perfil

hematológico mais solicitado foi hemograma, com um total de 1071 avaliações hematológicas (figura 37).

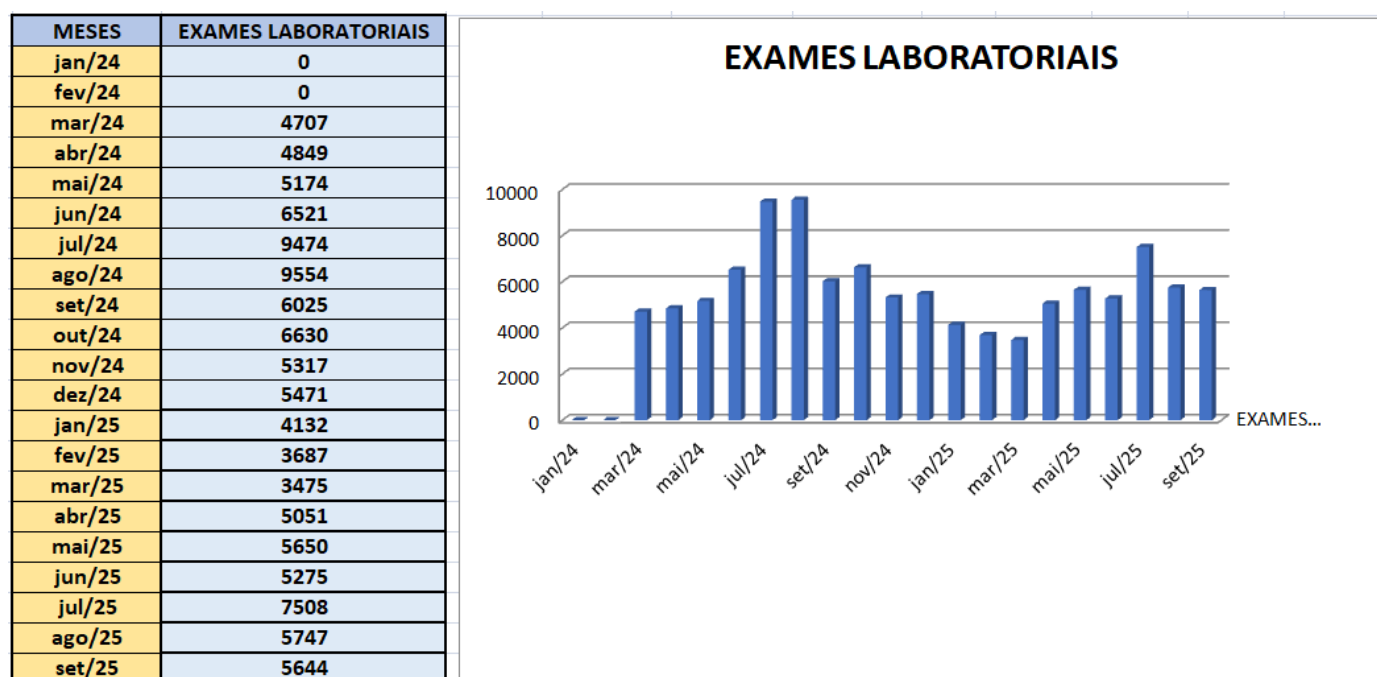


Figura 36 : Resultados observados no setor de análises clínicas nos últimos 22 meses.

Contrato - DESAM
Consolidado - Setembro 2025

Unidade	Santa Cruz (CCZ)
Procedimento	Quantidade
ALBUMINA	8
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	46
BABÉSIA, PESQUISA	227
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	4
CÁLCIO	5
CINOMOSE Ag	43
CITOLOGIA DE LESÕES DIVERSAS	2
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	11
COLESTEROL TOTAL	40
CREATININA	892
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	13
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	2
EHRlichia, PESQUISA	231
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	65
FOSFATASE ALCALINA	393
FÓSFORO	32
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	64
GLICOSE	63
HEMOGRAMA COMPLETO	1071
HEMOGRAMA LEUCEMIA	6
MICROFILARIA, PESQUISA	31
MYCOPLASMA, PESQUISA	46
PARASITOLOGICO DE FEZES	59
POTASSIO	27
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	612
RETICULOCITOS	61
SEGUNDA BACTÉRIA	8
SODIO	22
T4 Livre Quimioluminescencia	39
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	191
TRANSAMINASE PIRÚVICA	868
TRIGLICERIDES	41
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	37
UREIA	334
UROCULTURA	50
Total geral	5644

Figura 37. Procedimentos solicitados no mês de setembro/2025

Contrato - DESAM
Consolidado Espécie - Setembro 2025

Unidade	Santa Cruz (CCZ)		
Quantidade	Espécie		
Procedimento	Canino	Felino	Total geral
ALBUMINA	6	2	8
ANAPLASMA SPP, PESQUISA		46	46
BABÉSIA, PESQUISA	225	2	227
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	4		4
CÁLCIO	3	2	5
CINOMOSE Ag	43		43
CITOLOGIA DE LESÕES DIVERSAS		2	2
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	4	7	11
COLESTEROL TOTAL	35	5	40
CREATININA	662	230	892
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	6	7	13
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	2		2
EHRlichia, PESQUISA	229	2	231
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	14	51	65
FOSFATASE ALCALINA	297	96	393
FÓSFORO	25	7	32
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	38	26	64
GLICOSE	46	17	63
HEMOGRAMA COMPLETO	810	261	1071
HEMOGRAMA LEUCEMIA	5	1	6
MICROFILARIA, PESQUISA	31		31
MYCOPLASMA, PESQUISA		46	46
PARASITOLOGICO DE FEZES	42	17	59
POTASSIO	21	6	27
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	474	138	612
RETICULOCITOS	55	6	61
SEGUNDA BACTÉRIA	3	5	8
SODIO	20	2	22
T4 Livre Quimioluminescência	34	5	39
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	137	54	191
TRANSAMINASE PIRÚVICA	647	221	868
TRIGLICERIDES	36	5	41
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	34	3	37
UREIA	236	98	334
UROCULTURA	12	38	50
Total geral	4236	1408	5644

Total de animais por espécie e perfis feitos pelo laboratório JVA em 09/2025.

11. Identificação eletrônica (Microchip)

Foram aplicados 1079 microchips no mês de setembro, uma elevação do número de identificações eletrônicas aplicadas em relação ao mês de agosto/2025 (1053 microchips aplicados), com moderado aumento em relação aos meses anteriores (figura 38).

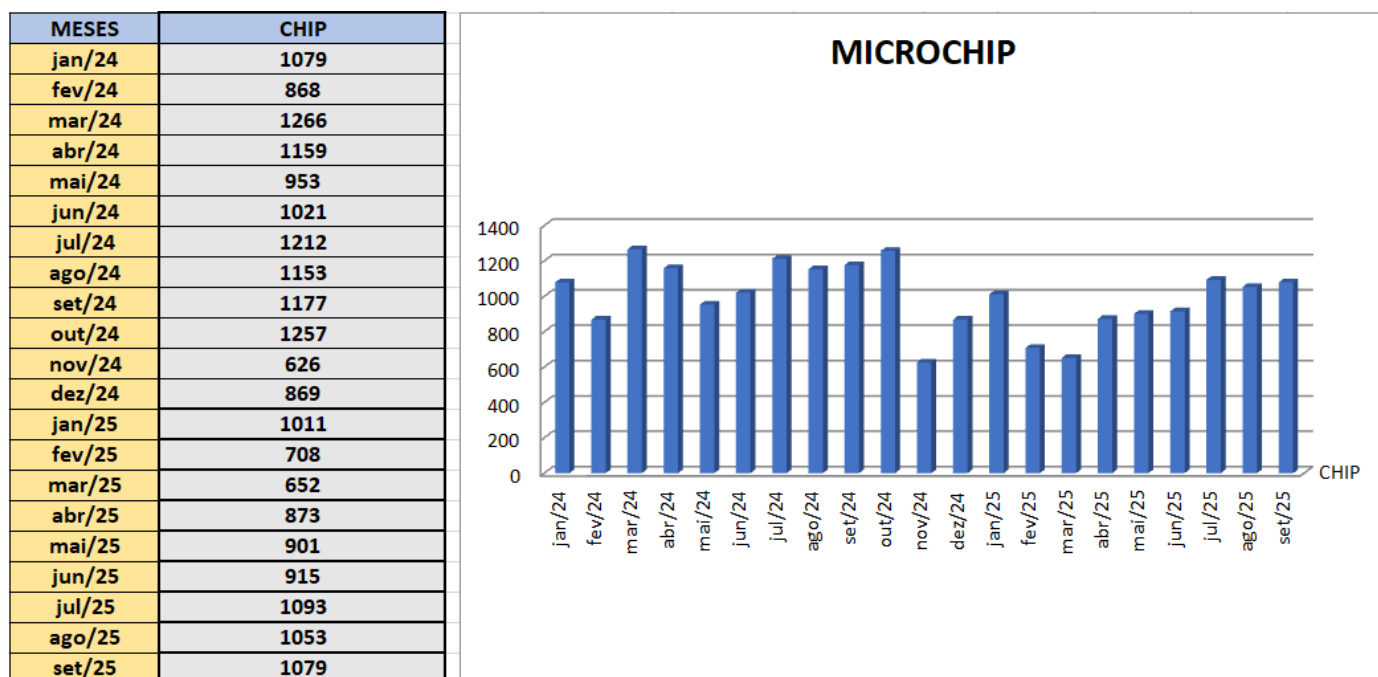


Figura 38. Resultados observados na aplicação de identificação eletrônica, nos últimos 22 meses.

12. Radiodiagnóstico

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades. Por ser um exame complementar, está dependente da avaliação clínica. Foram atendidos 258 animais, um número inferior ao observado em relação ao mês de agosto com 267 animais atendidos no setor de radiologia. A produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico, o que demanda no mínimo 30 minutos por exame (figura 39).

13. Ultrassonografia

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta avaliação é determinada pelo clínico e, logo, dependente da avaliação clínica. Foram atendidos 262 animais, apresentando uma constância no número de exames comparado ao mês anterior, conforme a tabela abaixo (figura 39).

MESES	RX	USG
jan/24	0	178
fev/24	204	217
mar/24	270	223
abr/24	266	279
mai/24	286	228
jun/24	138	420
jul/24	303	316
ago/24	242	314
set/24	309	280
out/24	264	326
nov/24	144	132
dez/24	208	194
jan/25	179	166
fev/25	186	152
mar/25	104	87
abr/25	161	167
mai/25	188	201
jun/25	163	204
jul/25	334	268
ago/25	267	254
set/25	258	262

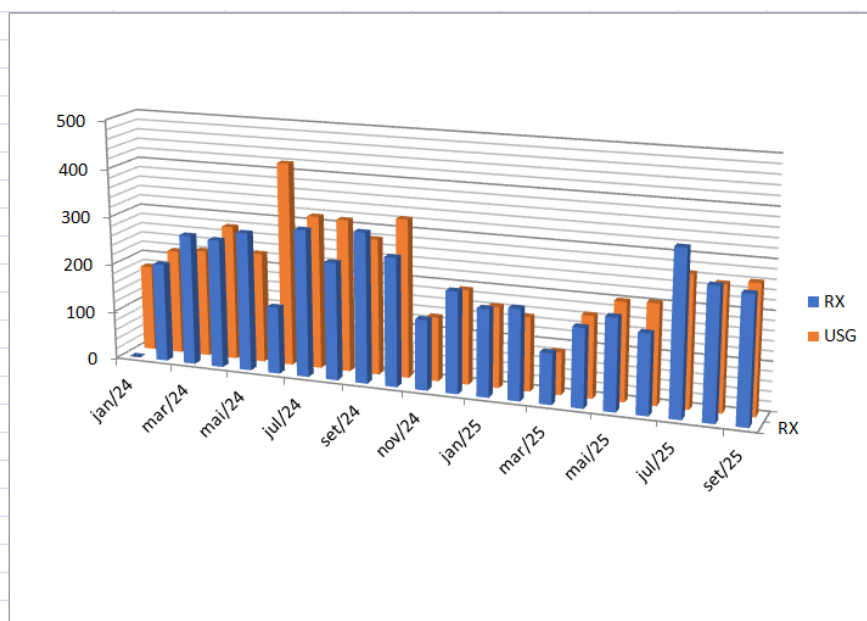


Figura 39. Resultados observados no setor de diagnóstico por imagem nos últimos 22 meses.

14. Clínica Cardiológica

Em atendimento ao TC 03/2023, a DESAM procedeu a contratação através do contrato de Pessoa Jurídica, da empresa SHIRLEY VIANA PEÇANHA LTDA, CNPJ número 62.454.625-0001/80, tendo como responsável a médica veterinária Shirley Viana Peçanha em substituição ao médico veterinário Eloi Balerini Moreira, regularmente inscrita no CRMV-RJ com o número: 16.535, como especialista em cardiologia. Os atendimentos clínicos iniciaram no dia 02 de setembro. Serão ainda disponibilizados os exames de eletrocardiograma e EcoDoppler nas avaliações cardíacas, quando necessários aos pacientes. Foram atendidos 176 animais durante o mês de agosto/2025. O número de atendimentos realizados foi compatível com a meta pré estabelecida de 144 pacientes (figura 40).

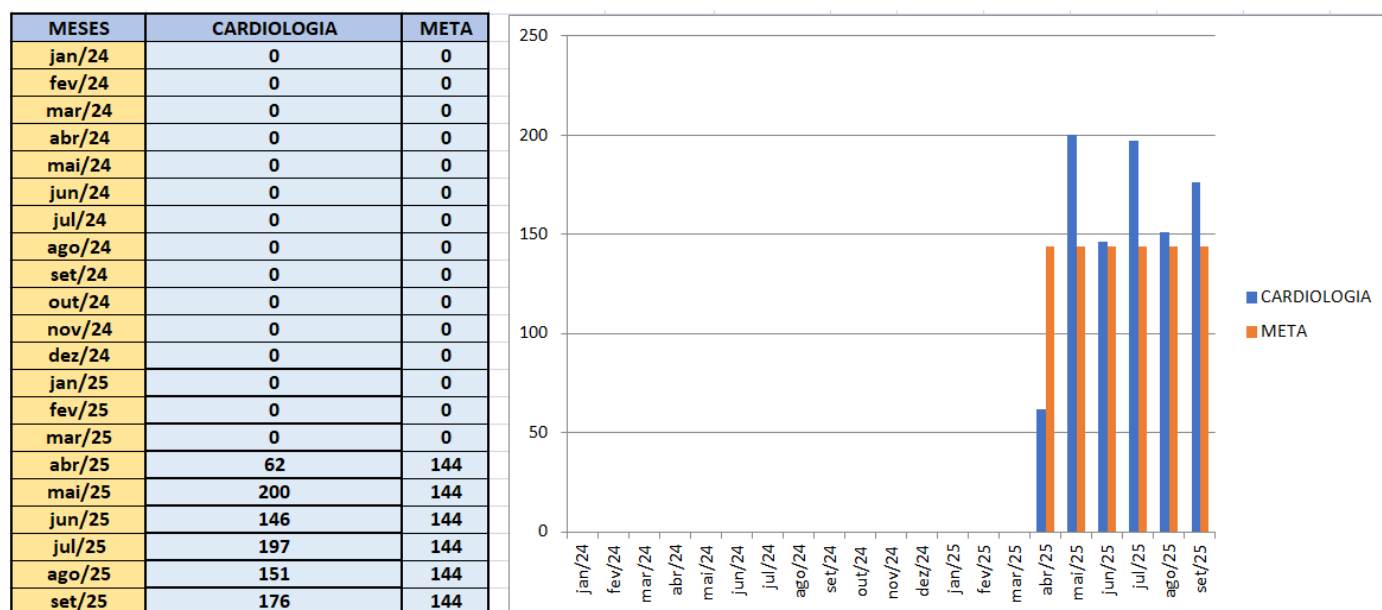


Figura 40. Resultados observados na especialidade de cardiologia.

15. Clínica Ortopédica

Em atendimento ao TC 03/2023, a DESAM procedeu à contratação através do contrato de Pessoa Jurídica, da empresa LOM SERVIÇOS VETERINARIOS LTDA, CNPJ número 61.225.320/0001-34, tendo como responsável o médico veterinário Leonardo de Oliveira Machado, regularmente inscrito no CRMV-RJ com o número: 19290, como especialista em ortopedia, em substituição ao médico veterinário Marcelo Miranda. Os atendimentos clínicos e cirúrgicos especializados iniciaram em 05 de agosto. Foram atendidos 98 animais ao longo do mês de setembro/2025 na clínica ortopédica. Os resultados observados foram semelhantes ao mês de agosto atendendo a meta pré estabelecida de 77 pacientes (figura 41).

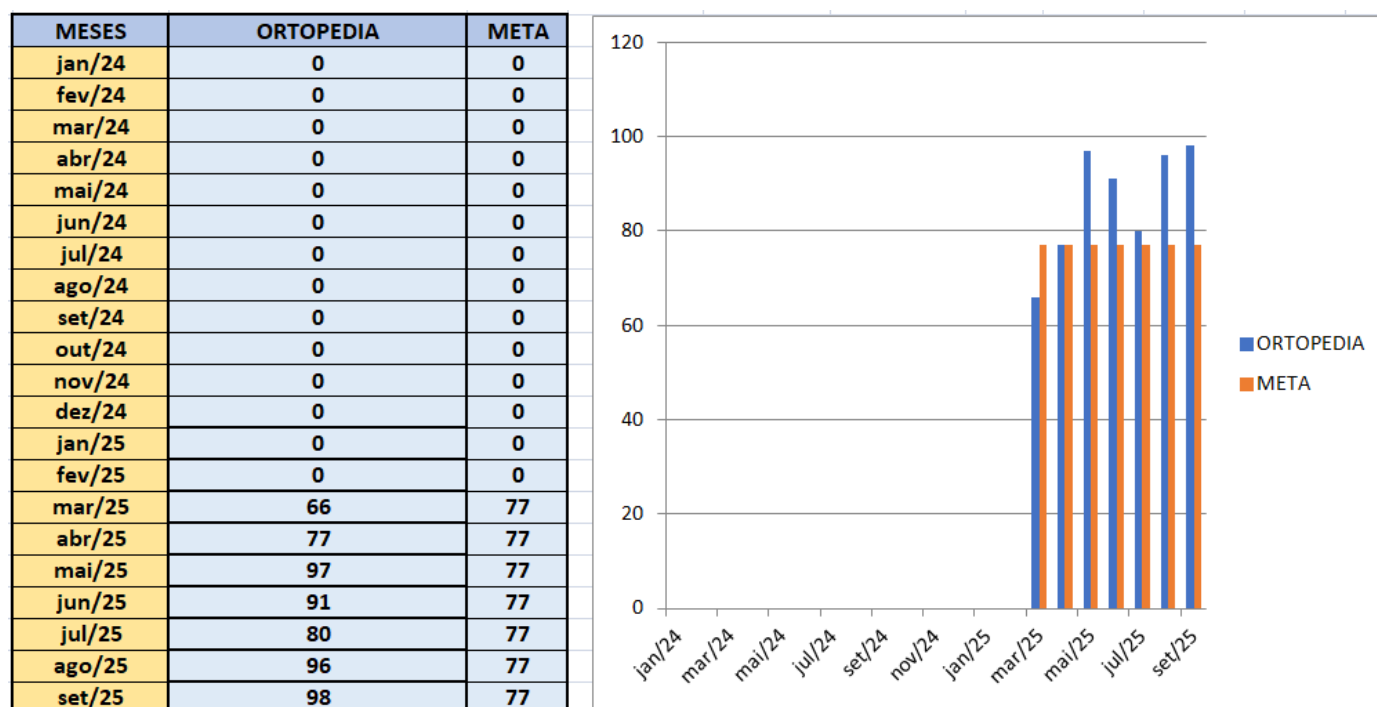


Figura 41. Resultados observados na especialidade de ortopedia.


16. EDUCAÇÃO CONTINUADA / TREINAMENTOS / AÇÕES EDUCATIVAS E MÍDIAS

A unidade CCZ vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS <<https://htssolucoes.instructure.com/courses>>. Dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, abordando os temas que são divulgados através dos grupos de mídias internas informando os cursos disponíveis e Emails (Figura 36). As aulas fazem parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é atualizado, apresentando aulas de interesse social, de relacionamento, acolhimento e assuntos técnicos, como o manejo de doenças de cães e gatos.



Importante informar que as aulas são com base em *consensus* e protocolos referendados por especialistas internacionais, com a sua formulação a partir da coordenação do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Mestre em Medicina Veterinária/UFRRJ, Doutor em Ciência Veterinária/UFRRJ, dois Pós-Doutorados na pesquisa de doenças de cães e gatos, Membro da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro. As orientações são disponibilizadas através de plataforma própria e enviados os respectivos convites por Email, com o acesso através de login e senha individual, sendo obrigatório o seu acesso em tempo determinado, de forma que todos os colaboradores médicos veterinários, auxiliares e outros colaboradores DESAM, estão tendo acesso, atualizando-se e sendo avaliado através da conclusão dos cursos que ao total oferecem mais de 5.000 horas de aula, com um total de mais de 40 aulas ofertadas (figura 42).

No mês de setembro contamos com novos temas de cursos a serem disponibilizados para os colaboradores, mantendo assim nosso compromisso de atualização educativa, visando aprimoramento educacional e profissional aos colaboradores da Unidade.




Conteúdos Disponíveis!

Assuntos Disponibilizados:

<ul style="list-style-type: none">• Excel Básico I• Comunicação Não Violenta• Introdução ao Canva• Princípios para Prevenir e Combater Incêndios• Boas-vindas DESAM• Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade• Imunodeficiência Felina• Fluidoterapia• Leptospirose• Acolhimento na Triagem• Antibióticos• Babesiose• Exame Neurológico• Introdução a Libras• Leishmaniose Visceral• Erliquiose• Condutas na desobstrução uretral Felina	<ul style="list-style-type: none">• Tricotomia e antissepsia• Manejo das ITUs• Choque Hipovolêmico em Cães e Gatos• Tumor Venéreo Transmissível - TVT• Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde - DESAM• Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos• Sepses em Cães e Gatos• Janeiro Branco• Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose• Intoxicação em Cães e Gatos• Leucemia Felina• Trilha Institucional• Biblioteca Atendimento• Biblioteca Liderança• Trilha Profissional Liderança• Exame radiológico da coluna vertebral de cães e gatos
--	--

Login: CPF (somente números)
Senha: 12345678

Obs: A senha poderá ser alterada após o primeiro acesso



Clique no QR code ou escaneie para acessar!!

Figura 42. Cards de divulgação das aulas disponíveis na plataforma EAD ao longo dos 22 meses da gestão DESAM.



Relatório técnico assistencial referente ao mês de setembro do ano de 2025 da unidade CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES PAULO DACORSO FILHO.

Elaborado por: Alexandre Pereira de Almeida, Coordenador Técnico Veterinário Desam.

Este relatório deve estar acompanhado do anexo **Tabela Indicadores HVMJV-DESAM 01 a 30 de setembro de 2025 no formato EXCEL (CTGOS – GOOGLE DRIVE).**

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1wZkc28sdDsCYqNcVPiQJ3a7RJbRc-dLw/edit?gid=2087638003#gid=2087638003>

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2025.

Alexandre Pereira de Almeida
Coordenador Técnico Veterinário Desam
Matr.: 100396
CRMV-RJ 6564



3. RELATÓRIO DE SERVIÇOS DE FARMÁCIAS HMMVJV E CCZ

Relatório Mensal da Gestão de Assistência

Farmacêutica das Unidades

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Centro de Controle de Zoonose Paulo Dacorso Filho

Mês de referência:

Setembro de 2025

1. Introdução

O setor de Farmácia do Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMOVJV) é composto pela farmácia central e as farmácias satélites do centro cirúrgico e da clínica veterinária. A satélite do centro cirúrgico funciona de segunda-feira a sexta das 8:00 horas às 20:00 horas, a da clínica médica de segunda a domingo das 08:00 horas às 20:00 horas e a central de segunda a sexta de 08:00 horas às 17:00 horas. Já o Centro de Controle de Zoonose (CCZ) possui uma farmácia central e um almoxarifado, ambos funcionando de segunda-feira a sexta-feira das 8:00 horas às 17:00 horas.

A farmácia central fica responsável pela seleção, solicitação de compras, recebimento, armazenamento e distribuição de todos os medicamentos e produtos para a saúde. Sendo que no caso do HMOVJV, as farmácias satélites são encarregadas, diretamente, pela dispensação no centro cirúrgico e clínica veterinária.

O HMOVJV possui no seu quadro de funcionários cinco colaboradores, sendo dois agentes de apoio, dois auxiliares de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica. No CCZ são duas funcionárias, sendo uma auxiliar de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica.

O HMOVJV é responsável pela solicitação, recebimento e armazenamento das compras dos medicamentos e produtos para a saúde das duas farmácias. Assim como pelo envio dos insumos para o CCZ, que é transportado por um carro do projeto uma vez por semana e nas situações de pedidos emergenciais.

2. Objetivo

- Apresentar de forma transparente e estruturada os indicadores de consumo, estoque, processos de compras, ressuprimento e gestão de fornecedores.

- Identificar desvios, não conformidades e riscos operacionais que impactam o abastecimento.
- Apoiar a tomada de decisão técnica e gerencial, promovendo a melhoria dos processos farmacêuticos e da assistência aos animais assistidos.
- Gerar subsídios para auditorias, prestação de contas e planejamento de ações corretivas.

3. Metodologia

A coleta de dados é realizada mensalmente pelas farmacêuticas, considerando:

- Registros de requisições internas,
- Ordens de compra emitidas,
- Registros de recebimento e armazenagem,
- Controle de consumo por centro de custo,
- Indicadores de tempo de ressuprimento, • Avaliação de fornecedores.

Os dados são compilados em planilhas de gestão, auditados pela farmacêutica responsável técnica e validados junto a diretoria, quando da evidência de dados com desvio.

4. Indicadores das Farmácias

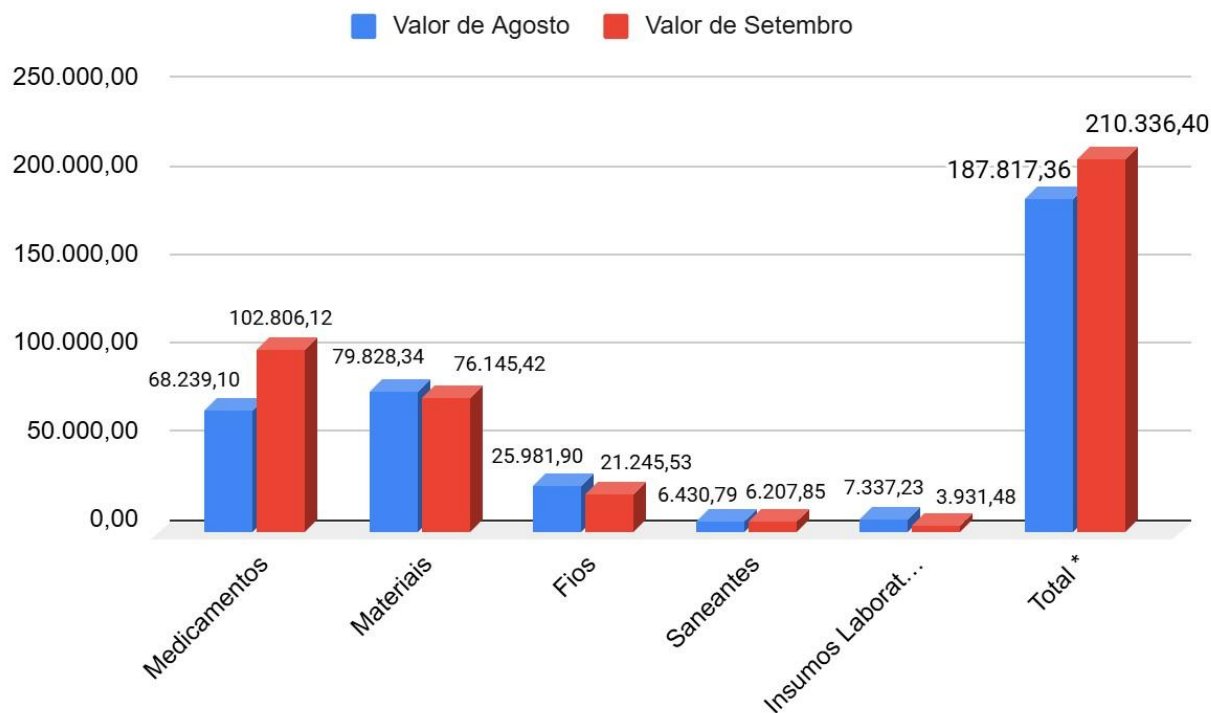
4.1 Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMOVJ)

Nível Final do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Setembro 2025

Objetivo: Comparar bimestralmente o valor final do estoque dos medicamentos e insumos para a saúde.



Classe	Valor de Agosto	Valor de Setembro
Medicamentos	68.239,10	102.806,12
Materiais	79.828,34	76.145,42

Fios	25.981,90	21.245,53
Saneantes	6.430,79	6.207,85
Insumos Laboratório	7.337,23	3.931,48
Total *	187.817,36	210.336,40

O indicador de nível final de estoque reflete o valor total dos produtos armazenados no fechamento do mês, abrangendo medicamentos, materiais médico-hospitalares, fios cirúrgicos, saneantes e insumos laboratoriais.

1. Desempenho geral

Agosto: R\$ 187.817,36

Setembro: R\$ 210.336,40

Houve um aumento total de R\$ 22.519,04, equivalente a +12% em relação ao mês anterior.

2. Análise por classe de produtos

Em setembro, o valor total do estoque aumentou 12% em relação a agosto, impulsionado principalmente pela classe de medicamentos, que apresentou crescimento de 50,7% devido à formação do estoque inicial para a inauguração do Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis, em Irajá.

As demais classes mantiveram-se estáveis ou com pequenas reduções: materiais (-4,6%), fios (-18,2%), saneantes (-3,5%) e insumos laboratoriais (-46,4%), refletindo consumo regular e gestão equilibrada dos estoques existentes.

3. Interpretação técnica

O aumento do valor global de estoque foi impulsionado principalmente pela classe de medicamentos, que apresentou crescimento expressivo de +50,7%.

Esse comportamento é justificado pela inclusão do estoque inicial destinado à inauguração do Hospital Municipal Veterinário São Francisco de Assis – Irajá, o que elevou temporariamente o volume de aquisição e armazenamento de medicamentos estratégicos para abastecimento inicial da nova unidade.

As demais classes apresentaram leve redução ou estabilidade, o que reforça que o acréscimo observado não reflete um acúmulo de materiais, mas sim um investimento pontual para expansão da rede assistencial.

4. Conclusão técnica

O indicador demonstra crescimento controlado e planejado no valor total do estoque, compatível com a ampliação da capacidade operacional do serviço veterinário.

De modo geral:

O aumento em medicamentos é positivo e esperado, considerando o estoque de segurança necessário para início das atividades do novo hospital;

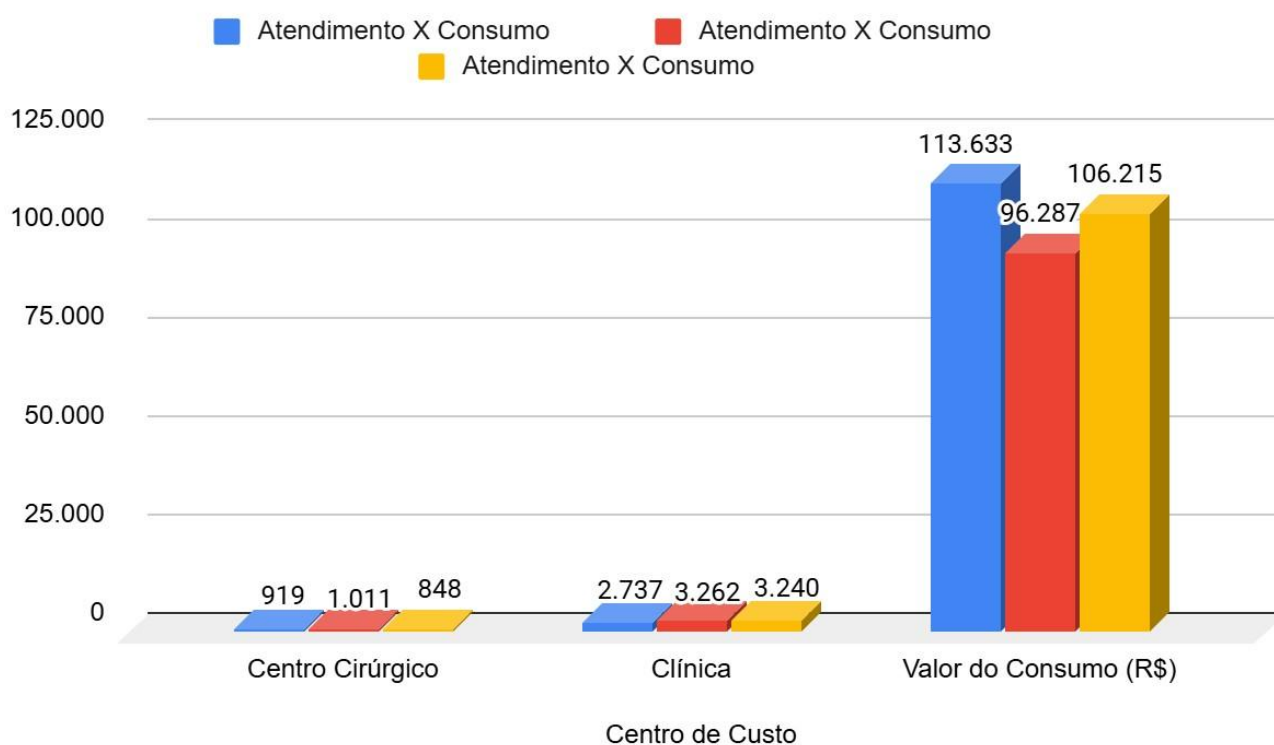
As reduções observadas nas demais classes sugerem gestão equilibrada e consumo regular, sem sinais de sobrecarga de inventário.

Comparativo trimestral do número de atendimento com o consumo de medicamentos e insumos para a saúde.

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Setembro 2025

Objetivo: Monitorar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



Centro de Custo	Atendimento X Consumo Julho	Atendimento X Consumo Agosto	Atendimento X Consumo Setembro
Centro Cirúrgico	919	1.011	848
Clínica	2.737	3.262	3.240

Valor do Consumo (R\$)	113.632,62	96.286,90	106.214,56
------------------------	------------	-----------	------------

1. Evolução dos Atendimentos

Entre **agosto e setembro** observou-se uma redução significativa no **número de atendimentos no Centro Cirúrgico**, passando de **1.011 para 848**, o que representa uma **queda de 16,1%**.

Esse comportamento indica menor volume de procedimentos realizados no período, possivelmente associado à sazonalidade cirúrgica, limitações operacionais ou ajustes na escala de cirurgias.

Na Clínica, o **número de atendimentos** manteve-se praticamente estável (**3.262 para 3.240, variação de -0,7%**), reforçando que a principal oscilação do período ocorreu no setor cirúrgico.

Dessa forma, o total de atendimentos do hospital apresentou leve **retração de 4,3% entre agosto e setembro**.

2. Evolução do Valor Aplicado em Insumos (R\$)

Apesar da diminuição dos atendimentos, o valor total de materiais e medicamentos utilizados apresentou elevação de **R\$ 96.286,90 para R\$ 106.214,56, ou seja, alta de 10,3%**.

Essa ampliação dos gastos, mesmo diante de menor produção assistencial, sugere aumento do uso médio de recursos por procedimento, especialmente no Centro Cirúrgico — possivelmente em função de casos mais complexos, uso de produtos de maior custo unitário ou baixa racionalização de materiais durante as intervenções.

3. Custo Médio por Atendimento

Agosto: $R\$ 96.286,90 / 4.273 = R\$ 22,54$

Setembro: $R\$ 106.214,56 / 4.088 = R\$ 25,98$

O **custo médio por atendimento aumentou 15,3%**, evidenciando perda de eficiência na utilização de recursos, já que o gasto total cresceu em ritmo superior à produção. Esse resultado aponta para aumento do dispêndio por paciente atendido, reflexo de maior consumo de insumos por procedimento ou de variação no perfil dos atendimentos.

4. Estimativa de Custo Médio no Centro Cirúrgico

Considerando a representatividade do setor cirúrgico e a variação observada, é possível estimar o custo médio por atendimento cirúrgico com base na proporção de atendimentos:

Em agosto, 1.011 atendimentos representaram aproximadamente 23,6% da produção total.

Em **setembro, com 848 atendimentos** (20,7% da produção), e elevação global do gasto, estima-se que o **custo médio por procedimento cirúrgico tenha aumentado cerca de 20%**, refletindo uso mais intensivo ou insumos de maior valor agregado.

5. Conclusão Técnica

O comparativo entre agosto e setembro evidencia desequilíbrio entre produção assistencial e utilização de recursos, com destaque para o Centro Cirúrgico, que apresentou redução de 16,1% nos atendimentos e, simultaneamente, elevação de 10,3% no valor total aplicado.

Tal comportamento indica redução da eficiência operacional, possivelmente influenciada por casos de maior complexidade.

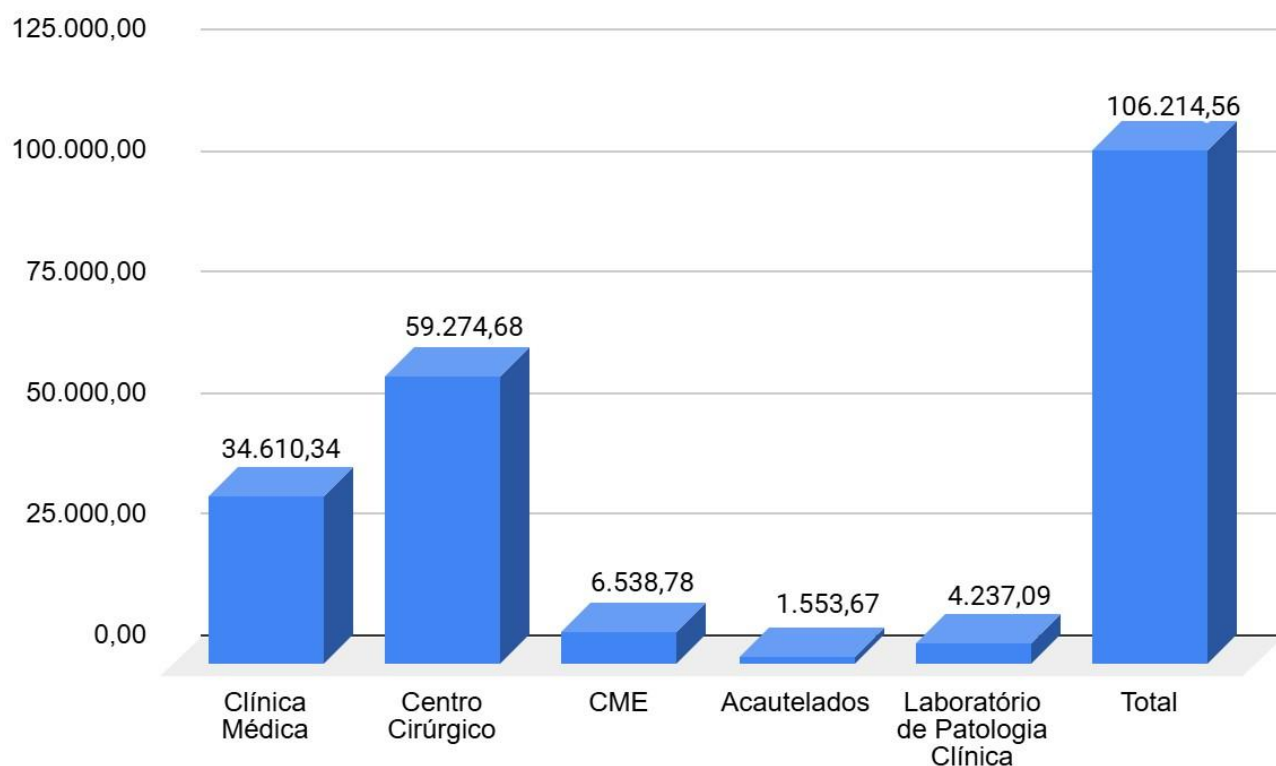
Recomenda-se a revisão dos protocolos de uso de materiais, bem como a análise qualitativa das cirurgias realizadas e avaliação do consumo individual por procedimento, visando restabelecer o equilíbrio entre custo e produtividade nos meses subsequentes.

Valor absoluto do consumo por centro de custo

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Setembro 2025

Objetivo: Monitorar o consumo mensal dos insumos por centro de custo



Centro de Custo

Valor do consumo (R\$)

Clínica Médica

34.610,34

Centro Cirúrgico

59.274,68

CME

6.538,78

Acautelados

1.553,67

Laboratório de Patologia Clínica	4.237,09
Total	106.214,56

1. Distribuição dos Gastos por Centro de Custo


Em setembro, o valor total aplicado em medicamentos e produtos para a saúde foi de R\$ 106.214,56, distribuído entre cinco centros de custo. Observa-se a seguinte composição:

Centro de Custo	Valor (R\$)	Participação (%)
Centro Cirúrgico	59.274,68	55,8%
Clínica Médica	34.610,34	32,6%
CME	6.538,78	6,2%
Laboratório de Patologia Clínica	4.237,09	4,0%
Acautelados	1.553,67	1,4%

O Centro Cirúrgico concentrou mais da metade de todo o valor aplicado (55,8%), destacando-se como o principal responsável pelos gastos do período. A Clínica Médica aparece em segundo lugar (32,6%), refletindo a alta frequência de atendimentos ambulatoriais e de rotina. Já o CME, Laboratório e Acautelados tiveram impacto financeiro menor, representando conjuntamente cerca de 11,6% do total.

2. Custo Médio por Atendimento Global

Com base no total de 4.088 atendimentos realizados no mês, o custo médio por atendimento global foi de:

 $R\$ 106.214,56 / 4.088 = R\$ 25,98$ por atendimento

Esse indicador demonstra aumento de 15,3% em relação ao mês anterior (agosto), quando o custo médio era de R\$ 22,54, sinalizando maior dispêndio de insumos por atendimento.

3. Interpretação dos Resultados

Apesar da redução no volume de atendimentos do Centro Cirúrgico (–16,1%), esse setor manteve o maior impacto financeiro no mês, concentrando mais da metade dos recursos. Isso reforça o entendimento de que as cirurgias realizadas em setembro foram de maior complexidade ou exigiram insumos de maior valor agregado.

A Clínica Médica, mesmo com leve redução de atendimentos (–0,7%), apresentou estabilidade no custo global, indicando bom controle do uso de materiais e medicamentos.

Os setores de apoio (CME e Laboratório) apresentaram variação discreta, compatível com o volume assistencial e com o suporte prestado às áreas finalísticas.

Conclusão Técnica

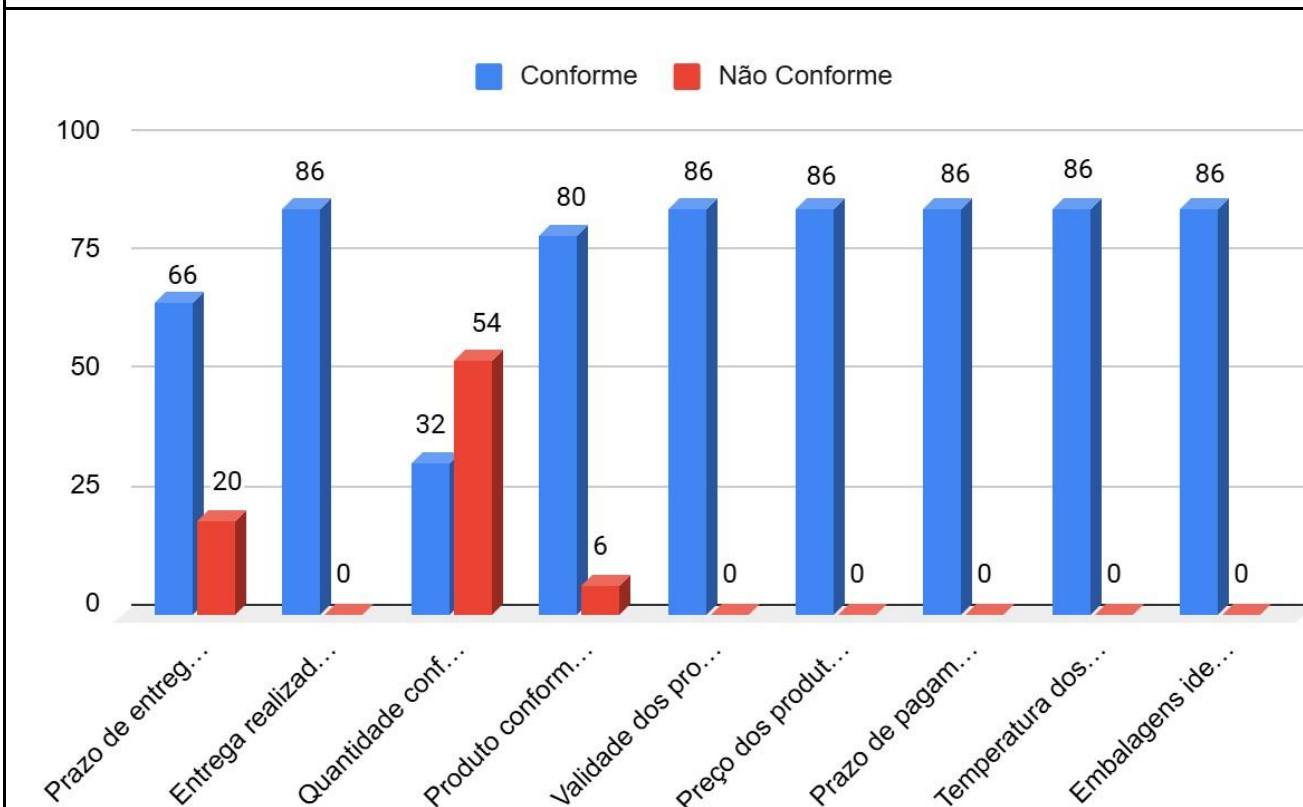
O mês de setembro evidenciou aumento do custo médio por atendimento e maior concentração de gastos no Centro Cirúrgico, mesmo com redução da produtividade nesse setor. Tal comportamento aponta para redução de eficiência na utilização dos insumos

Avaliação de Fornecedores

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Setembro 2025

Objetivo: Avaliar os fornecedores quanto a entrega dos medicamentos e insumos para a saúde



Parâmetros

Conforme

Não
Conforme

Prazo de entrega conforme ordem de compra

66

20

Entrega realizada no horário de 8h às 17h	86	0
Quantidade conforme ordem de compra	32	54
Produto conforme documento de compra (especificação)	80	6
Validade dos produtos igual ou maior que um ano	86	0
Preço dos produtos conforme ordem de compra	86	0
Prazo de pagamento conforme ordem de compras	86	0
Temperatura dos produtos conforme determinação fabricante	86	0
Embalagens identificadas conforme produto interno	86	0

Foram avaliadas **86 entregas realizadas por 14 fornecedores**, considerando **nove parâmetros** de conformidade que refletem diretamente a qualidade e a confiabilidade do processo de fornecimento.

1. Desempenho geral

O desempenho geral demonstra alta conformidade nos aspectos qualitativos e documentais, porém falhas significativas nos critérios quantitativos e de prazo de entrega.

2. Pontos fortes

Os fornecedores apresentaram 100% de conformidade nos seguintes parâmetros:

Entregas realizadas no horário estabelecido (8h às 17h);

Preço conforme ordem de compra;

Prazo de pagamento conforme ordem de compra;

Temperatura dos produtos conforme especificação do fabricante;

Identificação das embalagens conforme o produto interno.

Esses resultados indicam bom controle logístico, cumprimento contratual e adequação às exigências de armazenamento e rastreabilidade dos produtos.

3. Pontos críticos

Os principais pontos de não conformidade estão concentrados em dois indicadores:

Quantidade conforme ordem de compra: apenas 32 conformes (37%), representando o pior desempenho entre todos os critérios.

Prazo de entrega conforme ordem de compra: 66 conformes (77%), indicando 23% de entregas fora do prazo. Essa não conformidade afeta diretamente o fluxo de reposição e a continuidade da assistência farmacêutica.

Além disso, o item “Produto conforme especificação” apresentou 93% de conformidade, com 6 ocorrências de divergência, o que demanda atenção quanto à padronização e controle de qualidade dos insumos recebidos.

4. Conclusão técnica

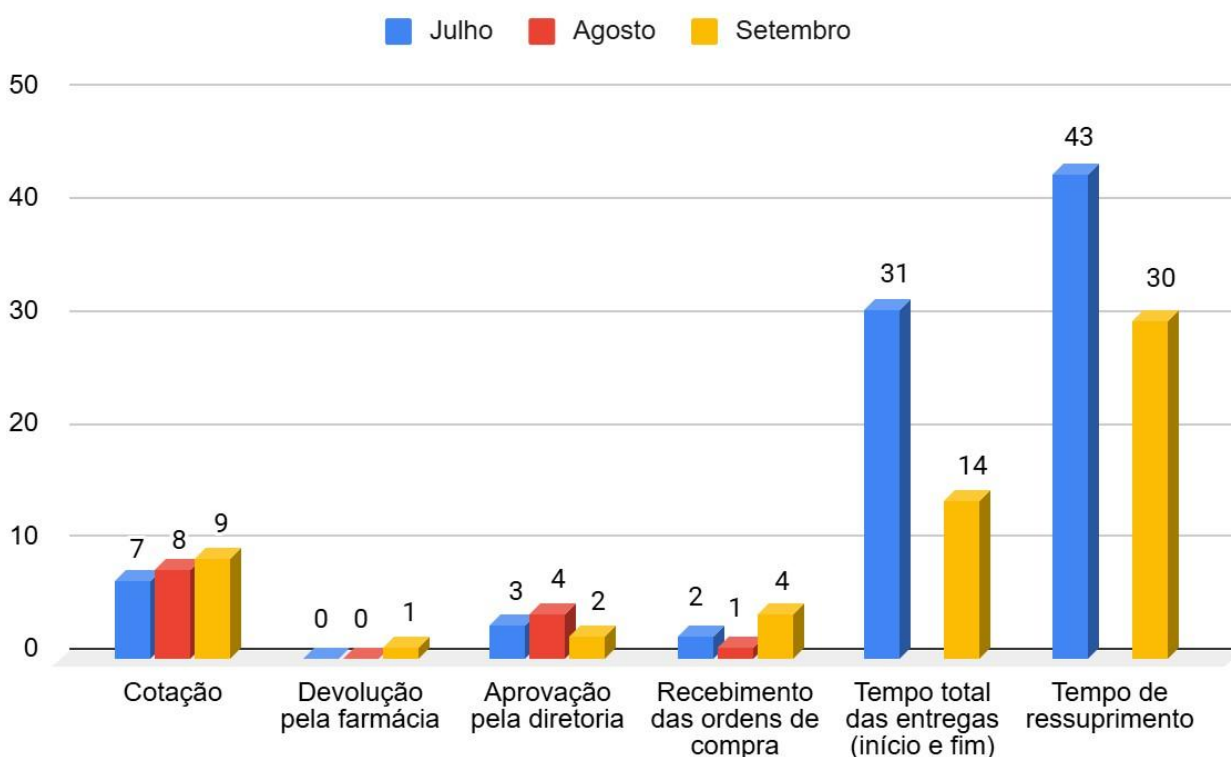
O resultado geral aponta que os fornecedores mantêm boa aderência aos requisitos administrativos e de qualidade, mas apresentam fragilidades operacionais no cumprimento de prazos e quantidades.

Tempo de Ressuprimento

Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Setembro 2025

Objetivo: Comparar mensalmente o tempo de ressuprimento em dias dos medicamentos e insumos para a saúde



Processos	Tempo em dias		
	Julho	Agosto	Setembro
Cotação	7	8	9
Devolução pela farmácia	0	0	1

Aprovação pela diretoria	3	4	2
Recebimento das ordens de compra	2	1	4
Tempo total das entregas (início e fim)	31	Indefinido	14
Tempo de ressuprimento	43	Indefinido	30

O tempo de ressuprimento compreende todas as etapas do processo de aquisição — desde a cotação até o recebimento final do material — e é um indicador essencial para garantir a continuidade do abastecimento e a disponibilidade de insumos e medicamentos nas unidades.

Análise comparativa dos três últimos meses:

Julho: o tempo médio de ressuprimento foi de 43 dias, representando um ciclo longo e com potencial de impacto no abastecimento, principalmente para itens de alta rotatividade.

Agosto: o processo apresentou inconsistência de dados (“indefinido”), o que impossibilita mensurar o desempenho.

Setembro: houve redução significativa no tempo total de ressuprimento para 30 dias, e no tempo total de entrega (14 dias), refletindo melhoria operacional e maior agilidade na tramitação interna (aprovação e recebimento).

Pontos com oportunidade de melhoria:

O tempo de cotação aumentou progressivamente (de 7 para 9 dias), sugerindo maior lentidão no processo de orçamento junto aos fornecedores.

O recebimento das ordens de compra também apresentou variação de 2 para 4 dias, o que pode estar associado ao aumento do volume de compras ou à demora na conferência e aceite das notas fiscais.

Apesar da redução no tempo total de entrega, o tempo global de ressuprimento ainda é elevado (30 dias), impactando o planejamento de estoque de segurança.

Conclusão técnica

O processo de ressuprimento apresentou evolução positiva em setembro, com redução de 30% em relação a julho. Uma vez que não foi possível mensurar agosto. No entanto, o indicador ainda se mantém acima do ideal para processos críticos de suprimento hospitalar.

4.2 Centro de Controle de Zoonose Paulo Dacorso Filhos (CCZ)

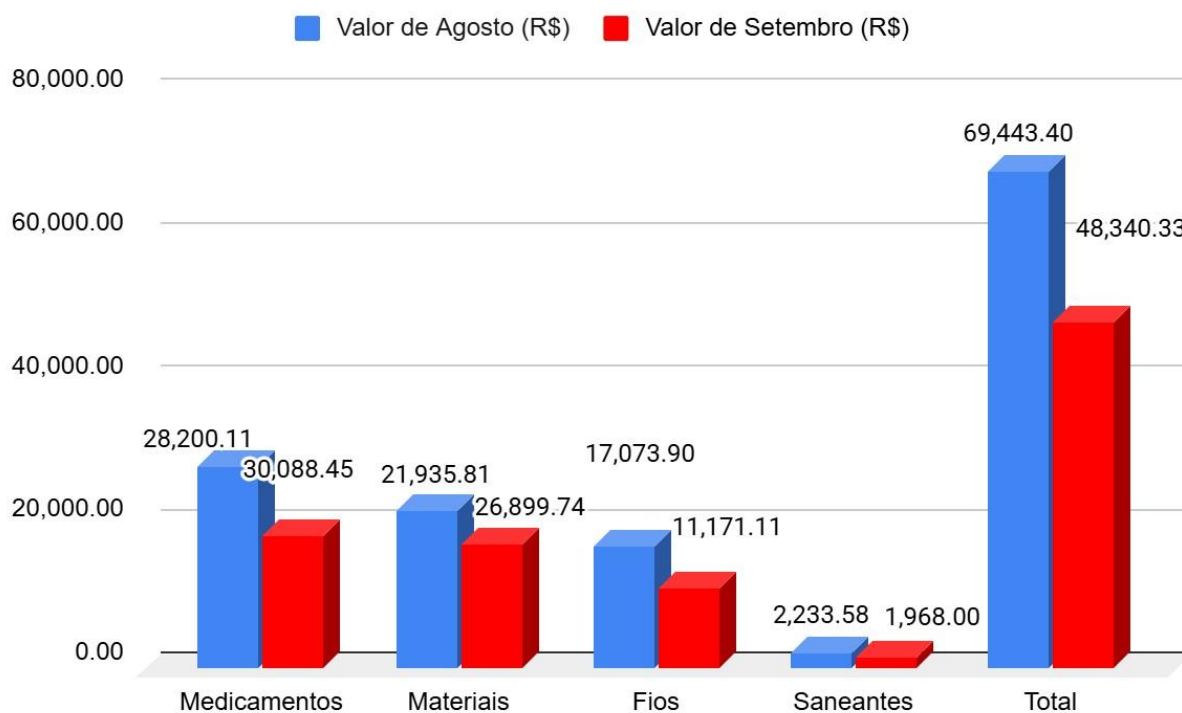
Valor Final do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde

Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Mês de Referência: Setembro 2025

Objetivo: Demonstrar bimestralmente o valor final do estoque dos medicamentos e insumos

para a saúde.



Legenda:

Classe	Valor de Agosto (R\$)	Valor de Setembro (R\$)
Medicamentos	28,200.11	18,454.23
Materiais	21,935.81	17,249.56
Fios	17,073.90	11,171.11
Saneantes	2,233.58	1,465.43
Total	69,443.40	48,340.33

Medicamentos

Agosto: R\$ 28.200,11

Setembro: R\$ 18.454,23

Variação: -R\$ 9.745,88

Observa-se uma redução significativa no valor do estoque, indicando maior consumo no período.

Materiais

Agosto: R\$ 21.935,81

Setembro: R\$ 17.249,56

Variação: -R\$ 4.686,25

O estoque apresentou queda moderada, coerente com o consumo regular. O nível atual ainda se mantém dentro do padrão esperado.

Fios Cirúrgicos

Agosto: R\$ 17.073,90

Setembro: R\$ 11.171,11

Variação: -R\$ 5.902,79

A redução expressiva no valor do estoque indica saída acentuada de itens de alto custo, como fios absorvíveis.

Saneantes

Agosto: R\$ 2.233,58

Setembro: R\$ 1.465,43

Variação: -R\$ 768,15

Houve uma queda leve no estoque, condizente com o consumo contínuo e regular desses insumos.

Conclusão

Os dados indicam uma redução geral nos saldos de estoque em setembro, especialmente em medicamentos e fios cirúrgicos, refletindo o consumo natural dos insumos.

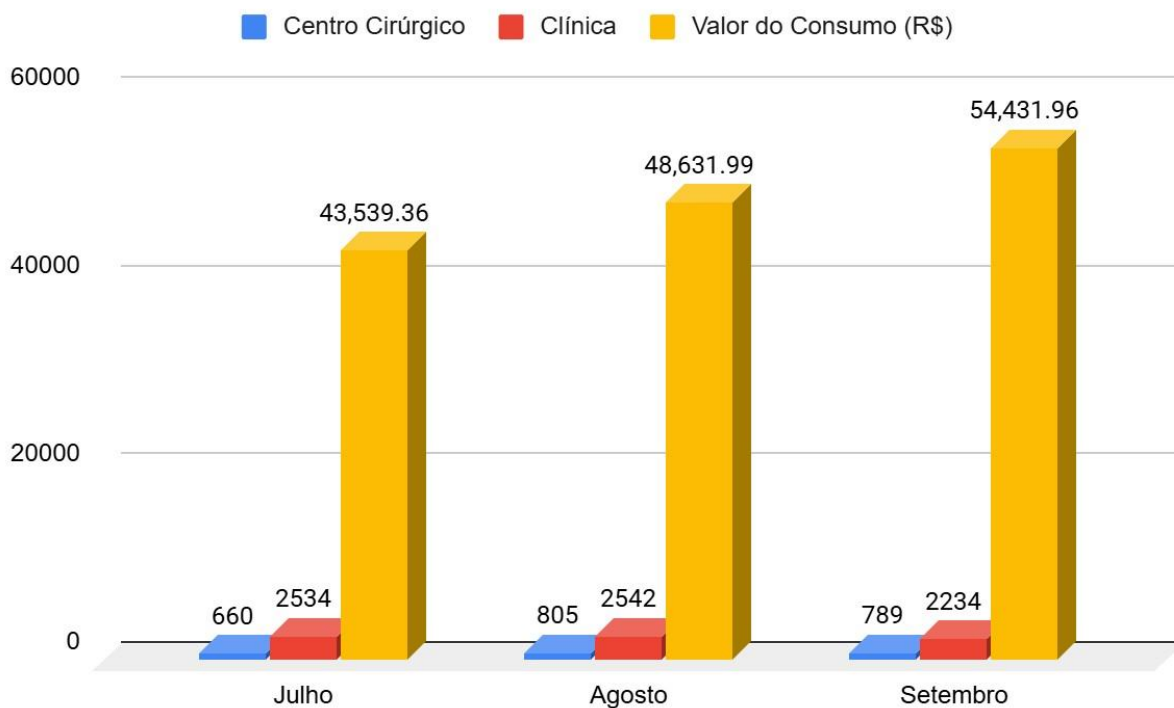
É necessário o monitoramento contínuo dos níveis mínimos, principalmente de fios e medicamentos críticos, para prevenir rupturas em caso de aumento de demanda.

Comparativo trimestral do número de atendimento com o consumo de medicamentos e insumos para a saúde.

Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Mês de Referência: Setembro 2025

Objetivo: Monitorar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



Procedimentos	Julho	Agosto	Setembro
Centro Cirúrgico	660	805	789
Clínica	2534	2542	2234
Valor do Consumo (R\$)	43,539.36	48,631.99	54,431.96

Evolução dos Atendimentos

Centro Cirúrgico

No Centro Cirúrgico, foram realizados 660 atendimentos em julho, 805 em agosto e 789 em setembro. Após dois meses consecutivos de crescimento, observou-se em setembro uma leve redução de 2,0% no número de atendimentos em relação a agosto.

Clínica

A Clínica apresentou leve estabilidade entre julho (2.534) e agosto (2.542), com redução em setembro para 2.234 atendimentos, representando uma queda de 12,1%.

Essa variação indica uma possível normalização da demanda ambulatorial, após o pico observado no bimestre anterior, mantendo ainda assim um volume consistente de atendimentos dentro da capacidade de rotina da unidade.

Crescimento Global da Demanda Assistencial: O total de atendimentos passou de 3.194 em julho, para 3.347 em agosto, e 3.023 em setembro.

Em relação a agosto, houve redução de 9,7% no volume total, principalmente em função da queda registrada na Clínica.

Evolução do Valor de Consumo

O valor total de consumo manteve tendência de alta: Julho: R\$ 43.539,36; Agosto: R\$ 48.631,99; Setembro: R\$ 54.431,96.

O aumento de 12,0% em setembro reflete o impacto de maior utilização de insumos, possivelmente associados à continuidade de procedimentos cirúrgicos de maior complexidade. Mesmo com leve redução no número total de atendimentos, o crescimento do consumo sugere variação de perfil assistencial, com maior proporção de casos de maior custo unitário.

Custo Médio por Atendimento (Centro Cirúrgico + Clínica)

Julho: R\$ 13,63

Agosto: R\$ 14,53

Setembro: R\$ 18,01

Eficiência Operacional: Em setembro, observou-se aumento de 23,9% no custo médio por atendimento, em relação a agosto.

Embora o número de atendimentos tenha diminuído, o consumo total cresceu, indicando mudança no perfil de procedimentos, com predominância de casos mais complexos ou uso ampliado de insumos específicos.

Controle de Consumo: Até agosto, o comportamento indicava eficiência crescente, com aumento de atendimentos acompanhado de controle de custos.

Em setembro, a elevação do custo médio rompe essa tendência, mas ainda dentro de limites aceitáveis, considerando o aumento de cirurgia geral.

Impacto Cirúrgico: O Centro Cirúrgico manteve papel central no desempenho do período.

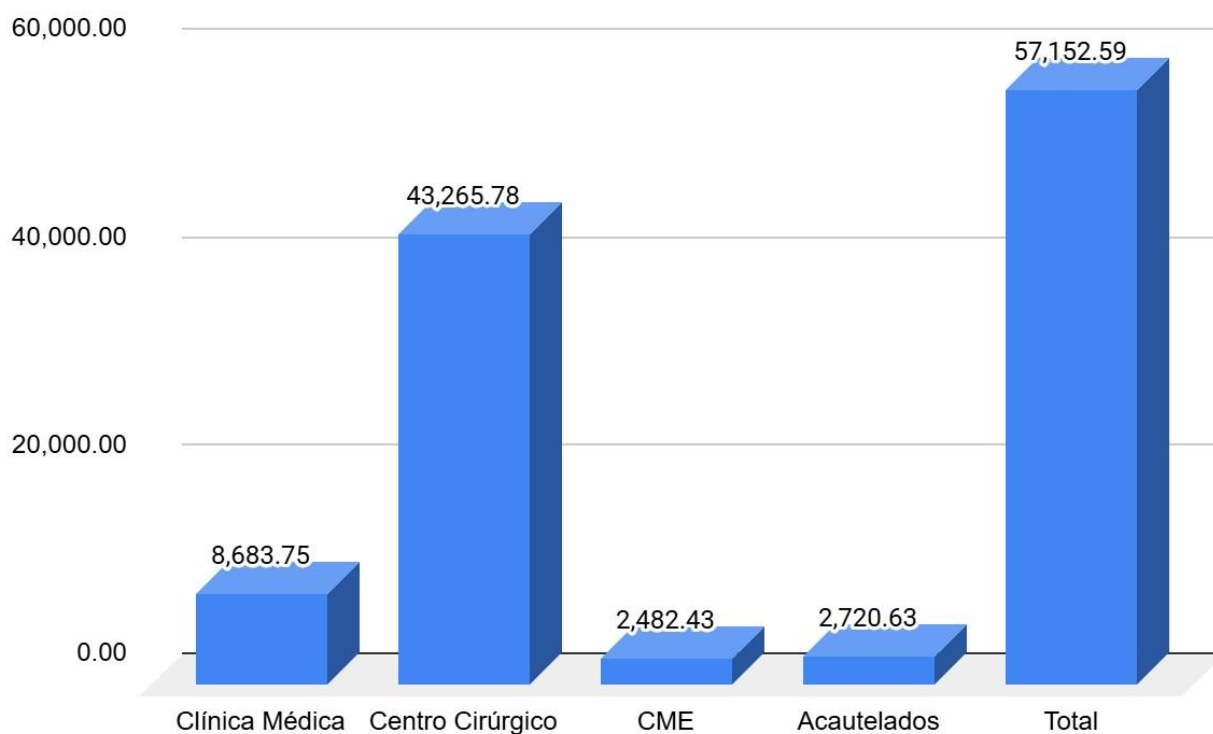
Mesmo com leve queda em volume (-2%), o aumento global de consumo reforça a hipótese de maior complexidade das cirurgias realizadas.

A eficiência operacional permanece evidente, uma vez que o crescimento do custo médio está em linha com a natureza dos procedimentos.

**Valor absoluto do consumo por centro de custo Centro
de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho**

Mês de Referência: Setembro 2025

Objetivo: Monitorar o consumo mensal dos insumos por centro de custo.



Centro de Custo	Valor do consumo (R\$)
Clínica Médica	8,683.75
Centro Cirúrgico	43,265.78
CME	2,482.43
Acautelados	2,720.63
Total	57,152.59

Centro Cirúrgico – 75,7% do total

O Centro Cirúrgico manteve-se como o principal centro de custo do período, concentrando 75,7% do consumo total, reflexo direto da natureza altamente especializada e intensiva de suas atividades. O desempenho do setor está diretamente relacionado à realização de procedimentos complexos, que demandam o uso contínuo de insumos de alto valor agregado, como fios cirúrgicos e anestésicos.

Custo por categoria:

Medicamentos: R\$ 18.052,72

Materiais: R\$ 12.074,72

Fios: R\$ 11.782,43

Saneantes: R\$ 1.355,37

Os medicamentos e fios cirúrgicos correspondem, em conjunto, a aproximadamente 68,9% do consumo total do Centro Cirúrgico, reforçando o caráter técnico e especializado das atividades desenvolvidas no setor. Já os materiais, representam 27,9% do total.

O elevado consumo do Centro Cirúrgico demonstra uma relação direta entre a intensidade operacional e o custo total da unidade. Trata-se de um setor estratégico, cujo desempenho impacta significativamente o orçamento geral.

A predominância de insumos de alto valor reforça a importância de padronização de materiais e controle do consumo por tipo de procedimento, como medidas para otimizar custos sem comprometer a qualidade assistencial.

Clínica Médica – 15,2% do total

A Clínica Médica respondeu por 15,2% do consumo total, mantendo um perfil de utilização estável e coerente com sua função assistencial contínua. O setor apresentou consumo relevante de medicamentos e materiais, refletindo a rotina de atendimentos diários e a necessidade de reposição constante de insumos para suporte terapêutico.

Custo por categoria:

Medicamentos: R\$ 4.218,73

Materiais: R\$ 3.269,15

Saneantes: R\$ 1.195,87

Observa-se um equilíbrio no padrão de consumo, com predominância de medicamentos e materiais, que juntos representam 86,3% do total. Essa distribuição indica um uso racional e consistente de recursos, voltado para o atendimento clínico geral.

CME – 4,3% do total

As despesas da CME foram compatíveis com a rotina operacional do setor, que envolve atividades de preparo, esterilização e controle de materiais cirúrgicos.

Acautelados – 4,8% do total

O setor de Acautelados respondeu por 4,8% do consumo total, com gasto considerado moderado, porém influenciado por ocorrências pontuais envolvendo o uso de medicamentos específicos de alto custo. Esses consumos estão majoritariamente associados a procedimentos eventuais, como eutanásias de grandes animais, que requerem fármacos controlados em doses elevadas e justificam o valor registrado no período.

5. Conclusão

A análise consolidada dos indicadores demonstra que os resultados apresentam **tendências consistentes com a dinâmica operacional observada**. Houve variações pontuais

decorrentes do aumento da demanda assistencial, especialmente em setores críticos (clínica, centro cirúrgico, CME e laboratório), o que impactou diretamente o consumo de insumos e medicamentos. Apesar disso, a gestão de suprimentos mostrou capacidade de absorver parte da pressão, com desempenho estável dos fornecedores e manutenção dos níveis de abastecimento, ainda que com atraso em algumas entregas.

Em termos de eficiência, os dados apontam para **otimização progressiva no custo por atendimento**, reflexo de melhor racionalização do uso de materiais, embora ainda haja espaço para ajustes em centros de maior complexidade, onde o consumo se eleva proporcionalmente ao volume de procedimentos.

De forma geral, os indicadores evidenciam **boa performance da cadeia de suprimentos e da gestão de consumo**, mas reforçam a necessidade de:

- monitoramento mais próximo do tempo de ressuprimento;
- maior alinhamento com fornecedores estratégicos para reduzir atrasos;
- continuidade na análise por centro de custo, permitindo intervenções direcionadas e sustentáveis.

Assim, conclui-se que o desempenho global é positivo, com **tendência de estabilidade e oportunidades de melhoria pontual**, garantindo suporte adequado à assistência prestada.



Elaborador por:	Niára Sales Nazareno Mary Helen Righi de Souza	Farmacêutica RT - HMOVJV Farmacêutica RT - CCZ	Data de Criação: 09/10/2025
Revisado por: Aprovado	Jefferson Barbosa	Gerente de Projetos DESAM	Data da Revisão:

4. ANEXOS

CATÁLOGO DIGITAL DE CURSOS

PLATAFORMA EAD



Login: CPF
(somente números)
Senha: 12345678



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO



Boas-Vindas

Seja bem-vindo ao **DESAM - Desenvolvimento de Assistência Múltipla**, instituição que desde suas origens no CRISEC atua no fortalecimento de **práticas sociais** e no **apoio às comunidades**, sempre guiada por princípios éticos e de responsabilidade social.

Neste catálogo você encontra os cursos da nossa **Plataforma EAD**, organizados por áreas temáticas para facilitar sua navegação. Todos foram selecionados pela relevância prática e qualidade pedagógica, com participação gratuita e flexível, permitindo que cada um estude no seu próprio ritmo.

Ao concluir um curso, você recebe **certificado digital** que valoriza sua dedicação e pode ser usado em processos de carreira. Além disso, garante acesso ao **MaisRecompensa**, nosso clube de vantagens exclusivo.

Equipe Técnica

- Técnico de Radiologia
- Farmacêutico
- Auxiliar de Farmácia
- Auxiliar de Veterinária
- Auxiliar de Veterinária/CME
- Auxiliar de Veterinária/Circulante

- Médico Veterinário Clínico-Cirurgião
- Médico Veterinário Generalista
- Médico Veterinário Imagem
- Médico Veterinário
- Médico RT
- Tratador de Animais

Cursos Disponíveis:

- Imunodeficiência Felina
- Fluidoterapia
- Leptospirose
- Acolhimento na Triagem
- Antibióticos
- Babesiose
- Exame Neurológico
- Leishmaniose Visceral
- Erquilose
- Condutas na Desobstrução Uretral Felina
- Tricotomia e Antissepsia
- Manejo das ITUs
- Choque Hipovolêmico em Cães e Gatos
- Tumor Venéreo Transmissível - TVT
- Manejo dos Principais Parasitos Gastrintestinais de Cães e Gatos

- Sepses em Cães e Gatos
- Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose
- Intoxicação em Cães e Gatos
- Leucemia Felina
- Cinomose
- Peritonite Infecciosa Felina
- Interpretação de Resultados Laboratoriais
- Interpretação de Resultados Laboratoriais: Hemograma
- Toxoplasmose
- Neosporose
- Cinclomose
- Obstipação em Gatos
- Tumores Mamários Caninos e Felinos
- Parasitos Sanguíneos

Categoria Adm/Suporte Operacional:

- **Assistente de Compras**
- **Auxiliar Administrativo**
- **Agente de Apoio Recepção**
- **Agente de Apoio Administração**
- **Jovem Aprendiz**

Cursos Disponíveis:

- **Excel Básico I**
- **Introdução ao Canva**
- **Princípios para Prevenir e Combater Incêndios**
- **Boas-vindas DESAM**
- **Segurança do Colaborador em Hospital Veterinário**
- **Comunicação Não Violenta**

Categoria Gestão/Coordenação:

- **Coordenador Administrativo**
- **Coordenador Técnico Veterinário**
- **Coordenador**
- **Supervisor**
- **Supervisor de Operações**
- **Supervisor Geral**
- **Gerente de Projetos**
- **Gerente de Suporte Assistencial / Enf**
- **Diretor Responsável Técnico**

Cursos Disponíveis:

- **Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade**
- **Atendimento Humanizado nos Serviços de Saúde – DESAM**
- **Janeiro Branco**
- **Economia de Energia**
- **Educação Financeira**
- **Planejamento Financeiro**
- **Agosto Lilás: Conscientização e Combate à Violência contra a Mulher**
- **Introdução a Libras**

Aprende, Ganhou!

Finalizou um curso? Agora é hora de colher mais uma conquista. Além da sua certificação, você ganha acesso ao MaisRecompensa, a plataforma de benefícios exclusiva para quem participa dos nossos cursos. É a nossa forma de reconhecer e valorizar quem investe no próprio desenvolvimento.



O **MaisRecompensa** oferece vantagens reais para o seu dia a dia. Ao acessar a plataforma, você encontra uma variedade de benefícios, como descontos em farmácias, livrarias, lojas online, serviços de saúde e bem-estar, além de oportunidades com empresas parceiras em diferentes segmentos.

Outro destaque é o **sistema de cashback**: parte do valor das suas compras pode voltar para o seu bolso ao utilizar parceiros conveniados. Tudo isso sem custo adicional: ao concluir curso, você libera o acesso ao MaisRecompensa e pode criar sua conta na plataforma para começar a aproveitar os benefícios.

Aprender e crescer agora trazem retornos ainda mais concretos. Com o MaisRecompensa, você une **conhecimento e vantagens reais**, somando conquistas profissionais com economia no dia a dia. Aproveite esse benefício exclusivo e transforme sua jornada de aprendizado em algo ainda mais completo e recompensador.

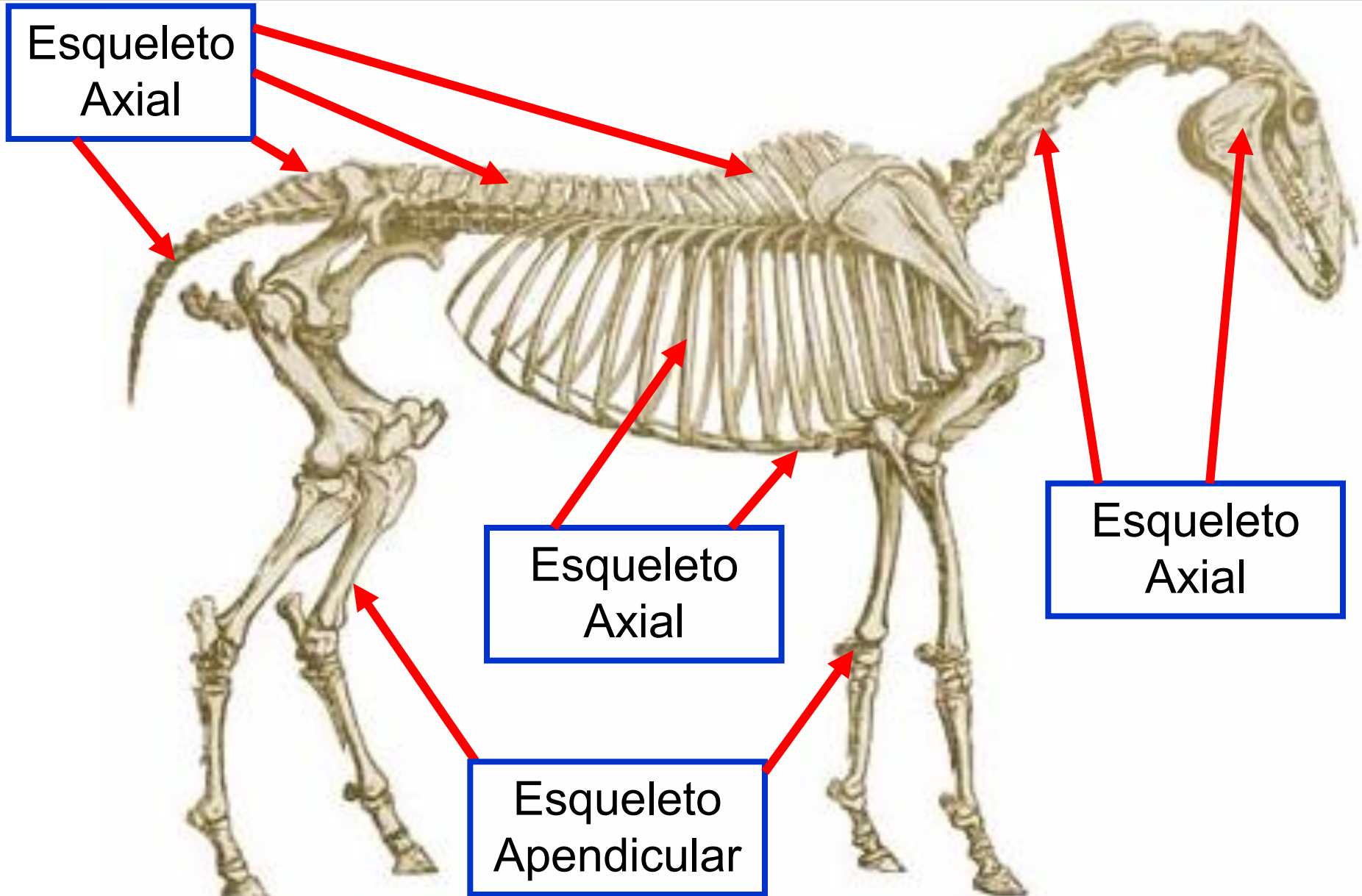




Exame radiológico da coluna vertebral de cães e gatos

Paulo Daniel Sant' Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.

DIVISÕES DO ESQUELETO

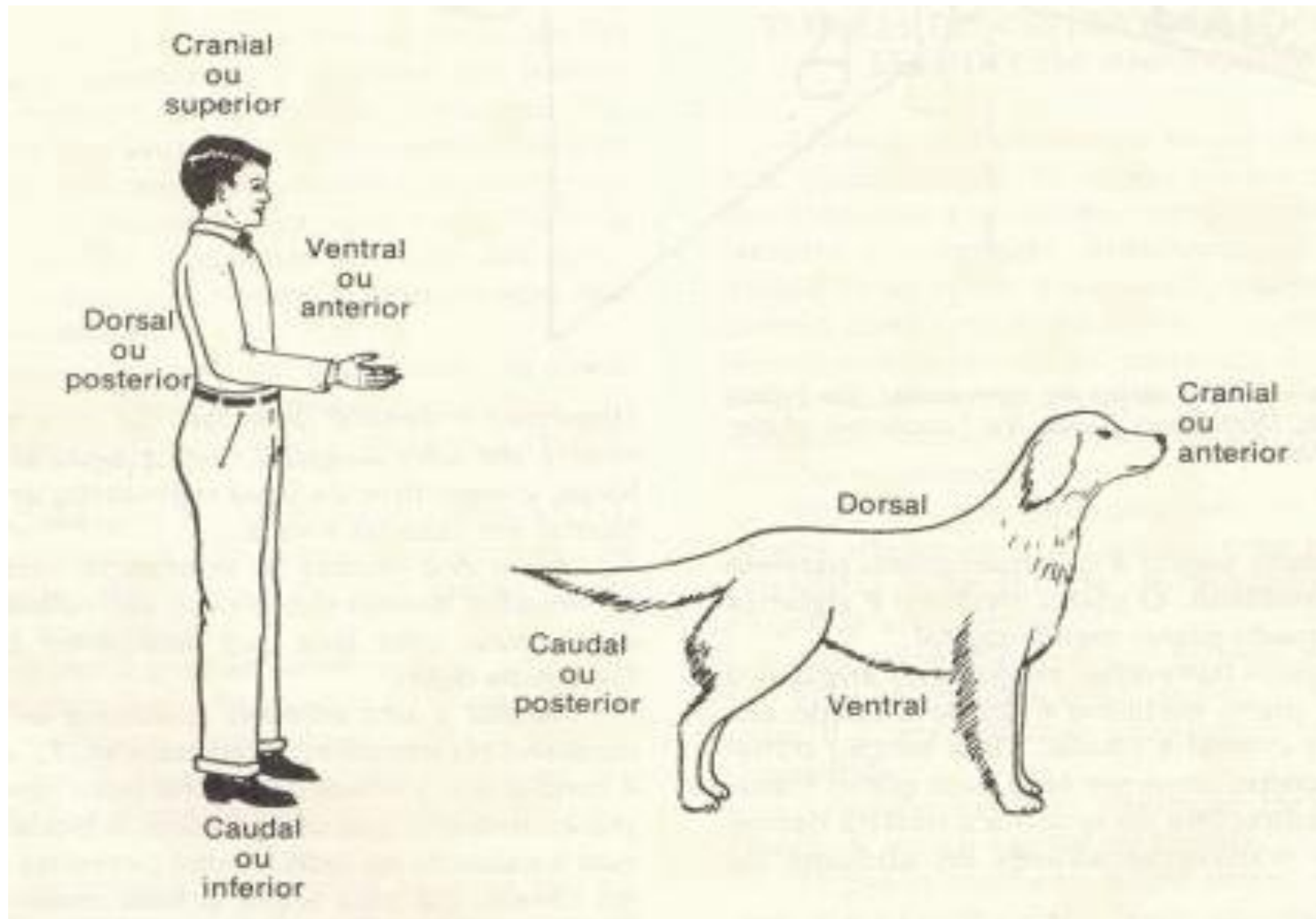


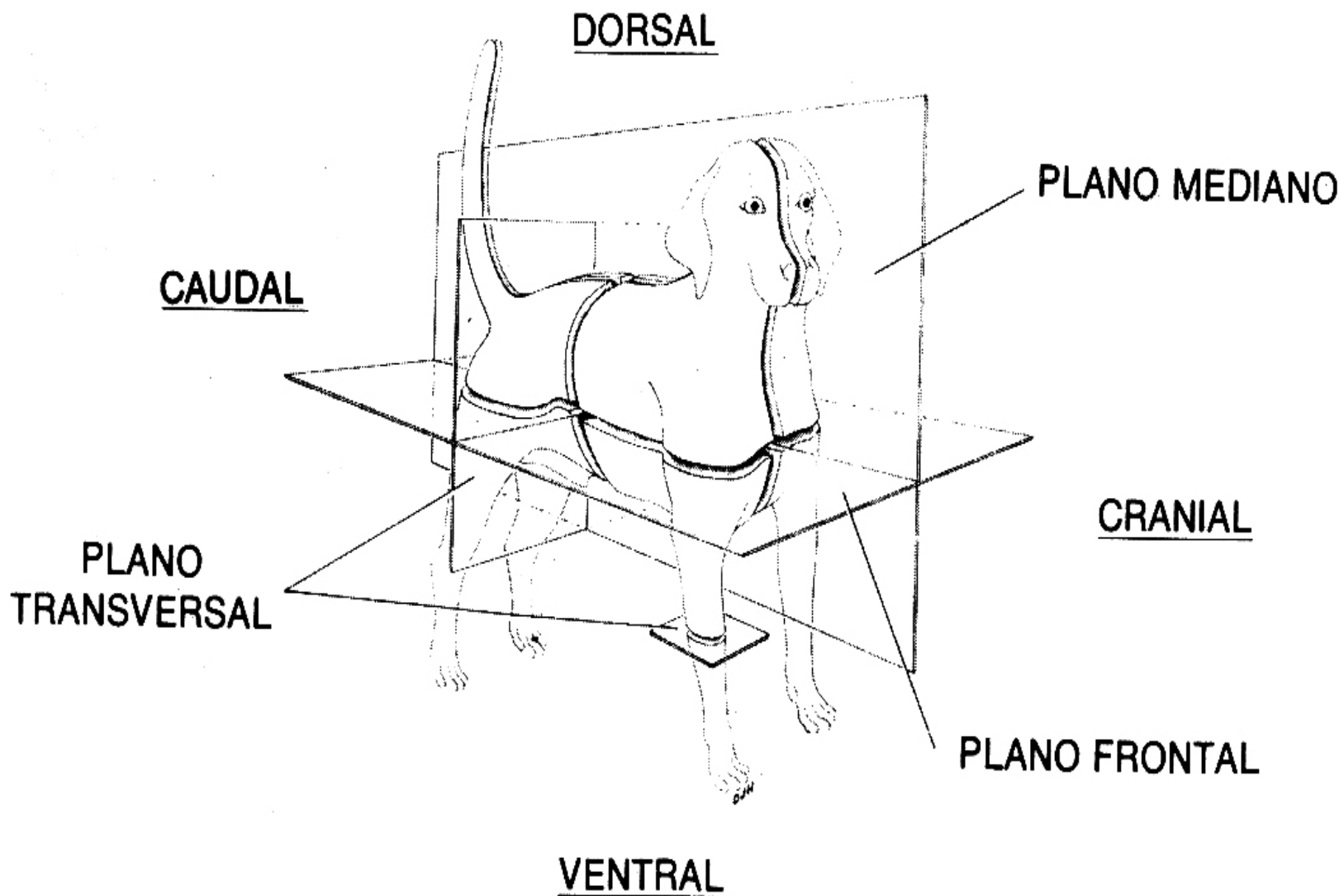
Número de vértebras

TABELA 1- Número de vértebras nos animais domésticos.

Espécie	Cervicais	Torácicos	Lombares	Sacrais	Coccígeas
Equino	7	18	6	5	
Bovino	7	13	6	5	
Ovino	7	12-14	6(7)	4	
Caprino	7	13	6	5	
Canino	7	13	7	3	
Gato	7	13	7	3	
Suíno	7	15	6	4	

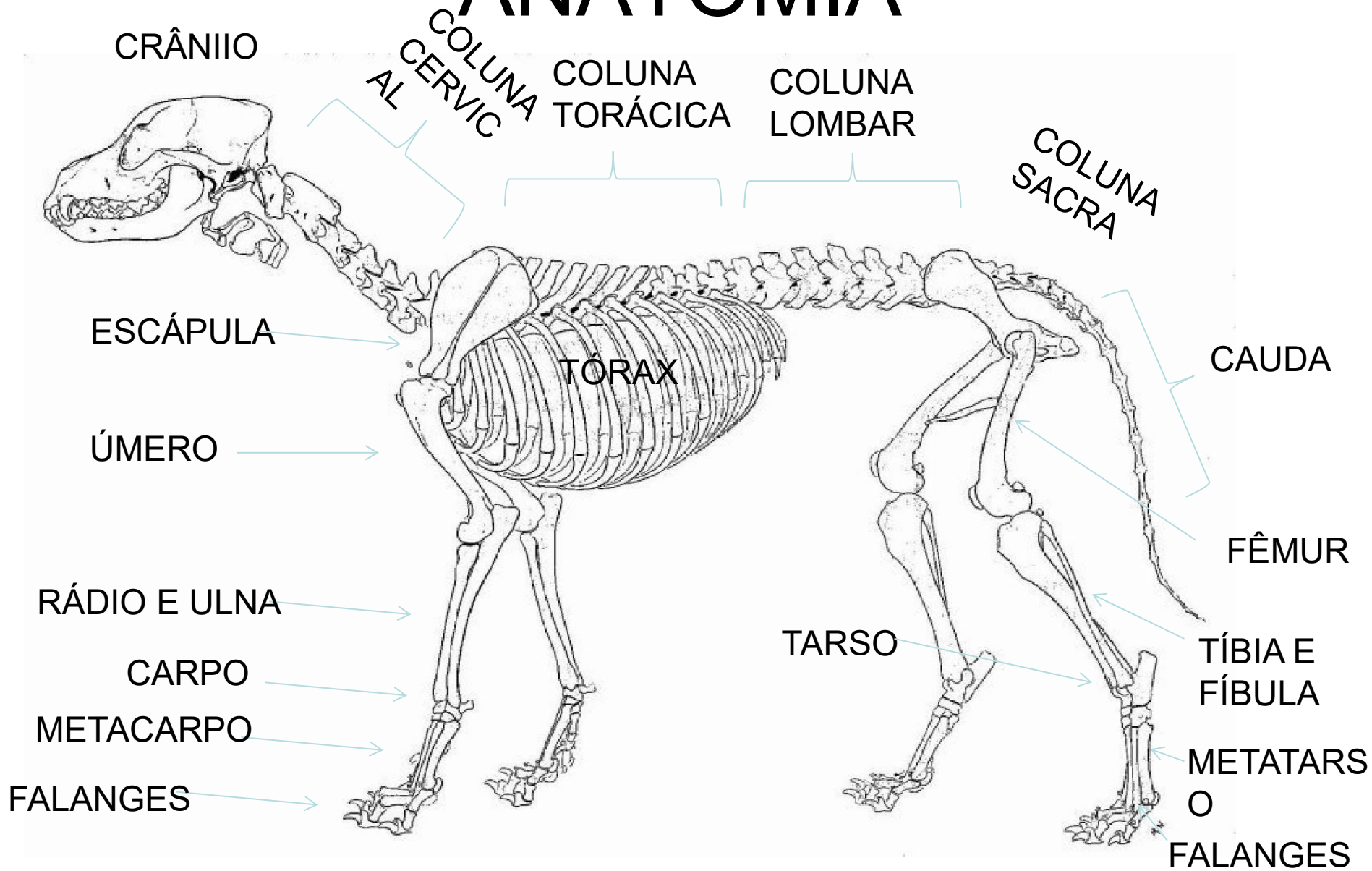
Termos de posicionamento radiográfico





Termos de posição e direção.

ANATOMIA



**Exame radiológico da coluna vertebral
de animais de companhia.**

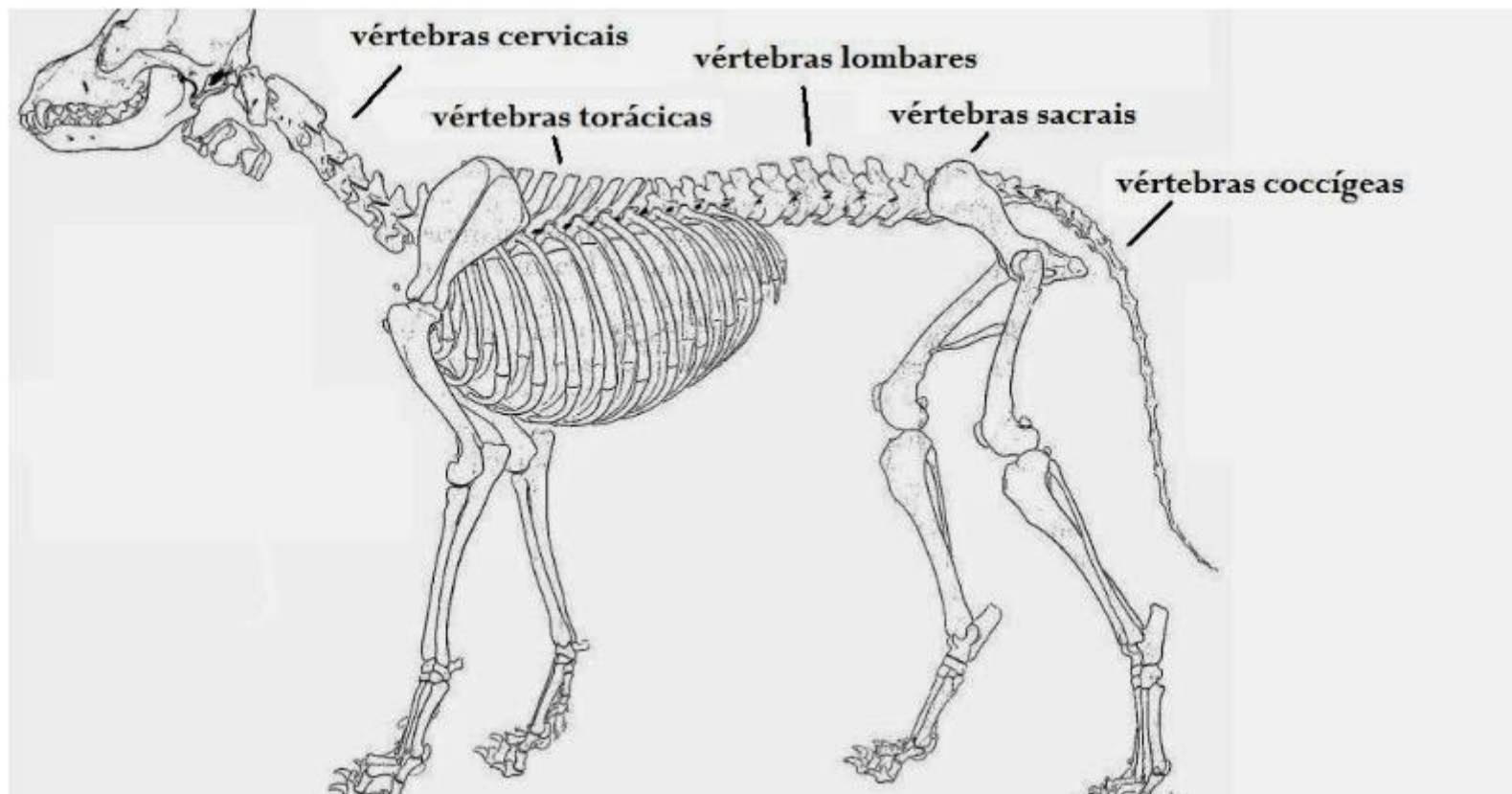
Objetivos da Aula

- . Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada à coluna vertebral e aos membros de cães e gatos.
- . Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
- . Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para cada região.
- . Discutir casos clínicos e interpretar imagens radiográficas.

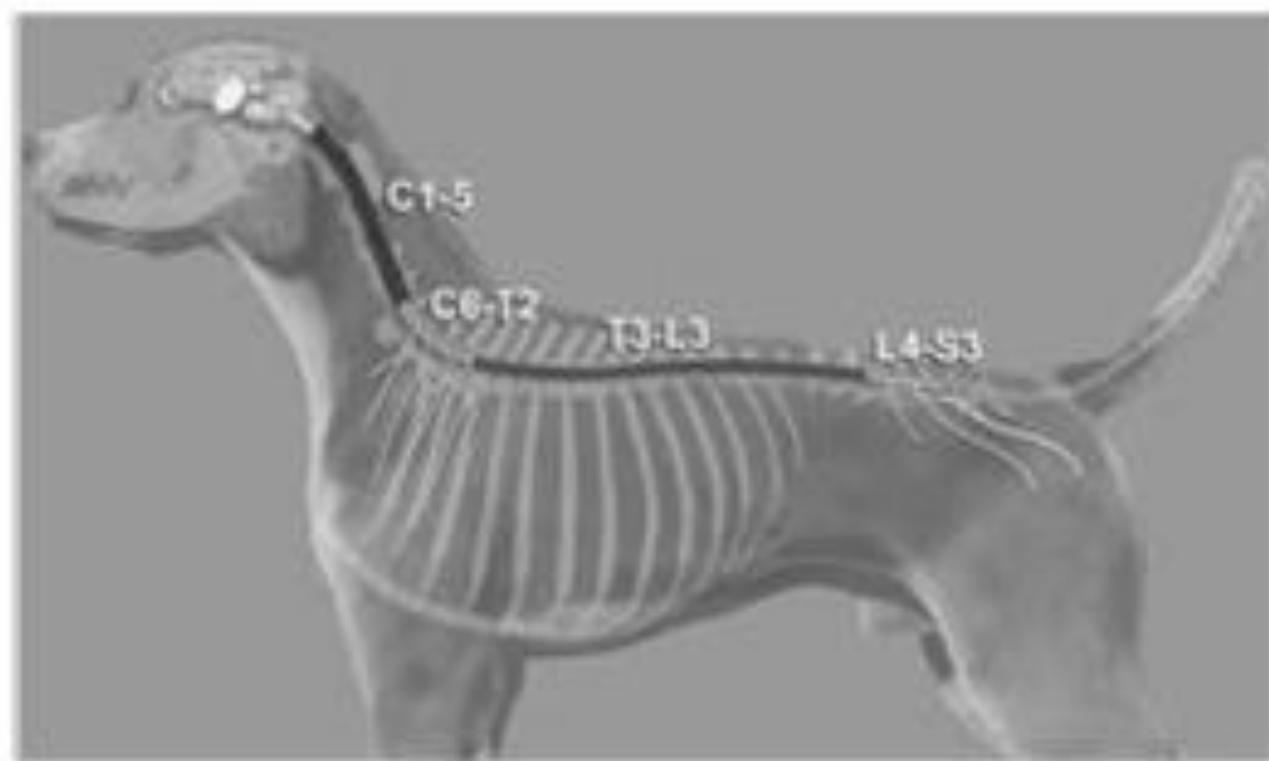
Anatomia Radiográfica da Coluna Vertebral.

Divisão da coluna:

Cervical, torácica, lombar, sacral e caudal.



4 Regiões da Medula Espinhal



Sinais clínicos X região medular

Vertebras – Sinais clínicos

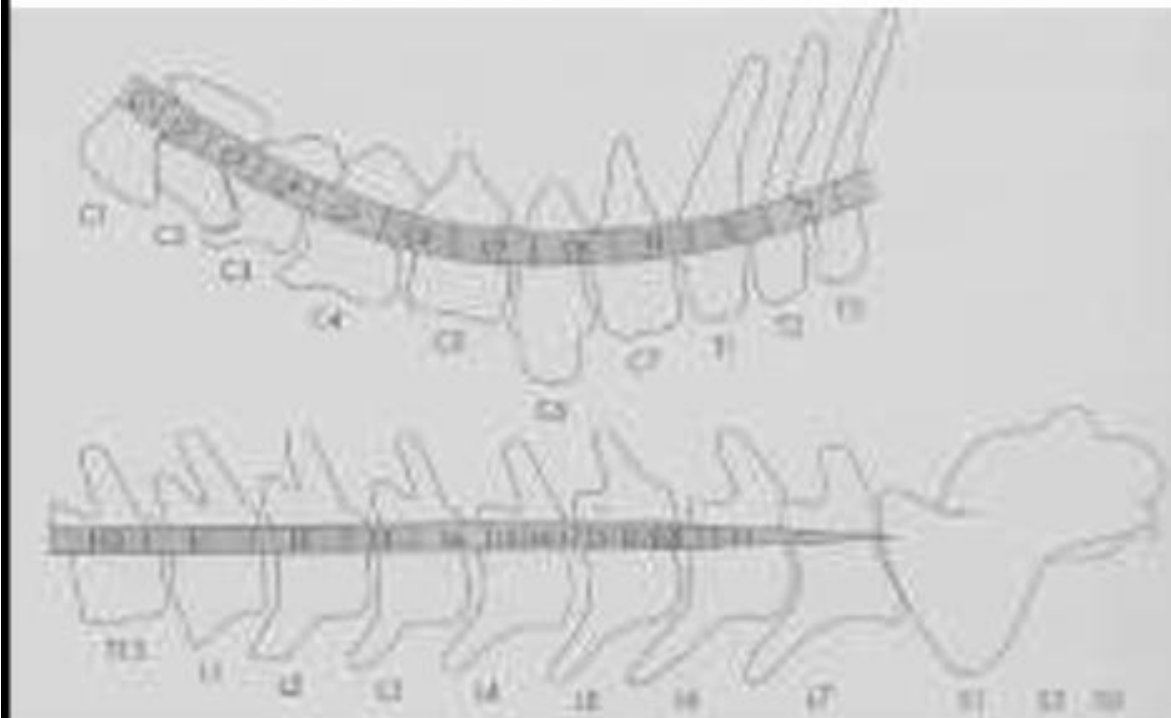
C1 - C5 – ataxia, tetraparesia/ plegia.

C6 - T2 – ataxia, tetraparesia.

T3 - L3 – ataxia, paraparesia.

L4 - S3 – flexos normais ou aumentados.

Relação coluna vertebral: medula espinhal



**Segmentos medulares L4-S3 dentro
corpos vertebrais L4-5 (L5=S)**



Identificação de vértebras em radiografias.

Padrões normais de alinhamento e espaçamento intervertebral.



Posicionamentos devem obedecer a região a ser estudada, com a localização da provável lesão.

Sempre o estudo deve ter no mínimo dois posicionamentos, lateral (latero-lateral direito e/ou esquerdo, ventrodorsal e os posicionamentos laterais oblíquos em caso de necessidade.

Processos articulares em condição normais (extensão) e sob estresse (flexionada)

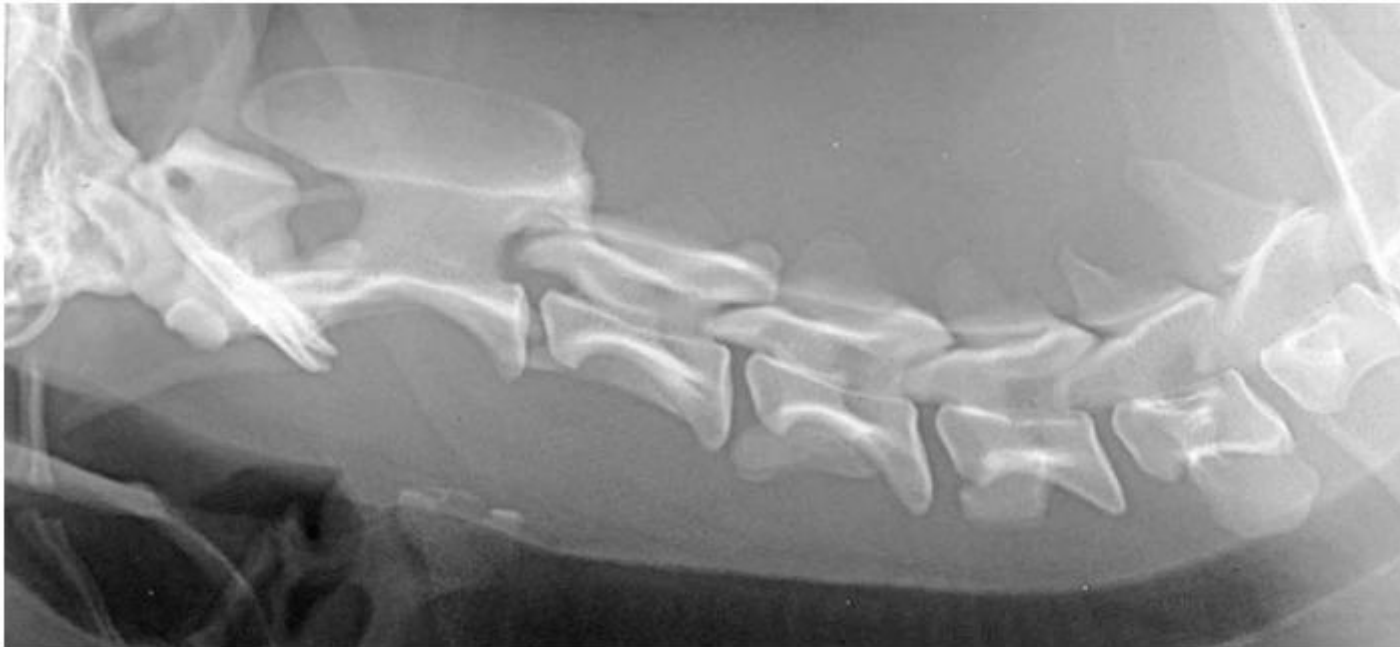


Figure 297 Extended lateral projection of cervical vertebrae. Beagle dog 2.5 years old, entire male.

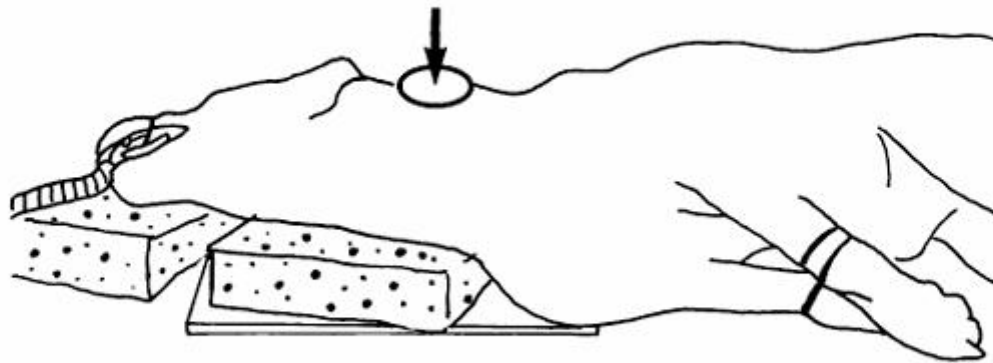


Figure 298 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 297.



Figure 302 Extended lateral projection of cervical vertebrae in clinically normal dog. Beagle 2.5 years old, entire male (same dog as in Figures 305 and 308).

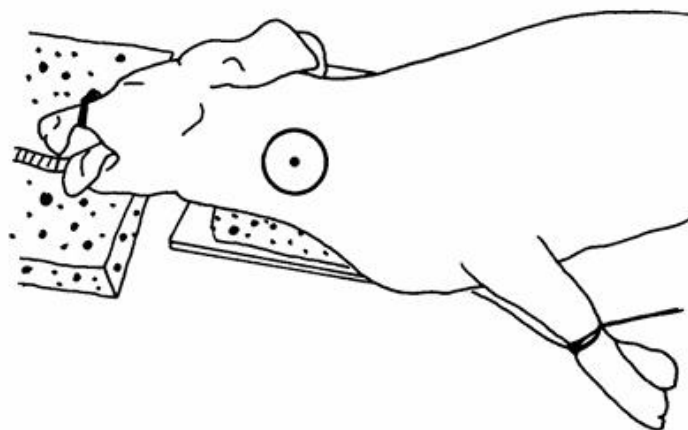
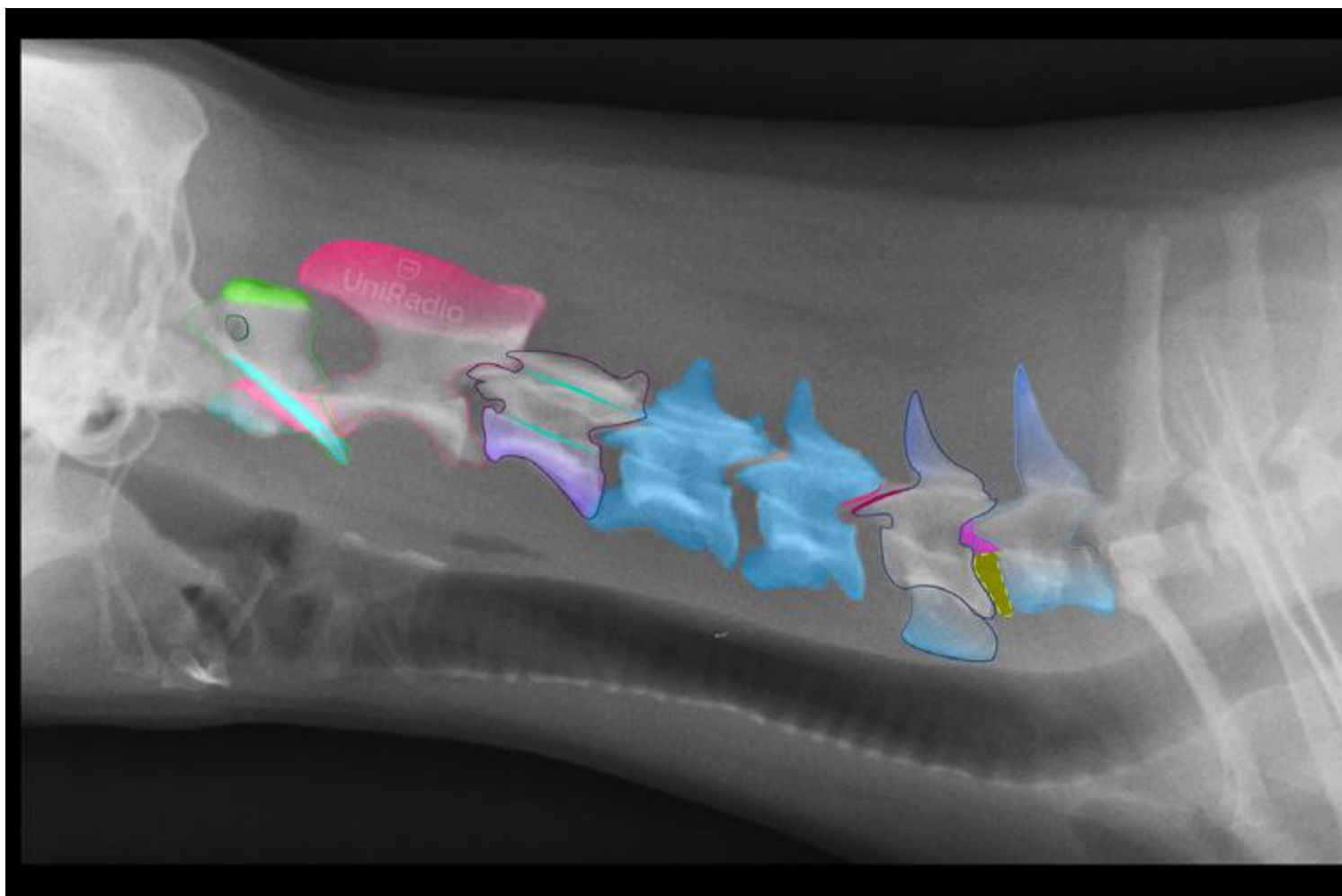
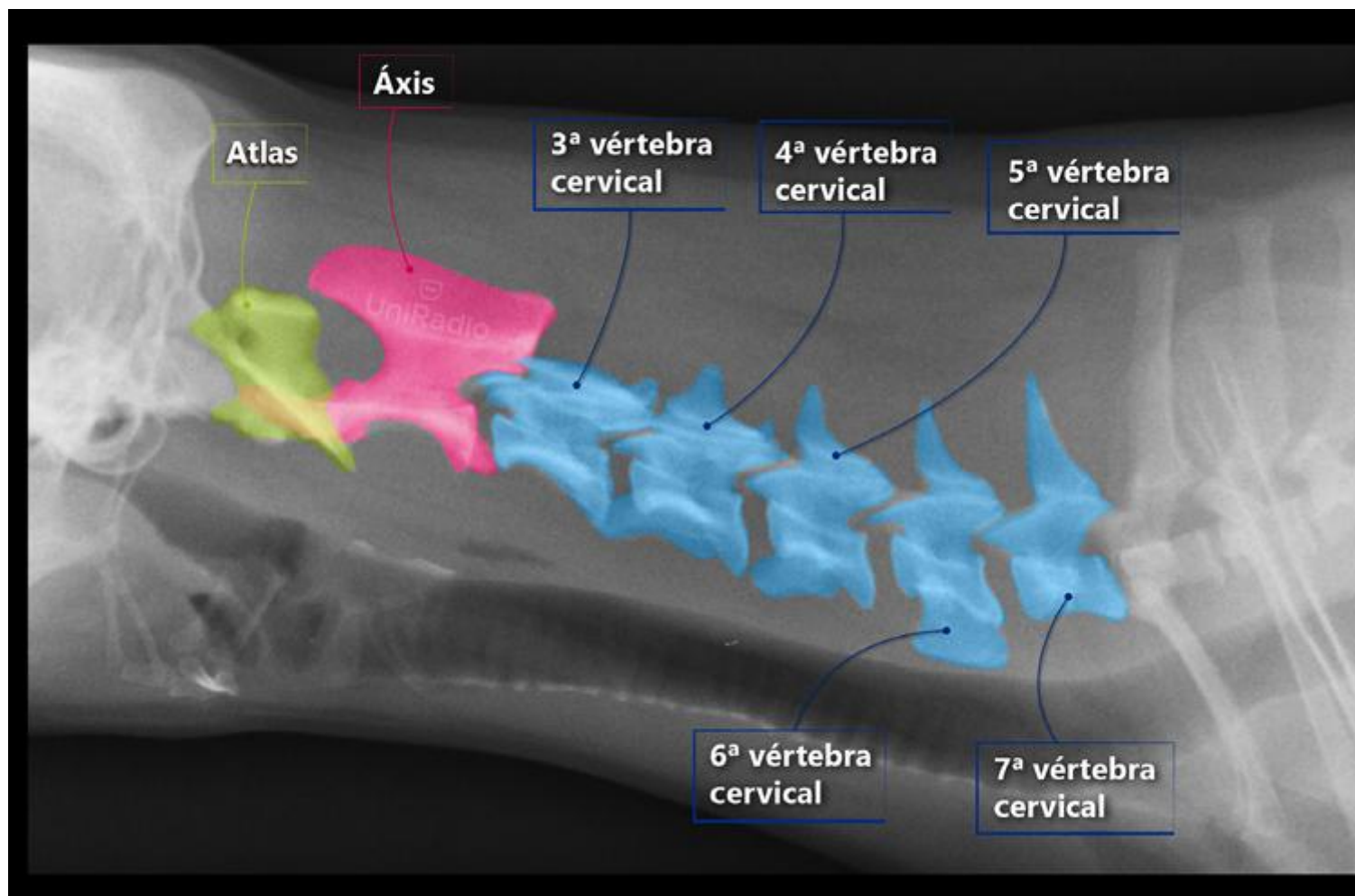


Figure 303 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 302.



LL



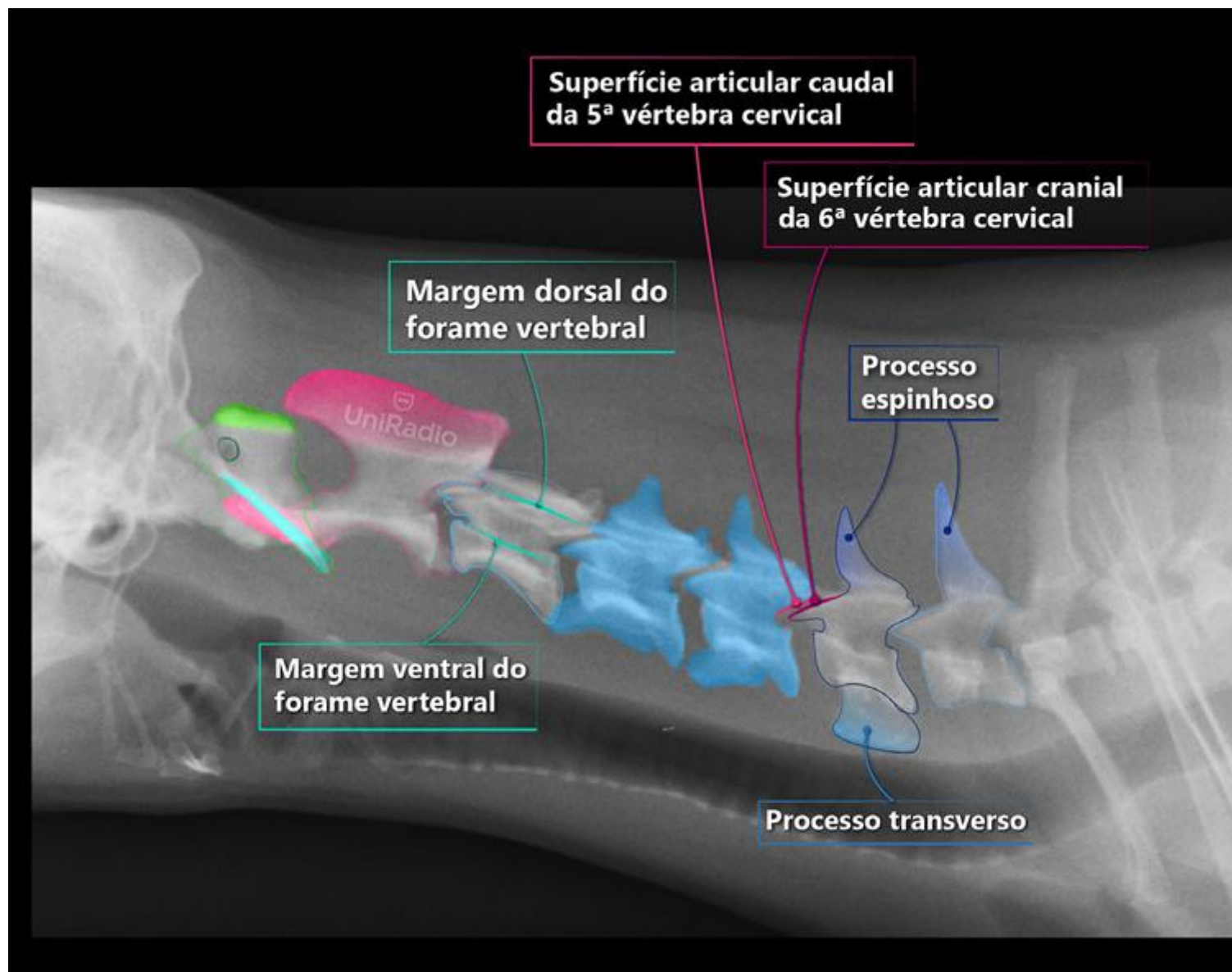




Figure 308 Hyperflexed lateral projection of cervical vertebrae in clinically normal dog. Beagle dog 2.5 years old, entire male (same dog as in Figures 302 and 305).

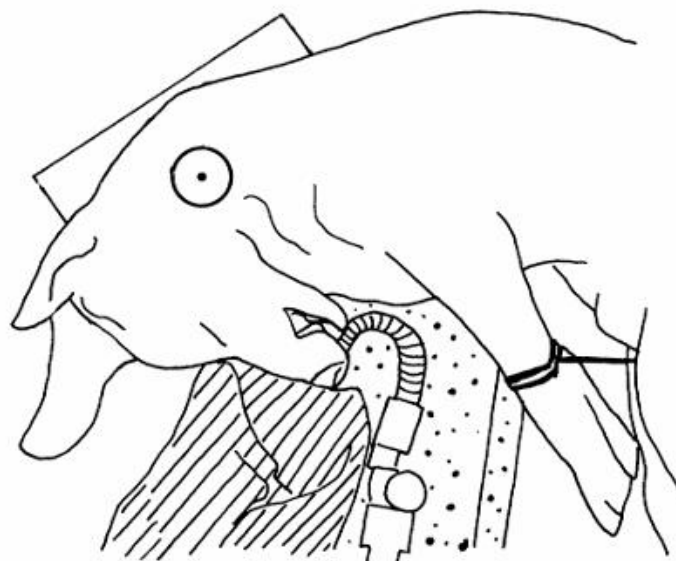


Figure 309 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 308.



Figure 311 Ventrodorsal projection of cervical vertebrae. Beagle dog 2.5 years old, entire male.

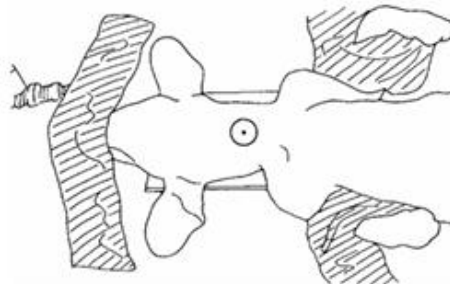


Figure 312 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 311.



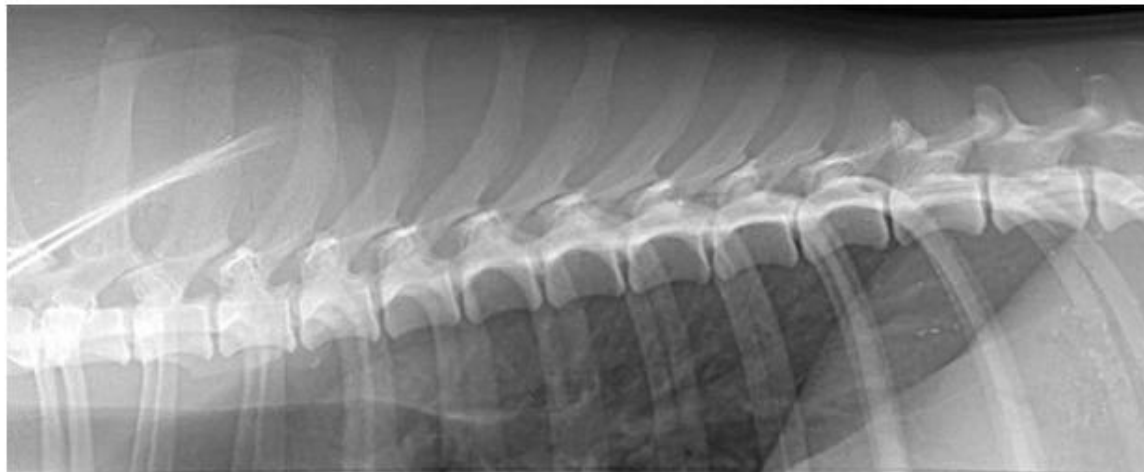


Figure 316 Lateral projection of thoracic vertebrae. Beagle dog 2.5 years old, entire male.

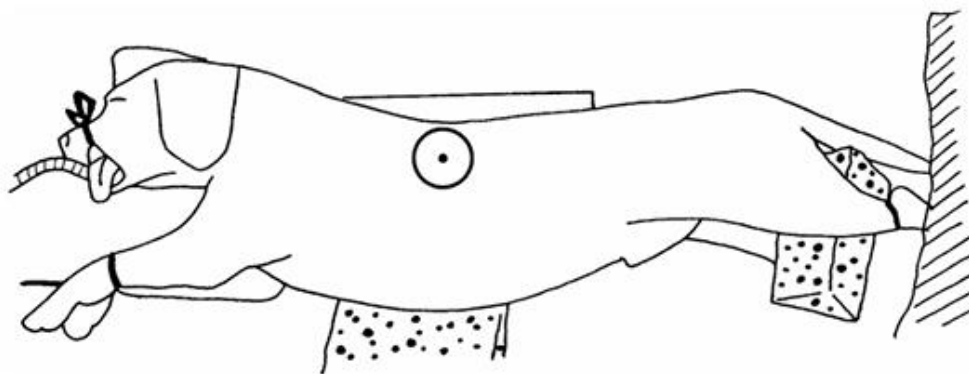


Figure 317 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 316.

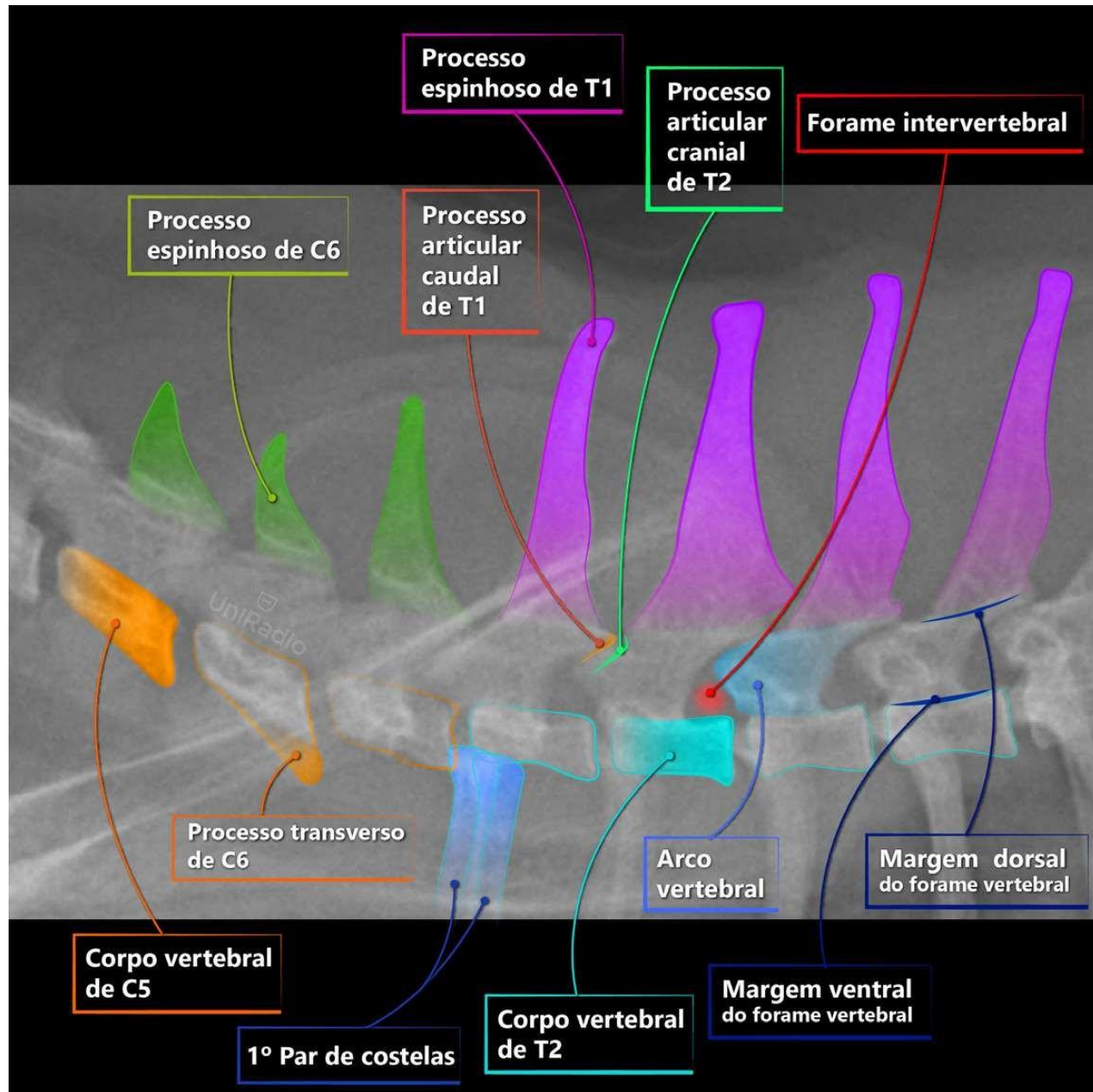




Figure 323 Ventrodorsal projection of thoracic vertebrae. Beagle dog 2.5 years old, entire male.

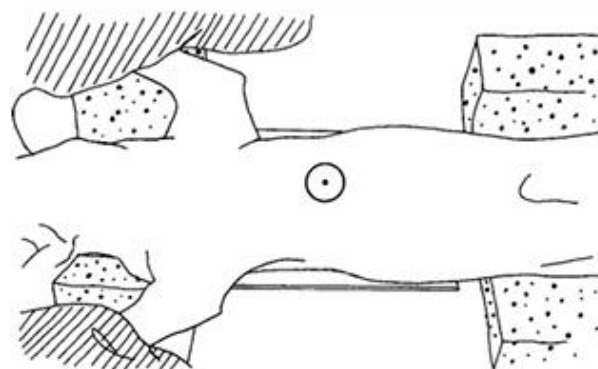
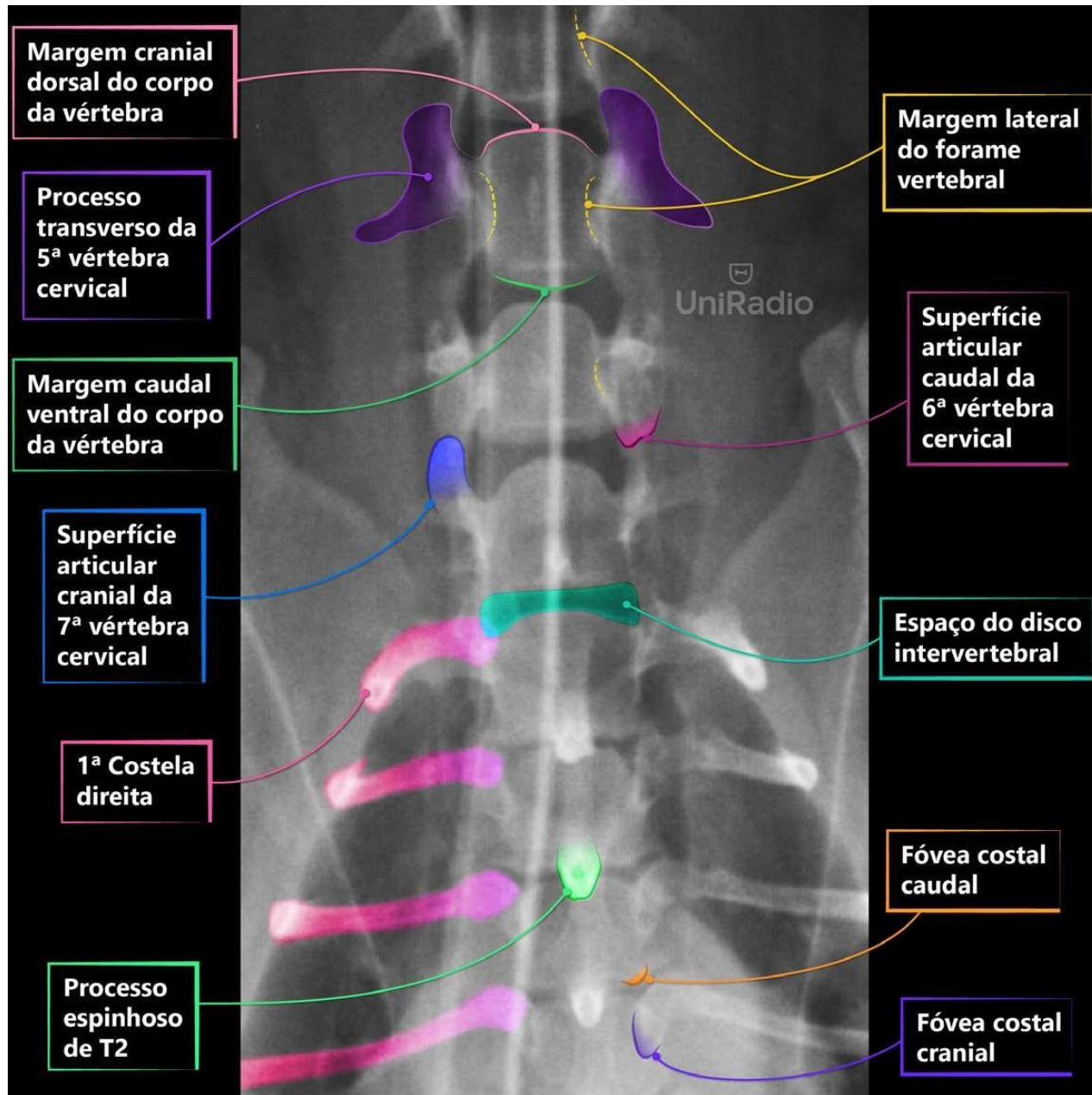
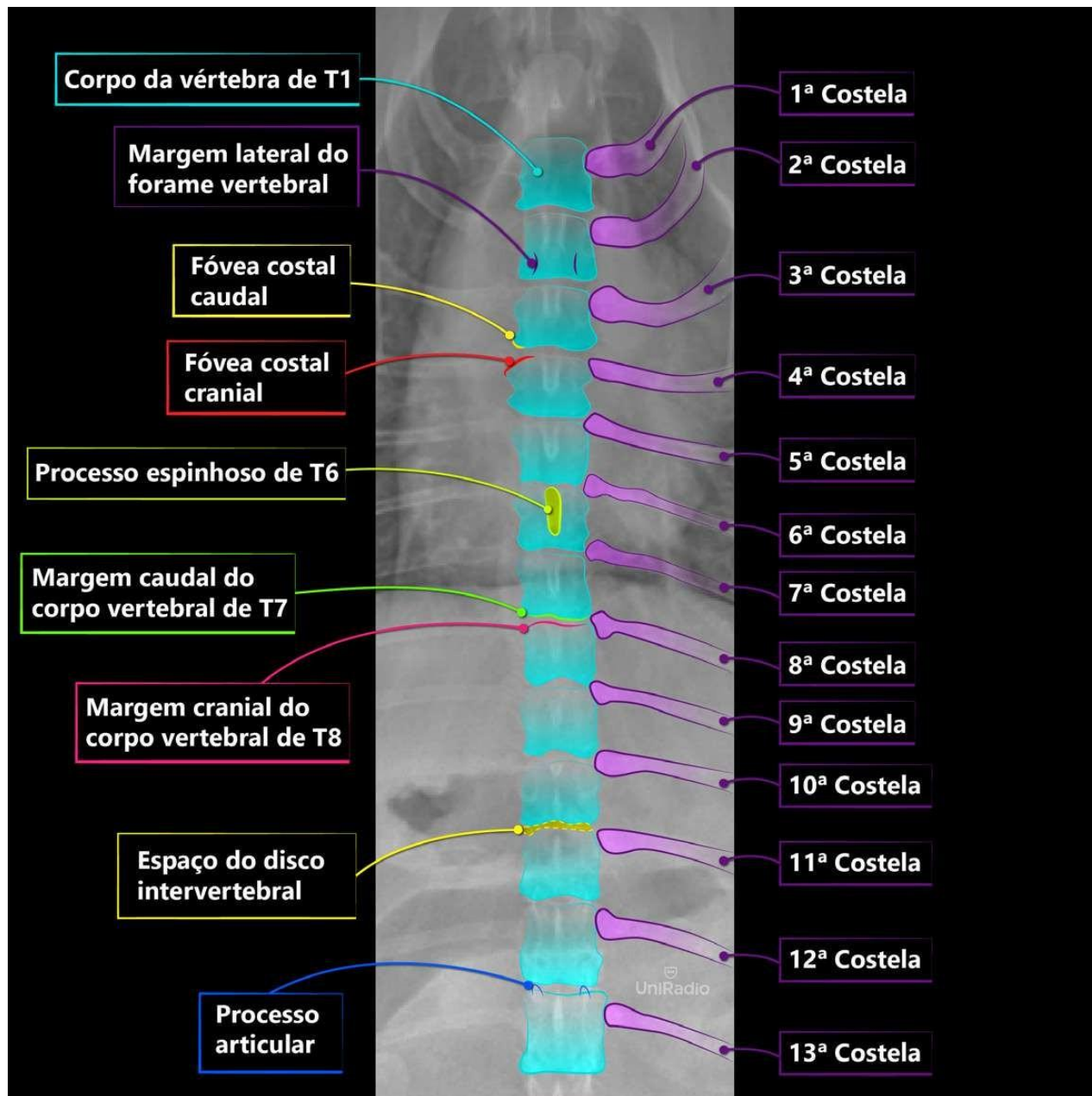
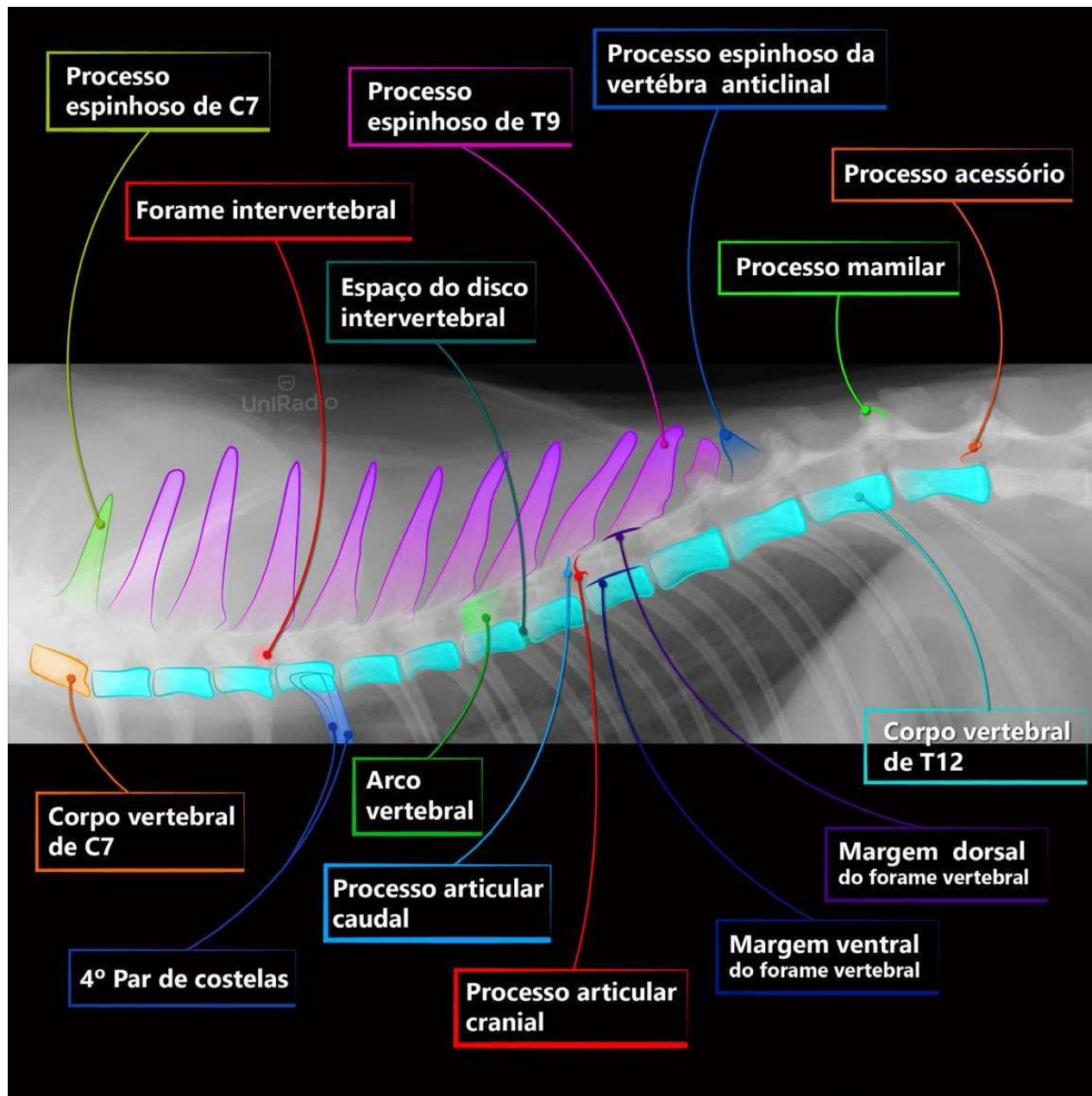


Figure 324 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 323.







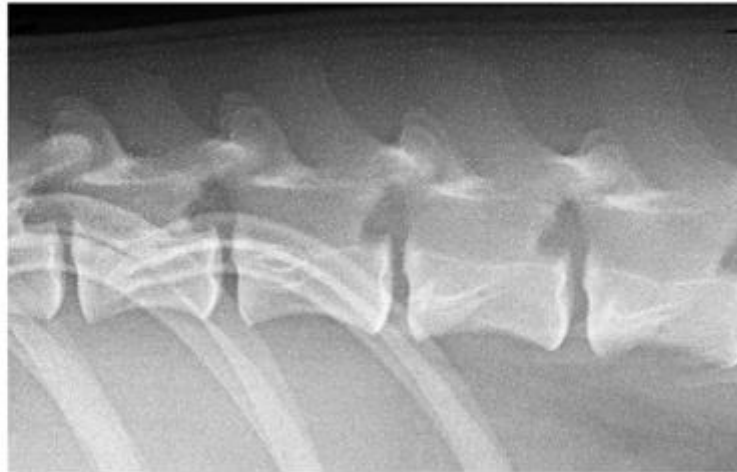


Figure 328 Lateral projection of thoracolumbar vertebrae. Beagle dog 2 years old, entire female.

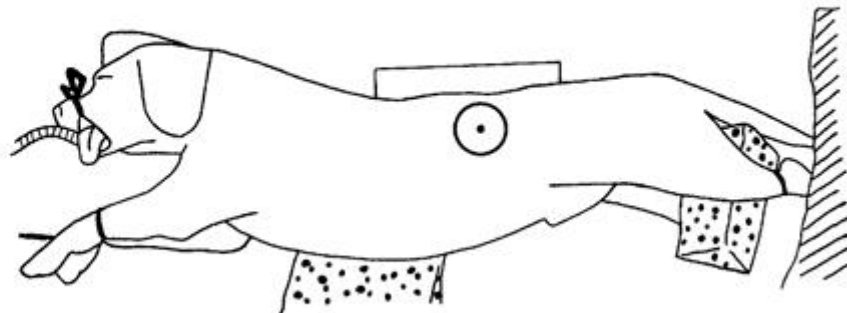


Figure 329 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 328.

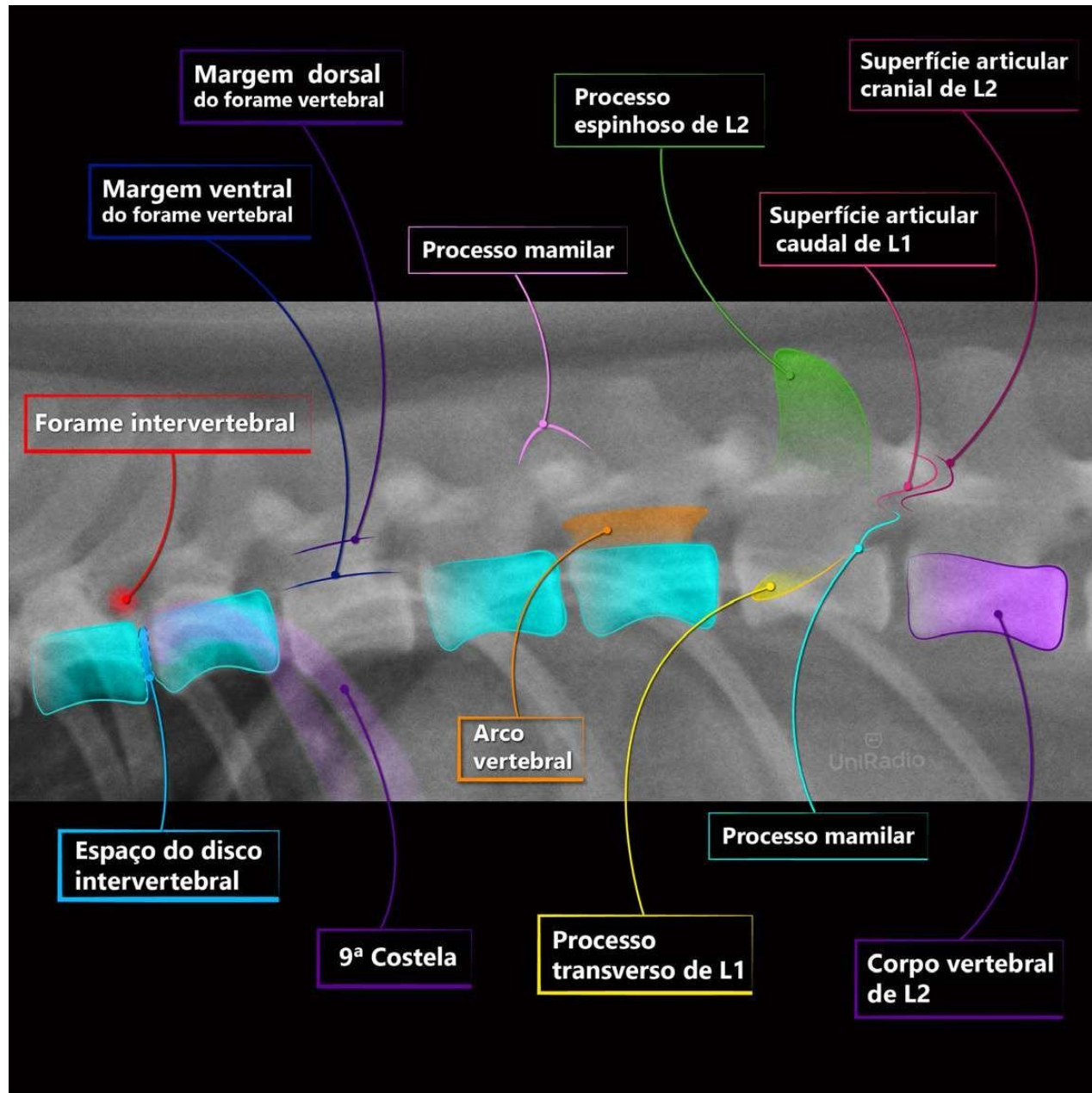




Figure 331 Ventrodorsal projection of thoracolumbar vertebrae. Beagle dog 2 years old, entire female.

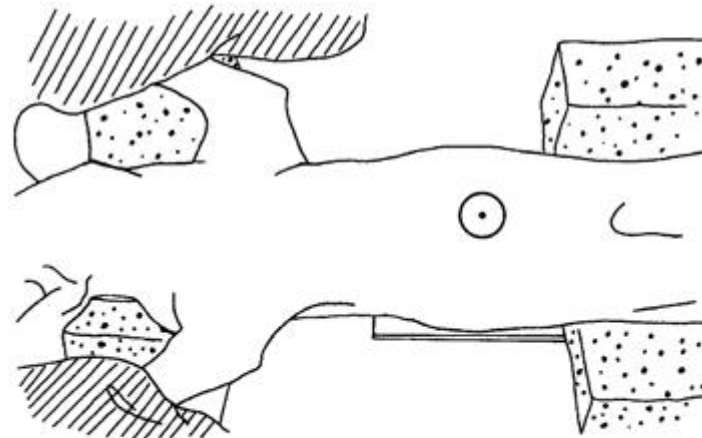
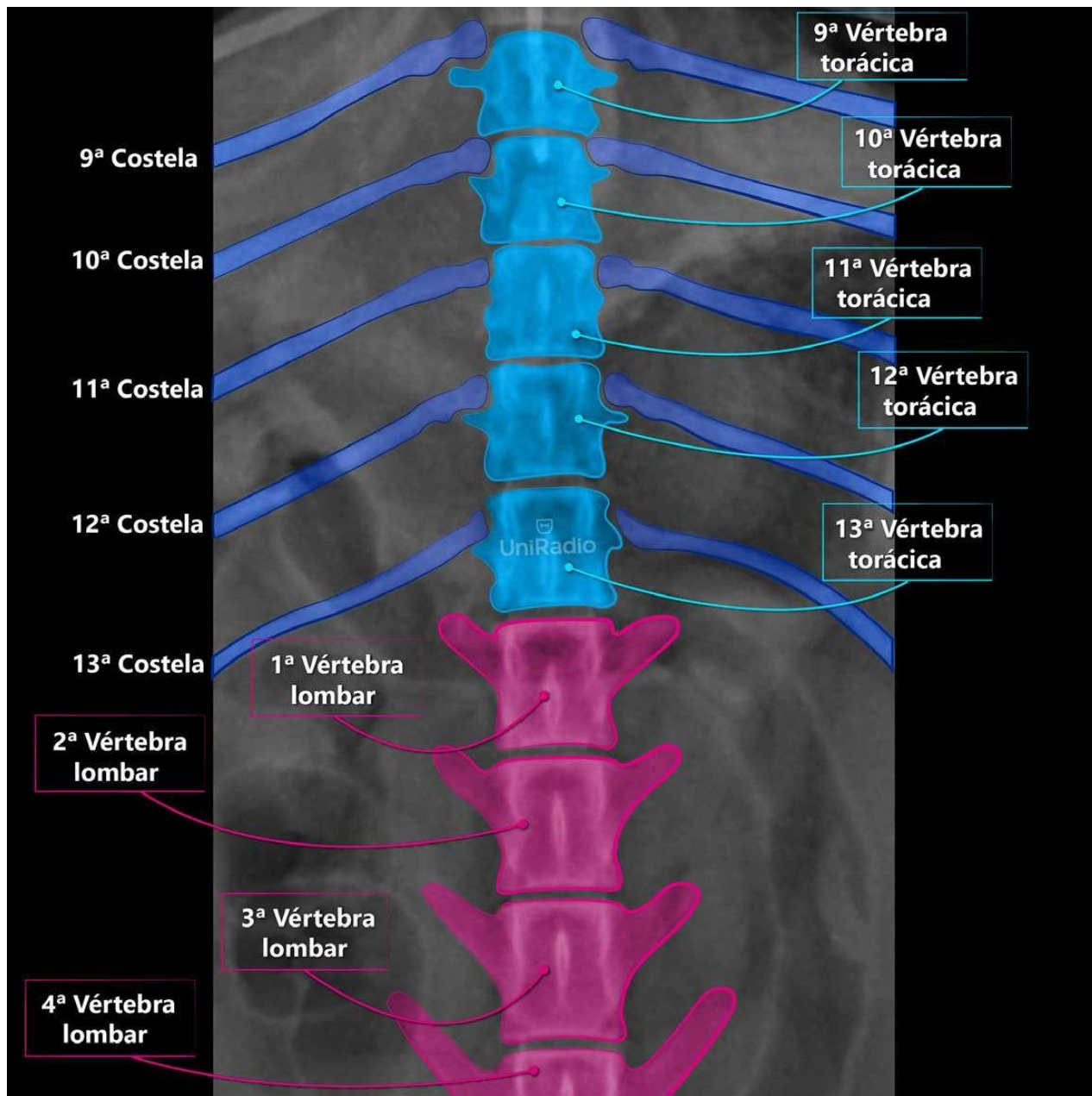


Figure 332 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 331.



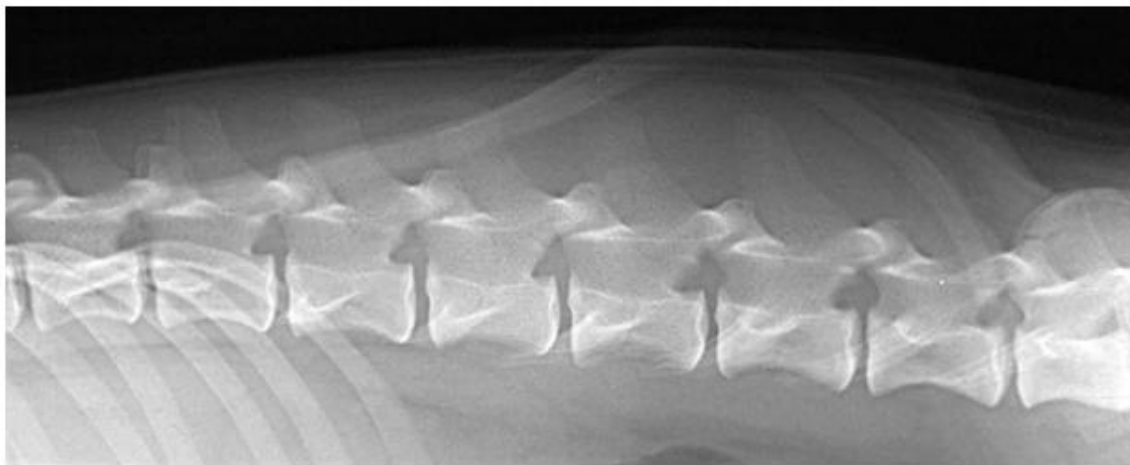


Figure 334 Lateral projection of lumbar vertebrae. Beagle dog 2 years old, entire female.

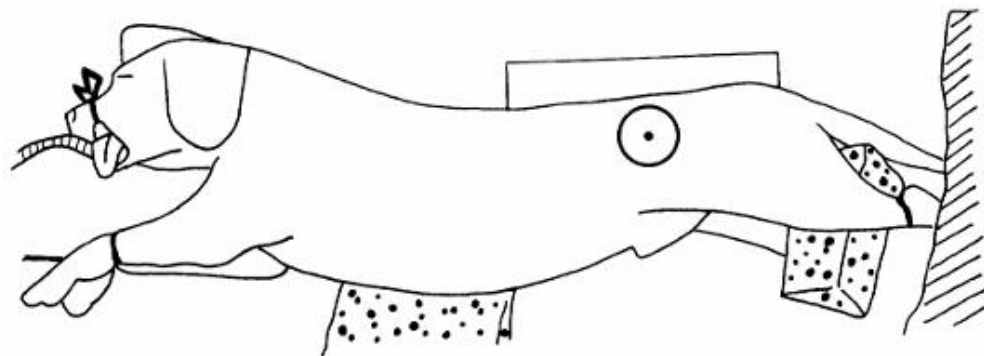


Figure 335 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 334.

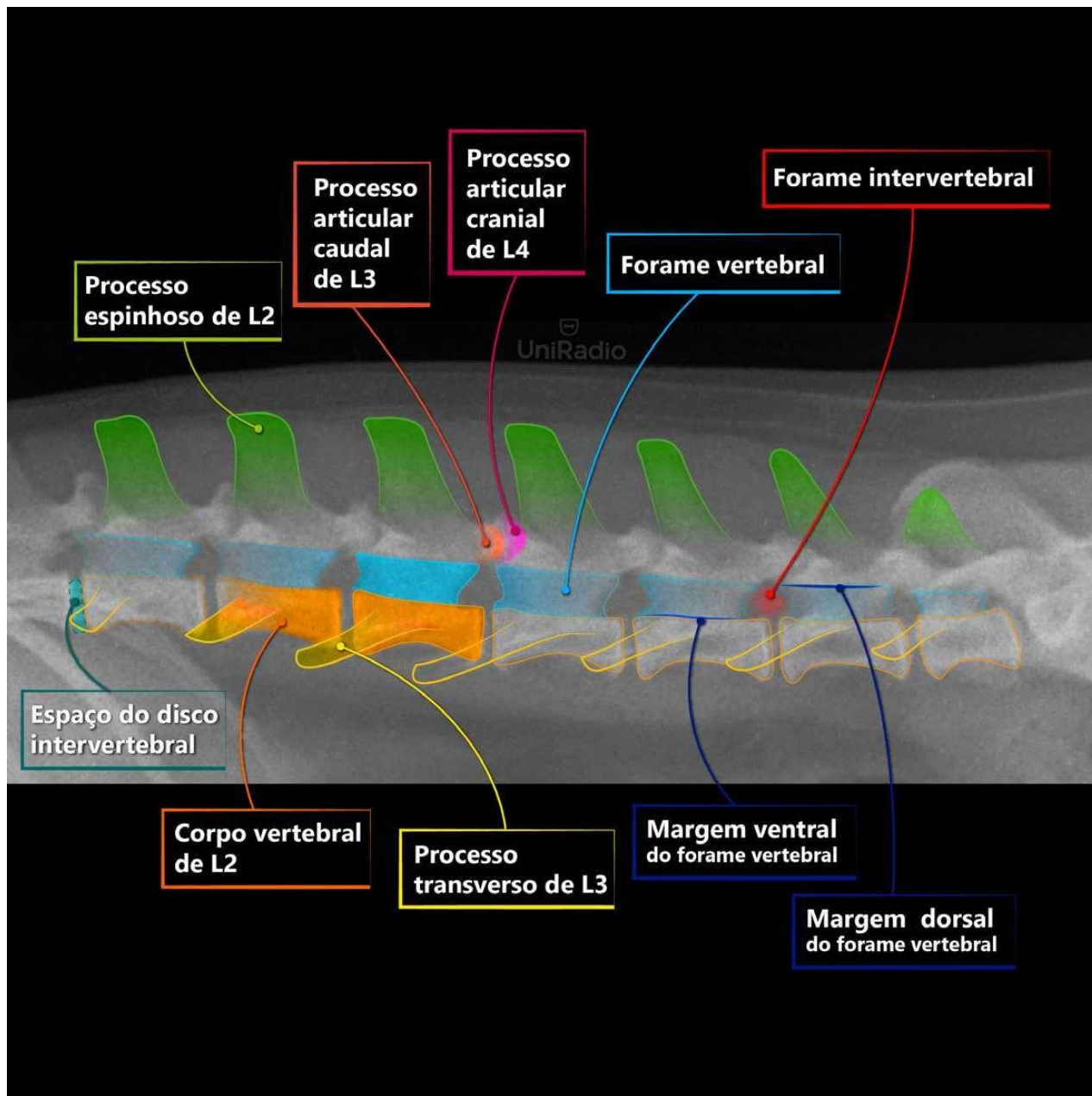




Figure 339 Ventrodorsal projection of lumbar vertebrae. Beagle dog 2 years old, entire female.

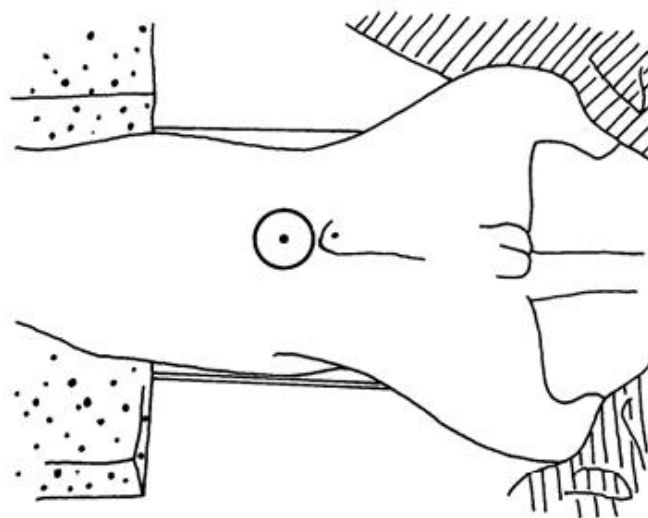


Figure 340 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 339.

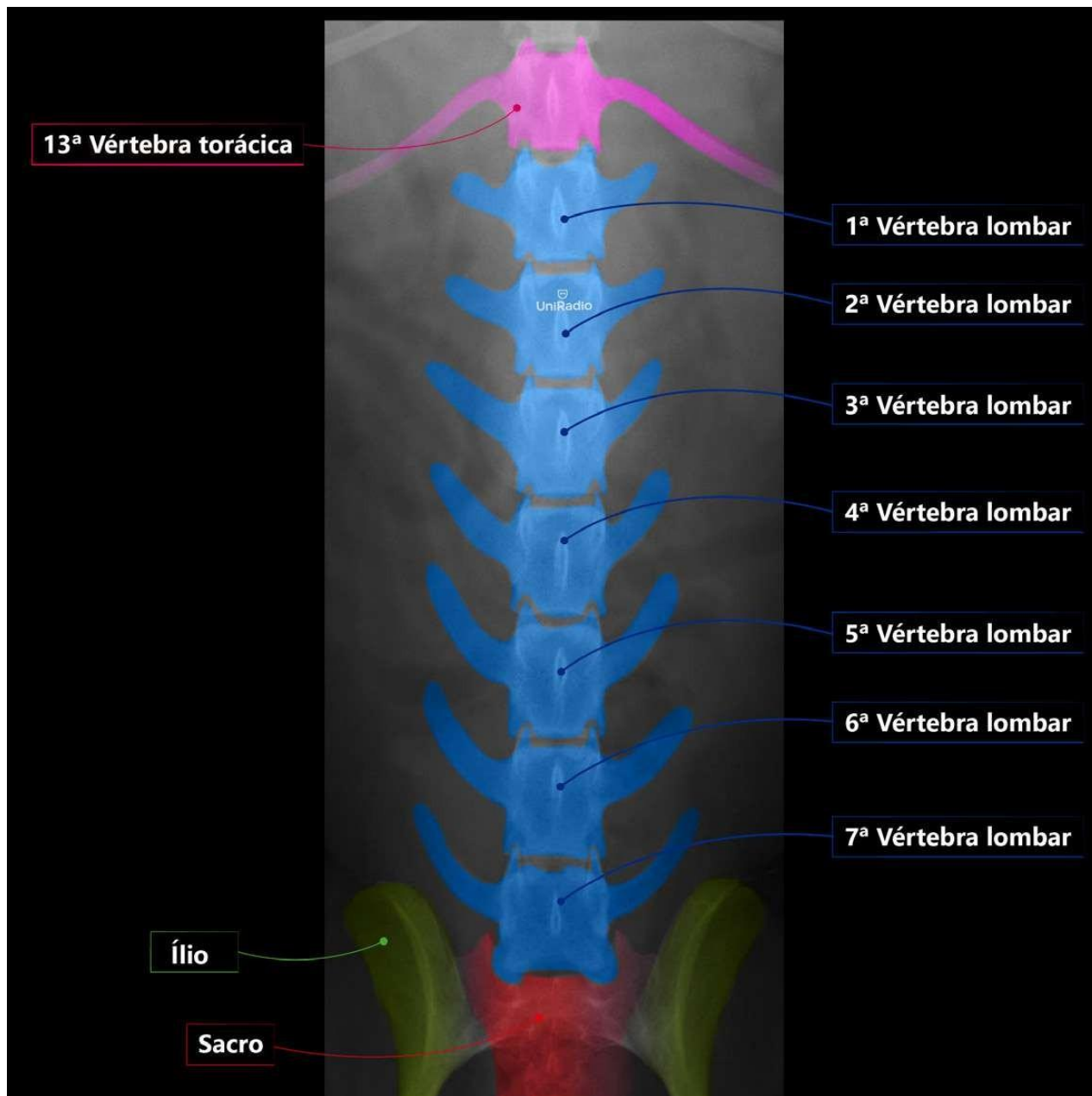




Figure 349 Ventrrodorsal projection of lumbosacral vertebrae. Beagle dog 2 years old, entire female.

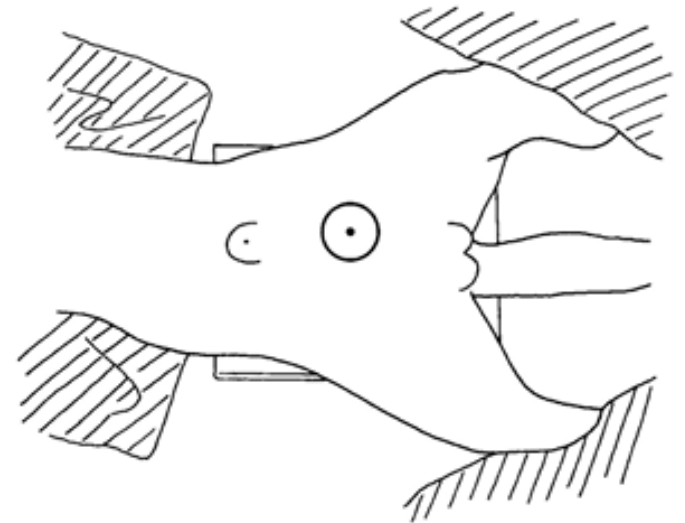
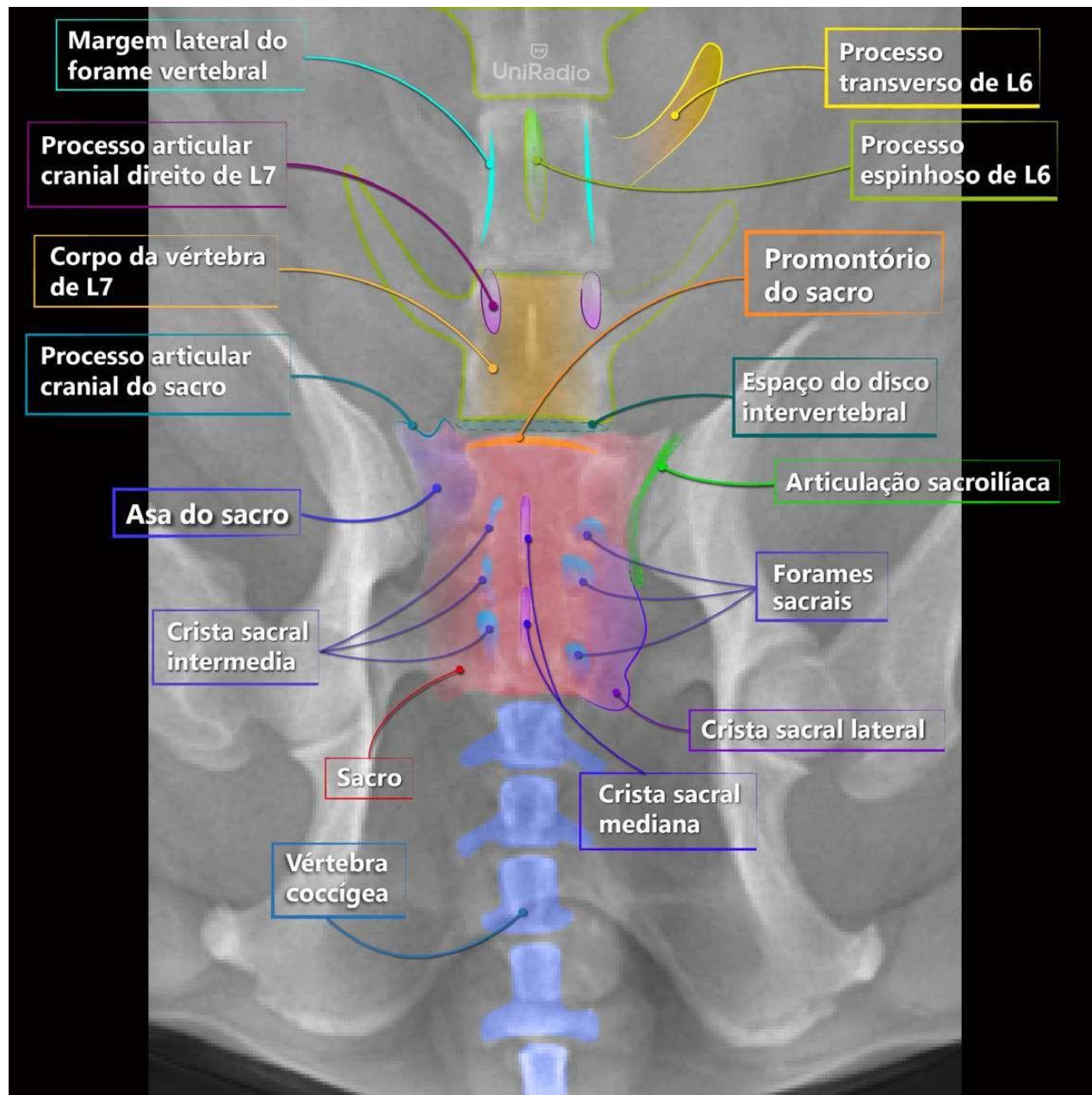


Figure 350 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 349.





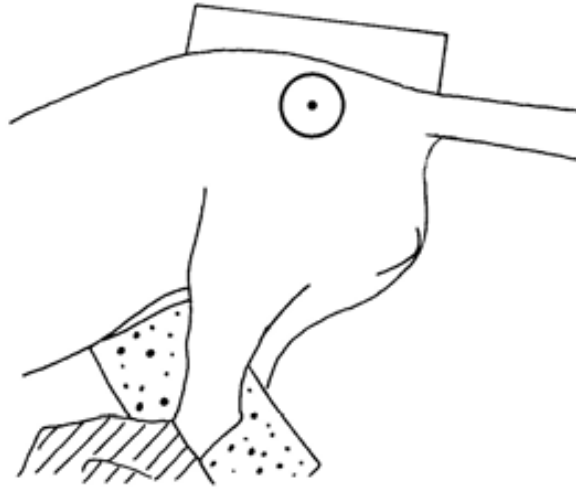
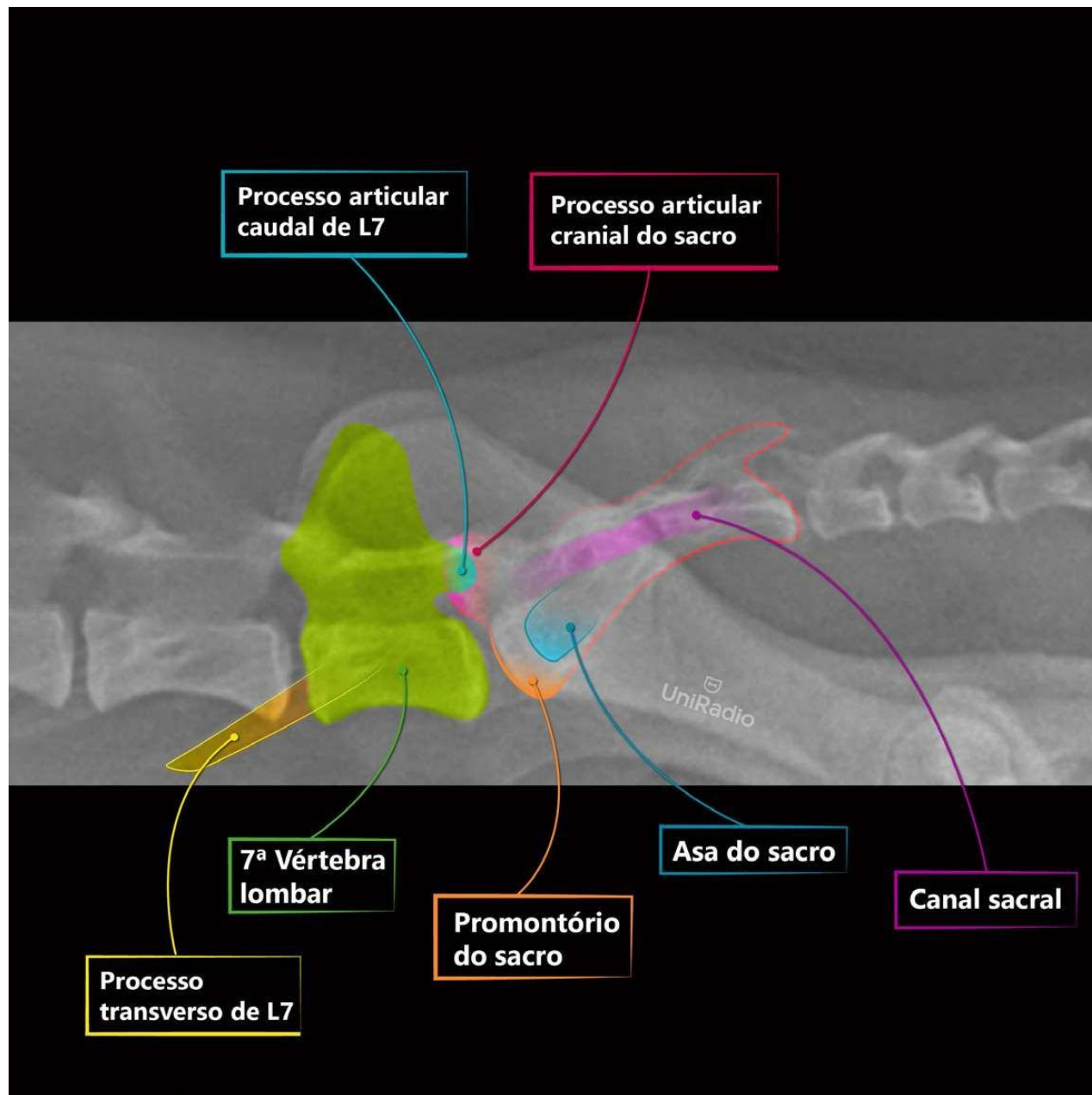


Figure 355 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 354.



Figure 354 Hyperflexed lateral projection of lumbosacral vertebrae including proximal coccygeal vertebrae. Beagle dog 2.5 years old, entire male.





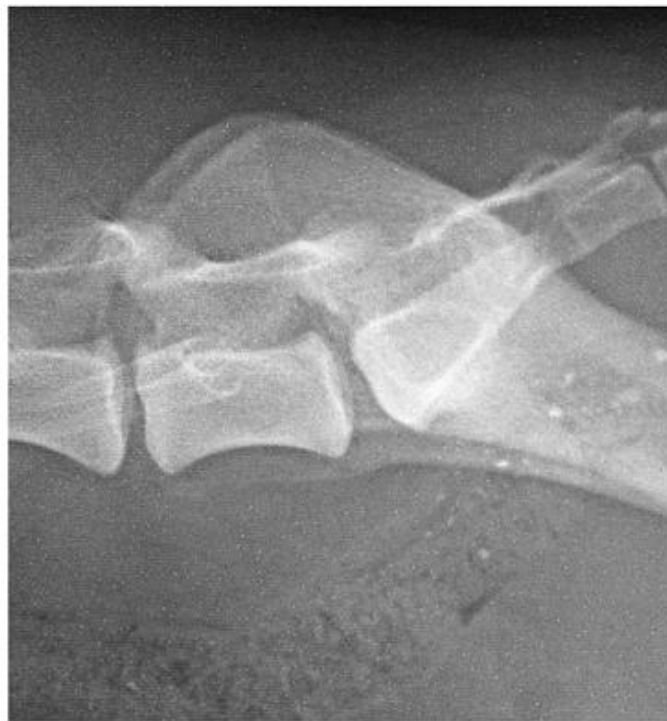


Figure 344 Lateral projection of lumbosacral vertebrae. Beagle dog 2.5 years old, entire male.

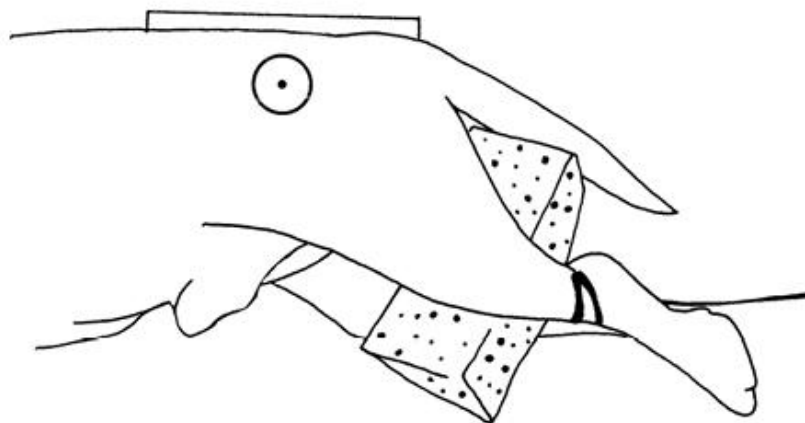


Figure 345 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 344.

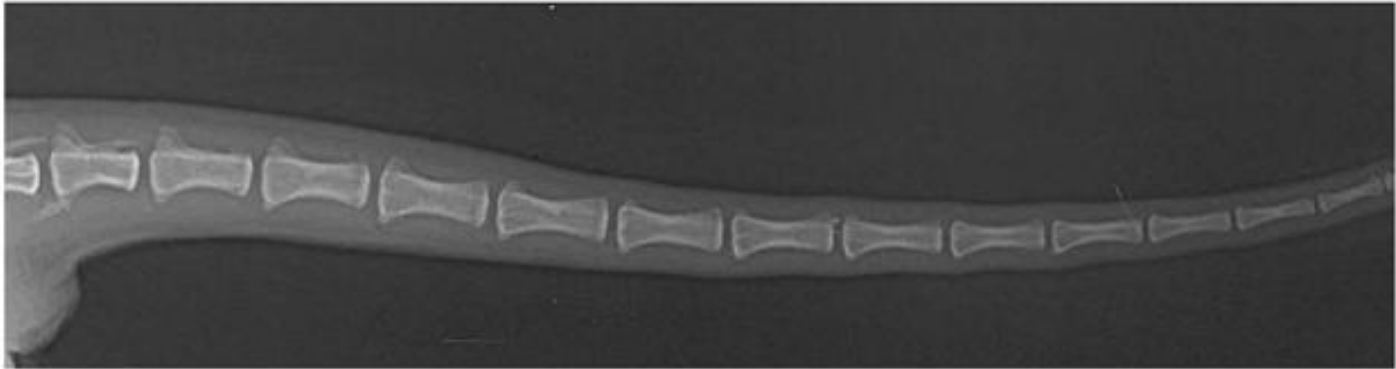


Figure 357 Lateral projection of coccygeal or caudal vertebrae. Beagle dog 2 years old, entire female.

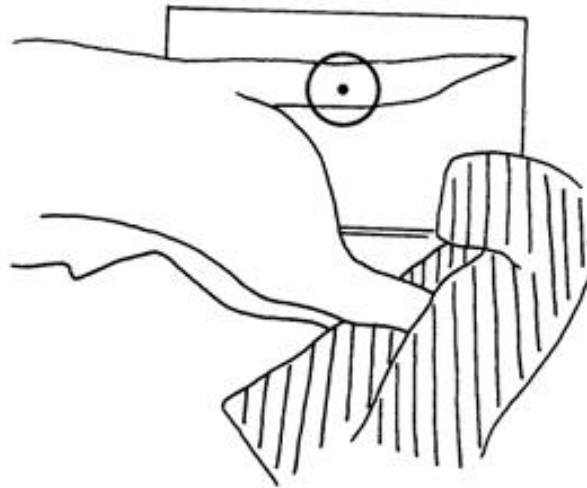


Figure 358 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 357.

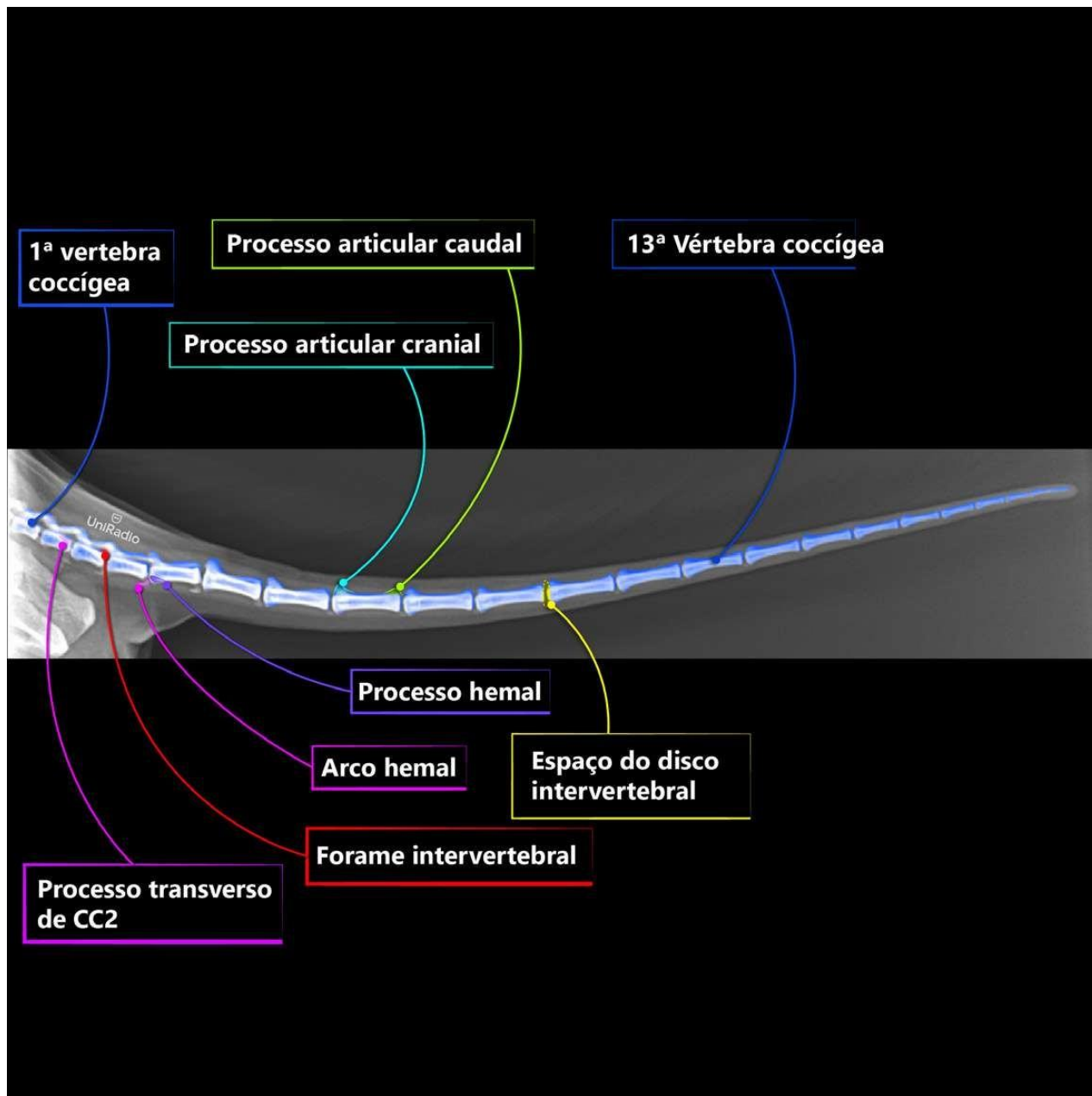




Figure 360 Ventrodorsal projection of coccygeal or caudal vertebrae. Beagle dog 2 years old, entire female.

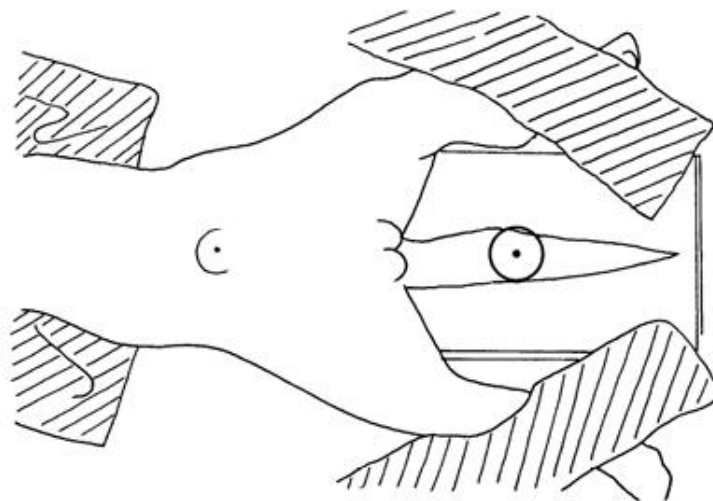
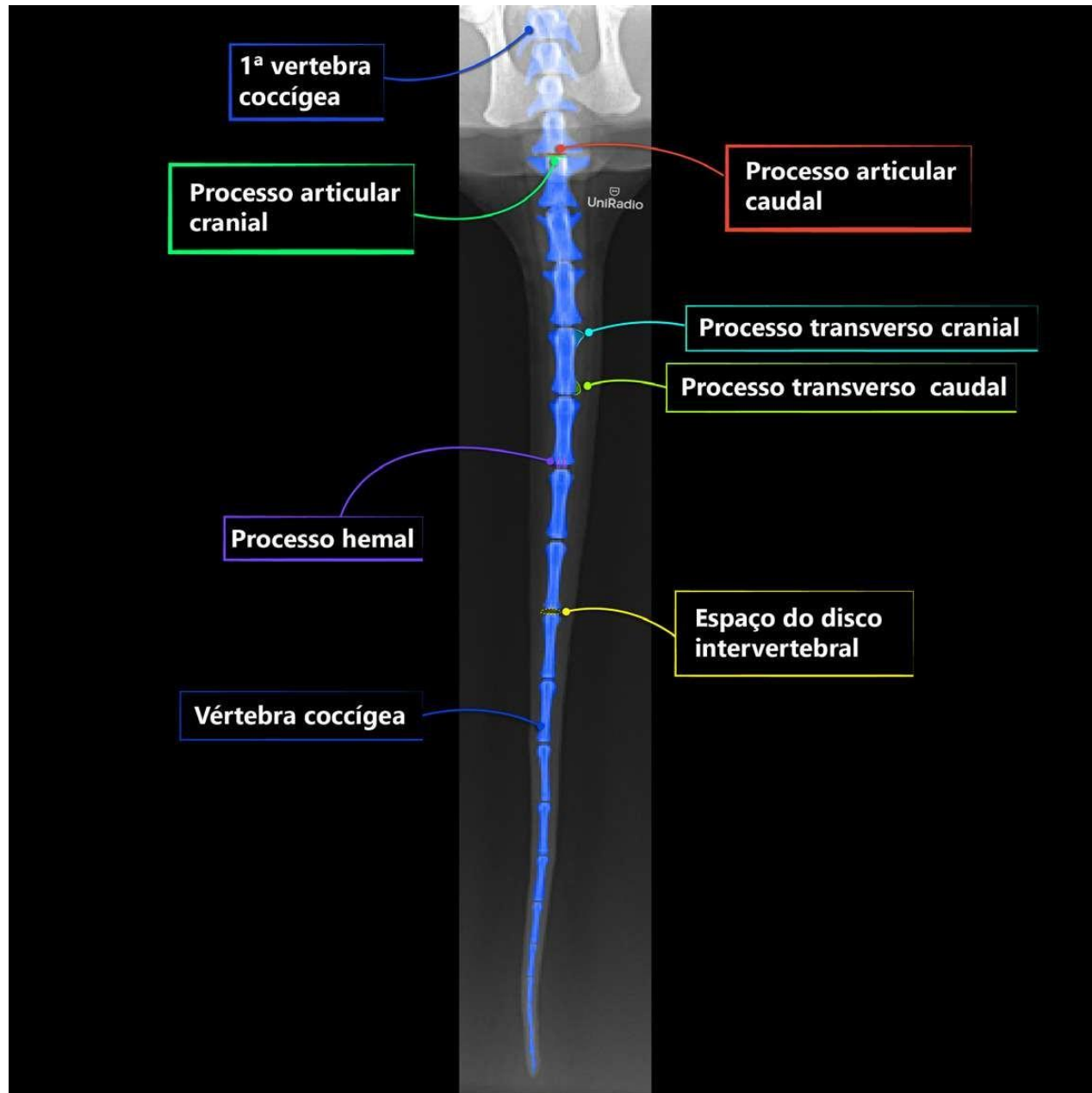


Figure 361 Line drawing of photograph representing radiographic positioning for Figure 360.



Alterações radiológicas da coluna vertebral.

As alterações da coluna vertebral são comuns e incluem malformações congênitas e de desenvolvimento, neoplasias, infecções, inflamações e traumas, doenças degenerativas.

Muitas dessas alterações são variações da normalidade e não têm importância clínica.

Vértebras em Bloco.

Uma vértebra em bloco é o resultado da fusão de dois ou mais corpos vertebrais.

Os arcos vertebrais também podem fundir-se, ou podem não ser afetados.

O espaço intervertebral de uma vértebra em bloco é, muitas vezes, visto radiograficamente como uma fina linha radiotransparente, mas pode não ser completamente visibilizado se a fusão for completa. As vértebras em bloco são mais comuns na região cervical, mas também podem ocorrer no segmento lombar da coluna vertebral.

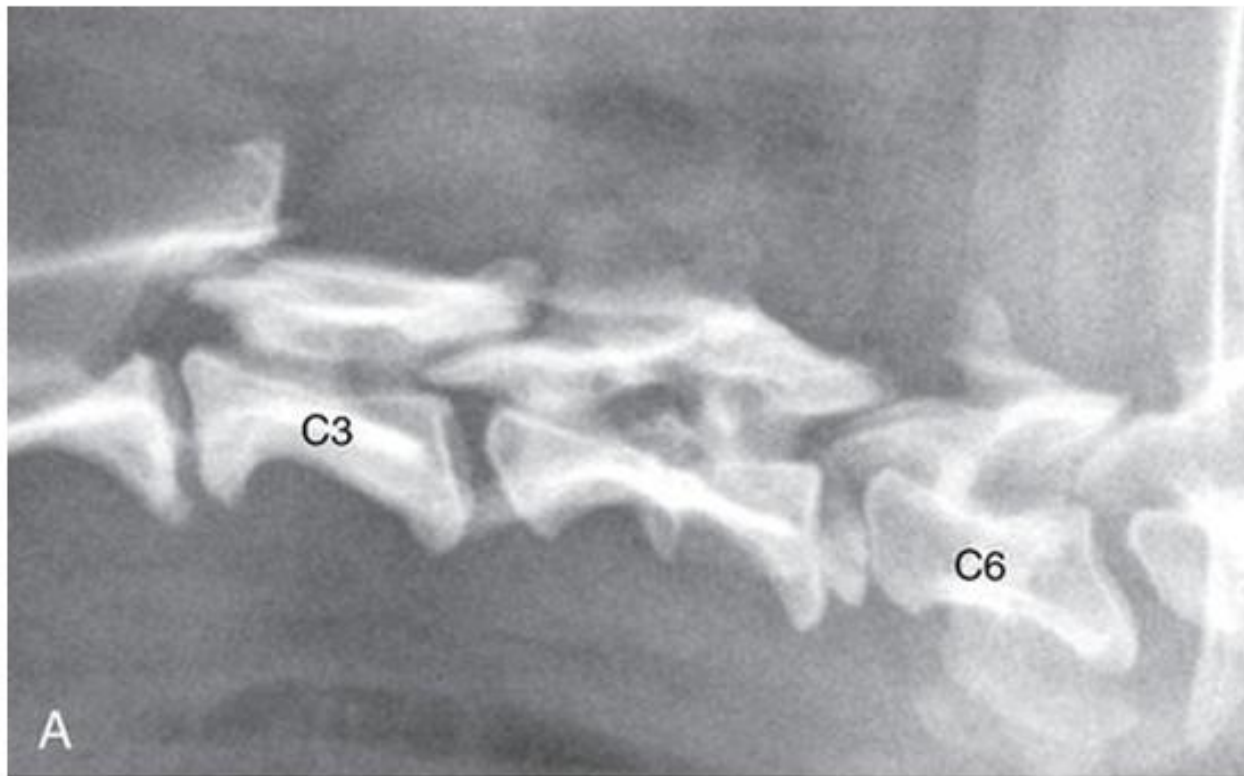


Imagem radiográfica em projeção laterolateral do segmento cervical de um cão com vértebra em bloco acometendo C4-C5.



Imagem radiográfica lateral de um cão com vértebra em bloco afetando C2-C3. O espaço do disco intervertebral aparece como uma linha radioluciente vertical fina. Uma linha radioluciente também é evidente dorsalmente em correspondência ao processo articular (seta preta).

Hemivértebras.

As hemivértebras são o resultado de uma falha do desenvolvimento e eventual ossificação de parte de uma vértebra, geralmente o corpo.

A forma de uma hemivértebra depende da área em que houve falha do desenvolvimento.

Uma vértebra em forma de cunha é vista na projeção lateral quando o aspecto ventral do corpo vertebral não está completamente desenvolvido.

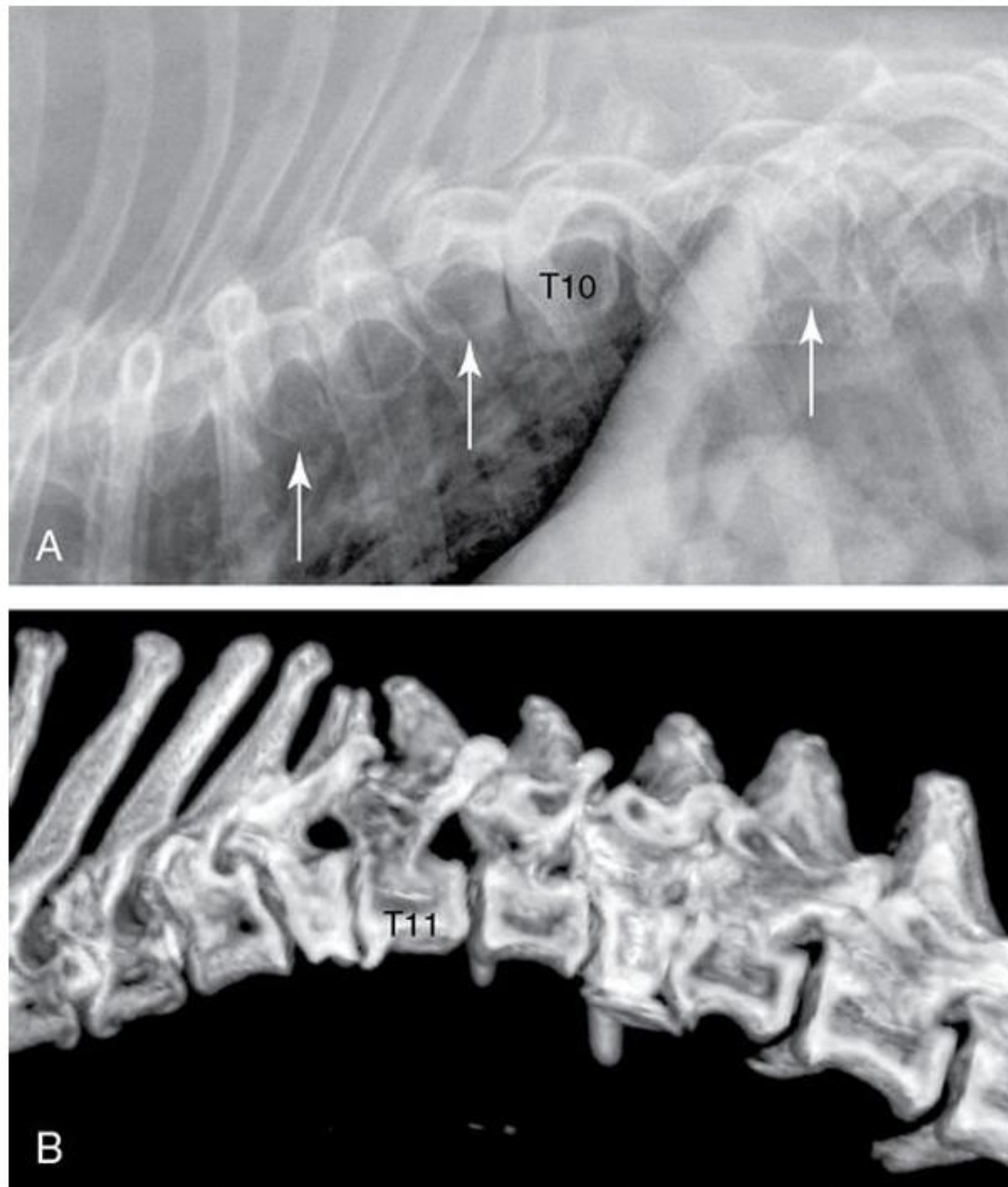


FIG. 11-8 **A**, Imagem radiográfica em projeção laterolateral do segmento torácico de um Buldogue com múltiplas hemivértebras (*setas brancas*). **T10**, Décimo corpo vertebral torácico. **B**, Projeção laterolateral de uma representação tridimensional da coluna vertebral de outro Buldogue. Há hemivértebras em T10 e T13. **T11**, Décimo primeiro corpo vertebral torácico.

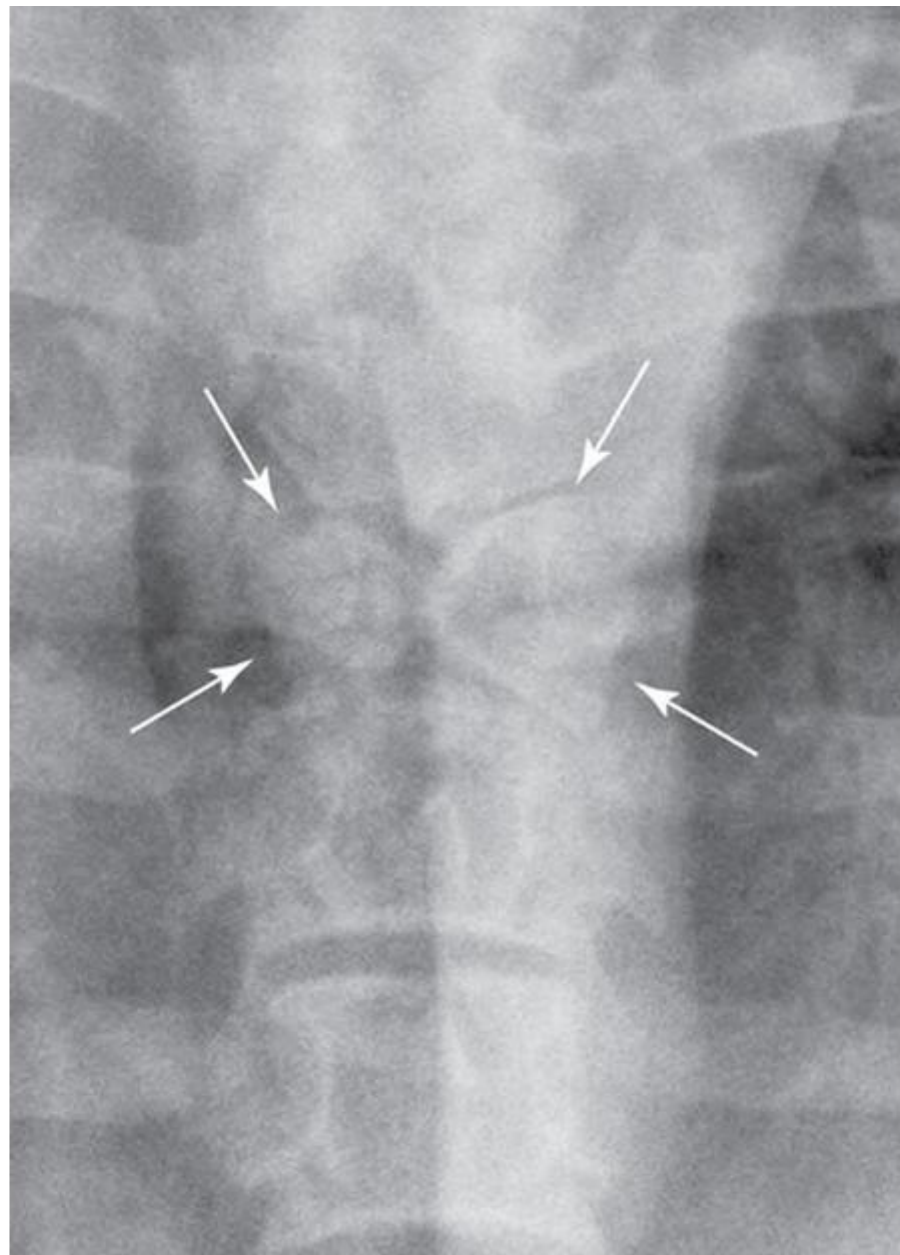


FIG. 11-9 Imagem radiográfica em projeção ventrodorsal da porção caudal da coluna torácica de um Buldogue. Um aspecto de borboleta está presente (*setas brancas*).



Espinha Bífida.

A espinha bífida resulta da falta de desenvolvimento do arco vertebral e pode estar associada com defeitos do tubo neural.

Normalmente, há uma fenda na parte dorsal do arco vertebral e ausência ou divisão do processo espinhoso. Se o defeito no arco for grande, uma meningocele ou mielomeningocele pode se desenvolver.

A alteração radiográfica mais comum da espinha bífida é uma divisão do processo espinhoso.

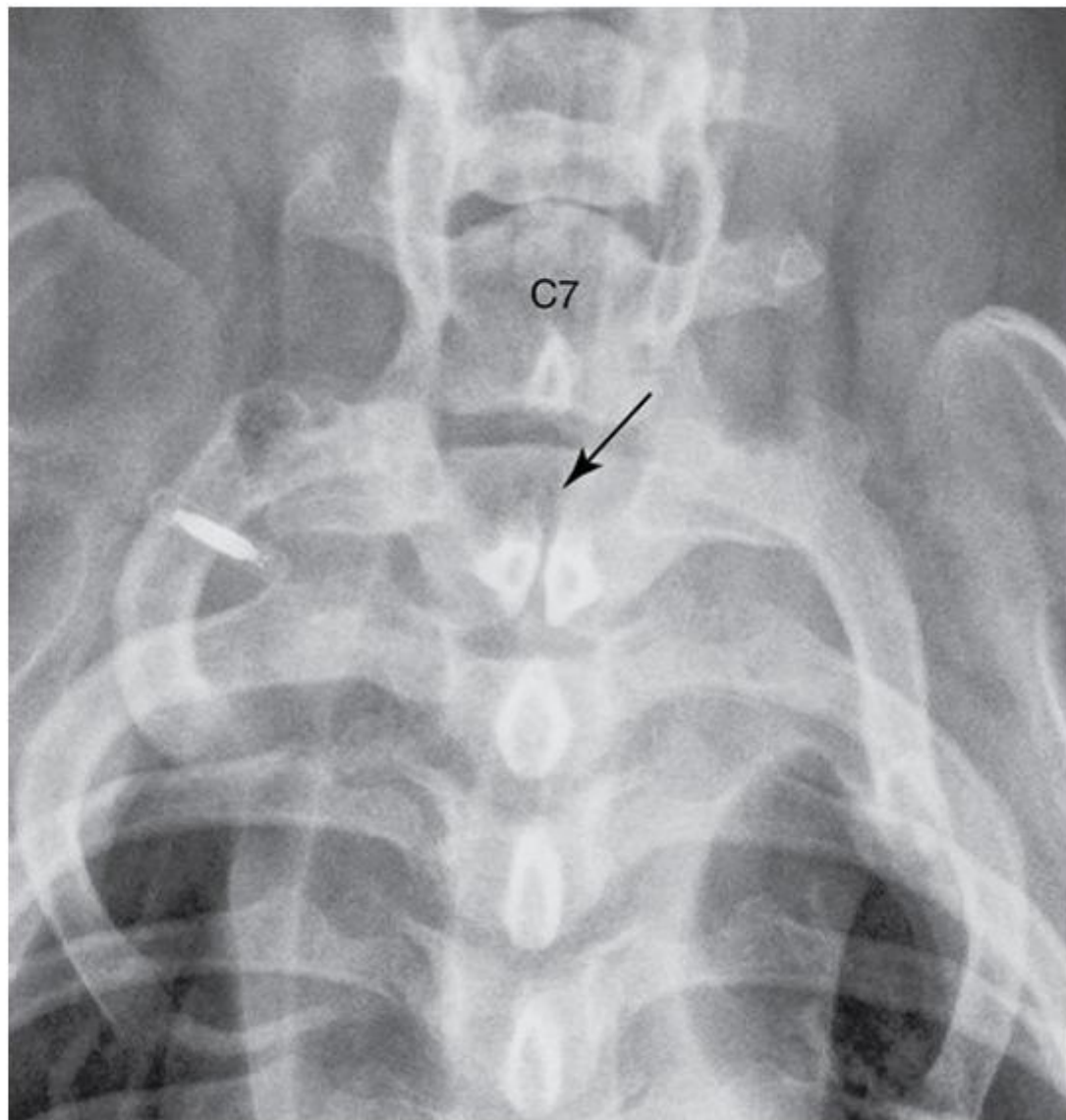


FIG. 11-11 Imagem radiográfica ventrodorsal do segmento torácico de um cão, em que T1 é caracterizada pela divisão do processo espinhoso (seta). C7, Sétimo corpo vertebral cervical.

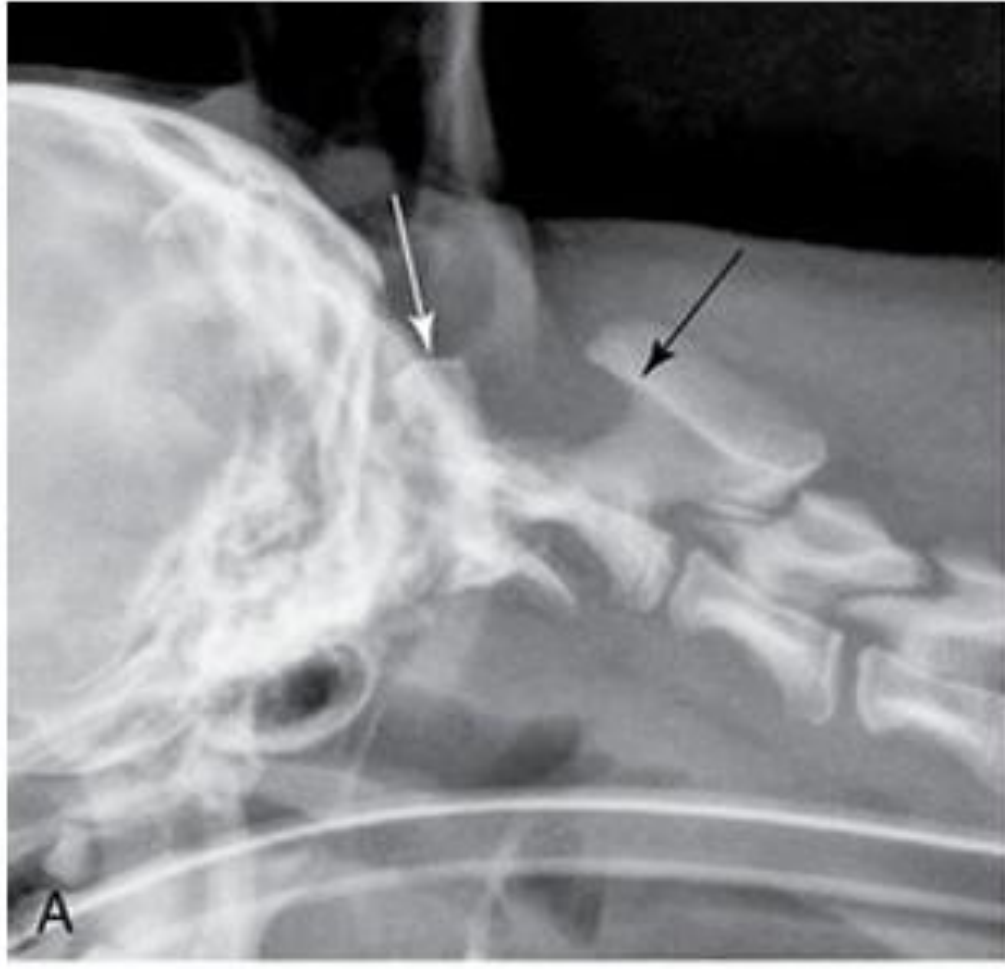


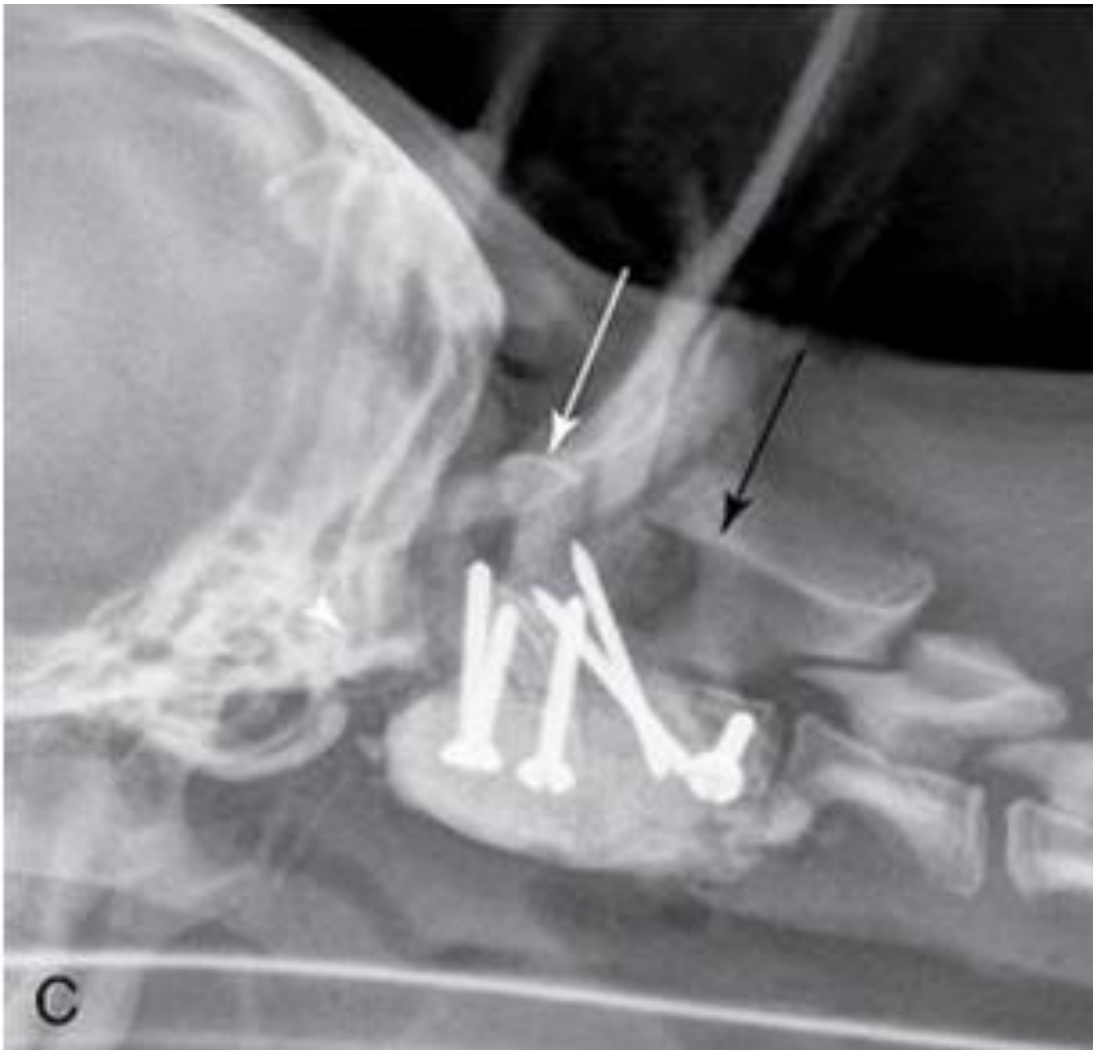
Subluxação Atlantoaxial.

Na subluxação atlantoaxial, o áxis (C2) é deslocado dorsalmente em relação ao atlas (C1), causando compressão da medula espinhal. A subluxação atlantoaxial pode ser resultante de malformação congênita ou trauma.

Na malformação congênita, o processo odontoide está frequentemente ausente e pode haver deficiência nos ligamentos que sustentam a articulação atlantoaxial e evitam a flexão.

Os sinais clínicos podem ser agudos no trauma ou crônicos na malformação congênita e podem ser caracterizados principalmente por dor e neuropatia cervical.

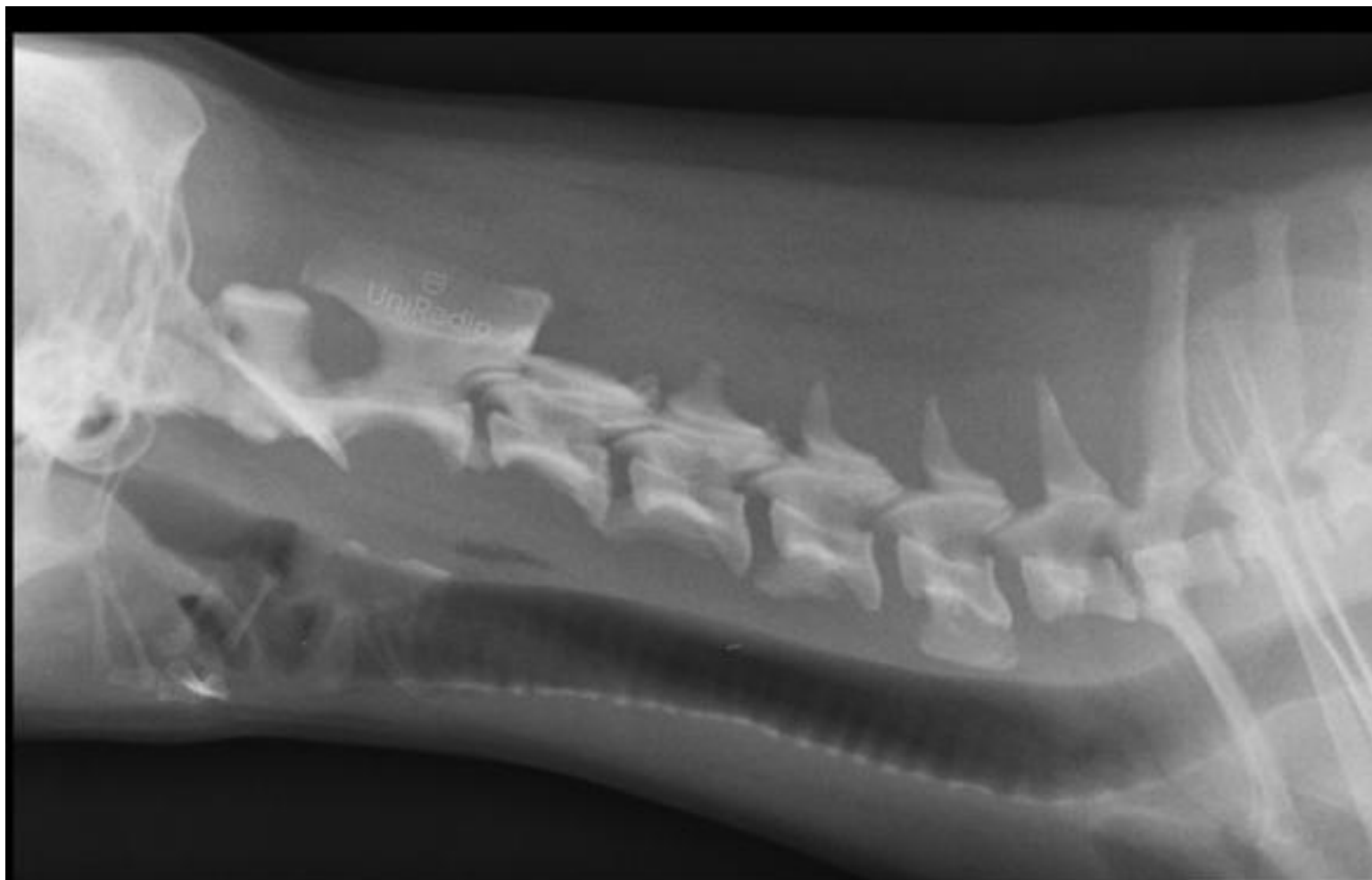


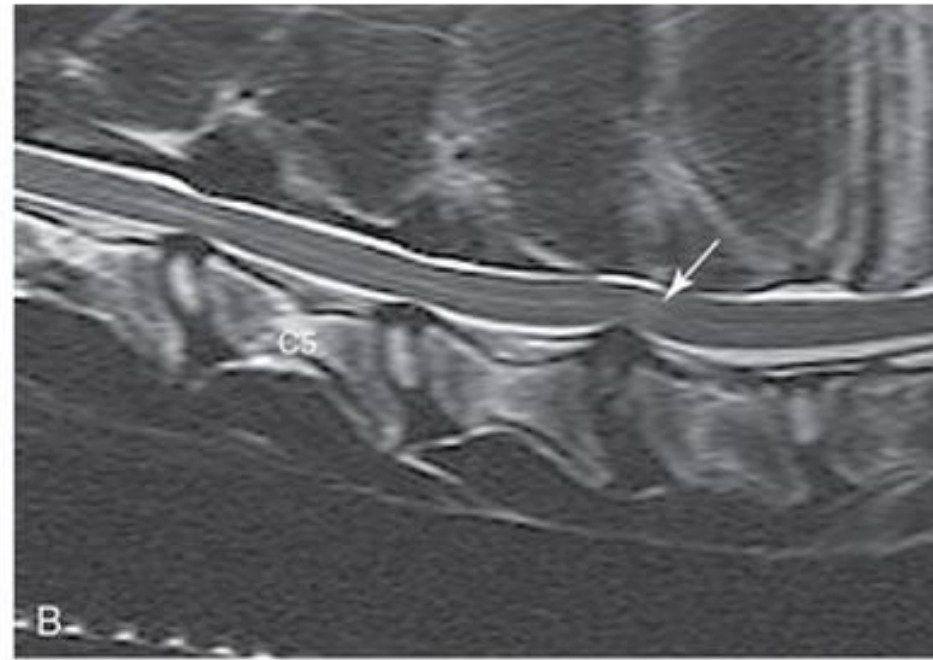
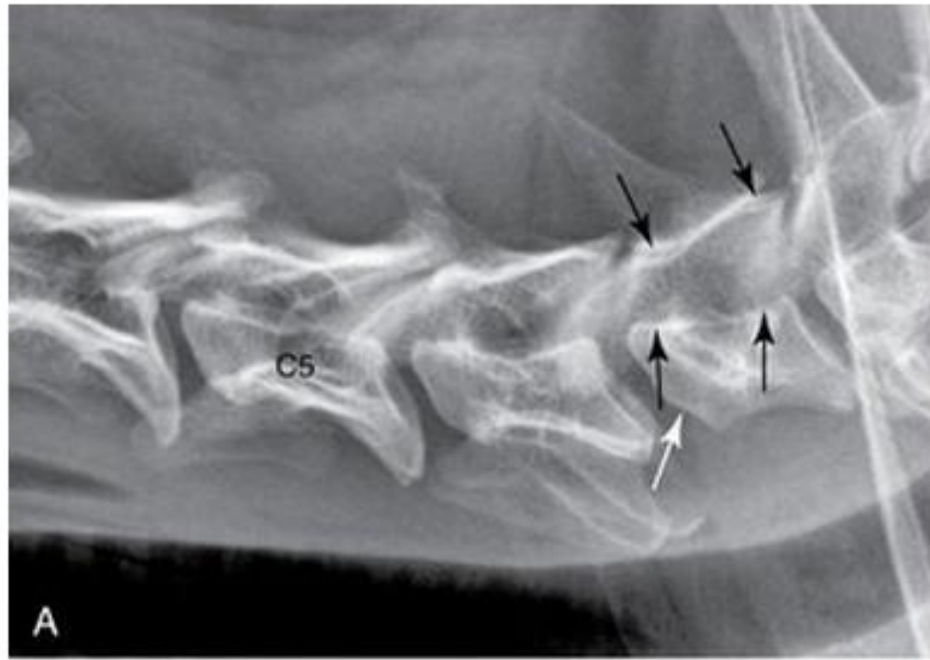


Espondilomielopatia Cervical.

A espondilomielopatia cervical está incluída em anomalias, pois o desenvolvimento anômalo das vértebras ou a estabilização anômala pode desempenhar um papel na manifestação dos sinais clínicos.

A espondilomielopatia cervical é considerada mais uma síndrome do que uma entidade específica, porque engloba uma série de alterações patológicas que não são vistas em todos os animais afetados.

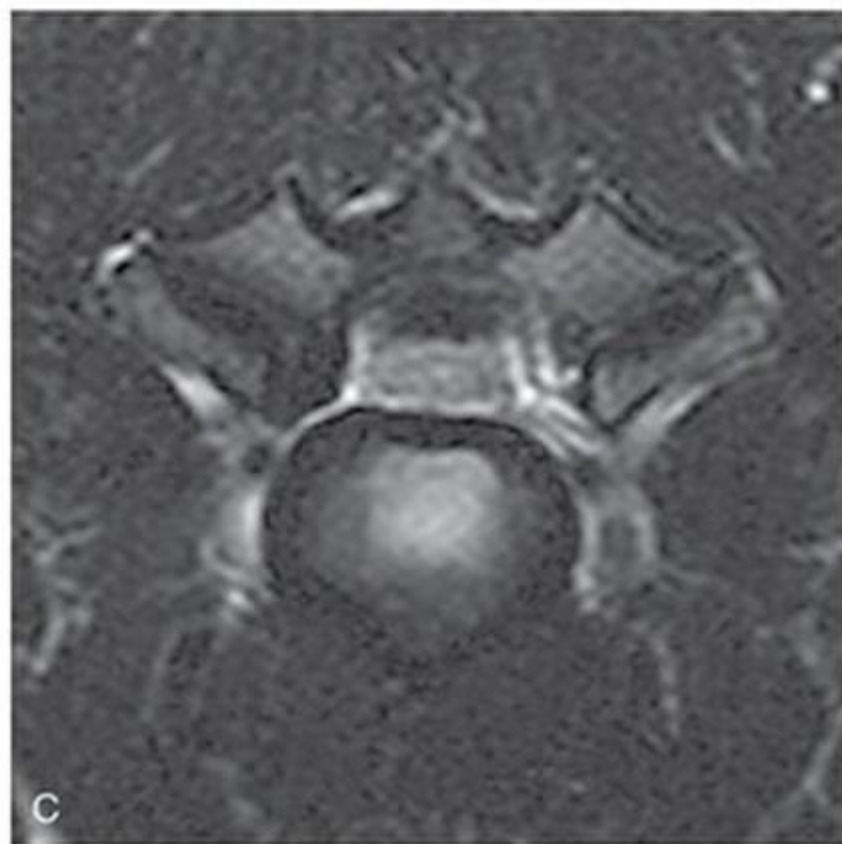
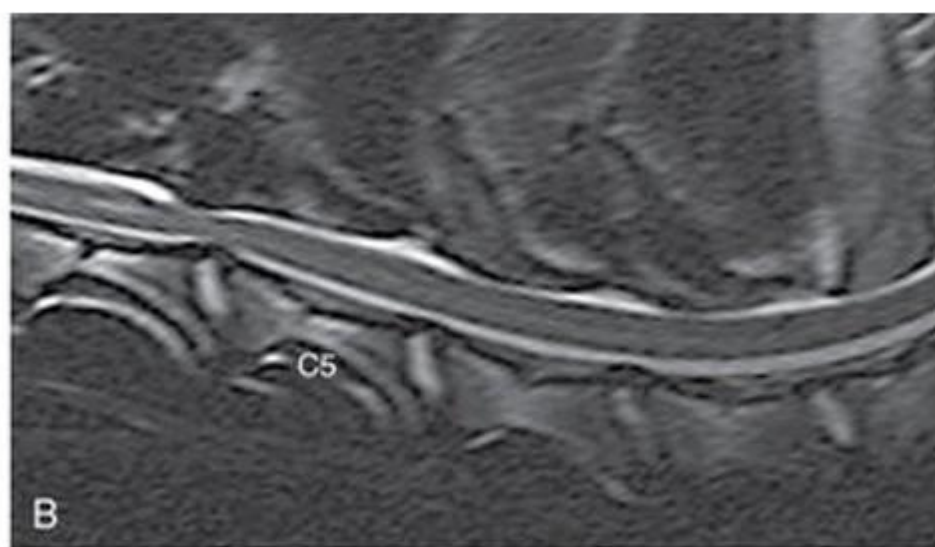




Segmento cervical em projeção laterolateral. O aspecto cranioventral de C7 é plano (seta branca). Na avaliação da relação do aspecto dorsal do corpo vertebral de C7 e da lâmina dorsal (setas pretas), é evidente que o diâmetro do canal vertebral é mais estreito na porção cranial do que no aspecto caudal de C7 (em forma de cone).

As alterações incluem malformação do corpo vertebral e processos articulares, má articulação, instabilidade, mau alinhamento e estenose do canal vertebral. As alterações secundárias, envolvendo hipertrofia do ligamento longitudinal dorsal e ligamento flavo e protrusão e/ou hérnia de disco, também são comuns.

O resultado final e a causa dos sinais clínicos são a compressão estática ou dinâmica da medula espinhal cervical.



Resumo das Alterações de Imagens mais Evidentes da Espondilomielopatia Cervical

ALTERAÇÃO	RADIOGRAFIA	MIEOGRAFIA	TC*	RM**
Malformação dos corpos vertebrais	✓	✓	✓	✓
Estenose	✓	✓	✓	✓
Mau alinhamento	✓	✓	✓	✓
Inclinação vertebral	✓	✓	✓	✓
Remodelamento do processo articular	✓	✓	✓	✓
Prolapso/degeneração do disco		✓	✓	✓
Compressão da medula espinhal		✓	✓	✓
Ligamento flavo, ligamento interarqueado ou hipertrofia da cápsula articular				✓

*Identificar malformação vertebral, inclinação e malignidade, depende da obtenção de imagens de alta qualidade reformatadas no plano sagital. Aestenose é evidente nas imagens transversais.

Fratura e luxação.

A fratura vertebral é geralmente resultante de um atropelamento por um veículo motor, queda ou ferimentos por armas de fogo.

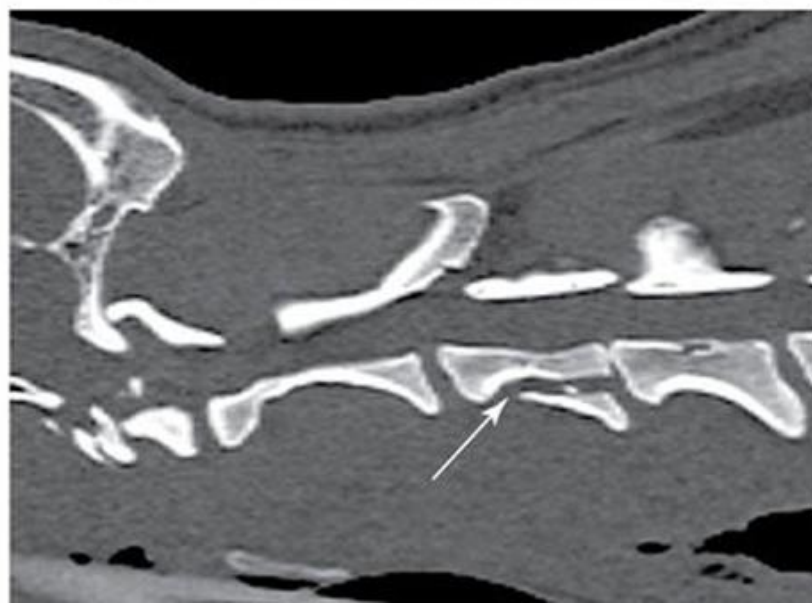
Muitas fraturas vertebrais e luxações ocorrem nas junções regionais, por exemplo, atlanto-occipital, atlantoaxial, cervicotorácica, toracolumbar, e assim por diante.



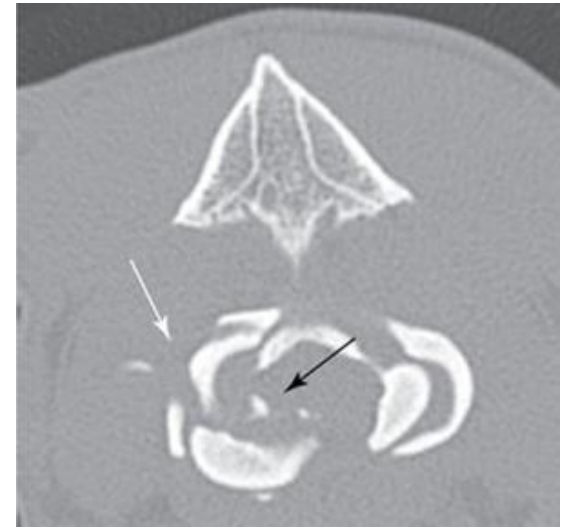
Imagens radiográficas em projeção laterolateral (A) e (VD) (B) de um cão com fratura cominutiva em L7. Em A, o fragmento caudal é deslocado ventral e cranialmente devido à contração da musculatura hipaxial da coluna vertebral.

Uma fratura vertebral incompleta é difícil de ser detectada radiograficamente e o mau alinhamento pode ser a única alteração encontrada. A avaliação radiográfica de pacientes com suspeita de fraturas vertebrais é limitada pela incapacidade de obter um posicionamento correto ou um número adequado de projeções.

Essas junções podem ser mais sujeitas à flexão-extensão, torção e à carga axial, em comparação com as vértebras dentro da região.



As características radiográficas das fraturas vertebrais incluem assimetria, especificamente dos processos articulares e epífises, deslocamento de uma vértebra em relação à vértebra adjacente (desalinhamento) e fragmentação das epífises ou corpo vertebral. Qualquer fratura tem o potencial de causar o estreitamento do canal vertebral e promover contusão e/ou compressão da medula espinhal. O encurtamento do corpo vertebral é visto, frequentemente, nas fraturas por compressão das vértebras torácicas e de L7.



Paciente sofreu trauma. Há sinais neurológicos graves que apontam para uma lesão cervical da medula espinhal. Na projeção lateral existe uma diminuição do espaço do disco intervertebral de C3-C4, subluxação com discreto desvio dorsal do aspecto cranial de C4 em relação à C3. O atlas parece muito alterado, mas esta região está rotacionada e não pode ser avaliada. O falso diagnóstico de fratura em C1 é comum em radiografias cervicais mal posicionadas. Na projeção VD, existe uma angulação da articulação atlanto-occipital, mas lesões específicas não podem ser identificadas. Na imagem transversa de TC da articulação atlanto-occipital (C), existem fraturas evidentes do osso occipital (seta preta) e de C1 (seta branca). Em uma imagem de reconstrução sagital da coluna cervical, também é evidente uma fratura de C3 (seta branca). A TC foi necessária neste caso para identificar as lesões ósseas traumáticas com precisão.

Doença do disco intervertebral.

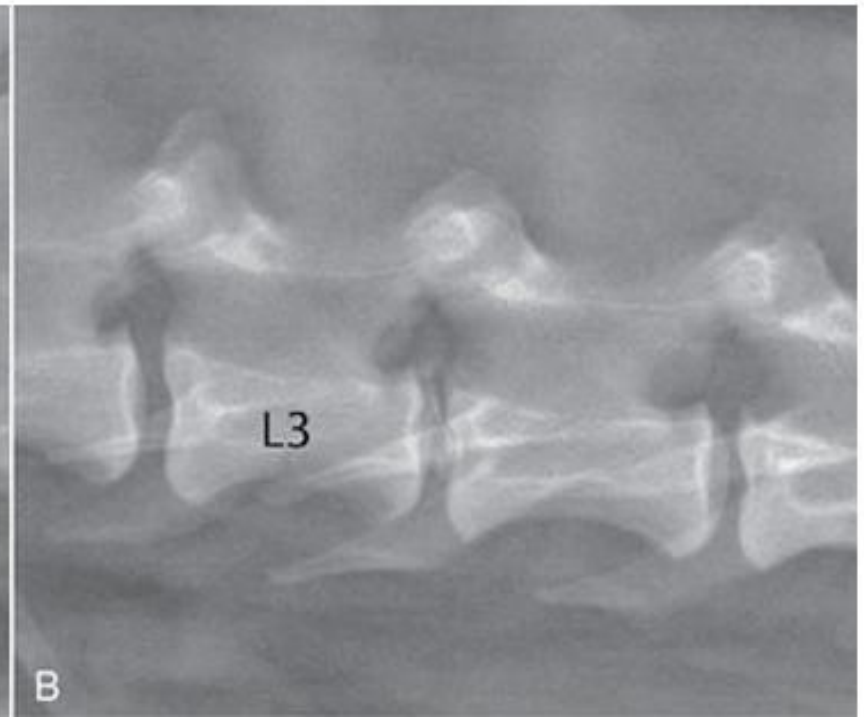
Os sinais clínicos de doença do disco intervertebral resultam da extensão do disco intervertebral intacto ou do material nuclear do disco para dentro do canal vertebral, comprimindo a medula espinhal ou as raízes nervosas da coluna vertebral.

Os termos descritivos usados em relação às lesões do disco são um tanto confusos e sobrepostos e incluem protrusão, hérnia, extrusão, expulsão e prolapso.

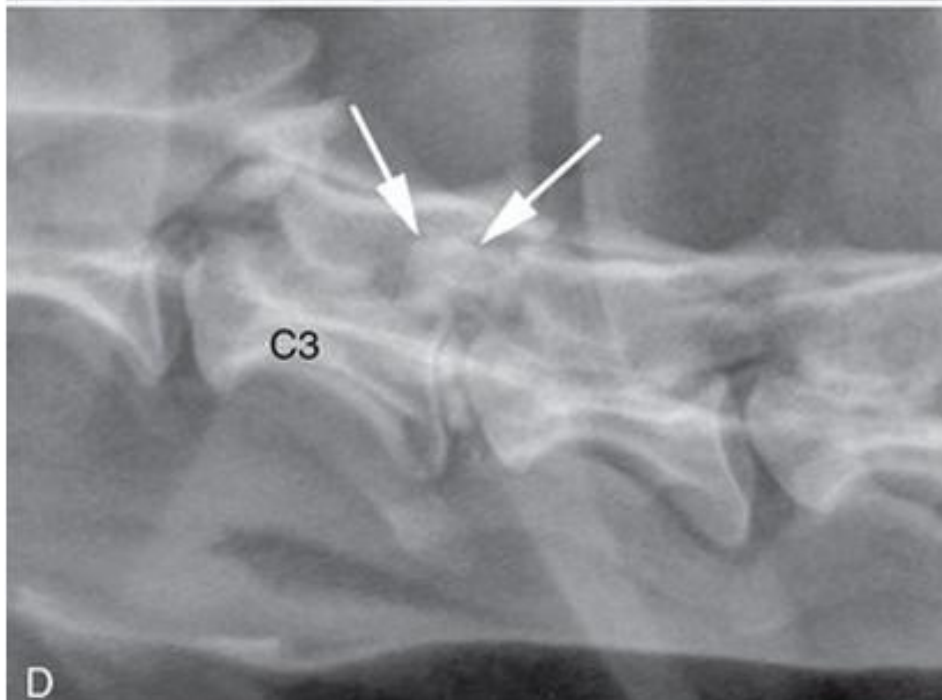
A distinção entre estas lesões não pode ser feita com a radiografia convencional e pode haver dificuldade mesmo com a TC, imagens por RM ou durante a cirurgia. O termo protrusão tem sido utilizado para qualquer material de disco que esteja afetando a medula espinhal ou as raízes nervosas da coluna vertebral.

As raças condrodistróficas, incluindo o Dachshund, o Pequinês, o Beagle, o Corgi galês, Lhasa Apso e o Shih-Tzu são mais comumente afetadas, mas a doença do disco intervertebral pode ocorrer em qualquer raça, incluindo Doberman Pinschers com espondilomielopatia cervical e Pastores Alemães com síndrome da cauda equina.

Os lugares mais comuns de prolapso de disco são C2-C3, C3 C4, T12-T13 e T13-L1. Embora os sinais clínicos da doença do disco intervertebral sejam incomuns em gatos, a degeneração do disco cervical ocorre com frequência em gatos com idade superior a seis anos.



Alterações radiográficas da doença do disco intervertebral. A, Há diminuição do espaço do disco intervertebral, forame intervertebral e da interlinha radiográfica do processo articular dorsal em L1 L2, em comparação com as vértebras adjacentes. Esses aspectos resultam da aproximação das vértebras adjacentes devido à protrusão do disco. Discreta espondilose deformante está presente em L1 L2. B, Calcificação do disco de L3-L4 e material calcificado sobreposto ao forame intervertebral, compatível com extrusão do disco calcificado no canal vertebral. O disco de L3-L4 não está completamente herniado, pois há conteúdo residual de material do disco no espaço intervertebral.



C, O espaço do disco intervertebral, forame intervertebral e a interlinha radiográfica do processo articular dorsal de T12-T13 estão diminuídos em comparação às vértebras adjacentes. Existe calcificação do disco intervertebral de T11-T12. Isto não é clinicamente importante e significa apenas a degeneração do disco. T12, Décimo segundo corpo vertebral torácico. D, Calcificação do disco intervertebral de C3-C4, com diminuição do espaço intervertebral correspondente.

Condições inflamatórias.

Espondilite, Osteomielite Vertebral e Fisite Vertebral.

A espondilite é um termo não específico referindo-se à inflamação das vértebras.

A osteomielite vertebral também tem sido usada como sinônimo de espondilite, quando a osteomielite do corpo vertebral está presente. A espondilite não deve ser confundida com a espondilose, ou espondilose deformante, uma condição degenerativa da coluna vertebral.

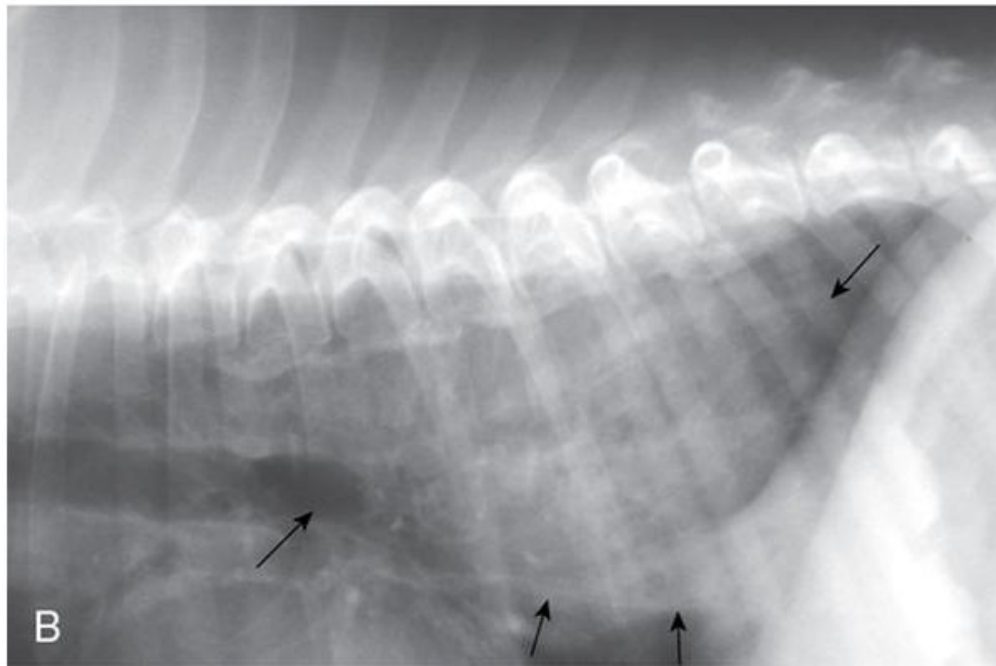
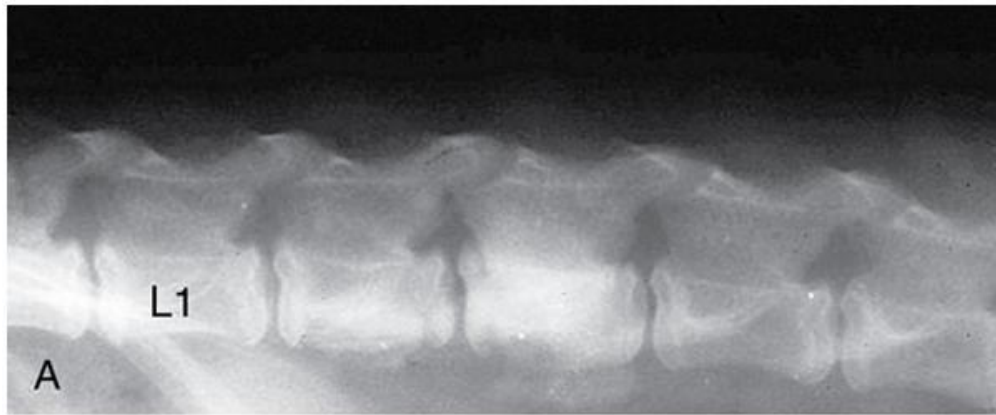
As causas mais comuns da espondilite incluem a infecção por micro-organismos. Os abscessos paravertebrais podem se estender para a coluna e causar espondilite.

As alterações radiográficas são, principalmente, o aumento de rádio-opacidade e a resposta periosteal do corpo vertebral.

Com a osteomielite, as características radiográficas incluem uma resposta óssea agressiva, com lise irregular dos corpos vertebrais e uma proliferação periosteal irregular.

A espondilite induzida por parasita, causada pela infecção por *Spirocerca lupi* resulta na proliferação óssea do aspecto ventral dos corpos vertebrais de T8 a T11.

A neoplasia metastática pode causar lesões semelhantes do perióstio.



Aspectos radiográficos da espondilite (A). Imagem radiográfica de paciente com espondilite. Observe o aumento da rádio-opacidade dos corpos vertebrais de L2 e L3 e a reação periosteal.

Radiografia em projeção LL de um cão com infecção por *S. lupi*. Há uma resposta periosteal irregular ao longo das bordas ventrais das vértebras torácicas. Note que o novo osso não está centrado no aspecto ventral da epífise, como seria esperado na espondilose. Uma massa está presente ventralmente a esta área (setas brancas).

L1, Primeiro corpo vertebral lombar. B, Radiografia em projeção laterolateral de um cão com infecção por *S. lupi*. Há uma resposta periosteal irregular ao longo das bordas ventrais das vértebras torácicas. Note que o novo osso não está centrado no aspecto ventral da epífise, como seria esperado na espondilose. Uma massa em topografia de esôfago de margens indefinidas e de rádio opacidade de tecidos moles está presente ventralmente a esta área (setas brancas).

Discoespondilitite.

A discospondilite é a inflamação de um disco intervertebral e das suas epífises adjacentes.

Há também a infecção paravertebral dos tecidos moles, mas esta não é detectada radiograficamente.

A etiologia envolve a disseminação hematógena de micro-organismos a partir de locais distantes, muitas vezes associados a infecções geniturinárias e, ocasionalmente, ao abscesso paravertebral ou à migração de corpo estranho.

Os cães de grande porte e de meia-idade são geralmente afetados, e um ou mais discos intervertebrais e as epífises adjacentes podem estar envolvidos. Os agentes isolados com maior frequência incluem *Staphylococcus*, *Streptococcus* e as espécies de *Brucella* e *Escherichia coli*, apesar de várias outras espécies de bactérias e leveduras terem sido isoladas.

A discospondilite é menos comum em gatos, mas tem uma etiopatogenia semelhante.

As características radiográficas iniciais incluem a lise irregular da epífise com extensão para dentro do corpo vertebral. Mais tarde, ocorre o colapso do espaço intervertebral, a esclerose adjacente à lise da epífise, a produção de entesófito ventral e, em alguns casos, a subluxação.

A resolução da discospondilite pode ter o mesmo aspecto da espondilose deformante (discutido mais adiante).

As manifestações clínicas da discospondilite podem incluir febre, leucocitose, parestesia, paresia e, raramente, paralisia.

A meningite é possível se o processo inflamatório estender-se para dentro do canal vertebral e atingir o espaço subaracnoide.

A suspeita diagnóstica é baseado em sinais clínicos e nos aspectos radiográficos das epífises.

Pode não haver alterações evidentes de discoespondilite ao exame radiográfico simples, porém estas alterações podem estar presentes nas imagens por RM, assim radiografias negativas não excluem o diagnóstico de discoespondilite.

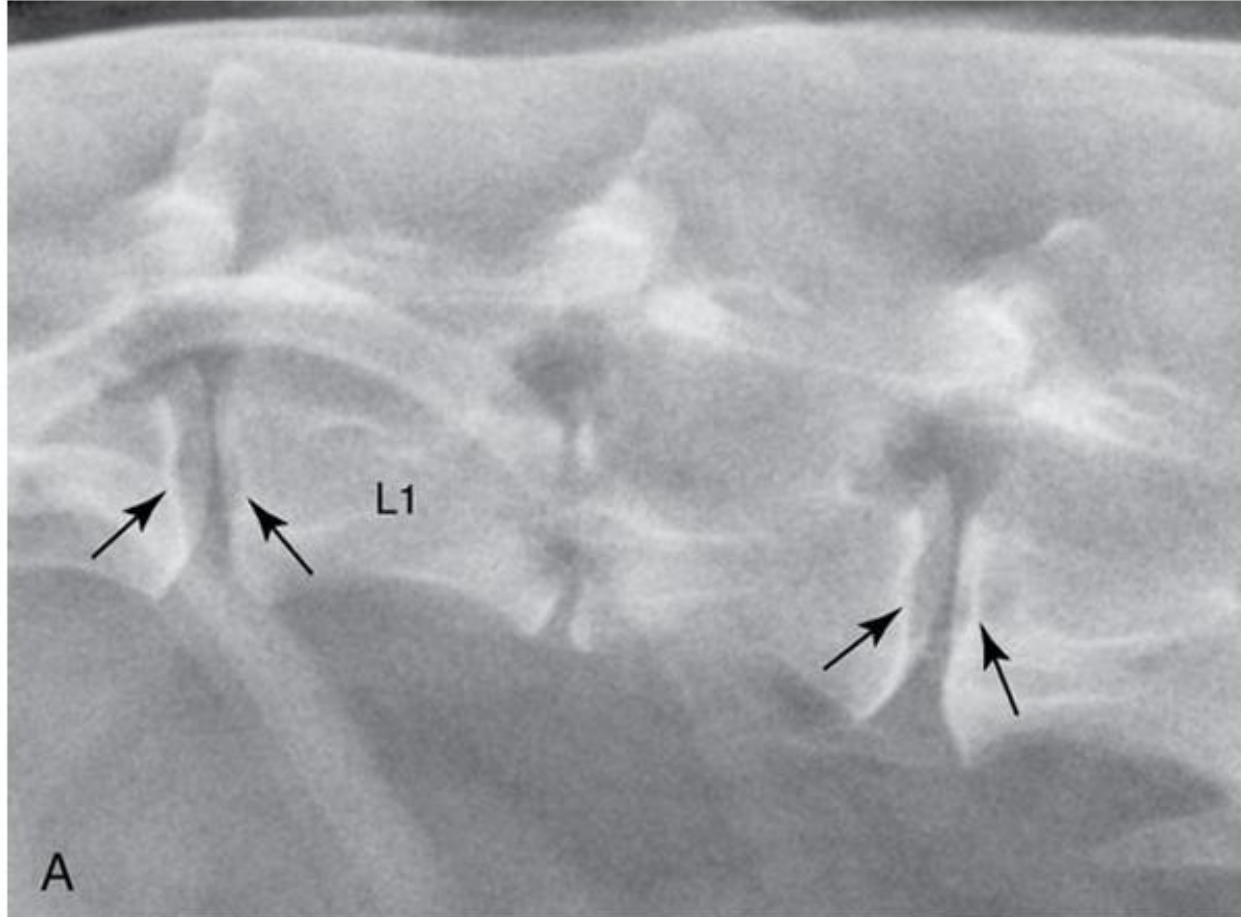


Imagem radiográfica em projeção laterolateral de um cão com discoespondilite aguda em L1- L2. Há lise nas epífises, mas sem evidências de proliferação óssea. O espaço intervertebral de L1-L2 também está diminuído, o que indica que este disco esteja herniado embora a localização do material de disco não possa ser determinada. O material de disco pode estar no canal vertebral, lateralmente ao disco ou mesmo dentro do corpo vertebral, como resultado de hérnia através da epífise.

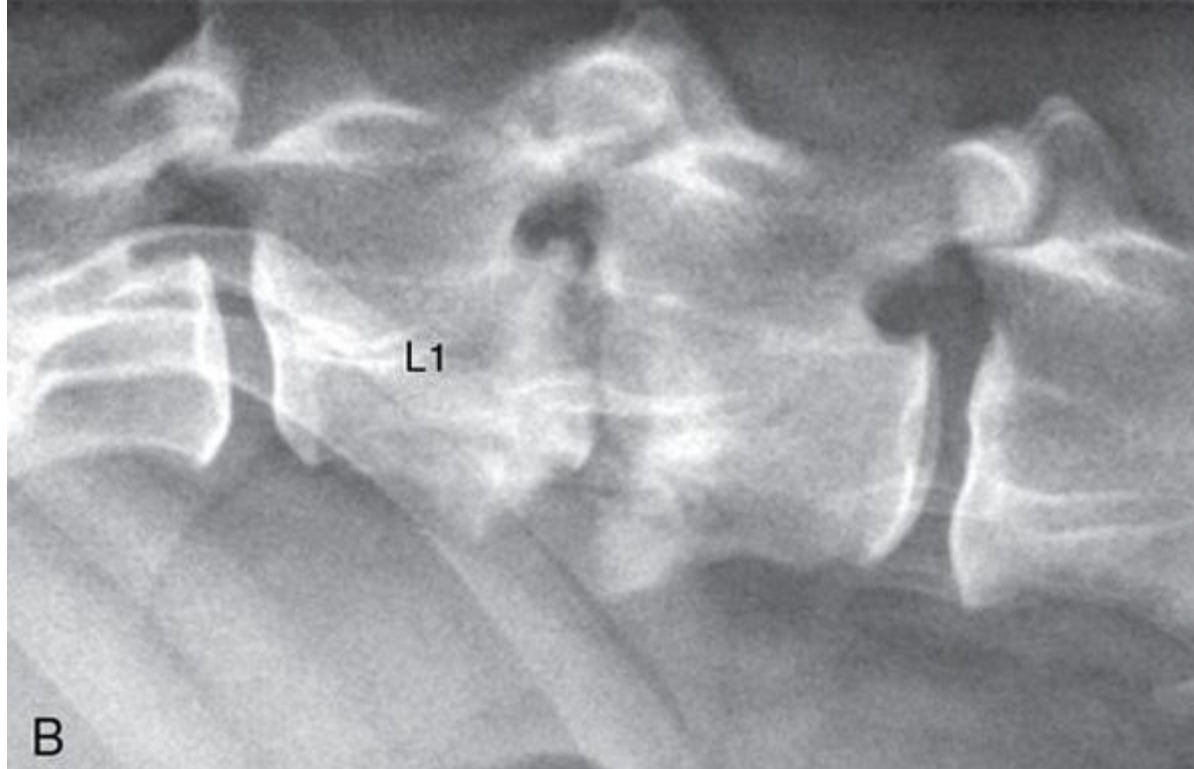


Imagem radiográfica em projeção lateral do mesmo paciente 6 semanas depois. É observada osteólise mais extensiva das epífises vertebrais e esclerose do corpo vertebral adjacente. Espondilose deformante em estágio inicial e entesofitose ventral estão presentes. Há subluxação em L1-L2, com discreto desvio ventral de L2. O forame intervertebral de L1-L2 está diminuído devido à aproximação das vértebras associada à hérnia de disco.

Condições degenerativas.

Espondilose Deformante.

Definida como a anquilose da articulação vertebral.

O termo espondilose deformante é escolhido porque engloba a gama de alterações associadas com essa condição degenerativa.

A espondilose deformante é comum em cães, especialmente nos Boxers e nos cães de raças grandes, e tende a ser mais prevalente nas regiões toracolombar e lombossacra.

A maioria dos cães acabará desenvolvendo aspectos radiográficos de espondilose deformante. Os médicos devem estar cientes de que a espondilose deformante não é um processo inflamatório, mas sim uma doença dos anexos das articulações vertebrais, que envolvem as fibras e unem os discos intervertebrais às epífises.

A borda externa do ânulo fibroso tem fortes ligações circulares à epífise vertebral através das fibras de Sharpey, as quais estão emaranhadas no osso cortical.

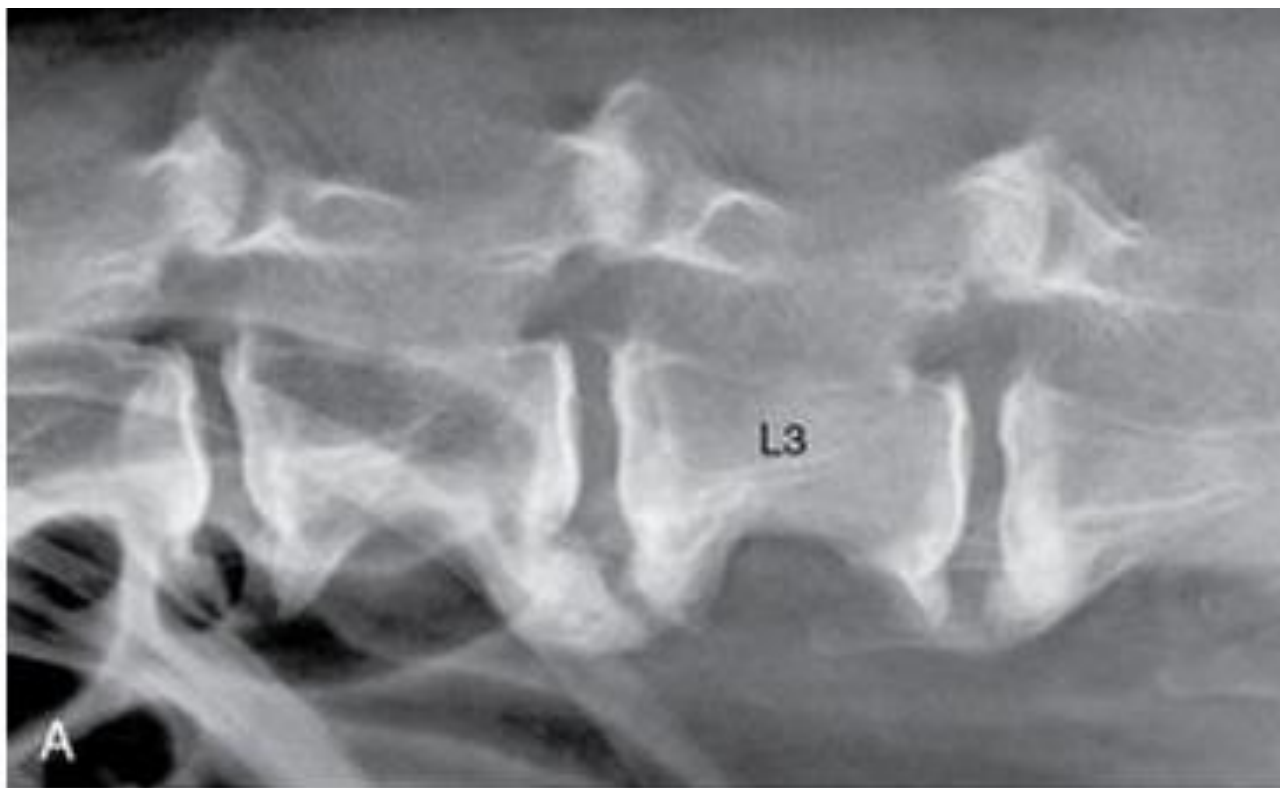


Imagem radiográfica em projeção laterolateral da coluna lombar. Existem entesófitos ventrais em L1-L2, L2-L3 e L3-L4. Há esclerose da epífise cranial de L4. A região radiotransparente entre os entesófitos ventrais em L2-L3 é, muitas vezes, confundida com fratura, mas isto é apenas a região onde os entesófitos estão se aproximando uns dos outros. Essa lacuna pode, eventualmente, se fundir completamente. L3, Terceiro corpo vertebral lombar.



Imagem radiográfica em projeção ventrodorsal de um cão com espondilose que resultou em entesófitos laterais em L4-L5, L6-L7 e L7-S1. Os entesófitos laterais raramente têm importância clínica, pois a sua localização é ventral à medula espinhal e às raízes nervosas da coluna vertebral.



Mielografia em projeção laterolateral de um cão com ataxia e perda de propriocepção dos membros pélvicos. Existe extensa formação de entesófito ventral em múltiplos locais. Há deslocamento dorsal do aspecto ventral da coluna de contraste no espaço subaracnoide (seta preta) em T13-L1 com compressão da medula espinhal secundária à protrusão do disco intervertebral do tipo I. A espondilose deformante avançada não é responsável por sinais clínicos.

Síndrome da Cauda Equina.

A articulação lombossacra é única devido à sua estrutura com ampla gama de mobilidade relativa e pelo fato de abrigar as raízes dos nervos do aspecto caudal da medula espinhal.

A parte terminal da medula espinhal é o cone medular e contém os segmentos sacrais e caudais.

Em cães, a medula espinhal termina na altura de L6 ou L7, dependendo da raça, e em L7 nos gatos.

A cauda equina se refere especificamente à coleção de raízes nervosas da porção terminal da medula que se encontram dentro do canal vertebral caudal.

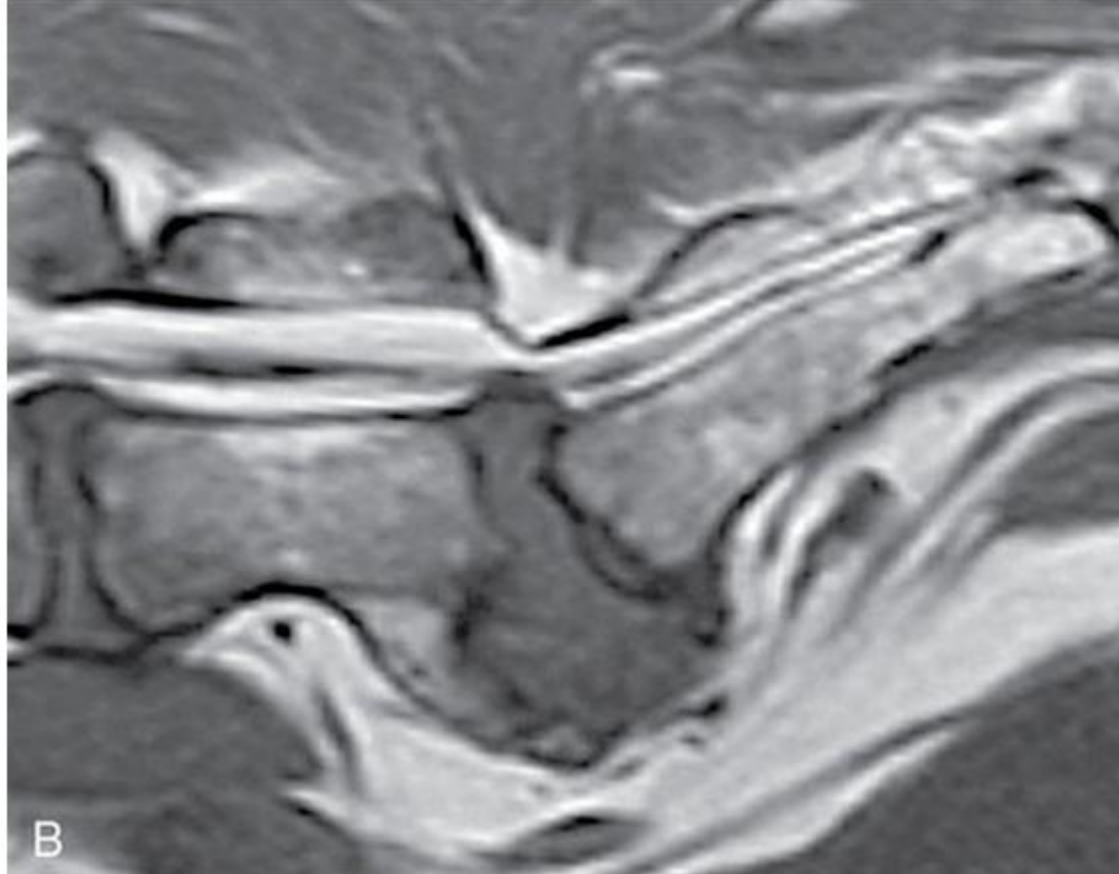
Essas raízes nervosas se projetam caudalmente ao seu respectivo segmento da medula sacrocaudal, saindo do canal vertebral através de forames intervertebrais, caudalmente a sua origem na medula espinhal.

Isto ocorre porque a medula espinhal é mais curta do que a coluna vertebral, pois a medula espinhal e a coluna vertebral possuem taxas de crescimento fetal diferentes.

Os nervos espinhais descendentes do segmento da medula espinhal em L7, saem do canal vertebral no forame intervertebral L7-S1 e ficam laterais ao restante da cauda equina.



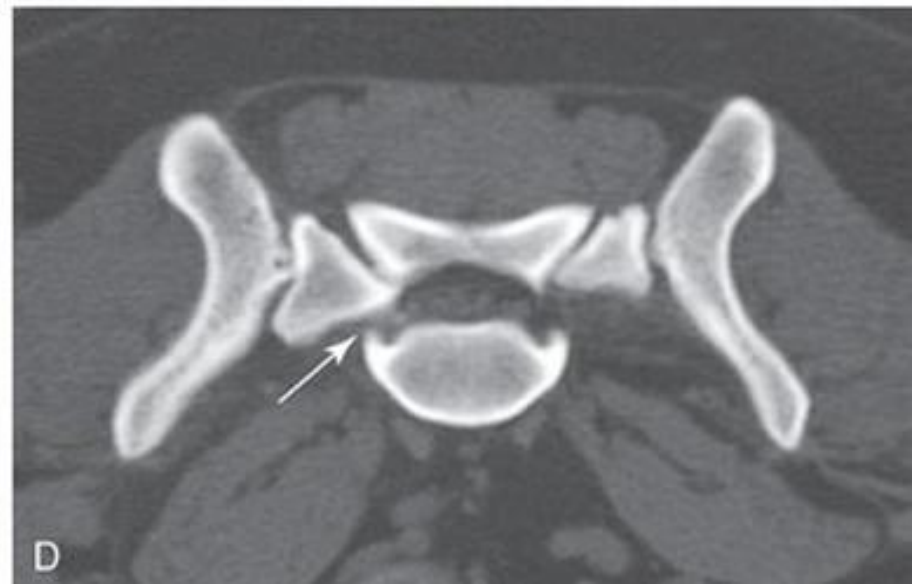
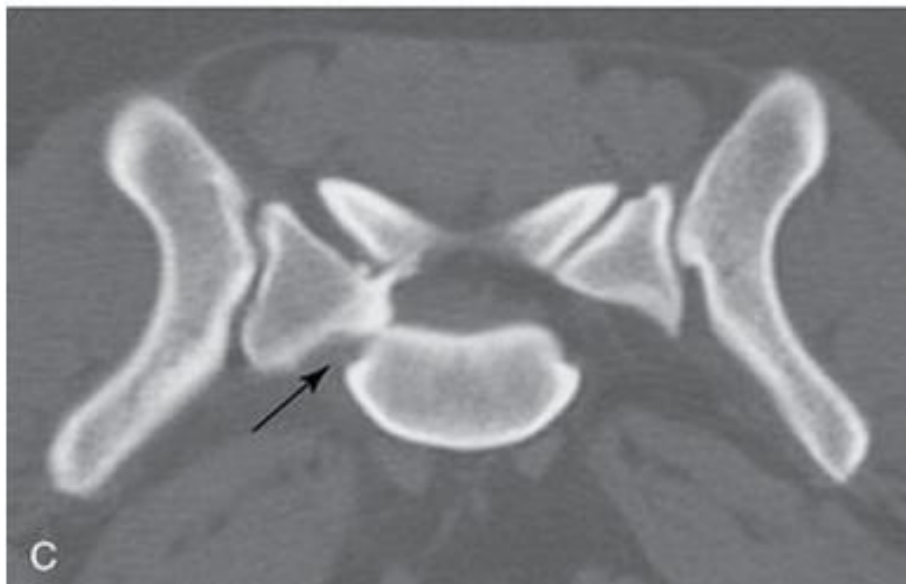
Imagem radiográfica em projeção laterolateral da região lombossacra de um cão com dor crônica. Há diminuição do espaço do disco intervertebral, desalinhamento e esclerose de L7-S1 com remodelamento das epífises. O desalinhamento leva ao encarceramento dos nervos espinhais (cauda equina) e, muitas vezes, há hérnia de disco simultaneamente, o que contribui para a compressão.



O aspecto desta alteração é melhor observado com imagens por RM ou TC, ao invés de mielografia ou epidurografia. Imagem por RM, plano sagital ponderado em T1, de outro animal com sinais semelhantes. Há protrusão do disco intervertebral em L7-S1 e compressão das raízes nervosas no canal vertebral.



Imagens de um cão que foi atropelado por um carro e apresentava-se com paresia do membro pélvico direito e dor. Radiografia em projeção laterolateral. Há fraturas no púbis e no ísquio. Imagem radiográfica em projeção ventrodorsal. Há uma fratura oblíqua da asa direita do sacro com discreto desvio do eixo anatômico; fraturas no púbis e no ísquio também estão presentes, embora estas alterações não sejam impactantes.



Imagens de TC no plano transversal do mesmo animal, confirmando que a fratura do sacro direito é segmentar e que existe a diminuição do forame intervertebral direito da região lombossacra (seta preta) comprimindo assim, as raízes nervosas que saem do canal vertebral. Isso ilustra o valor da imagem transversa na avaliação de pacientes com síndrome da cauda equina

Neoplasias.

As vértebras são comumente afetadas por neoplasia primária ou metastática.

A dor e/ou neuropatia podem estar presentes dependendo da localização e extensão do tumor.

As raças de médio a grande porte são mais acometidas e a maioria dos animais tem sete anos de idade ou mais.

Os sarcomas, incluindo osteossarcoma, condrossarcoma, hemangiossarcoma e fibrossarcoma são as neoplasias vertebrais primárias mais comuns em cães e gatos.

O mieloma múltiplo e o linfoma também afetam as vértebras.

Em 61 tumores vertebrais em cães, o local mais comum de neoplasia primária foi a região torácica, enquanto que a maioria das neoplasias metastáticas foram encontradas na região lombar.

A neoplasia metastática é mais comum do que a neoplasia vertebral primária, sendo os carcinomas e os sarcomas os mais comuns.

A classificação anterior não inclui os tumores originários das meninges ou da medula espinhal, apesar de algumas neoplasias causarem invasão local da vértebra e/ou remodelamento ósseo do forame vertebral.

As alterações radiográficas de neoplasia vertebral são inespecíficas e típicas de uma resposta óssea agressiva. Estes sinais incluem lise óssea, proliferação óssea e fratura patológica.

As neoplasias metastáticas podem não ser diferenciadas confiavelmente de neoplasias primárias, baseadas somente em achados radiográficos. No entanto, as neoplasias primárias frequentemente, envolvem apenas uma vértebra, ao passo que muitas neoplasias metastáticas são polióstóticas.

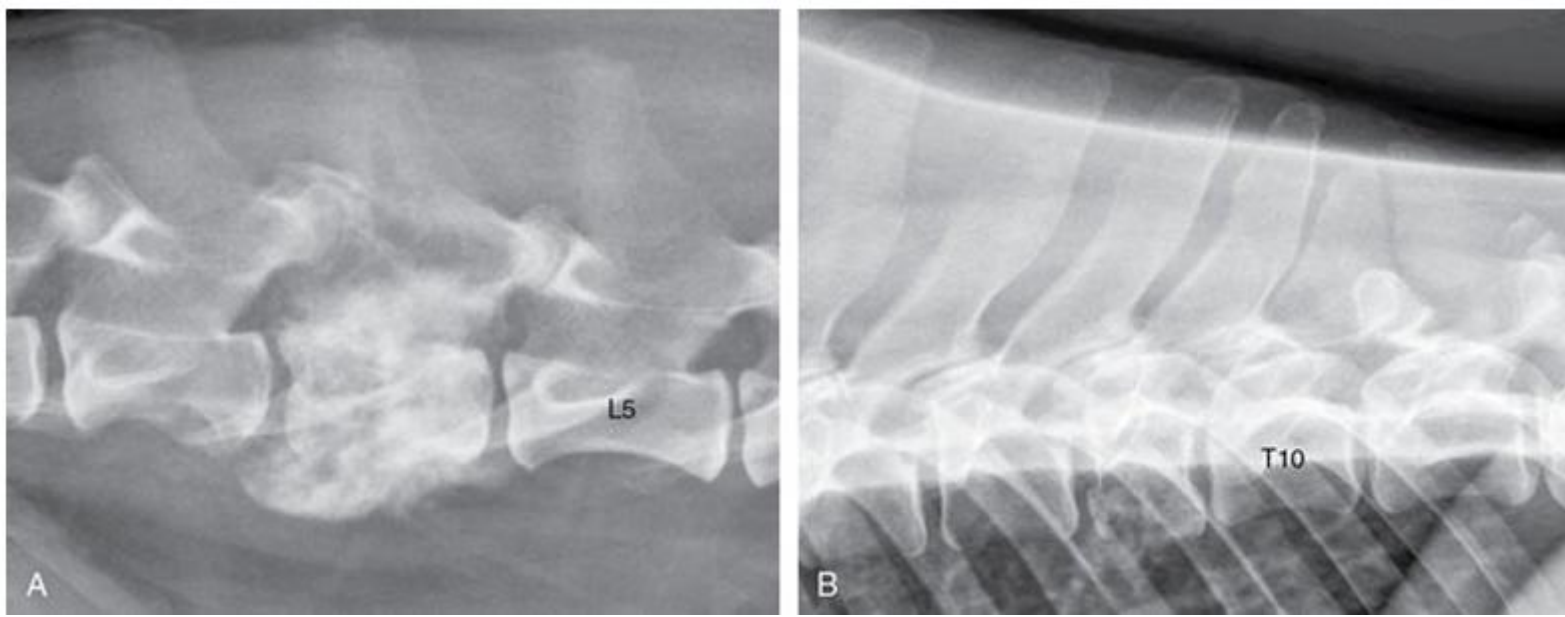
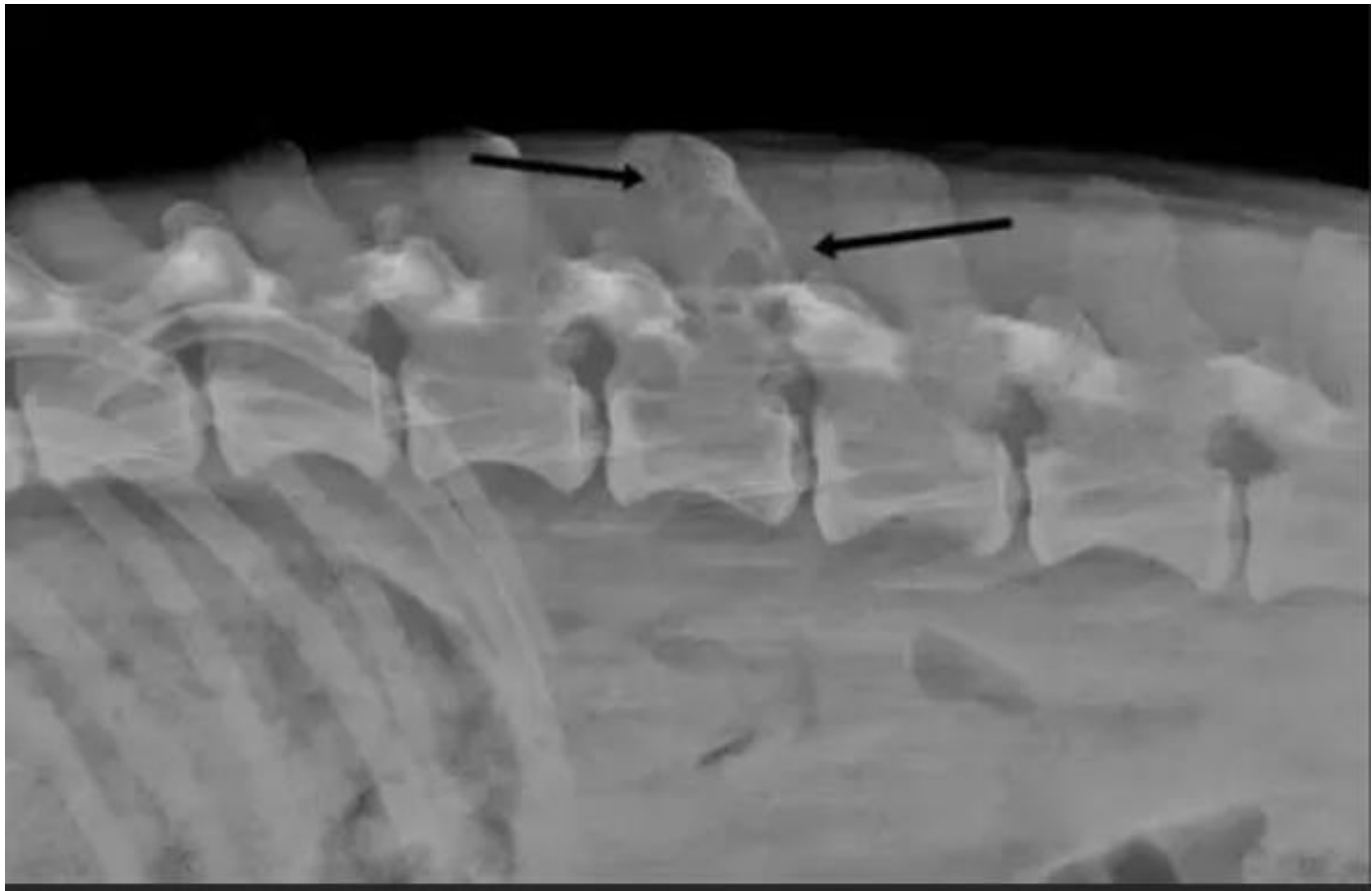


Imagem radiográfica em projeção laterolateral de um cão com um tumor em L4. Há áreas de lise no arco vertebral e no corpo e também existe proliferação óssea ativa no aspecto ventral do corpo vertebral.

Imagem radiográfica em projeção lateral de um cão com fratura compressiva em T9 causada por neoplasia metastática. O corpo tem aspecto heterogêneo e está reduzido de tamanho com múltiplas áreas de supressão da cortical óssea. T10, Décimo corpo vertebral torácico. Cada uma dessas lesões é caracterizada radiograficamente como lesão óssea agressiva.



Imagem radiográfica em projeção laterolateral da região cervical de um cão com mieloma múltiplo. Existem numerosas áreas de osteólise na coluna cervical de C2 a C5.



Mieloma múltiplo

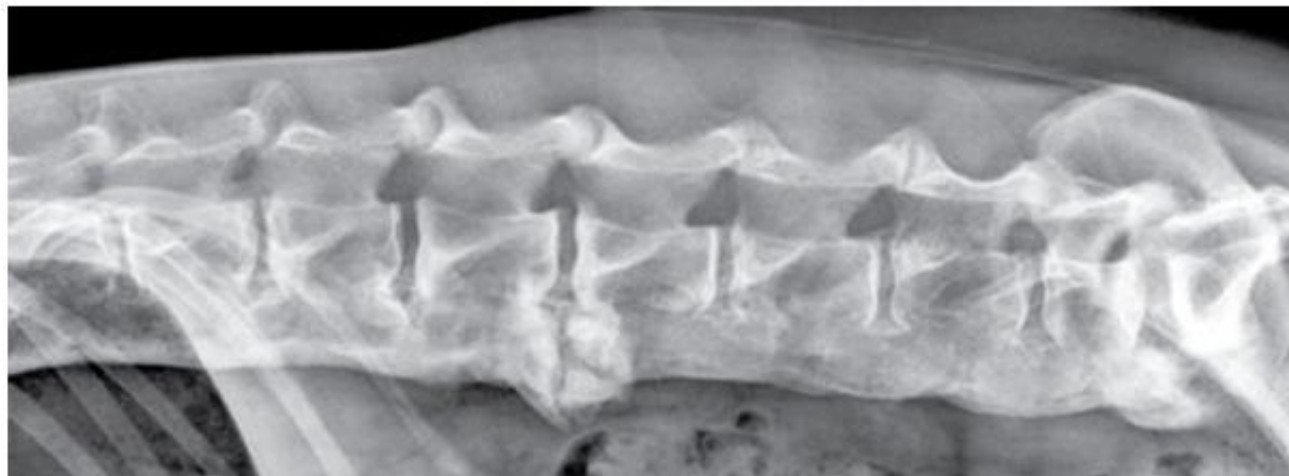


FIG. 11-29 Imagem radiográfica em projeção laterolateral de um cão com formação de ponte óssea devido à extensa proliferação óssea ventral sendo compatível com hiperostose esquelética idiopática disseminada.

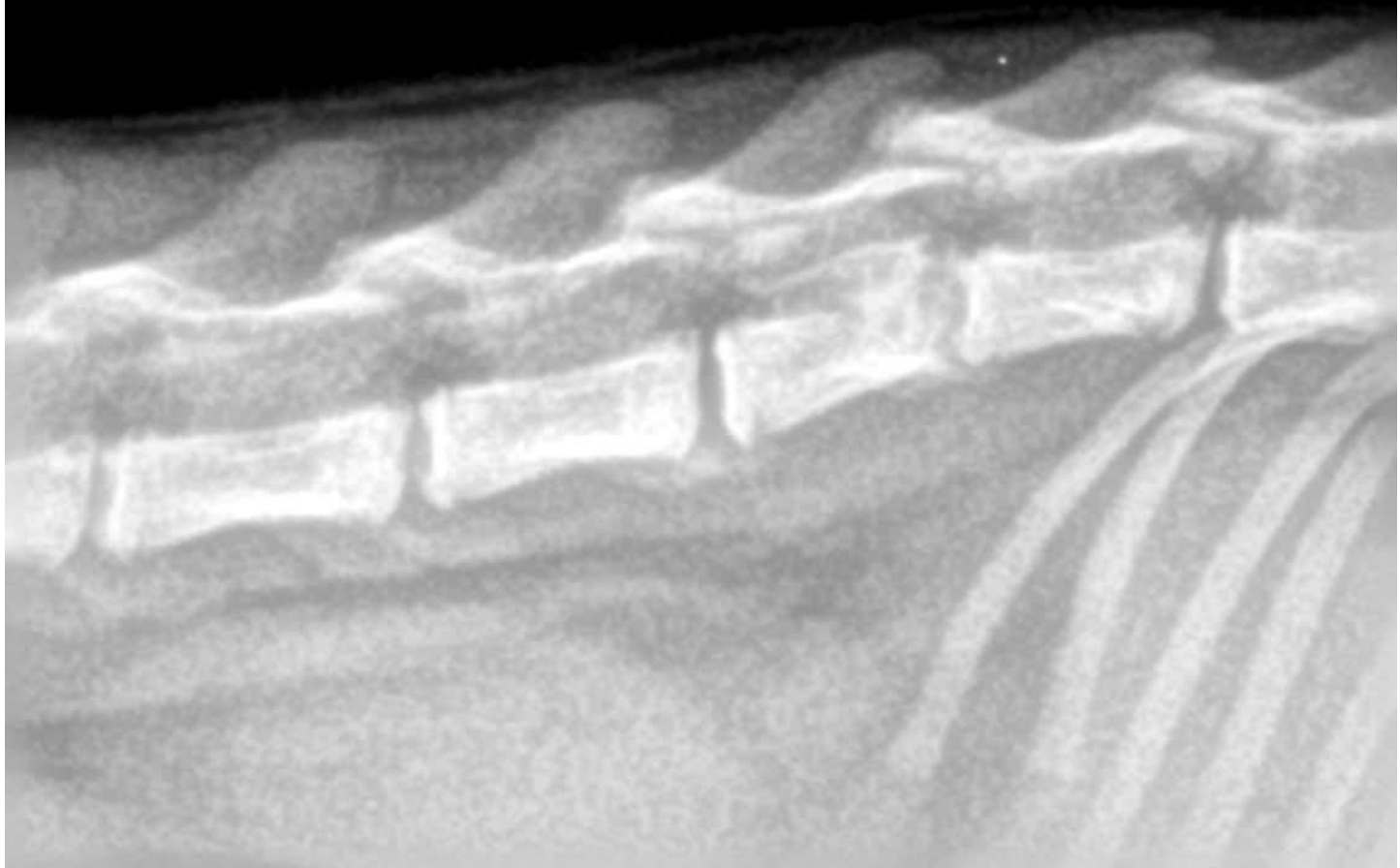
Owner: ERIKA ALCANTARA
Animal: ROSE
Date: 9-Jan-2019 19:36:11
LH Pelvis Lateral
CTI Veterinario





Owner: ERIKA ALCANTARA
Animal: ROSE
Date: 9-Jan-2019 19:31:39
R Back Lumbar VD
CTI Veterinario

Owner: ERIKA ALCANTARA
Animal: ROSE
Date: 9-Jan-2019 19:36:11
R Back Lumbar Lateral
CTI Veterinario



Conclusão:

- 1. O exame de imagem é uma complementação do exame físico/clínico e a região a ser estudada é determinada pelos sinais clínicos, logo, a localização da lesão é de fundamental importância;**
- 2. O exame radiológico de coluna vertebral apresenta deficiências e nem sempre é conclusivo.**



Exame radiológico da coluna vertebral de cães e gatos

Paulo Daniel Sant' Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.



Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde hospital veterinário.

Paulo Daniel Sant' Anna Leal
Responsável técnico DESAM
MV, MSc, DScV, Pós-Doutorado UFRRJ.

Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV

Introdução

Os hospitais veterinários e outros centros de saúde geram um volume de resíduos considerável, que podem conter agentes infecciosos, tóxicos ou radioativos. Surge então a necessidade de reduzir a produção destes, ao mesmo tempo em que esse tema seja considerado parte dos cuidados de saúde de alta qualidade.

As etapas corretas do descarte de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) visam diminuir os acidentes de trabalho durante seu manejo, ocasionando assim uma maior percepção da sua importância para que haja equilíbrio ambiental nas instituições de saúde. Logo, para que o descarte incorreto dos RSS seja atenuado e acidentes evitados, é imprescindível que haja planejamento, capacitação dos profissionais da área da saúde, focando na segregação correta destes resíduos, bem como sua dispensação final, promovendo a proteção à saúde pública e ambiental.

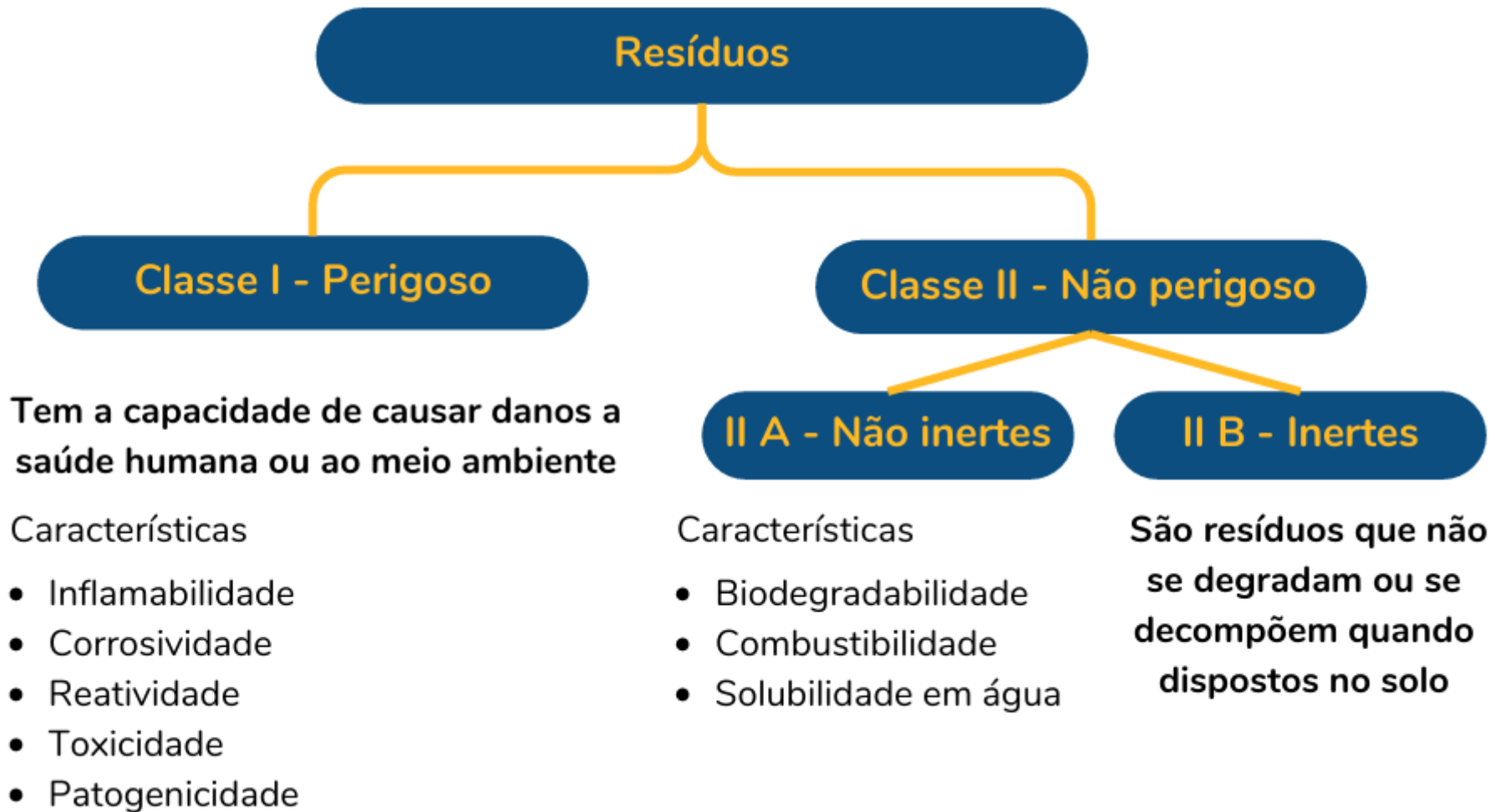
A implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS) requer um tratamento administrativo clássico.

A gestão compreende as ações referentes às tomadas de decisões nos aspectos administrativo, operacional, financeiro, social e ambiental e tem no planejamento integrado um importante instrumento no gerenciamento de resíduos de serviços em saúde (RSS) em todas as suas etapas - geração, segregação, acondicionamento, transporte, até a disposição final, possibilitando que se estabeleça de forma sistemática e integrada, em cada uma delas, metas, programas, sistemas organizacionais e tecnologias, compatíveis com a realidade local.

Classificação dos resíduos:

De acordo com PNRS, instituída pela Lei nº12.305 de 2010, define em seu 3º art. que resíduos sólidos são constituídos de material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade.

Para o bom andamento do gerenciamento de resíduos , saber classificar os resíduos gerados no ambiente hospitalar é de extrema importância, pois auxilia em todas as etapas do processo. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a NBR10004:2004 classifica os resíduos em Perigosos - Classe I e não perigosos - Classe II.



Conceito de resíduos de serviços de saúde (RSS) e classificação:

Dentro da classificação de resíduos perigosos supracitados, encontram-se os resíduos de serviços de saúde. Conforme a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da ANVISA nº 306/04 (BRASIL, 2004) e a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 328/2205 (BRASIL, 2005), são definidos como RSS: Todos os serviços que possuem relação ao atendimento à saúde humana ou animal.

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS A RDC ANVISA no. 306/04 e a Resolução CONAMA no. 358/05 classificam os RSS segundo grupos distintos de risco que exigem formas de manejo específicas.

Os grupos são:

A - resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção;

B - resíduos químicos;

C - rejeitos radioativos;

D - resíduos comuns;

E - materiais perfurocortantes.

Diferenciação no tipo de resíduo produzido durante a sua geração e coleta.

A – resíduo infectante – em lixeiras identificadas com frase lixo infectante, saco de lixo branco leitoso com identificação padrão e lixeira com acionamento da tampa a pedal;

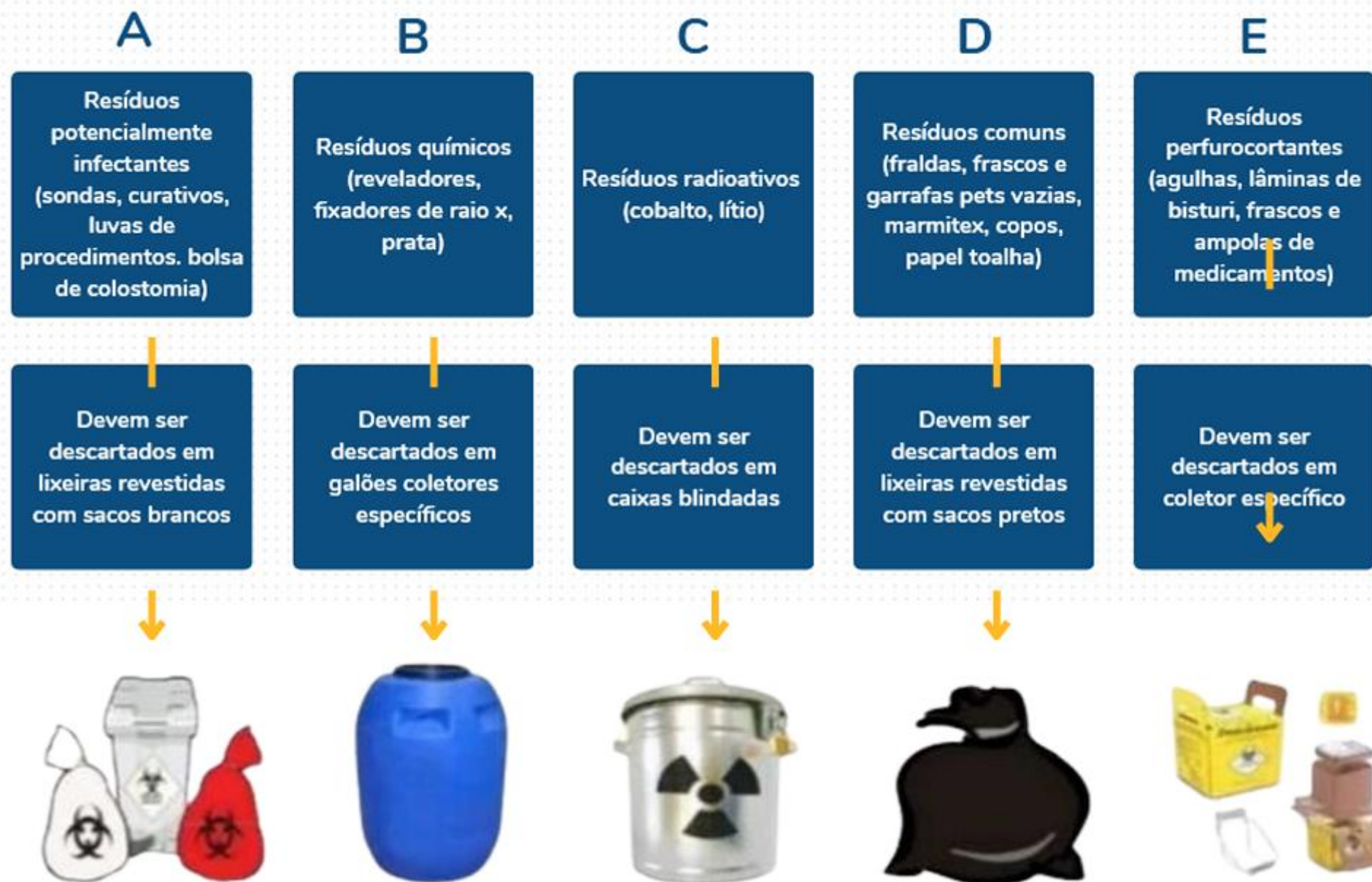
B – resíduos químicos – destinados em galões ou bombonas com tampa, sem identificação;

D – resíduos comuns – em lixeira de plástico sem tampa com saco preto sem identificação;

em algumas unidades há a preocupação em segregação em resíduo orgânico e reciclável;

E – materiais perfurocortantes – presentes em todas as áreas de atendimento hospitalar.

Processo de segregação e acondicionamento dos RSS





Etapas do manejo de resíduos de serviços de saúde (RSS):

O manejo de resíduos se refere a todas as ações feitas para o gerenciamento de resíduos intra e extra estabelecimento, desde a sua geração até a disposição final, sendo responsabilidade da instituição o acompanhamento assíduo de todas as etapas.

Geração:

Os resíduos são gerados de acordo com as atividades executadas durante todos os períodos do funcionamento do hospital, desde aquelas decorrentes de um preparo ou procedimento realizado, refeições, atividades administrativas, recebimento de materiais ou até mesmo a abertura de uma embalagem. Aqui, a consciência do colaborador para a minimização de geração de resíduos é importante, evitando a produção desnecessária de resíduos.

Segregação:

É a etapa de separação dos resíduos no momento da sua geração, de acordo com suas características físicas, químicas, biológicas, estado físico e os riscos envolvidos, a fim de evitar acidentes.

Os resíduos devem ser segregados corretamente no momento da sua geração. Para que isso seja feito, os treinamentos sobre a importância do gerenciamento devem ser realizados por todos os profissionais do hospital, próprios ou terceirizados, desde estagiários, veterinários, administrativos e auxiliares, que estejam exercendo suas atividades no ambiente hospitalar. O momento da segregação dos resíduos é de extrema importância, já que é nessa etapa que são descartados conforme sua classificação, que é determinante para seu encaminhamento correto e o devido tratamento quando necessário.

Modelos de adesivos de lixeiras



Acondicionamento:







É o ato de embalar os resíduos segregados em sacos ou recipientes que evitem ruptura e resistam às ações de punctura e ruptura.

A capacidade do recipiente usado para acondicionar deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.

A estrutura de acondicionamento é definida a partir da padronização de sacos plásticos e caixas rígidas, corretamente identificados pelo tipo de resíduo que acomodam e nas cores previamente estabelecidas de lixeiras e contentores, de acordo com a legislação vigente.

Identificação:

Representa o conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos em todos os recipientes de armazenamento e transporte de resíduos, com as simbologias determinadas para cada tipo que fornecem informações sobre o manejo correto dos RSS.

GRUPO	CLASSIFICAÇÃO	SÍMBOLO
A	INFECTANTE	
B	QUÍMICOS	
C	RADIOATIVOS	
D	COMUNS	 
E	PERFUROCORTANTES	

Coleta Interna:

Consiste na retirada dos resíduos do local da geração até o abrigo temporário mais próximo.

Para a coleta interna, deve ser utilizado o carro funcional, que deve permanecer identificado.

A coleta deve ser realizada por tipo de resíduo, nunca havendo misturas no momento da coleta.

O responsável sempre deve ter sacos reservas para uso imediato caso ocorra rompimento, para assim, evitar a dispersão do material pelo local

Transporte Interno:

Corresponde ao transporte dos RSS dos pontos de geração até o ponto correspondente ao armazenamento temporário ou armazenamento externo, tendo como objetivo disposição para a coleta. Nesta etapa que o processo se torna visível a todos por estar sendo transportados nos equipamentos de coleta em áreas comuns. O carro funcional usado nas etapas, tem uma técnica recomendada de limpeza: Remover resíduos que possam ter ficado no carro; Deve ser lavado com minilok ou vassoura, usando detergente neutro (sabão), começando pela parte externa e após interna; Retirar o detergente usando água com uma mangueira; Usar Hipoclorito de sódio 1%, deixando-o agir por 10 minutos e após enxaguar; Secar o carro usando um rodo e pano.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para coleta interna de acordo com NBR 12810/2016:

Uniforme = calça comprida e camisa com manga comprida, de no mínimo 3/4, com tecido resistente e cor clara, para o uso exclusivo do funcionário do serviço, de forma a identificar de acordo com sua função.

Luas = PVC, impermeáveis, resistentes, cor clara, preferentemente branca, antiderrapante e com cano longo. Para coleta interna, pode-se usar luvas de borracha, mais flexíveis, com as outras características citadas.

Bota = PVC, impermeável, resistente, cor clara, preferível ser branca, com cano 3/4 e solado antiderrapante. Para coleta interna, pode-se usar sapatos impermeáveis e resistente ou botas de cano curto, com as outras características citadas.

Gorro = cor branca, para proteger os cabelos.

Máscara = respiratória, semifacial e impermeável.

Óculos = lente panorâmica, incolor, plástico resistente, armação em plástico flexível, com proteção lateral e válvulas para ventilação.

Avental = PVC impermeável e de médio comprimento.

Armazenamento Temporário:

Compreende na guarda temporária dos recipientes que contemplam os resíduos já acondicionados, em locais próximos da sua fonte geradora, tem por objetivo acelerar a coleta dentro do estabelecimento, melhorando o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à coleta externa.

Armazenamento Externo:

Local onde os resíduos são acondicionados em um abrigo, em coletores adequados, ambiente exclusivo e de fácil acesso para os veículos que farão a coleta destes.

Coleta e Transporte Externo:

Consiste no deslocamento dos RSS do abrigo de resíduos (etapa anterior) até a unidade de tratamento final, com técnicas adequadas a fim de preservar a saúde dos trabalhadores, população e meio ambiente. Precisa estar de acordo com os órgãos ambientais.

Tratamento:

Essa etapa compreende quaisquer processos manuais, mecânicos, físicos, químicos ou biológicos que modifiquem as características dos resíduos, diminuindo o risco à saúde, preservando o meio ambiente.

Disposição final:

Etapa onde os resíduos são dispostos definitivamente no solo ou locais apropriados para recebê-los. Devem ser alocados de acordo com licenciamento ambiental fornecido pelos órgãos competentes seguindo suas diretrizes em conformidade com as normas vigentes.

GRUPO A



INFECTANTES

A1:

- Cultura e estoques de micro-organismos;
- Resíduos de fabricação de produtos biológicos, com exceção de medicamentos hemoderivados;
- Descarte de vacinas que contenham micro-organismos vivos, atenuados ou inativados;
- Meios de cultura e instrumentais usadas para transferência, inoculação ou mistura de culturas;
- Resíduos de laboratórios de manipulação genética;
- Resíduos proveniente da atenção à saúde de indivíduos ou animais com suspeita ou certeza da contaminação biológica por agentes de risco de classe 4 microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doenças emergentes que se tornem epidemiologicamente importantes ou com mecanismo de transmissão desconhecido;

- Bolsas de transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitados por contaminação, má conservação ou com prazo de validade vencido, ou ainda aquelas provenientes de coleta incompleta; Sobras de amostras de laboratório com sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, com sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

A2:

- Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstica. Não há geração em ambiente hospitalar

A3:

- Peças anatômicas (membros ou partes/órgãos de animais), que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo tutor.

A4:

- Kits de linhas arteriais e endovenosas (soro, equipo, extensores, cateteres), quando descartados;
- Membrana filtrante de equipamento médico hospitalar e de pesquisa, entre outros similares;
- Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica (zoonoses) e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons;

- Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre; Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anátomo patológicos ou de confirmação diagnóstica;
- Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de micro-organismos, bem como suas forrações;
- Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós transfusão.

A5:

- Órgãos, tecidos e fluídos orgânicos de alta infectividade para casos suspeitos e confirmados de doenças infecciosas, bem como quaisquer materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais suspeitos ou confirmados, e que tiveram contato com órgãos, tecidos e fluídos de alta infectividade.

Manejo dos Resíduos Infectantes:

Os sacos brancos leitosos e vermelhos usados para o acondicionamento dos resíduos sólidos desse grupo devem ser substituídos quando alcançarem 2/3 de sua capacidade ou o mais rápido possível nas situações de fácil putrefação.

Os resíduos sólidos infectantes passam pelo processo de serem alocados em sacos plásticos brancos, encaminhados para abrigo interno para assim serem coletados internamente e irem para o armazenamento em abrigo externo, onde passam pela coleta externa para sua destinação final, que é a incineração.

Resíduos A1 e A2 devem receber tratamento intra-hospitalar, como no caso de resíduos laboratoriais e vacinas que devem ser submetidos a autoclave de 121°C e recolhidos em saco branco como resíduo biológico.

Os resíduos A4 não precisam desse tratamento intra-hospitalar, logo, devem ser armazenados em saco branco e encaminhado para o abrigo de resíduos para serem coletados pela empresa responsável.

Peças anatômicas devem ser acondicionadas em saco vermelho, caso necessário, usar também um segundo saco, devendo ser lacrado e identificado como "Peças Anatômicas", sendo feita a caracterização, listagem de peças, informado formalmente ao setor de Hotelaria Hospitalar quais as peças para assim serem encaminhadas ao abrigo de resíduos, onde serão pesadas para a coleta e incineração.

O acondicionamento de blocos de parafina deve ser feito em saco branco e descarte como resíduo infectante.

Para os resíduos A5, usar dois sacos vermelhos como barreira de proteção, com preenchimento apenas até 2/3 de sua capacidade, sendo estritamente proibido o esvaziamento ou reaproveitamento.

Em casos de falta de sacos vermelhos e em acordo com as empresas responsáveis pela coleta e incineração, pode-se fazer o uso de saco branco.

Condutas que Devem Ser Evitadas

- Jogar agulhas ou escalpes no lixo comum.
- Deixar agulhas sobre bancadas ou em bandejas.
- Misturar resíduos perfurocortantes com outros tipos de lixo.

GRUPO B



QUÍMICOS

Produtos hormonais e produtos antimicrobianos, citostáticos, antineoplásicos;

Imunossupressores, digitálicos, imunomoduladores;

Antirretrovirais, quando forem descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela portaria MS 344/98 e suas atualizações;

Resíduos de saneantes, desinfetantes;

Resíduos contendo metais pesados;

Reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes;

Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores);
efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas;

Demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).

As medicações vencidas devem ser recolhidas pela farmácia e dispensadas em bombonas, após a realização da caracterização com nome das medicações, onde será encaminhada para que o profissional responsável pela coleta recolha o material para o abrigo de resíduos e contate as empresas de coleta e tratamento para a destinação final.

Resíduos de equipamentos de laboratório devem ser inativados com hipoclorito a 2,5% e descartado na rede de esgoto local de sua geração. Quanto ao Xilol e Formol, o serviço de anatomia patológica deve realizar a devida caracterização e encaminhar ao serviço para que possa ser informado as empresas responsáveis por sua coleta, tratamento e destinação final. Glutaraldeído 2% residual deve passar pelo processo de neutralização com Bissulfito de sódio 2% e descartado na rede de esgoto no local de sua geração.

Embalagens:

Os resíduos do grupo químico devem ser acondicionados em sacos plásticos laranjas com simbologia de resíduo tóxico e encaminhados para incineração.

Embalagens primárias vazias de produtos químicos com algum tipo de periculosidade, submetidas à limpeza com técnicas validadas ou reconhecidas, são apontadas como rejeitos, necessitando serem encaminhadas para disposição final ambientalmente correta.

Reveladores usados em radiologia devem ser tratados, sendo submetidos a processo de neutralização para atingirem pH entre 7 e 9 para posteriormente serem levados a rede coletora de esgoto com tratamento, satisfazendo às determinações dos órgãos e meio ambiente e serviço de saneamento.

Fixadores usados em radiologia quando não passarem a processo de recuperação da prata, são encaminhados para tratamento antes da disposição final ambientalmente correta.

Descarte de pilhas, baterias, acumuladores de carga e lâmpadas fluorescentes deve ser feito de acordo com as normas ambientais vigentes/ Logística reversa voltando ao fabricante. Nas situações em que não retorne ao fabricante, torna-se necessário a contratação de empresa para a coleta.

Tabela com as substâncias que devem passar pelo processo de segregação, acondicionamento e identificação separadamente:

A	Ácidos, asfixiantes.
B	Bases, brometo de etídio
C	Carcinogênicas, teratogênicas, mutagênicas, compostos orgânicos halogenados, compostos orgânicos não halogenados, criogênicas, corrosivas
D	De combustão espontânea
E	Ecotóxicas, explosivas
F	Formalina ou formaldeído
G	Gases comprimidos
L	Líquidos inflamáveis
M	Materias reativos com água, materiais reativos com ar, mercúrio e compostos de mercúrio, metais pesados, mistura sulfocrômica
O	Óleos, oxidantes
R	Resíduo fotográfico
S	Sensíveis ao choque, soluções aquosas
V	Venenos

GRUPO C



RADIOATIVOS

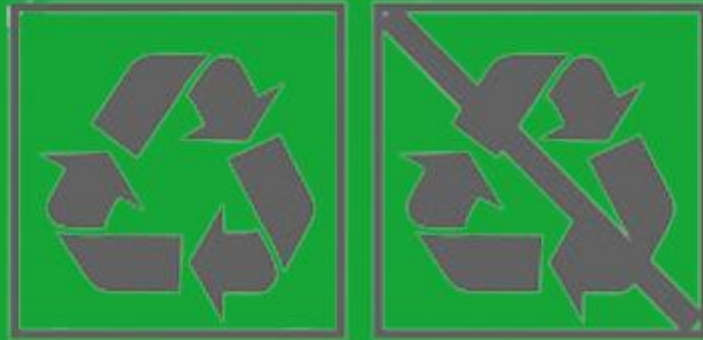
Devem ser segregados de acordo com o radionuclídeo ou natureza de sua radiação, concentração, estado físico e taxa de exposição.

O acondicionamento deve ser feito de acordo com as características físicas, químicas, biológicas e radiológicas dos rejeitos, possuindo vedação e tendo seu conteúdo identificado, conforme as normas vigentes.

Os RSS químicos radioativos necessitam de acondicionamento em coletores próprios, identificados de acordo com os riscos radiológico e químico presentes, armazenados no local de decaimento até alcançarem o limite de dispensa.

Rejeitos radioativos necessitam do armazenamento em condições corretas para o decaimento do elemento radioativo, podendo ocorrer na própria sala de manipulação ou em sala específica, chamada Sala de Decaimento.

GRUPO D



COMUNS

- Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, gorros e máscaras descartáveis, material utilizado em antissepsia e hemostasia de venóclises, luvas de procedimentos que não entraram em contato com sangue ou líquidos corpóreos, equipo de soro, abaixadores de língua e outros similares não classificados como A1. Sobras de alimentos e do preparo de alimentos; Resto alimentar de refeitório;

- Resíduos provenientes das áreas administrativas;
 - Resíduos de varrição, flores, podas e jardins;
 - Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde;
 - Forrações de animais de biotérios sem risco biológico associado;
- Resíduos recicláveis sem contaminação biológica, química e radiológica associada;
- Pelos de animais.

O descarte de resíduos comuns não recicláveis quando não estiverem contaminados por produtos químicos, radioativos ou materiais infectantes, deve ser feito em recipientes com sacos plásticos de cor preta, onde serão encaminhados para o abrigo interno, para assim, serem coletados internamente e armazenados em abrigo externo, onde ocorrerá a coleta externa para a destinação final em aterro municipal.

Para os resíduos comuns recicláveis, existe o processo de reciclagem. Nele, esse tipo de resíduo sólido é transformado e ter a alteração de suas propriedades físicas, químicas ou biológicas, com objetivo de transformação em insumos ou novos produtos.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) tem o objetivo de: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamentos dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente correta dos rejeitos.

A PNRS define instrumentos como planos de resíduos sólidos, coleta seletiva, os sistemas de logística reversa, entre outras ferramentas que estão relacionadas à implementação da responsabilidade plural pelo ciclo de vida dos produtos.

A Resolução CONAMA nº 275/01 define cores padronizadas para contentores e coletores, sacos plásticos e outros recipientes de acondicionamento de resíduos.

Padrão de cores:

AZUL: papel/papelão;

VERMELHO: plástico;

VERDE: vidro;

AMARELO: metal;

PRETO: madeira;

LARANJA: resíduos perigosos;

BRANCO: resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;

ROXO: resíduos radioativos;

MARROM: resíduos orgânicos;

CINZA: resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação

Cores das Lixeiras Seletivas



**Plástico ou
Isopor**



Papel/Papelão



Vidro



Metal



Madeira



**Perigosos/
Contaminados**



**Ambulatórios/
Serviços de saúde**



Radioativos



Orgânicos



Não reciclável

Efluentes líquidos podem vir a ser jogados em rede coletora de esgotos.

O lançamento de rejeito líquidos em rede coletora de esgoto, que deve estar conectada à estação de tratamento, deve estar em acordo com às normas ambientais e às diretrizes de serviço de saneamento. Quanto a artigos e materiais de usados na área de trabalho, contendo vestimentas e EPI, desde que não demonstrem sinais ou possível contaminação química, biológica ou radiológica, podem ser manejados como RSS do grupo D.

Exclusivamente podem ser destinadas a compostagem forrações de animais de biotérios que não apresentem risco biológico associado, resíduos de flores, podas de árvores, jardinagem, sobras de alimento e de seu pré-preparo, restos de comida de refeitórios.

Restos e sobras de comida só podem vir a ser usados como rações animais se passarem por processo que garanta sua inocuidade, com concordância do órgão competente do Ministério da Agricultura e de Vigilância Sanitária.

GRUPO E



PERFUROCORTANTES

Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como lâminas de bisturi, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lancetas, tubos capilares, micropipetas, lâminas e lamínulas, espátulas e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares. Devem ter seu descarte feito em recipientes identificados, rígidos, com tampa, resistentes à punctura, ruptura e vazamento.

Estes recipientes devem ser substituídos de acordo com a demanda ou quando o nível de preenchimento atingir 3/4 da capacidade ou alinhado com as instruções do fabricante.

Não deve ser feito o esvaziamento manual ou reaproveitamento dos recipientes.

As caixas devem ser lacradas pela equipe de enfermagem e envolvidas em saco branco leitoso identificado e encaminhado ao abrigo interno para passar pela coleta interna e armazenamento em abrigo externo, onde passará pela coleta externa e posteriormente destinação final.

Quando resíduos desse grupo forem contaminados por agentes biológicos, químicos ou substâncias radioativas, devem ter seu manejo de acordo com a classe de risco que foi associado.

É autorizado separação do conjunto seringa agulha com ajuda de dispositivos de segurança, sendo vedada a desconexão e reencape manual das agulhas.

Perfurocortantes radioativos devem ser transportados do local onde foram gerados até o local de armazenamento onde passarão pelo decaimento em recipiente blindado.



Descarte Correto de Agulhas e Escalpes em Ambiente Veterinário.

1. Imediatamente após o uso.

- Não reencapar agulhas: Evita acidentes com perfurocortantes.
- Não desconectar o escalpe da agulha: O conjunto deve ser descartado inteiro.

2. Utilizar recipiente apropriado.

- Descarte em coletores rígidos: Devem ser resistentes à perfuração, com tampa e sinalização de risco biológico.
- Nunca usar garrafas PET, caixas de papelão ou sacos plásticos como substitutos.

3. Identificação do recipiente.

- Etiquetar com:

- Nome do estabelecimento.
- Data de início de uso.
- Tipo de resíduo (Grupo E – Perfurocortante).
- Sinalização de risco (símbolo de biohazard).

4. Armazenamento temporário.

- Manter os coletores em local seguro, ventilado e longe do alcance de pessoas não autorizadas.
- Evitar exposição direta ao sol ou umidade.

5. Encaminhamento para coleta especializada.

- Quando o coletor atingir $\frac{3}{4}$ da capacidade:
 - Fechar e lacrar corretamente.
 - Registrar no plano de gerenciamento de resíduos.
 - Encaminhar para empresa licenciada para tratamento e destinação final (geralmente incineração ou tratamento térmico).

A Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro, dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, vem produzindo diversos cursos de que visam atualização e treinamento aos seus colaboradores, a participação é obrigatória com a oferta das aulas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> atendendo ao Termo de Colaboração 030/2023.

Apresentamos abaixo as informações dos cursos disponibilizados com carga horária (hora/aula) e respectivas ementas de um total de 45 cursos de treinamento e atualização até agosto de 2025.

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Erliquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários
22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
27. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários

28. Seps em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
29. Janeiro Branco. Você não está sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
30. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
31. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Virus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
35. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula Peritonite Infecciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-Hemograma	120 minutos	Médicos Veterinários
38. Aula Toxoplasmose	120 minutos	Médicos Veterinários
39. Aula Neosporose	120 minutos	Médicos Veterinários
40. Aula Ciniclomiose	120 minutos	Médicos Veterinários
41. Aula Acidentes intestinais em gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
42. Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.	120 minutos	Médicos Veterinários
43. Aula Segurança do colaborador em um hospital veterinário	120 minutos	Médicos Veterinários
44. Aula Parasitos sanguíneos de cães e gatos.	120 minutos	Médicos Veterinários e colaboradores em geral.
45. Aula Exame radiológico da coluna vertebral em animais de companhia	120	Médicos veterinários e colaboradores.



1. Ementa do Curso: Biblioteca Liderança

Objetivo: Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz;
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação;
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos;
4. Tomada de decisão estratégica;
5. Desenvolvimento de competências de liderança.

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

Público-Alvo: Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

Carga Horária: 2.114 minutos.



2. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

Objetivo: Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

Conteúdo Programático:

1. Habilidades interpessoais para líderes;
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes;
3. Estratégias para tomada de decisão;
4. Comunicação eficaz e feedback;
5. Visão estratégica e planejamento.

Metodologia: O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

Público-Alvo: Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

Carga Horária: 1.995 minutos.

3. Ementa do Curso: Virus da Imunodeficiência Felina

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Imunodeficiência Felina;
2. Fatores;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento;
5. Fatores de riscos.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

4. Ementa do Curso: Fluidoterapia

Objetivo: Apresenta o conceito básico e fundamentos da fluidoterapia, com o objetivo de capacitar os participantes para utilizar de forma adequada a infusão de fluidos, apresentando informações atualizadas sobre correções de desequilíbrio hídrico, forma adequada da utilização de fluidos, através de acessos seguros.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos;
2. Indicações clínicas;
3. Técnicas e equipamentos;
4. Acesso seguro;
5. Monitoramento e complicações;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

5. Ementa do Curso: Leptospirose

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença Leptospirose, zoonose importante onde o cão e o gato são um dos principais disseminadores do agente etiológico. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Epidemiologia;
2. Classificação e patogenia;
3. Diagnóstico;
4. Profilaxia;
5. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.



6. Ementa do Curso: Acolhimento e Triagem

Objetivo: Capacitar os participantes a fazer de forma correta a triagem dos pacientes associados ao acolhimento dos usuários, permitindo assim que tanto paciente e usuário recebam de forma correta o atendimento adequado na unidade de saúde. A obediência dos protocolos utilizados para uma triagem adequada tem repercussão direta na qualidade de atendimento. A triagem e o acolhimento são apresentados de forma associadas e demonstrado como itens fundamentais nos atendimentos de emergência/urgência.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Indicações;
3. Triagem de sala de espera;
4. Reconhecimento do paciente grave;
5. Epidemiologia e diagnóstico.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

7. Ementa do Curso: Antibióticos

Objetivo: Define o tema, apresentando suas classificações e a forma adequada de utilização nas mais diversas necessidades. Enumera os antibióticos disponíveis e a sua utilização conforme mecanismo de ação, farmacodinâmica e farmacocinética, propiciando aos médicos veterinários esclarecimentos para o uso correto na rotina clínica e cirúrgica.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Bactericida e bacteriostático;
3. Uso consciente do antibiótico;
4. Dependências: Tempo e concentração;
5. Antibióticos de ação: Gram +/- versus aeróbicos/anaeróbicos.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

8. Ementa do Curso: Babesiose

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

Conteúdo Programático:

1. Classificação;
2. Manifestações clínicas;
3. Diagnóstico;
4. Complicações;
5. Tratamento;
6. Profilaxia;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

9. Ementa do Curso: Exame neurológico

Objetivo: Apresenta a forma correta de avaliar um paciente com manifestações neurológicas, com ênfase ao local da lesão. O exame neurológico é a ferramenta mais importante na avaliação diagnóstica de pacientes com doença neurológica ou manifestações neurológicas, portanto esta aula mostra aos médicos veterinários a forma correta na abordagem de pacientes com alterações neurológicas.

Conteúdo Programático:

1. Etiologias;
2. Evolução dos sinais neurológicos;
3. Localização da lesão;
4. Definições das apresentações neurológicas;
5. Pontos chaves;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

10. Ementa do Curso: Leishmaniose visceral

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária como importante zoonose, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades e profilaxia.

Conteúdo Programático:

1. Classificação;
2. Sinais clínicos;
3. Diagnóstico;
4. Ciclo biológico;
5. Manifestações clínicas;
6. Tratamento;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

11. Ementa do Curso: Erliquiose

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação quanto ao agente etiológico;
3. Espécies de vetores;
4. Sinais clínicos;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento e profilaxia;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

12. Ementa do Curso: Excel Básico I

Objetivo: Capacitar os participantes no uso inicial do Microsoft Excel, possibilitando a criação e formatação de planilhas simples, organização de dados e utilização de fórmulas básicas para facilitar o trabalho com informações no dia a dia.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à interface do Excel;
2. Criação e formatação de planilhas;
3. Inserção e organização de dados;
4. Aplicação de fórmulas e funções básicas;
5. Personalização de gráficos e tabelas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais iniciantes no uso do Excel e interessados em adquirir conhecimentos básicos na ferramenta.

Pré-requisitos: Conhecimentos básicos de informática e navegação em ambiente Windows.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para mensurar o nível de conhecimento dos participantes antes e após o curso, garantindo a análise do progresso de aprendizado.

Carga Horária: 60 minutos.



13. Ementa do Curso: Comunicação Não Violenta

Objetivo: Desenvolver a habilidade de comunicação empática e assertiva, promovendo relacionamentos interpessoais saudáveis e a resolução pacífica de conflitos no ambiente de trabalho e na vida pessoal.

Conteúdo Programático:

1. Introdução aos princípios da Comunicação Não Violenta (CNV);
2. Empatia, escuta ativa e conexão genuína;
3. Técnicas de diálogo assertivo;
4. Resolução de conflitos e mediação;
5. Aplicação prática da CNV em diferentes contextos.

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para disponibilizar conteúdos didáticos e atividades interativas, oferecendo uma estrutura flexível e acessível para o ensino a distância.

Público-Alvo: Profissionais de todas as áreas interessados em melhorar suas habilidades de comunicação e gestão de conflitos.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento do participante e mensurar a evolução durante o curso.

Carga Horária: 60 minutos.

14. Ementa do Curso: Introdução ao Canva

Objetivo: Ensinar o uso básico do Canva para a criação de materiais gráficos atrativos e profissionais, capacitando os participantes a elaborar conteúdos visuais como posts, apresentações e documentos, mesmo sem experiência prévia em design.

Conteúdo Programático:

1. Navegação e familiarização com a interface do Canva;
2. Criação de designs básicos: posts e documentos;
3. Uso de templates e personalização;
4. Edição de imagens e elementos gráficos;
5. Exportação e compartilhamento de designs.

Metodologia: Os materiais do curso são organizados e disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, um ambiente virtual comumente utilizado para facilitar a disseminação de conteúdos e a aprendizagem a distância.

Público-Alvo: Profissionais que desejam iniciar o uso do Canva para criação de conteúdo visual de maneira fácil e intuitiva.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento prévio e o aprendizado adquirido ao longo do curso.

Carga Horária: 60 minutos.



15. Ementa do Curso: Boas-vindas DESAM

Objetivo: Integrar novos colaboradores à organização, apresentando a cultura, valores e estrutura organizacional da DESAM, bem como as principais diretrizes e políticas internas.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação institucional e visão geral da DESAM;
2. Cultura e valores organizacionais;
3. Estrutura administrativa e setores;
4. Políticas internas e regulamentos;
5. Ambientação e primeiros passos na empresa.

Metodologia: O conteúdo é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, uma solução tecnológica amplamente utilizada no ensino a distância, que permite a centralização e organização dos materiais didáticos.

Público-Alvo: Novos colaboradores da DESAM.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui uma **pergunta avaliativa** para verificar o entendimento dos principais conceitos apresentados.

Carga Horária: 60 minutos.



16. Ementa do Curso: Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade

Objetivo: Capacitar os participantes a gerenciar melhor seu tempo e aumentar a produtividade por meio de técnicas e ferramentas de planejamento e organização pessoal, promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos de gestão do tempo;
2. Priorização de tarefas e planejamento diário;
3. Técnicas para aumentar a produtividade;
4. Identificação de barreiras e solução de problemas;
5. Ferramentas digitais de organização e produtividade.

Metodologia: O curso é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, ferramenta comumente utilizada no ensino a distância, proporcionando um ambiente virtual acessível e prático para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais de todas as áreas que desejam melhorar a gestão de seu tempo e produtividade.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

17. Ementa do Curso: Introdução a Libras

Objetivo: Capacitar os participantes a desenvolver habilidades básicas de comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo a inclusão e facilitando a interação com pessoas surdas no ambiente social e profissional.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Língua Brasileira de Sinais;
2. História e cultura da comunidade surda no Brasil;
3. Alfabeto manual e numerais em Libras;
4. Sinais básicos para comunicação cotidiana;
5. Estrutura gramatical e aspectos linguísticos da Libras;
6. Boas práticas de inclusão e respeito à diversidade.

Metodologia: O curso é realizado em uma plataforma LMS, onde os participantes têm acesso a vídeo-aulas, atividades práticas e materiais complementares para reforço do aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais de diversas áreas, estudantes e pessoas interessadas em aprender Libras para melhorar a comunicação e promover a inclusão social.

Pré-requisitos: Não é necessário nenhum conhecimento prévio em Libras para participar deste curso.

Avaliação: A avaliação será composta por atividades práticas e um teste final para verificar a compreensão dos conteúdos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

18. Ementa do Curso: Trilha Institucional

Objetivo: Integrar novos colaboradores à cultura organizacional e fornecer uma visão abrangente sobre a missão, valores e políticas institucionais, promovendo o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

Conteúdo Programático:

1. História e evolução da organização;
2. Missão, visão e valores institucionais;
3. Políticas de qualidade e ética profissional;
4. Código de conduta e comportamento esperado;
5. Políticas de recursos humanos e desenvolvimento profissional;
6. Práticas de saúde e segurança no trabalho;
7. Responsabilidade social e ambiental;
8. Introdução aos processos e fluxos internos.

Metodologia: O curso será ministrado em uma plataforma LMS, permitindo que os participantes acompanhem os módulos no seu próprio ritmo. O conteúdo inclui vídeo-aulas, casos práticos e atividades interativas para reforçar o aprendizado.

Público-Alvo: Novos colaboradores e profissionais que desejam se alinhar às diretrizes e práticas institucionais.

Pré-requisitos: Não há pré-requisitos para este curso.

Avaliação: O curso inclui um questionário avaliativo ao final de cada módulo para medir o entendimento dos participantes e garantir que os objetivos de aprendizagem foram atingidos.

Carga Horária: 288 minutos.



19. Ementa do Curso: Biblioteca e Liderança

Objetivo: Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz;
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação;
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos;
4. Tomada de decisão estratégica;
5. Desenvolvimento de competências de liderança;

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

Público-Alvo: Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

Carga Horária: 2.114 minutos.



20. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

Objetivo: Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

Conteúdo Programático:

1. Habilidades interpessoais para líderes;
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes;
3. Estratégias para tomada de decisão;
4. Comunicação eficaz e feedback;
5. Visão estratégica e planejamento.

Metodologia: O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

Público-Alvo: Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

Carga Horária: 1.995 minutos.

21. Ementa do Curso: Condutas na desobstrução uretral felina

Objetivo: Apresenta a forma correta de avaliar e manejar um felino com obstrução uretral, com ênfase no manejo correto, correção das anormalidades produzida pela obstrução. Apresenta protocolos anestésicos próprios para a conduta e discute complicações e técnicas atuais na correção da patologia.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Alterações orgânicas como consequências;
3. Contenção do paciente;
4. Manejo do paciente;
5. Complicações;
6. Tratamento cirúrgico.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

22. Ementa do Curso: Tricotomia e Antissepsia.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, fundamentos e importância da Tricotomia e Antissepsia, com o objetivo de orientar e apresentar a necessidade do correto uso da Tricotomia e Antissepsia aos colaboradores médicos veterinários e auxiliares veterinários, para atuar de forma adequada minimizando os riscos de infecção e otimizando as ações que envolvam coleta de sangue, acessos venosos e atos cirúrgicos, apresentando informações atualizadas no manejo do paciente quanto a Tricotomia e Antissepsia com repercussão direta no controle das infecções e eficiência nos procedimentos invasivos.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Conceitos básicos;
4. Orientações;
5. Materiais utilizados;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares veterinários.

Pré-requisitos: Exercer a função de médico veterinário e auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

23. Ementa do Curso: Tumor venéreo transmissível.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, epidemiologia, opções diagnósticas e abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do tumor venéreo transmissível dos cães. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da neoplasia.

Conteúdo

1. Definição;
2. Epidemiologia;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Programático:

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

24. Ementa do Curso: Manejo das Infecções de Trato Urinário.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, epidemiologia, opções diagnósticas e abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo das infecções de trato urinário. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador destas infecções.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Conceitos;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

25. Ementa do Curso: Choque Hipovolêmico em cães e gatos.

Objetivo: Apresenta conceitos básicos, introdução, fisiopatologia, classificação, e tratamento com abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do choque hipovolêmico em cães e gatos. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da condição de choque hipovolêmico.

Conteúdo

1. Introdução;
2. Conceitos
3. Fisiopatologia;
4. Tratamento.

Programático:

básicos;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.



26. Ementa do Curso: Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM.

Objetivo: Apresentar aos colaboradores pontos importantes, visto que, atender o usuário é fácil, mas atender o mesmo com qualidade é um desafio pois depende da postura de cada colaborador, identificando as necessidades, tirando suas dúvidas e encaminhando sua solicitação da melhor maneira possível a fim de manter os serviços disponíveis para o usuário. Portanto, capacitar os participantes a oferecerem um atendimento mais humanizado nos serviços de saúde, promovendo a empatia, o respeito às diferenças e o acolhimento efetivo, com foco em boas práticas para o atendimento ao usuário.

Conteúdo Programático:

1. Abordagem ao usuário;
2. Capacitação de equipe no atendimento ao usuário PCD;
3. Acolhimento por nome social;
4. O que é transfobia.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Sem pré-requisito.

Avaliação: O curso conta com uma pergunta avaliativa ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

27. Ementa do Curso: Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos

Objetivo: Apresentar aos colaboradores os principais parasitos gastrintestinais que acometem cães e gatos, com atenção aos sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. Evidenciando a importância do manejo quanto ao risco dos parasitos com potenciais zoonóticos. Apresenta a importância do diagnóstico de infecções concomitantes para o perfeito tratamento.

Conteúdo Programático:

1. Casuística;
2. Sinais clínicos;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Médico veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

28. Ementa do Curso: Seps e em cães e gatos

Objetivo: Apresentar aos colaboradores a síndrome conhecida como seps, definição, importância na rotina clínica dos cães e gatos, agentes etiológicos, principais marcadores para reconhecimento e diagnóstico, com atenção aos resultados laboratoriais. Evidencia a importância da seps associado as comorbidades e ao manejo, abordando o melhor tratamento.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Marcadores inflamatórios;
3. Fisiopatologia;
4. Diagnóstico;
5. Agentes etiológicos;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Médico veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

29. Ementa do Curso: Janeiro Branco

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental, abordando estratégias de autocuidado, identificação de sinais de sofrimento psíquico, e formas de apoio para uma vida mais equilibrada e saudável.

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao Janeiro Branco e sua relevância.
2. Saúde mental e emocional: conceitos fundamentais.
3. Identificação de sinais de sofrimento psicológico.
4. Estratégias de autocuidado no dia a dia.
5. Práticas para promover equilíbrio mental e emocional.
6. Apoio a pessoas em situações de vulnerabilidade psicológica.
7. Recursos e redes de apoio para saúde mental.

Metodologia:

Curso interativo com conteúdos teóricos apresentados de forma leve e acessível, combinado com dinâmicas e reflexões práticas. Disponível em plataforma online para maior flexibilidade.

Público-Alvo:

Pessoas interessadas em compreender mais sobre saúde mental e adotar práticas de bem-estar, tanto para si quanto para apoiar outras pessoas.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos necessários.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária:

60 minutos.

30. Ementa do Curso: Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose.

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da cinomose, A cinomose canina é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus da família *Paramyxovirus*, do gênero *Morbilivírus*. Ela é altamente contagiosa costuma afetar cães filhotes que ainda não terminaram o esquema vacinal ou que não costumam receber o reforço anual das vacinas. De apresentação multisistêmica, desde sinais gastrintestinais a severas lesões neurológicas.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação taxonômica do vírus;
3. Relevância Diagnóstica; Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento;
7. Conclusão.

Metodologia:

Curso interativo com conteúdos teóricos apresentados de forma leve e acessível, combinado com dinâmicas e reflexões práticas. Disponível em plataforma online para maior flexibilidade.

Público-Alvo:

Pessoas interessadas em compreender mais sobre saúde mental e adotar práticas de bem-estar, tanto para si quanto para apoiar outras pessoas.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos necessários.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária:

60 minutos.

31. Ementa do Curso: Intoxicação em cães e gatos.

Objetivo: Apresenta o manejo clínico das intoxicações, condutas terapêuticas e diagnósticos prováveis, assim como as consequências patológicas devido a fisiopatologia de cada composto e prováveis lesões, assim como os órgãos alvos do agente etiológico. Lista os mais comuns agentes intoxicantes em cães e gatos e as condutas específicas e genéricas na primeira abordagem do paciente intoxicado.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos;
2. Sinais clínicos;
3. Manejo terapêutico;
4. Agentes tóxicos mais comuns;
5. Ações indicadas no manejo do paciente;
6. Tipos de terapêuticos utilizados;
7. Danos oxidativos;
8. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

32. Ementa do Curso: Vírus da Leucemia Felina

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Leucemia Felina;
2. Origem do vírus;
3. Processo de infecção e disseminação;
4. Diagnóstico;
5. Prevenção;
6. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

33. Ementa do Curso: Aula Economia de energia.

Objetivo: O curso **Economia de Energia** ensina estratégias práticas para reduzir o consumo de eletricidade sem comprometer conforto ou produtividade. Aborda a importância da eficiência energética para economia financeira, preservação ambiental e sustentabilidade e a importância do uso racional quando da utilização da energia elétrica.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos de economia de energia e eficiência energética Impactos do desperdício e benefícios da otimização do consumo.
2. Fontes de energia renováveis e não renováveis;
3. Consumo energético no Brasil e no mundo;
4. Dicas e estratégias para reduzir o consumo em residências, empresas e transportes;
5. Tecnologias inovadoras para eficiência energética;
6. Políticas e incentivos para uso sustentável da energia.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

34. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/EAS

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Análise da urina;
3. Avaliação microscópica;
4. Interpretação diagnóstica;
5. Infecções urinárias;
6. Correlação hemograma x urinálise.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

35. Ementa do Curso: Aula cinomose.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a cinomose canina. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da cinomose, virose que acomete os cães, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação da doença;
2. Classificação do vírus;
3. Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Profilaxia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

36. Ementa do Curso: Aula Peritonite Infecciosa Felina.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a peritonite infecciosa felina/ PIF. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da PIF, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Importância;
2. Classificação e origem do vírus;
3. Sinais clínicos;
4. Diagnóstico;
5. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

37. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/Hemograma.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de hemograma, desde a coleta correta até a avaliação dos parâmetros de eritrograma, leucograma, plaquetograma, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo do hemograma nas avaliações de doenças infecciosas e inflamatórias, possibilitando avaliar o estado do paciente, o diagnóstico e a monitoração e avaliação do paciente permitindo o melhor manejo.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Definição e utilidade do hemograma;
3. Alterações importantes;
4. Classificação morfológicas;
5. Interpretações;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

38. Ementa do Curso: Aula Toxoplasmose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da toxoplasmose, principal zoonose de apresentação mundial, onde o gato é o principal disseminadores do agente etiológico. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Classificação taxonômica;
3. Ciclo de vida;
4. Virulência;
5. Fisiopatologia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento;
8. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

39. Ementa do Curso: Aula Neosporose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da neosporose, doença parasitária onde o cão é o principal hospedeiro. Doença neuromuscular com manifestações incapacitantes nos cães. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Classificação taxonômica;
3. Ciclo de vida;
4. Virulência;
5. Fisiopatologia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento;
8. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

40. Ementa do Curso: Aula Ciniclomicose

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da ciniclomicose, doença fungica que acomete cães e gatos, com lesões em sistema gastrintestinais e seus anexos (fígado, vesícula biliar). Doença fungica que esta relacionada a comorbidades e imunossupressão. Apresentamos informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação taxonômica;
3. Biologia e ciclo de vida;
4. Patogenicidade;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

41. Ementa do Curso: Aula Acidentes intestinais em gatos

Objetivo: Capacitar os colaboradores no diagnóstico e tratamento da constipação, obstipação e megacolon nos felinos. São apresentadas as definições, características e classificações das referidas doenças em gatos. Abordamos o manejo e tratamento, assim como o diagnóstico e condutas de fatores de proteção. Apresentamos informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Classificação;
4. Ocorrência;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

42. Ementa do Curso: Aula Diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos e felinos. Novas abordagens.

Objetivo: Capacitar os colaboradores no manejo, diagnóstico e tratamento dos tumores mamários. São apresentadas as novas abordagens para diagnóstico, prognóstico e tratamento com ênfase na abordagem cirúrgica curativa. Apresenta-se terapêutica adequada para manejo cirúrgico e a importância da ação precoce no manejo dos tumores mamários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definição;
3. Classificação;
4. Manejo;
5. Diagnóstico;
6. Prognóstico;
7. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

43. Ementa do Curso: Aula Segurança do colaborador em um hospital veterinário.

Objetivo: Apresentar o tema da segurança no trabalho em hospitais veterinários, destacando sua importância para a saúde dos profissionais e contextualizando os riscos e desafios do ambiente veterinário, com suas particularidades. Apresenta a importância da proteção individual através dos Equipamentos de Proteção Individual-EPI, além da conscientização que a segurança é um dever de todos os envolvidos.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Definições;
3. Áreas críticas;
4. Cuidados;
5. Legislação;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

44. Ementa do Curso: Aula Parasitos sanguíneos de cães e gatos.

Objetivo: Apresentar o parasitos sanguíneos em cães e gatos, com ênfase nos principais parasitos diagnosticados na rotina clínica de cães e gatos. Aborda diagnóstico e diagnósticos diferenciais. Interpretação laboratorial. Atualiza sobre as novas abordagens terapêuticas.

Conteúdo Programático:

1. Considerações sobre hematozoários;
2. Apresentação dos principais parasitos;
3. Manifestações clínicas;
4. Diagnóstico;
5. Diagnósticos diferenciais;
6. Tratamento;
7. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

45. Ementa do Curso: Aula Exame radiológico da coluna vertebral em animais de companhia.

Objetivo: Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada à coluna vertebral de cães e gatos. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para cada região. Discutir casos clínicos e interpretar imagens radiográficas. Entender as limitações do exame e correlacionar região com a provável manifestação clínica, com ênfase na localização da lesão.

Conteúdo Programático:

1. Compreender os princípios básicos da radiologia aplicada à coluna vertebral de cães e gatos.
2. Identificar estruturas anatômicas radiográficas normais e alterações patológicas.
3. Aprender técnicas de posicionamento radiográfico adequadas para cada região.
4. Discutir casos clínicos e interpretar imagens radiográficas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

46. Ementa do Curso: Aula Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde hospital veterinário.

Objetivo: Os hospitais veterinários e outros centros de saúde geram um volume de resíduos considerável, que podem conter agentes infecciosos, tóxicos ou radioativos. Surge então a necessidade de reduzir a produção destes, ao mesmo tempo em que esse tema seja considerado parte dos cuidados de saúde de alta qualidade.

Conteúdo Programático:

1. Classificação dos resíduos.
2. Conceitos importantes.
3. Etapas do manejo de resíduos de serviços de saúde (RSS)
4. Classificação quanto aos tipos de lixos gerados na unidade hospitalar veterinária.
5. Descarte Correto de Agulhas e Escalpes em Ambiente Veterinário.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e colaboradores em geral.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.